2022

Relatório e Contas
Annual Report

BancoYETU

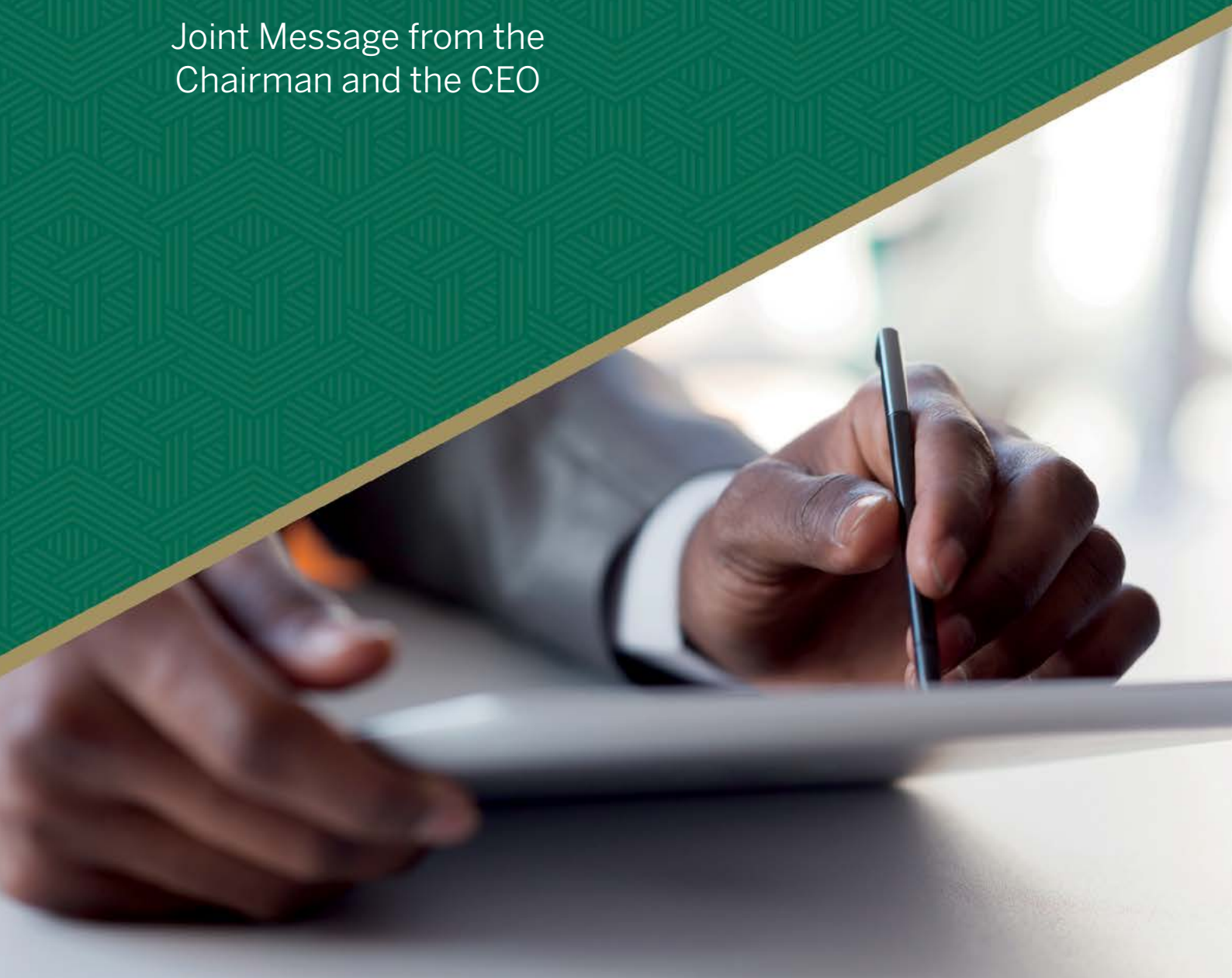
ÍNDICE
CONTENTS

1.	MENSAGEM CONJUNTA DO PCA E DO PCE JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN AND THE CEO	2
2.	ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS STRATEGY AND BUSINESS MODEL	6
3.	PRINCIPAIS INDICADORES KEY INDICATORS	10
4.	PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2023 PROSPECTS AND CHALLENGES FOR 2023	12
5.	PERFIL INSTITUCIONAL INSTITUTIONAL PROFILE	15
6.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO MACROECONOMIC FRAMEWORK	28
7.	GESTÃO DO RISCO RISK MANAGEMENT	40
8.	PRINCIPAIS ACTIVIDADES MAIN ACTIVITIES	56
9.	ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL REVIEW	81
10.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	88
11.	PARECER DO CONSELHO FISCAL OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	173
12.	PARECER DO AUDITOR EXTERNO OPINION OF THE EXTERNAL AUDITOR	177

1

Mensagem Conjunta do PCA e do PCE

Joint Message from the Chairman and the CEO



1. MENSAGEM CONJUNTA DO PCA E DO PCE

Com sete anos de actividade, o Banco YETU faz um balanço bastante positivo do exercício económico de 2022, apesar de todos os factores adversos do contexto mundial, tendo essencialmente mantido o seu foco na melhoria contínua da oferta de produtos e serviços atractivos com impacto na vida quotidiana dos nossos Clientes, pois, mais do que um Banco, pretendemos ser o Banco de Todos os Angolanos, o Nosso Banco (YETU).

Ao nível estratégico, o ano de 2022 foi marcado pelo início da implementação do Plano Estratégico para o quadriénio 2022--2025, que conta com a participação activa das lideranças e quadros seniores do Banco. A visão estratégica está assente em dois aspectos fundamentais, que se complementam: desenvolvimento do negócio *core* e diferenciação. Esta estratégia está orientada para encontrar no mercado um espaço de diferenciação que nos permita distinguir o nosso posicionamento dos demais concorrentes e expandir a oferta de produtos e serviços e o modelo de serviço.

No domínio da Governança Corporativa, o Banco YETU deu mais um salto qualitativo ao reforçar o Conselho de Administração, em Junho de 2022, com a nomeação da Vice-PCA, Maria de Fátima Dias Henriques da Silveira, quadro com uma vasta experiência bancária, que veio, certamente, contribuir para o desenvolvimento do Banco e apoiar na tomada de decisões estratégicas.

A visão estratégica está assente em dois aspectos fundamentais, que se complementam: desenvolvimento do negócio *core* e diferenciação.

1. JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN AND THE CEO

With seven years of activity, Banco YETU makes a very positive assessment of the 2022 financial year, despite all the adverse factors in the global context, having essentially maintained its focus on the continuous improvement of supplying attractive products and services with an impact on the life of our Customers, because, more than a bank, we intend to be the Bank of All Angolans, Our Bank (YETU).

At a strategic level, 2022 was marked by the start of implementation of the four-year Strategic Plan for the period 2022--2025, which relies on the active participation of the Bank's leaders and senior staff. The strategic vision is based on two fundamental aspects, which complement each other: development of the core business and differentiation. This strategy is aimed at finding a space of differentiation in the market that allows us to distinguish our position from other competitors and expand the supply of products and services and the service model.

In the field of Corporate Governance, Banco YETU took another qualitative leap by reinforcing the Board of Directors, in June 2022, with the appointment of the Deputy Chairwoman, Maria de Fátima Dias Henriques da Silveira, a staff member with extensive banking experience, who will, certainly, contribute to the Bank's development and support strategic decision-making.

The strategic vision is based on two fundamental aspects, which complement each other: development of the core business and differentiation.

O Banco YETU continua a atribuir particular relevância às suas lideranças melhorando a oferta salarial para responder mais eficazmente às suas expectativas e atrair e reter os mais qualificados. Para além das melhorias salariais ocorridas em 2022, foi dada uma atenção especial à formação, tendo sido aprovado e executado um Plano de Formação diferenciado, ajustado às reais necessidades dos nossos Colaboradores.

Com as significativas alterações regulamentares, designadamente com a publicação do Aviso N.º 09/2022, de 29 de Março, – Crédito à Habitação, o Aviso N.º 13/2022, de 4 de Maio, – Limite de Posição Cambial, o Aviso N.º 17/2022, de 07 de Outubro, – Capital Social Mínimo de Instituições Financeiras Bancárias, e o Aviso N.º 18/2022, de 11 de Outubro, – Expansão da Rede Bancária, bem como a Directiva N.º 05/2022 – Gestão dos Riscos Associados às Tecnologias de Informação e Comunicação e à Segurança Cibernética, houve a necessidade de nos adaptarmos e, por conseguinte, aumentar os investimentos em tecnologias de informação e comunicação, bem como ajustar os nossos processos e procedimentos internos.

O ano 2022 fica também marcado pelas diferentes iniciativas do Banco Nacional de Angola (BNA) visando assegurar a estabilidade e normalização do mercado cambial, que culminou com a manutenção do valor do Kwanza, face às principais moedas fortes, impondo uma abordagem diferente ao nível do nosso modelo de negócios.

Visando expandir a marca YETU, o Banco deu continuidade ao Plano de Expansão das Agências, ao nível nacional, e inaugurou mais um posto de atendimento, concretamente na província do Bié, cidade do Cuíto. A nossa Agência dá primazia ao atendimento dos dois segmentos disponíveis, oferece todos os produtos e serviços do nosso portfolio, além de dispor de sete máquinas ATM para dar resposta à necessidade de liquidez imediata da população.

Em harmonia com esta expansão da rede de agências, o número de Clientes Particulares cresceu para 43 914 e o número de Clientes Empresa ascendeu a 3449, totalizando 47 363 Clientes.

No âmbito da diversificação da oferta de produtos e serviços para os nossos Clientes e da promoção da nossa marca, foram lançados dois novos cartões Mastercard, designadamente Mastercard Pré-Pago e Mastercard Crédito, ajustados às necessidades dos nossos Clientes, que são a nossa principal prioridade.

O Banco deu continuidade ao Plano de Expansão das Agências ao nível nacional e inaugurou mais um posto de atendimento, concretamente na província do Bié, cidade do Cuíto

Banco YETU continues to attach particular importance to its leadership by increasing wages to better respond to its needs and attract and retain the most qualified staff. In addition to the wage increase implemented in 2022, special attention was paid to training, with a differentiated Training Plan that was approved, implemented and adjusted to the real needs of our Employees.

With the significant regulatory changes, namely, with the publication of Notice No. 09/2022, of 29th March, – Mortgage Loans, Notice No. 13/2022, of 4th May, – Exchange Position Limit, Notice No. 17/2022, of 07th October, – Minimum Share Capital of Banking Financial Institutions, and Notice No. 18/2022, of 11th October, – Expansion of the Banking Network, as well as Directive No. 05/2022 – Management of Risks Associated with Information and Communication Technologies and Cybersecurity, there was a need to adapt and therefore increase investments in information and communication technologies, as well as adjust our internal processes and procedures.

The year 2022 is also marked by the different initiatives taken by the National Bank of Angola aimed at ensuring the stability and normalization of the foreign exchange market which culminated in the maintenance of the value of the Kwanza, against the main hard currencies, imposing a different approach in terms of our model of business.

To expand the YETU brand, the Bank continued its Branch Expansion Plan nationwide and inaugurated another service post, more specifically in the province of Bié, in the city of Cuíto. Our branch prioritizes serving the two available segments, providing all products and services in our portfolio, and having seven ATM machines to respond to the population's need for immediate liquidity.

In harmony with this expansion of the branch network, the number of Private Customers grew to 43,914 and the number of Corporate Customers rose to 3449, totaling 47,363 Customers.

As part of the diversification of the range of products and services offered to our Customers and promotion of our brand, two new Mastercard cards were launched, namely the Pre-Paid Mastercard and Credit Mastercard cards, tailored to the needs of our Customers who are our top priority.

The Bank continued its Branch Expansion Plan nationwide and inaugurated another service post, more specifically in the province of Bié, in the city of Cuíto

Para o devido suporte ao crescimento do Banco YETU e do seu capital humano, foi feito um investimento para aquisição de instalações próprias, que culminará com a mudança da sede do Banco, já em 2023, para o centro da cidade de Luanda, com condições substancialmente mais acolhedoras e inovadoras para os nossos Colaboradores e Clientes.

À luz destas significativas mutações, os Accionistas mantiveram a confiança do destino do Banco no actual Conselho de Administração, que tudo tem feito para a maior interiorização da Cultura Organizacional e dos Valores da Instituição.

O nosso activo cresceu exponencialmente, na ordem dos 100%, correspondendo a Kz 136 mil milhões. O *stock* de recursos de Clientes aumentou na ordem dos 136%, correspondente a Kz 79 mil milhões, e os fundos próprios subiram cerca de 34%, correspondendo a Kz 8 mil milhões, face ao ano anterior.

Em 31 de Dezembro de 2022, o *stock* da nossa carteira de crédito fixou-se em Kz 18 mil milhões, i.e., 71% acima, comparativamente a 2021. Quanto ao Crédito ao Sector Real da Economia, o Banco YETU registou um valor acumulado de Kz 4 mil milhões, reafirmando, assim, o nosso compromisso em apoiar as empresas angolanas nos seus projectos.

Os níveis de rentabilidade situaram-se entre os mais cimeiros da praça, tendo o Resultado Líquido do Exercício sido fixado em Kz 14 mil milhões, mais 37% relativamente ao exercício anterior, enquanto a rentabilidade dos fundos próprios (ROE) se situou em torno dos 46%, igualando o desempenho registado no exercício transacto.

Não obstante o excelente desempenho, o Conselho de Administração mantém-se empenhado na busca de soluções financeiras e na criação das premissas necessárias para garantir um almejado crescimento mais acentuado e sustentável, com maior actividade e rentabilidade.

Concluímos mais um ano firmes e fortes, com a convicção de continuar a crescer e a vencer, independentemente das circunstâncias.

Reiteramos o nosso apreço pela confiança em nós depositada pelos nossos Clientes, assim como pelos Colaboradores, que continuam connosco nesta importante jornada e fazem do YETU o Nosso Banco.

To properly support the growth of Banco YETU and its human capital, an investment was made to acquire its own facilities, which will culminate in the change of the Bank's headquarters, in 2023, to the center of the city of Luanda, with conditions substantially more welcoming and innovative for our Employees and Customers.

In light of these significant changes, the Shareholders maintained their confidence in the Bank's destiny in the current Board of Directors, which has done everything to better internalize the Institution's Organizational Culture and Values.

As for our assets, they grew exponentially in the order of 100%, corresponding to AOA 136 billion. The stock of Customer resources also grew, with an increase of around 136%, corresponding to AOA 79 billion, and own funds grew by around 34%, corresponding to AOA 8 billion, compared to the previous year.

On December 31, 2022, the stock of our credit portfolio stood at AOA 18 billion, i.e., 71% higher, compared to 2021. Concerning the Real Sector of the Economy credit, Banco YETU recorded an accumulated value of AOA 4 billion, thus reaffirming our commitment to supporting Angolan companies in their projects.

Profitability levels stood among the highest in the market, with the Net Profit for the Year set at AOA 14 billion, 37% more than the previous year, while the return on own funds (ROE) was around 46%, equaling last year's performance.

Despite the excellent performance, the Board of Directors remains committed to the search for financial solutions and the creation of the necessary premises to guarantee the desired more accentuated and sustainable growth, with greater activity and profitability.

We ended another year firm and strong, with the conviction of continuing to grow and win, regardless of the circumstances.

We reiterate our appreciation for the trust placed in us by our Customers, as well as by our Employees, who continue with us on this important journey and make YETU Our Bank.

Abrahão Gourgel

Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

Mário Gavião

Presidente da Comissão Executiva

Chief Executive Officer

2

Estratégia e Modelo de Negócios

Strategy and Business Model

2. ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

Em Outubro de 2022, o YETU deu início à implementação das Iniciativas Estratégicas definidas no seu ambicioso Plano Estratégico para o horizonte temporal 2022-2025 (PE 22-25), visando afectar substancialmente a forma de trabalhar dos seus Colaboradores e implicando, para isso, a adopção de novas metodologias.

Para o efeito, foram identificados e quantificados objectivos assentes em quatro Eixos Estratégicos que norteiam o PE 22-25, estimando-se a sua revisão decorrente dos resultados de fecho do exercício de 2023 e a respectiva monitorização.

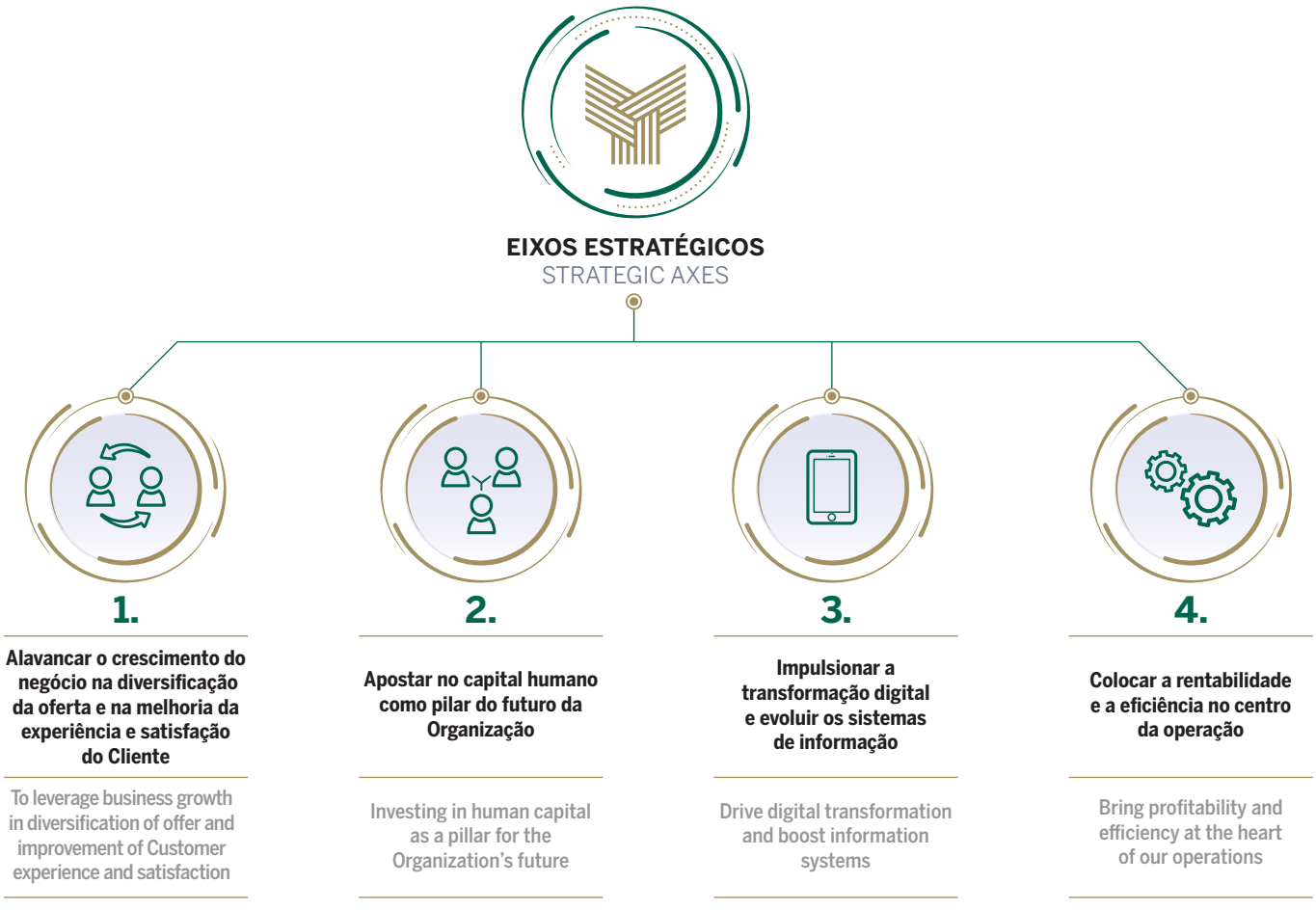
2. STRATEGY AND BUSINESS MODEL

In October 2022, YETU began implementing the Strategic Initiatives defined in its ambitious Strategic Plan for the 2022--2025-time horizon (PE 22-25), aiming to substantially affect the way how its Employees work and necessarily implying the adoption of new methodologies.

To this end, objectives based on four Strategic Pillars that guide the PE 22-25 were identified and quantified, estimating their revision due to the closing results of the 2023 financial year and the respective monitoring.

Figura 1 – Eixos do Plano Estratégico 2022-2025

Figure 1 Pillars of the 2022-2025 Strategic Plan



A definição destes quatro Eixos Estratégicos e a identificação e quantificação dos Objectivos Estratégicos permitirão fazer a avaliação do sucesso do PE até 2025, nomeadamente:

1. Reforçar a quota de mercado referente aos depósitos por via do aumento do número de Clientes, capitalizado pelo maior dinamismo do Banco YETU;
2. Aumentar o envolvimento e fidelização dos Clientes, tanto dos actuais Clientes inactivos como de potenciais Clientes;
3. Alcançar um valor mínimo de Net Promoter Score (NPS) de 35 pontos, de acordo com as melhores práticas do mercado ao nível nacional e internacional;
4. Aumentar a rentabilidade e o retorno dos capitais próprios, sujeito a um rácio de fundos próprios regulamentares mínimo;
5. Diminuir o rácio *cost-to-income*, através de um conjunto medidas para optimização de processos e maximização da rentabilidade do Banco;
6. Aumentar a percentagem de satisfação dos Colaboradores, mensurada a partir dos dados obtidos do Estudo de Clima Organizacional que engloba os principais elementos do clima social de uma Organização;
7. Assegurar uma taxa de cumprimento do plano anual de formação, de modo a potenciar o desempenho e as competências dos Colaboradores; e
8. Aumentar a representatividade das operações realizadas em canais digitais, estimulando a utilização destes canais com reflexo directo na redução da carga operativa dos balcões.

Por outro lado, o PE 22-25 contempla 28 Iniciativas Estratégicas assentes em cinco pilares de actuação estratégica, nomeadamente:

The definition of these four Strategic Pillars and the identification and quantification of the Strategic Objectives will allow to evaluate the success of the EP until 2025, namely:

1. Strengthen the market share related to deposits through the increase in the number of Customers, capitalized by the greater dynamism of Banco YETU;
2. Increase Customer engagement and loyalty, both currently inactive Customers and potential Customers;
3. Achieve a minimum Net Promoter Score (NPS) of 35 points, in accordance with best market practices at national and international level;
4. Increase profitability and return on equity, subject to a minimum regulatory equity ratio;
5. Decrease the cost-to-income ratio, through a set of measures to optimize processes and maximize the Bank's profitability;
6. Increase the percentage of employee satisfaction, measured based on data obtained from the Organizational Climate Study, which encompasses the main elements of an organization's social climate;
7. Ensure a rate of compliance with the annual training plan, in order to enhance the Employees' performance and skills;
8. Increase the share of transaction carried out on digital channels, encouraging the use of these channels with a direct impact on reducing the operating load of the branches.

On the other hand, the PE 22-25 contemplates 28 Strategic Initiatives based on five pillars of strategic action, namely:

1.
Modelo de Serviço
Service Model

2.
Inovação na Oferta
Supply Innovation

3.
Digital
Digital

4.
Cultura e Desenvolvimento de Pessoas
Culture and People Development

5.
Organização e *Governance*
Organization and Governance

Em suma, e no que diz respeito ao PE 22-25, o ano de 2022 foi caracterizado, essencialmente, pelos seguintes marcos:

In short, and with regard to PE 22-25, the year 2022 was essentially characterized by the following milestones:

1. **Definição do modelo de *governance* e da plataforma tecnológica para o acompanhamento e monitorização da implementação do PE 22-25;**

Definition of the governance model and the technological platform for following up and monitoring the implementation of PE 22-25

2. **Arranque de 17 das 28 Iniciativas Estratégicas previstas no PE 22-25;**

Start-up of 17 of the 28 Strategic Initiatives provided in PE 22-25

3. **Desenvolvimento de outras iniciativas que permitiram garantir a continuidade de uma abordagem orientada para a materialização da visão estratégia do Banco YETU.**

Development of other measures that ensured the continuity of an approach aimed at implementing the strategic vision of Banco YETU.

No que diz respeito ao PE 22-25, o ano de 2022 foi caracterizado, entre outros marcos, pelo arranque de 17 das 28 Iniciativas Estratégicas previstas

With regard to PE 22-25, the year 2022 was characterized, among others, by the start-up of 17 of the 28 Strategic Initiatives provided

3

Principais indicadores

Key indicators

3. PRINCIPAIS INDICADORES

3. KEY INDICATORS

Figura 2 Principais indicadores (Dez. 22 – Dez. 21)

Figure 2 Key indicators (Dec. 22 – Dec. 21)

Montantes expressos em milhares de Kz (excepto os destacados com *)	Amount expressed in thousands of Kwanzas (except for those highlighted *)	Dez./22 Dec./22	Dez./21 Dec./21	Variações Dez./21 Variations Dec./21 Abs	%
Balanço	Balance	136 618 985	68 229 436	68 389 549	100%
Créditos a clientes	Loans to customers	18 916 793	11 054 262	7 862 531	71%
Depósitos	Deposits	79 380 581	33 619 578	45 761 003	136%
Capital próprio	Own capital	31 559 055	23 515 782	8 043 273	34%
Proveitos de juros	Interest income	9 745 708	7 108 379	2 637 329	37%
Margem financeira	Net interest income	7 058 375	6 324 770	733 605	12%
Outros resultados de exploração	Other operating income	(743 158)	(387 120)	(356 038)	92%
Produto bancário	Operating income	34 027 826	20 600 738	13 427 088	65%
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	Net reversal impairment for loans to customer	(121 487)	(4 794)	(116 693)	2434%
Custos operacionais	Operating expenses	(14 016 867)	(7 814 368)	(6 202 499)	79%
Resultado antes dos impostos	Income before tax	19 722 593	13 472 279	6 250 314	46%
Resultado líquido	Net income	14 485 975	10 583 587	3 902 388	37%
Capital social	Share capital	13 000 000	9 000 000	4 000 000	44%
N.º de acções	No. of shares	13 000	9 000	4 000	44%
Operacional	**Operational**				
N.º de colaboradores (*)	No. of employees	272	220	52	24%
N.º de balcões (*)	No. of branches	14	17	(3)	-18%
N.º de clientes (*)	**No. of customers (*)**	**47 363**	33 952	13 411	39%
Particulares (*)	Private (*)	43 914	31 483	12 431	39%
Empresariais (*)	Corporate (*)	3 449	2 469	980	40%
ATM activas(*)	Active ATM (*)	63	61	2	3%
TPA activos (*)	Active POS (*)	1 615	887	728	82%
Cartões multicaixas activos (*)	Active ATM Cards (*)	26 912	13 785	13 127	95%
(%) Grau de eficiência	(%) Efficiency rate	41%	38%	3%	9%
Gestão de fundos	**Funds management**				
(%) Rácio de transformação	(%) Transformation ratio	24%	33%	-0,09 p.p.	-
(%) Rácio depósitos/activo	(%) Deposit/asset ratio	58%	49%	0,09 p.p.	-
Rentabilidade	**Profitability**				
(%) Retorno s/ capital – ROE	(%) Return on Equity – ROE	46%	45%	0,01 p.p.	-
(%) Retorno s/ activo – ROA	(%) Return on Asset – ROA	11%	16%	-0,05 p.p.	-
(%) Retorno s/ a média do capital – ROAE	(%) Return on Average Equity – ROAE	53%	56%	-0,03 p.p.	-
(%) Retorno s/ a média do activo – ROAA	(%) Return on Average Asset – ROAA	14%	19%	-0,05 p.p.	-
Solvabilidade	**Solvency**				
(%) Créditos mal-parados (+90 dias)	(%) Non-performing loans (+90 days)	397 803	29 593	368 210	1244%
(%) Rácio créditos mal-parados	(%) Non-performing loans ratio	2%	0%	0,02 p.p.	-
(%) Imparidade crédito/em atraso	(%) Delay credit impairment	31%	-27%	0,58 p.p.	-
(%) Crédito/activo	(%) Credit on asset	14%	16%	-0,02 p.p.	-
(%) Activo/Depósitos	(%) Asset/deposit	172%	203%	-0,31 p.p.	-
Adequação do capital	**Capital adequacy**				
(%) Rácio do imobilizado (%)	(%) Fixed asset ratio	30%	9%	0,21 p.p.	-
Fundos próprios regulamentares	Regulatory funds	37 937 567	24 743 543	13 194 024	53%
(%) Rácio de solvabilidade regulamentar	(%) Regulatory solvency ratio	51%	49%	0,02 p.p.	-

4

Perspectivas e desafios para 2023

Prospects and challanges for 2023

4. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2023

Para o exercício económico de 2023 perspectiva-se um contexto bastante desafiante para o sector bancário face à expectativa de evolução das principais variáveis macroeconómicas (redução das taxas de juro, *superavit* do OGE[1], estabilidade cambial, crescimento do PIB, etc.), a concentração dos recursos e consequente poder de negociação (*bargaining power*) dos aforradores, a necessidade crescente da transformação digital dos serviços bancários e consequente aumento dos riscos cibernéticos, as constantes mutações regulamentares e o seu impacto na gestão dos activos e passivos, a manutenção dos níveis de rentabilidade, o advento de um novo plano estratégico do BNA[2], o actual papel do sistema de pagamentos, bem como o estágio de desenvolvimento do capital humano na banca para responder aos referidos desafios.

Após a inversão da tendência de crescimento do PIB em 2022, o executivo angolano projecta no seu orçamento para 2023 uma aceleração acentuada da economia (3,3%), bem como a redução no custo de financiamento. A materialização desta projecção, aliada às várias incursões do BNA para estabilização do mercado cambial e dos níveis de inflação, deverá traduzir-se na deterioração dos níveis de rentabilidade dos Bancos, com impacto na redução das *yields* das Obrigações do Tesouro, bem como dos *spreads* cambiais (duas principais fontes de proveitos para a margem financeira e para a margem complementar, respectivamente).

A manutenção da taxa de custódia[3], as limitações de alternativas de investimentos com maturidade inferior a 30 dias, bem como a disponibilidade aleatória dos volumes de vendas de divisas, poderão elevar o risco de *mismatch* de liquidez e de *repricing* dos activos e passivos e, consequentemente, da rentabilidade e liquidez dos Bancos.

(1) Orçamento Geral do Estado
(2) Banco Nacional de Angola (BNA
(3) Penalização imposta pelo BNA sobre os saldos à ordem superiores a Kz 3 mil milhões.

4. PROSPECTS AND CHALLANGES FOR 2023

For the 2023 financial year, a very challenging context is foreseen for the banking sector in view of the expected evolution of the main macroeconomic variables (reduction in interest rates, OGE[1] surplus, exchange rate stability, GDP growth, etc.), the concentration of resources and consequent bargaining power of savers, the growing need for the digital transformation of banking services and the consequent increase in cyber risks, the constant regulatory changes and their impact on assets and liabilities management, maintenance of profitability, the advent of a new strategic plan for the BNA[2], the current role of the payments system as well as the stage of development of human capital in banking to respond to the aforementioned challenges.

After the reversal of the GDP growth trend in 2022, the Angolan government expects in its budget for 2023 a sharp acceleration of the economy (3.3%), as well as a reduction in the cost of financing. The materialization of this projection, together with the various incursions of the BNA to stabilize the foreign exchange market and inflation levels should translate into the deterioration of Banks' profitability levels, reflected in the reduction of Treasury Bonds yields, as well as of exchange rate spreads (two main sources of income for net interest income and complementary margin, respectively).

The maintenance of the custody fee[3], the limitations of investment alternatives with a maturity of less than 30 days, as well as the random availability of currency sales volumes, could increase the risk of liquidity mismatch and repricing of assets and liabilities and, consequently, of profitability and bank liquidity.

(1) State Budget
(2) National Bank of Angola (BNA)
(3) Penalty imposed by the BNA on current account balances in excess of AOA 3 billion

Outro elemento adverso à rentabilidade dos Bancos está ligado à manutenção dos excelentes níveis de eficiência (*cost--to-income*). O aumento das necessidades de investimentos e, por conseguinte, dos custos operacionais (sobretudo com FST e pessoal) poderá desacelerar o crescimento dos resultados.

Por outro lado, perspectiva-se um aumento generalizado do crédito bancário à economia face à projecção do crescimento económico no OGE 2023, devendo o rácio de transformação da banca fixar-se acima dos 40% (vs. 34% em 2022[4]).

Relativamente ao Banco YETU, estima-se que o balanço deverá registar um crescimento assinalável, mantendo esta tendência pelo quarto ano consecutivo. Na base deste crescimento estão os resultados da implementação do nosso plano estratégico, especificamente a materialização das iniciativas do pilar alusivo ao Modelo de Serviço, que visa alavancar o negócio na diversificação da oferta e melhoria da experiência e satisfação do Cliente YETU.

No que se refere à rentabilidade, projecta-se igualmente a manutenção da tendência de subida. No entanto, estima-se uma maior influência da margem financeira sobre o produto bancário como reflexo da execução da estratégia preconizada no nosso plano de negócios para o próximo triénio.

Considerando o histórico da correlação entre o crescimento económico e os níveis de rentabilidade, bem como as projecções indicadas anteriormente, para 2023 espera-se um resultado líquido do exercício positivo, com a taxa de ROE acima da inflação, no entanto, relativamente mais baixo se comparado com o ano anterior.

Perspectiva-se um aumento generalizado do crédito bancário à economia face à projecção do crescimento económico no OGE 2023, devendo o rácio de transformação da banca fixar-se acima dos 40%

(4) BNA – Indicadores de solidez financeira do sector bancário referentes a Dezembro de 2022

Another element adverse to the bank's profitability is linked to the maintenance of excellent levels of efficiency (cost-to-income). The increase in investment needs and consequently in operating costs (especially with FST and personnel) could slow down the growth of results.

On the other hand, a generalized increase in bank credit to the economy is expected in view of the outlook of economic growth provided in the OGE 2023, with the banking transformation ratio expected to be above 40% (vs. 34% in 2022[4]).

With regard to Banco YETU, it is estimated that the balance sheet will sustain significant growth, maintaining this trend for the fourth consecutive year. Underlying this growth are the results of the implementation of our strategic plan, specifically the implementation of the pillar initiatives relating to the Service Model, which aims at leveraging business growth by diversifying the supply and improving the experience and satisfaction of YETU Customers.

With regard to profitability, the maintenance of the growth trend is also expected. However, it is estimated that the Net interest income will have a greater influence on the Operating income as a reflection of the execution of the strategy recommended in our business plan for the next three years.

Considering the background of correlation between economic growth and profitability levels, as well as the projections indicated above, for 2023 a positive net result is expected, with the ROE rate above inflation, however, relatively lower compared to that of the previous year.

A generalized increase in bank credit to the economy is expected in view of the outlook of economic growth provided in the OGE 2023, with the banking transformation ratio expected to be above 40%

(4) BNA - Banking sector financial soundness indicators for December 2022

5

Perfil institucional

Institutional profile

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Quem somos

O Banco YETU, S.A. é uma instituição financeira angolana, de capitais privados, constituída em Junho de 2014, actualmente com um capital social de Kz 13 000 000 000,00 (treze mil milhões de Kwanzas). Iniciou a sua actividade no dia 18 de Setembro de 2015.

O Banco YETU tem um cariz comercial, estando vocacionado, sobretudo, para os segmentos de *corporate* e *private banking*, sem descurar a hipótese de desenvolver alguma banca de retalho, visando apoiar as iniciativas do Executivo.

Missão

"Ser uma plataforma de serviços financeiros inclusiva, servindo as necessidades dos particulares, pequenos, médios e grandes negócios em Angola com distinção, tradição e inovação."

A Missão reflecte a razão de ser da existência do Banco YETU.
The Mission reflects the reason for the existence of Banco YETU.

5. INSTITUTIONAL PROFILE

Who we are

Banco YETU, S.A. is an Angolan financial institution, with private capital, incorporated in June 2014, currently with a share capital of AOA 13,000,000,000.00 (thirteen thousand million Kwanzas) and started its activity on the 18th September 2015.

Banco YETU has a commercial nature, being mainly oriented towards the corporate and private banking segments, without neglecting the possibility of developing some retail banking services, with a view to supporting the Executive's initiatives.

Mission

"To be an inclusive financial services platform, serving the needs of individuals, small, medium and large businesses in Angola with distinction, tradition and innovation."

Ao fazer referência à plataforma de serviços financeiros, a missão foca-se no facto do YETU ser um facilitador da resolução das necessidades dos seus Clientes.
By referring to the financial services platform, the mission focuses on the fact that YETU is a facilitator of supplying the needs of its Customers.

O Banco YETU, mais do que um local físico onde o Cliente se possa dirigir, é uma estrutura multicanal onde, através das tecnologias, o Cliente pode ter acesso a todos os produtos e serviços onde quer que esteja.
Banco YETU, more than a physical location where the Customer can go, is a multichannel structure where, through technologies, Customers can have access to all products and services wherever they are.

O Banco YETU pretende prestar um serviço de "Banco no bolso".
Banco YETU intends to provide a "Bank in your pocket" service.

O Banco YETU pretende estar sempre junto dos seus Clientes, onde quer que estejam, através da tecnologia a que têm acesso.
Banco YETU intends to always be close to its Customers wherever they are, through technology to which they have access.

As pessoas e os negócios querem soluções rápidas, eficazes e eficientes. O YETU disponibiliza essas soluções, adaptando-se com todo o rigor, confiança e transparência.
People and businesses want fast, effective and efficient solutions. YETU makes these solutions available by adapting itself with all rigor, confidence and transparency.

O Banco YETU assume-se como o Banco dos seus Clientes, convicto de que existe com eles e para eles. Por isso, com frequência, diz aos seus Clientes "Somos o seu Banco".
Banco YETU stands as the Bank of its Customers, convinced that it exists with them and for them. For this reason, it frequently tells its Customers "We are your Bank".

Paralelamente, e enquanto instituição financeira que desempenha a sua actividade baseada num quadro de desenvolvimento sustentável, consolidado e de estrito cumprimento das suas obrigações legais e contratuais, o Banco YETU tem por missão prestar um serviço de excelência, antecipando as necessidades do mercado e respondendo-lhes com independência, eficácia, transparência e dedicação, por forma a criar valor para os Clientes, os Colaboradores, os Accionistas e a sociedade em que está inserido.

Deste modo, ciente do papel que pode desempenhar enquanto agente económico e junto da sociedade onde se insere, o Banco YETU tem uma política socioambiental.

Alongside this, and as a financial institution that carries out its activity based on a framework of sustainable and consolidated development and strict compliance with its legal and contractual obligations, Banco YETU's mission is to provide a service of excellence by anticipating the needs of the market and responding to them with independence, effectiveness, transparency and dedication, in order to create value for its Customers, Employees, Shareholders and the society in which it operates.

Thus, aware of the role it can play as an economic agent and in the society in which it operates, Banco YETU has a socio-environmental policy.

Visão

"Ser a plataforma de referência em Angola para as soluções financeiras."

Vision

"To become a reference platform for financial solutions in Angola."

A Visão expressa de forma muito objectiva o que o Banco YETU quer ser e para onde se quer dirigir.
The Vision expresses very objectively what Banco YETU wants to be and where it wants to go.

O importante é transformar a Visão em realidade, obedecendo sempre aos seus princípios e aos seus valores.
The important thing is to transform the Vision into reality, always abiding by its principles and values.

Ao designar-se como sendo uma referência, o Banco YETU transmite diariamente a confiança aos seus Clientes, sendo uma plataforma transparente, directa e dinâmica.
By designating itself as a reference, Banco YETU conveys confidence to its Customers on a daily basis, being a transparent, direct and dynamic platform.

O Banco YETU executa e dá resposta.
Banco YETU executes and responds.

O reconhecimento que o Banco YETU pretende obter através dos seus Clientes e no mercado financeiro nacional e internacional advém da celeridade das suas operações e da total disponibilidade para servir os seus Clientes com rigor, com ética e com transparência.
The recognition that Banco YETU seeks to obtain from its Customers and in the national and international financial market comes from the speed of its transactions and the total availability to serve its Customers with rigor, ethics and transparency.

Valores

Integridade Integrity

Porque nos permite criar relações de confiança, honestidade e respeito.
Because it allows us to create relationships based on trust, honesty and respect.

Consistência Consistency

Porque possibilita aos Clientes uma melhor planificação.
Because it allows Customers to plan better.

Values

Criatividade Creativity

Porque nos permite inovar
Because it allows us to innovate.

Flexibilidade Flexibility

Porque nos permite adaptar às exigências do meio envolvente.
Because it allows us to adapt to the demands of the surrounding environment.

Princípios orientadores

Tendo em conta a complexidade, estrutura, perfil de risco e o modelo de negócio, o Banco YETU defende sete princípios fundamentais:

1. Transparência

A transparência consiste na disponibilização e acessibilidade de toda a informação do Banco, salvaguardando as regras de confidencialidade. O YETU honra os seus compromissos de partilha de informação com os reguladores e assegura a divulgação da informação internamente, bem como disponibiliza as informações necessárias e elaboradas especificamente para o Cliente YETU. O Banco reconhece que todas as informações precisam de ser trabalhadas de forma a serem transmitidas a diferentes intervenientes, de acordo com as normas que regem o sector bancário. A transparência é um princípio inibidor da corrupção.

2. Responsabilidade

A responsabilidade implica assumir as consequências dos actos praticados, quer individualmente, quer em nome de um bem maior, neste caso o colectivo do Banco YETU.

É uma qualidade intrínseca de cada Colaborador do Banco YETU, que sabe e reconhece que as suas acções têm impacto profundo na própria imagem e reputação. Ao desenvolver esta qualidade, o Colaborador do Banco YETU tem brio e diligência em todas as suas acções e reconhece os seus pontos de melhoria, desenvolvendo acções para reparar e/ou evitar actuações menos de acordo com os procedimentos.

3. Respeito

O respeito é o reconhecimento do valor de cada um e dos direitos dos Colaboradores do Banco, dos Clientes YETU e de toda a sociedade na relação de prestação de serviços bancários. O respeito permite a regulação interna do Banco YETU, bem como a interacção com o exterior, pois viabiliza o cumprimento de normas e disposições legais. Por outro lado, o respeito implica reconhecer a individualidade, as necessidades e as motivações das outras pessoas, possibilitando o desenvolvimento de comportamentos de empatia e solidariedade.

4. Confidencialidade

A confidencialidade é a garantia da guarda das informações partilhadas com o Banco YETU, quer por Clientes internos, quer de Clientes YETU. Consiste em garantir que a informação é acessível apenas a pessoas autorizadas, o que sustenta a confiança no Banco.

Guiding principles

Taking into account the complexity, structure, risk profile and business model, Banco YETU advocates for seven fundamental principles:

1. Transparency

Transparency consists of making all the Bank's information available and accessible, safeguarding confidentiality rules. YETU honours its information sharing commitments with the regulators and ensures the disclosure of information internally, as well as providing the necessary information and prepared specifically for the YETU customer. The Bank recognizes that all information needs to be processed in order to be transmitted to different Stakeholders, in accordance with the rules governing the banking sector. Transparency is a principle that inhibits corruption.

2. Accountability

Accountability implies assuming the consequences of acts performed, either individually or in the name of a greater good, which in this case is the collective of Banco YETU.

It is an intrinsic quality of every Employee at Banco YETU, who knows and recognizes that their actions have a profound impact on their own image and reputation. By developing this quality, Banco YETU Employees show pride and diligence in all their actions and recognize their points of improvement, developing actions to remedy and/or avoid actions that are less in accordance with procedures.

3. Respect

Respect is recognition of the value of each person and the rights of Bank Employees, YETU Customers and society as a whole in relation to the provision of banking services. Respect allows the internal regulation of Banco YETU, as well as interaction with the outside world, as it allows compliance with legal rules and provisions. On the other hand, respect implies recognizing the individuality, needs and motivations of other people, enabling the development of behaviours of empathy and solidarity.

4. Confidentiality

Confidentiality is the guarantee of safeguarding the information shared with Banco YETU, either by internal Customers or by YETU Customers. It consists of ensuring that information is accessible only to authorized persons, which sustain confidence in the Bank.

5. Segurança

A segurança permite que todos os que interagem com o Banco YETU sintam que os riscos associados à relação comercial e/ou reguladora ou de parceria estão mitigados ou que existem mecanismos eficazes e adequados para os gerir. No Banco YETU, os Colaboradores conhecem os potenciais riscos associados a cada área funcional e todos trabalham em parceria para desenvolver formas de gerir esses riscos. Esta gestão promove a confiança da sociedade no Banco YETU.

6. Agilidade

A agilidade é a capacidade de cada Colaborador ser rápido a dar repostas e/ou a encontrar soluções para todas as situações que se apresentam. Implica celeridade e também capacidade de adaptação a novos contextos e realidades. Pressupõe a capacidade de simplificar os processos para que a experiência emocional dos interlocutores seja mais positiva e benéfica, mantendo o rigor do cumprimento dos procedimentos.

7. Cooperação

A cooperação significa trabalhar com vista a atingir o sucesso da actividade individual com reflexo no sucesso da actividade dos outros. Na prática, reflecte a entreajuda e a partilha de informação, ou seja, significa responder com entusiasmo e celeridade às solicitações dos outros, sabendo que este é o sentido da sua actividade. O bem-comum só se atinge com elevado sentido de cooperação.

Por outro lado, a cooperação abrange todos os contributos que os profissionais do Banco YETU dão para ajudar os Clientes a terem as melhores soluções na gestão da sua vida financeira. O trabalho de cada um é uma parcela contributiva para o desenvolvimento dos Clientes e, consequentemente, da economia angolana.

Estrutura do capital

O capital social do Banco YETU passou a ser de Kz 13 000 000 000,00 (treze mil milhões de Kwanzas), representado por 13 000 000 (treze milhões) de acções, cada uma com o valor nominal de Kz 1000,00 (mil Kwanzas), repartidas por cinco Accionistas, distribuídas da seguinte forma:

5. Security

Security allows everyone who interacts with Banco YETU to feel that the risks associated with the commercial and/or regulatory relationship or partnership are mitigated or that there are effective and adequate mechanisms to manage them. At Banco YETU, Employees are aware of the potential risks associated with each functional area and everyone works in partnership to develop ways of managing these risks. This management promotes society's trust in Banco YETU.

6. Agility

Agility is the ability of each Employee to be quick in responding and/or finding solutions for all situations that may arise. It implies speed and also the ability to adapt to new contexts and realities. It has to do with the ability to simplify processes so that the emotional experience of the interlocutors is more positive and beneficial, while maintaining the rigor of compliance with procedures.

7. Cooperation

Cooperation means working with a view to achieving the success of the individual activity, reflected in the success of the activity of others. In practice, it reflects mutual help and information sharing, i.e., responding with enthusiasm and speed to requests from others, knowing that this is the purpose of its activity. The common good can only be achieved with a high sense of cooperation.

On the other hand, cooperation encompasses all the contributions that Banco YETU professionals make to help Customers to have the best solutions in managing their financial life. The work of each one contributes to the development of Clients and, consequently, of the Angolan economy.

Capital structure

The share capital of Banco YETU is now AOA 13,000,000,000.00 (thirteen billion Kwanzas), represented by 13,000,000 (thirteen million) shares, each with a nominal value of AOA 1,000.00 (one thousand Kwanzas), shared by five Shareholders, distributed as follows:

Figura 3 Estrutura accionista

Figure 3 Shareholder structure

Accionistas Shareholders	N.º de acções No. of shares	% de capital % of capital
Elias Piedoso Chimuco	9 874 800	75,96 %
Margarida Severino Andrade	1 345 500	10,35 %
Deolindo Cativa Bule Chimuco	1 345 500	10,35 %
João Ernesto dos Santos	217 100	1,67 %
Manuel Francisco Tuta	217 100	1,67 %
Total	13 000 000	100 %

Figura 4 Órgãos Socais

Figure 4 Governing Bodies

Figura 5 Composição dos Órgãos Sociais

Figure 5 Composition of Governing Bodies

Assembleia Geral	General Assembly	
Presidente	Chairperson	Elias Piedoso Chimuco
Vice-Presidente	Vice-Chairperson	Margarida Andrade Severino
Secretária	Secretary	Maria da Graça Nené António Castro
Conselho Fiscal	**Supervisory Board**	
Presidente	Chairperson	Audiconta, Peritos Contabilistas e Contabilistas, Lda.
Vogal	Member	Osvaldo da Silva Domingos
Vogal	Member	Maria Imaculada Domingos
Conselho de Administração	**Board of Directors**	
Presidente	Chairperson	Abrahão Pio dos Santos Gourgel
Vice-Presidente	Vice-Chairperson	Maria de Fátima Dias Henriques da Silveira
Administrador Executivo	Executive Director	Mário Edison Gourgel Gavião
Administrador Executivo	Executive Director	Agostinho Pires Filipe
Administrador Executivo	Executive Director	Calisto Bernardo dos Santos Ebo
Administrador Executivo	Executive Director	João da Costa Ferreira
Administrador Executivo	Executive Director	Filipe Miguel Fernandes de Berardi
Comissão Executiva	**Executive Commission**	
Presidente	Chairperson	Mário Edison Gourgel Gavião
Administrador Executivo	Executive Director	Agostinho Pires Filipe
Administrador Executivo	Executive Director	Calisto Bernardo dos Santos Ebo
Administrador Executivo	Executive Director	João da Costa Ferreira
Administrador Executivo	Executive Director	Filipe Miguel Fernandes de Berardi

Figura 6 Organograma

Figure 6 Organization chart

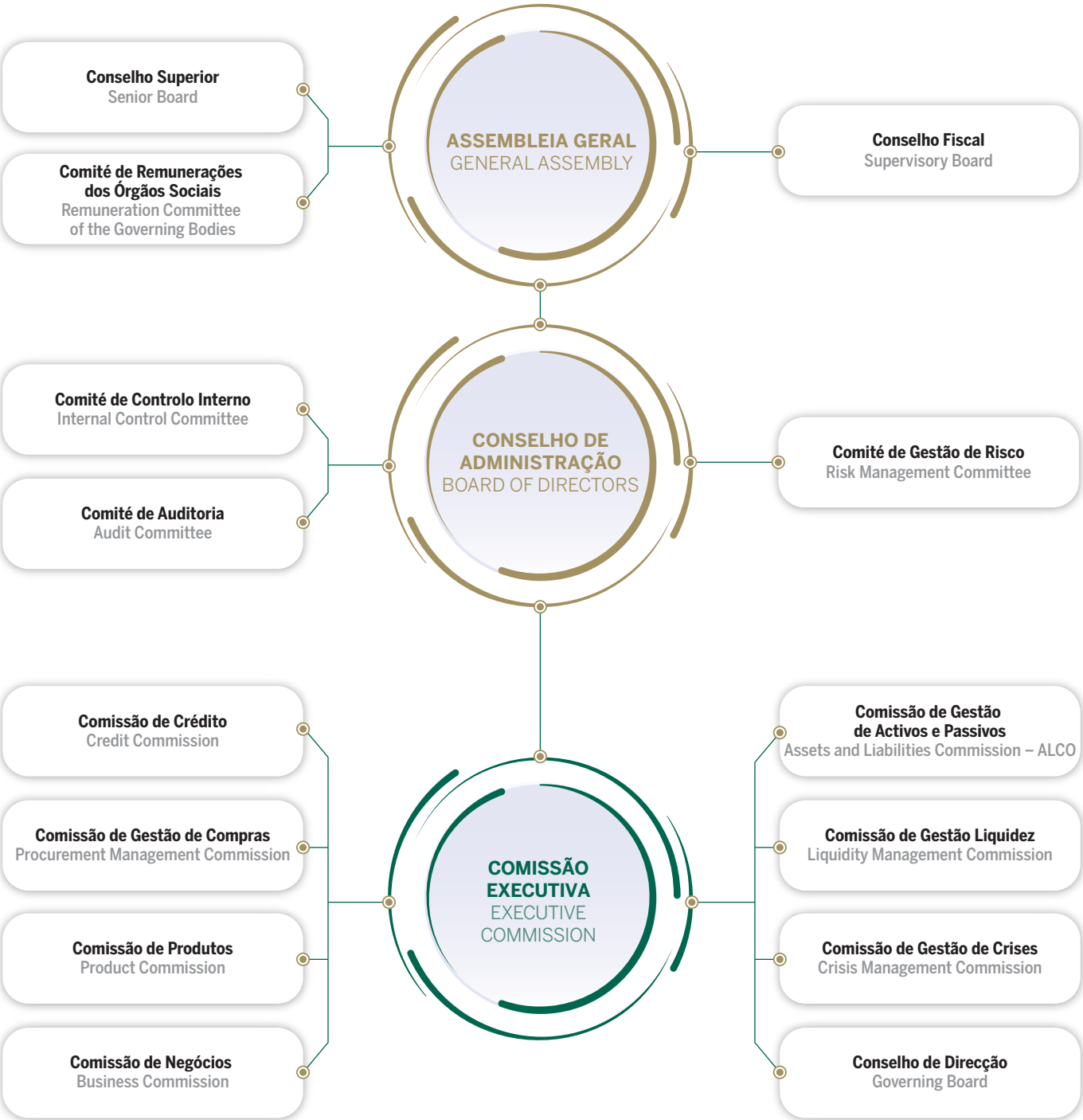


Figura 7 Distribuição dos Pelouros da Comissão Executiva

Figure 7 Distribution of Portfolios of the Executive Commission

Funções-chave do Sistema de Controlo Interno

O Conselho de Administração, no âmbito da gestão do sistema de controlo interno, considera importante que este seja eficiente e colabore com o Conselho Fiscal em todas as matérias julgadas necessárias. Desta forma, as decisões de gestão são suportadas com base em informação fiável e com a garantia de que os controlos definidos permitem antecipar e precaver situações adversas que podem comprometer os objectivos do Banco.

Os órgãos envolvidos no sistema de controlo interno e as suas funções fundamentais são os seguintes:

Comité de Controlo Interno

Compete ao Comité de Controlo Interno:

- Assegurar a formalização e operacionalização de um sistema de prestação de informação eficaz e devidamente documentado, incluindo o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras;
- Supervisionar a formalização e operacionalização das políticas e práticas contabilísticas da Instituição;
- Rever todas as informações de cariz financeiro para publicação ou divulgação interna, designadamente as contas anuais da administração;
- Fiscalizar a independência e a eficácia da auditoria interna, aprovar e rever o âmbito e a frequência das suas acções e supervisionar a implementação das medidas correctivas propostas;
- Supervisionar a actuação da Função de *Compliance*;
- Supervisionar a actividade e a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação com os objectivos de conhecer as conclusões dos exames efectuados e os relatórios emitidos.

Comité de Gestão de Risco

Compete ao Comité de Gestão de Risco:

- Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da Instituição;
- Supervisionar a actuação da Função de Gestão do Risco como previsto no Aviso N.º 01/2022, de 28 de Janeiro, sobre o sistema de controlo interno;
- Aconselhar o órgão de administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:
  - A situação financeira da Instituição;
  - A natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;

Internal Control System Key Functions

The Board of Directors, within the scope of managing the internal control system, deems it important that it be efficient and collaborate with the Supervisory Board in all matters deemed necessary. Therefore, management decisions are based on reliable information and with the guarantee that the defined controls allow anticipating and preventing adverse situations that could compromise the Bank's objectives.

The bodies engaged in the internal control system and their fundamental functions are as follows:

Internal Control Committee

The Internal Control Committee is responsible for:

- Ensuring the formalization and operationalization of an effective and duly documented reporting system, including the process of preparing and disclosing the financial statements;
- Supervising the formalization and operationalization of the Institution's accounting policies and practices;
- Reviewing all financial information for publication or internal disclosure, namely the annual management accounts;
- Supervising the independence and effectiveness of the internal audit, approving and reviewing the scope and frequency of its actions and oversee the implementation of proposed corrective measures;
- Supervising the performance of Compliance Function;
- Supervising the activity and independence of external auditors by establishing a communication channel with the objective of knowing the findings of the reviews carried out and the reports issued.

Risk Management Committee

The Risk Management Committee is responsible for:

- Supervising the implementation of the Institution's risk strategy;
- Supervising the performance of the Risk Management Function as provided for in Notice No. 01/2022, of 28th January, on internal control system;
- Advising the management body on risk strategy, taking into account:
  - The financial situation of the Institution;
  - The nature, dimension and complexity of its activity;

– A sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;

– O trabalho realizado pela auditoria externa e pela delegação de competências de acompanhamento do sistema de controlo interno;

– O facto de que todas as categorias de risco relevantes na Instituição, designadamente os riscos de crédito de mercado, de liquidez, operacional, de estratégia e de reputação, são tomados na acepção prevista no Aviso N.º 01/2022, de 28 de Janeiro, sobre o sistema de controlo interno.

Gabinete de Risco

Compete ao Gabinete de Risco:

- Identificar, medir, monitorizar e reportar os diversos riscos, nomeadamente o risco de crédito, o risco de mercado e o risco operacional de forma integrada e controlar o seu enquadramento nos limites definidos;
- Definir e assegurar as políticas de gestão de risco que estabeleçam orientações globais e específicas;
- Assegurar a implementação das políticas e dos respectivos procedimentos adoptados para a gestão dos riscos;
- Analisar e propor limites internos de apetite ao risco para os diversos riscos a que o Banco está sujeito;
- Produzir e disponibilizar informação aos órgãos de gestão;
- Assegurar a análise de risco prevista no âmbito dos processos de desenvolvimento de novos produtos e no âmbito da aprovação de normativos internos no Banco;
- Desenvolver as metodologias de análise e avaliação do risco e monitorizar as políticas de risco, baseadas na concepção de modelos que melhor satisfazem os interesses do Banco;
- Acompanhar a adequação e eficácia do sistema de gestão do risco face à actividade desenvolvida pelo Banco e promover as medidas necessárias à correcção das deficiências detectadas.

Gabinete de *Compliance*

Compete ao Gabinete de *Compliance*:

- Garantir a implementação e monitorização de um sistema de prevenção e repressão do fenómeno do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Assegurar a identificação, análise e medição dos riscos de *compliance*, no sentido de avaliar a conformidade legal e regulamentar das políticas e procedimentos adoptados pelo Banco para o exercício da actividade, incluindo

– Its ability to identify, assess, monitor and control risks;

– The work carried out by the external audit and by the delegation of powers to monitor the internal control system;

– The fact that all relevant risk categories within the Institution, namely market credit, liquidity, operational, strategy and reputational risks, are considered within the meaning provided for in Notice No. 01/2022, of 28th January on the internal control system.

Risk Office

The Risk Office is responsible for:

- Identifying, measuring, monitoring and reporting of the various risks, namely credit risk, market risk and operational risk in an integrated manner and control their framework within the defined limits;
- Defining and ensuring risk management policies that establish global and specific guidelines;
- Ensuring the implementation of policies and respective procedures adopted for risk management;
- Analyzing and proposing internal risk appetite limits for the various risks to which the Bank is subject;
- Producing and provision of information to the management bodies;
- Ensuring the risk analysis provided for in the scope of new product development processes and in the scope of the approval of internal regulations at the Bank;
- Developing risk analysis and assessment methodologies and monitor risk policies, based on the conception of models that best satisfy the Bank's interests;
- Monitoring the adequacy and effectiveness of risk management system in relation to the activity carried out by the Bank and promote the necessary measures to correct any deficiencies detected.

Compliance Office

The Compliance Office is responsible for:

- Ensuring the implementation and monitoring of an Anti-Money Laundering, Counter-Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction system;
- Ensuring the identification, review and measurement of compliance risks, in order to assess the legal and regulatory compliance of the policies and procedures adopted by the Bank for the exercise of its activity, including compliance with rules of conduct and relationship with Customers or third parties;

o cumprimento de regras de conduta e de relacionamento com os Clientes ou terceiros;

- Promover a eliminação das lacunas em matéria de *compliance* detectadas nas Normas e Regulamentos do Banco;
- Verificar previamente a conformidade, em matéria de *compliance*, dos produtos e instrumentos financeiros a emitir e/ou comercializar pelo Banco, bem como a respectiva comunicação e publicidade;
- Gerir com diligência as ferramentas informáticas relacionadas com a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Manter actualizada e completa a base de dados dos parceiros do Banco, respeitando as políticas de *Know Your Client* (KYC) em vigor no Banco;
- Elaborar periodicamente relatórios sobre as actividades desenvolvidas no âmbito da monitorização das transacções e Clientes para informar a Comissão Executiva;
- Coordenar, estabelecer e garantir a boa execução dos procedimentos em matéria de prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Pesquisar, identificar e/ou analisar, por iniciativa própria ou por indicação das Unidades de Estrutura do Banco, as operações susceptíveis de configurar risco de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Garantir a representação externa junto das autoridades de supervisão, em estreita ligação com as autoridades judiciais e policiais, em matérias de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Gabinete de Auditoria Interna

Compete ao Gabinete de Auditoria:

- Conceber, propor, gerir e assegurar a execução do Plano Global de auditoria anual e do plano anual de inspecção;
- Assegurar a monitorização da concretização de medidas correctivas e reportar o sucesso das mesmas;
- Garantir a preparação das actividades de auditoria e recolha das informações necessárias;
- Assegurar a realização das auditorias de inspecção, bem como a elaboração dos respectivos relatórios;
- Assegurar o cumprimento dos procedimentos e das normas em vigor;

- Promoting the elimination of compliance gaps detected in the Bank's Rules and Regulations;
- Checking, in advance, the conformity, in terms of compliance, of the financial products and instruments to be issued and/or marketed by the Bank, as well as the respective communication and publicity;
- Diligently managing IT tools related to the Prevention of Money Laundering and Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Keeping updated and filled the database of the Bank's partners, upholding the Know Your Client (KYC) policies in force at the Bank;
- Regularly preparing reports on activities carried out within the scope of transactions and Customers monitoring in order to report to the Executive Commission;
- Coordinating, establishing and ensuring the proper implementation of procedures regarding Anti-Money Laundering, Counter-Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Researching, identifying and/or analyzing, on its own initiative or at the suggestion of the Bank's Structural Units, those transactions that likely constitute a risk of Money Laundering, Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Ensuring external representation with supervisory authorities in close liaison with judicial and law enforcement authorities, in matters of Money Laundering and Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction.

Internal Audit Office

The Audit Office is responsible for:

- Crafting, proposing, managing and ensuring the implementation of the Annual Global Audit Plan and the annual oversight plan;
- Ensuring the monitoring of the implementation of corrective measures and report their success;
- Ensuring the preparation of audit activities and collect the necessary information;
- Ensuring that inspection audits are carried out, as well as the development of respective reports;
- Ensuring compliance with the procedures and rules in force;

- Elaborar, em base individual, o Relatório sobre o Sistema de Controlo Interno de Auditoria Interna;
- Garantir a interacção técnica com supervisores, auditores e entidades judiciais, quando aplicável;
- Garantir a monitorização e o reporte do estado da aplicação das recomendações.

Instituição Corporativa, Social e Ambientalmente Responsável (ESG)

Actualmente, os investidores têm apostado os seus recursos financeiros em instituições socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis, já que consideram que este tipo de instituições está mais bem preparado para enfrentar riscos sociais, ambientais, económicos e gerar valor para os accionistas a longo prazo. A preocupação com critérios de sustentabilidade (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG) vai ao encontro da tendência do mercado em que os clientes/consumidores apostam cada vez mais em produtos e serviços com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade e alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A ESG sintetiza-se como sendo uma série de critérios de conduta que devem ser adoptados pelas instituições para atraírem investidores socialmente conscientes, nomeadamente:

1. **Ambientais:** indicam o comportamento da instituição em relação aos problemas ambientais como mudanças climáticas, esgotamento de recursos, tratamento de resíduos e poluição.
2. **Sociais:** gestão do relacionamento com os seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidade em que se insere; inclui questões de saúde e segurança.
3. **Governança:** refere-se a políticas e governança empregues, bem como inclui estratégia tributária, remunerações, liderança institucional, direitos dos sócios e accionistas e aspectos estruturais ou de corrupção.

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em Angola

A ONU Angola e os seus parceiros locais estão a trabalhar para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objectivos interligados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no país e um pouco por todo o mundo.

- Developing, on an individual basis, the Report on the Internal Audit Control System;
- Ensuring technical interaction with supervisors, auditors and legal entities, when applicable;
- Ensuring the monitoring and reporting of the implementation status of the recommendations.

Corporate, Socially and Environmentally Responsible Institution (ESG)

Currently, investors have invested their financial resources in institutions that are socially responsible, sustainable and profitable, as they believe that this type of institution is better prepared to face any social, environmental and economic risks and generate value for Shareholders in the long run. The concern over sustainability criteria (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG) is in line with the market trend in which customers/consumers are increasingly investing in products and services with a positive impact on the environment and society and in line with the Sustainable Development Goals (SDGs) defined by the United Nations (UN).

ESG is summarized as a series of conduct criteria which must be adopted by institutions in order to attract socially conscious investors. Namely:

1. **Environmental:** indicate the institution's behavior in relation to environmental issues such as climate change, resource depletion, waste management and pollution.
2. **Social:** managing the relationship with its employees, suppliers, customers and the community in which it operates, including health and safety issues.
3. **Governance:** has to do with applied policies and governance, as well as including tax strategy, remuneration, institutional leadership, partner and shareholder rights, and structural or corruption aspects.

Sustainable Development Goals in Angola

The UN in Angola and its local partners are working to achieve the Sustainable Development Goals. There are 17 interconnected goals that address the main development challenges faced in the country and around the world.

Estes objectivos são um apelo global à acção para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Alinhados com a Agenda 2030, e também com o Plano de Desenvolvimento Nacional 20-30, descrevem-se de seguida esses 17 objectivos, para cuja consecução as Nações Unidas estão a contribuir através das suas agências especializadas, apoiando projectos catalisadores dos ODS.

These goals are a global call to action in order to end poverty, protect the environment and climate, and ensure that people everywhere can enjoy peace and prosperity.

Aligned with the 2030 Agenda, and also with the 20-30 National Development Plan, these 17 objectives are described below, to which the United Nations is contributing through its specialized agencies by supporting projects that catalyze the SDGs.

Figura 8 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em Angola

Figure 8 Sustainable Development Goals in Angola

Neste sentido, durante o exercício e no âmbito da definição do actual plano estratégico 2022-2025, o Banco YETU aplicou-se seriamente em garantir a conformidade das suas práticas com a ESG, desenvolvendo uma estratégia para o alinhamento das suas políticas e processos aos ODS definidos pela ONU. Essas políticas e processos levam-nos a apostar em sectores de actividades mais verdes, desenvolver acções internas de redução do impacto ambiental e criar produtos financeiros verdes, garantindo que as parcerias de negócio serão realizadas com entidades que se encontram em conformidade com o conceito de desenvolvimento sustentável.

In this regard, during the financial year and within the scope of the definition of the current strategic plan 2022-2025, Banco YETU made a serious commitment to conform its practices to the ESG by developing a strategy for the alignment of its policies and processes with the SDGs defined by the UN. These policies and processes lead us to invest in greener activity sectors, develop internal actions to reduce the environmental impact and create green financial products making sure that business partnerships will be carried out with entities that are in accordance with the concept of sustainable development.

Enquadramento macroeconómico

Macroeconomic framework

6. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Após o grande abalo na ordem económico-social mundial decorrente da pandemia de COVID-19, era expectável que o ano de 2022 se definisse como o ano de retoma elevada das trocas comerciais e de crescimento nas receitas de grande parte dos países. No entanto, no final de Fevereiro, o mundo deparou-se com um novo choque, que foi a invasão da Rússia à Ucrânia, o que culminou com a guerra entre estes dois países. Tal situação tornou-se no principal facto geopolítico com forte impacto no crescimento do PIB mundial, bem como na sustentabilidade de inúmeras economias, visto que os países beligerantes são grandes exportadores de matérias-primas à escala mundial.

Com esta situação, continentes como o africano e o europeu foram os mais afectados, devido, em primeiro lugar, à escassez de alimentos que provinham da Ucrânia, que levou a que muitas vidas se perdessem por causa da fome, e, em segundo lugar, à escassez de energia proveniente do gasoduto que liga a Rússia à Europa, resultando no aumento galopante da inflação para indicadores nunca observados e restringindo consideravelmente a economia dos países.

Os líderes das maiores economias mundiais reuniram-se algumas vezes para avaliar as consequências desta guerra e mais de trinta países já impuseram sanções à Rússia, que condicionaram substancialmente o seu desenvolvimento económico e a sua relação com as demais nações.

No decorrer da guerra, segundo dados das Nações Unidas, mais de seis mil civis perderam a vida, dentre homens, mulheres e crianças, e registam-se mais de oito milhões de cidadãos ucranianos refugiados. Nenhum sector ficou incólume, desde o político ao desportivo, com relações diplomáticas, comerciais e financeiras reconduzidas para novos paradigmas.

Desde o longo período da chamada "Guerra Fria", que se seguiu à II Guerra Mundial, que o mundo não se encontrava repartido em duas alas. Perante este conflito, muitas nações viram-se obrigadas a tomar posição, para poderem garantir os seus interesses internacionais, sendo certo que 141 dos 193 Estados-membros da ONU condenaram a invasão à Ucrânia.

Não obstante, também surgiram oportunidades de negócio para novos *players*, como foi o caso de alguns países africanos que, com os cortes no fornecimento de gás natural da Rússia à Europa, puderam emergir como fornecedores dessa matéria-prima e, assim, aumentar as suas receitas e alavancar as suas economias. Cifra-se em cerca de 88% a redução do fornecimento de gás pela Rússia à Europa, estimando-se uma perda para o país de aproximadamente USD 11 mil milhões em receitas.

6. MACROECONOMIC FRAMEWORK

After the great shock to the world economic and social order resulting from the COVID-19 pandemic, it was expected that the year 2022 would be defined as the year of high recovery of trade and growth in revenues of most countries. However, at the end of February, the world was faced with a new shock, which was Russia's invasion of Ukraine, which culminated in the war between these two countries. This situation has become the main geopolitical fact with a strong impact on world GDP growth as well as on the sustainability of innumerous economies as the waring countries are major exporters of raw materials on a global scale.

With this situation, continents such as Africa and Europe were the most affected due, firstly, to the shortage of food coming from Ukraine, which led to the loss of many lives due to hunger and, secondly, to the shortage of energy coming from the gas pipeline that connects Russia to Europe, resulting in a rampant increase in inflation to levels never seen before and considerably restricting the countries' economies.

The leaders of the world's largest economies met a few times to assess the consequences of this war and more than 30 countries have already imposed sanctions on Russia, which have substantially conditioned its economic development and its relationship with other nations.

In the course of the war, according to data from the United Nations, more than six thousand civilians lost their lives, including men, women and children, and there are more than eight million Ukrainian citizens as refugees. No sector was left untouched, from politics to sports, with diplomatic, commercial and financial relations reconverted to new paradigms.

Since the long period of the so-called "Cold War", which followed World War II, the world has not been divided into two wings. Faced with this conflict, many nations were forced to take a stand, in order to guarantee their international interests, and it is certain that 141 of the 193 Member States of the UN condemned the invasion of Ukraine.

Despite all this, some business opportunities also emerged for new players, as was the case with some African countries that, with the cuts in the supply of natural gas from Russia to Europe, were able to emerge as suppliers of this raw material and, thus, increase their revenues and leverage your savings. There is an 88% reduction in Russia's gas supply to Europe, with an estimated loss for the country of approximately USD 11 billion in revenue.

Economias avançadas

As projecções económicas para 2023 indicam que as economias avançadas apresentarão níveis de crescimento de 1,4%, cerca de 1,50 p.p. abaixo do registado no ano anterior, enquanto as economias emergentes e em desenvolvimento deverão atingir um crescimento de 4,00%, cerca de 1,00 p.p. abaixo do registado no ano transacto, o que denota uma assimetria a que a guerra no Leste da Europa não será alheia.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), estima-se que o crescimento mundial registe uma desaceleração, fixando-se no final de 2023 em 2,9%, porém ficando historicamente marcado como o mais baixo dos últimos vinte anos. Já para o ano de 2024 estima-se que o mundo registe um crescimento de 3,1%.

Advanced economies

Economic outlooks for 2023 indicate that the advanced economies will show growth levels of 1.4%, around 1.50 p.p. below the one recorded in the previous year, while the emerging and developing economies should reach a growth of 4.00%, around 1.00 p.p. below that of the previous year, which denotes an asymmetry to which the war in Eastern Europe will not be unrelated.

According to the International Monetary Fund (IMF), it is estimated that global growth will slow down, settling at 2.9% at the end of 2023, but historically being marked as the lowest in the last 20 years. For the year 2024, it is estimated that the world will sustain a growth of 3.1%.

Figura 9 Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto no mundo (%)

Figure 9 Global Gross Domestic Product growth rate (%)

Descrições	Descriptions	Definitivo 2021 Definitive 2021	Provisório 2022 Provisional 2022	Projecções Forecast 2023	Projecções Forecast 2024
Mundo	Global	6,2	3,4	2,9	3,1
Economias avançadas	Advanced economies	5,4	2,7	1,2	1,4
EUA	USA	5,9	2,0	1,4	1,0
China	China	8,4	3,0	5,2	4,5
União Europeia	European Union	5,3	3,5	0,7	1,6
Alemanha	Germany	2,6	1,9	0,1	1,4
França	France	6,8	2,6	0,7	1,6
Reino Unido	United Kingdom	7,6	4,1	-0,6	0,9
Japão	Japan	2,1	1,4	1,8	0,9
Economias emergentes e em desenvolvimento	Emerging and developing economies	6,7	3,9	4,0	4,2
Brasil	Brazil	5,0	3,1	1,2	1,5
Rússia	Russia	4,7	-2,2	0,3	2,1
Índia	India	8,7	6,8	6,1	6,8
África do Sul	South Africa	4,9	2,6	1,2	1,3
Nigéria	Nigeria	3,6	3,0	3,2	2,9
África Subsaariana	Sub-saharan Africa	4,7	3,8	3,8	4,1

Fonte: FMI Source: IMF

A disseminação acelerada da COVID-19 na China restringiu substancialmente o crescimento económico daquele país durante o ano de 2022, mas, com a reabertura das fronteiras, as suas trocas comerciais cresceram e, assim, a economia chinesa apresentou uma óptima recuperação. Enquanto isto, a balança de riscos permanece inclinada para o negativo, ainda que os cenários adversos tenham sido moderados desde Outubro de 2022.

No lado positivo, um impulso mais forte da tímida procura em várias economias ou uma queda mais rápida da inflação são plausíveis. Na maioria das economias, perante a crise do custo de vida, a prioridade continua a ser a redução da inflação de forma sustentada. Com condições monetárias mais restritivas e menor crescimento potencialmente afectando a estabilidade financeira e da dívida, é necessário implantar ferramentas macroprudenciais e fortalecer os quadros de reestruturação da dívida.

The accelerated spread of COVID-19 in China has substantially restricted its economic growth during 2022, but with the reopening of its borders, its trade grew and thus the Chinese economy showed an excellent recovery. Meanwhile, the balance of risks remains tilted to the downside, even though adverse scenarios have been moderate since October 2022.

On a positive note, a stronger boost from timid demand in several economies or a faster fall in inflation are plausible. In most economies, faced with the cost of living crisis, the priority continues to be the sustained reduction of inflation. With tighter monetary conditions and lower growth potentially affecting financial and debt stability, there is a need to deploy macro-prudential tools and strengthen debt restructuring frameworks.

Perante um aceleramento da COVID-19, as vacinações na China salvaguardariam a recuperação, com repercussões transfronteiriças positivas. O apoio fiscal deve ser mais bem direccionado para os mais afectados pelos preços elevados de alimentos e energia e deveriam ser excluídas as medidas de alívio fiscal de base ampla. Uma cooperação multilateral mais forte é essencial para preservar os ganhos da cooperação baseada em regras de sistema multilateral e para mitigar as mudanças climáticas, limitando as emissões e aumentando o investimento verde.

Apesar da tendência demonstrada, o PIB real foi surpreendentemente forte no 3T de 2022 em várias economias, incluindo a dos EUA, da União Europeia e dos principais mercados emergentes e em desenvolvimento. As fontes dessas surpresas foram, em muitos casos, domésticas, ou seja, os fortes resultados referentes aos consumos privados, ao investimento em mercados de trabalho apertados e à economia fiscal maior do que a inicialmente prevista. As famílias gastaram mais para satisfazer a procura que havia sido suprimida, à medida que as economias foram reabrindo. Aumentou-se consideravelmente o investimento empresarial de forma a atender à procura. Do lado da oferta, a redução dos custos de transporte reduziu as pressões nos preços das matérias-primas, o que permitiu uma recuperação nos sectores condicionados, como veículos motorizados. Por seu lado, os mercados de energia ajustaram-se mais rápido do que o esperado ao impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Entretanto, no 4T de 2022, estima-se que o referido aumento tenha diminuído na maior parte dos países, não obstante algumas outras economias quase não terem sentido qualquer abalo. O crescimento dos EUA continua mais forte do que o esperado, com os consumidores a gastarem praticamente todos os recursos (sendo a actual taxa de poupança pessoal a mais baixa dos últimos sessenta anos), e o desemprego estando já próximo dos mínimos históricos, sendo registadas amplas oportunidades de trabalho. No outro extremo, em outros lugares, os indicadores de actividades (como percepção de negócios, inquéritos aos gestores de compras e indicadores de mobilidade) geralmente apontam para um abrandamento.

Inflação

Estima-se que cerca de 84% dos países tenham uma inflação nominal mais baixa em 2023, comparativamente ao ano de 2022. Assim, a inflação global deve cair de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023 e, já no ano de 2024, projecta-se que se situe em 4,3%. Este cenário poderá resultar em níveis acima da época antes do surgimento da pandemia de COVID-19, cuja percentagem estava em cerca de 3,5%.

A redução da inflação projectada reflecte, em parte, a queda internacional ao nível das principais *commodities* de combustíveis e não-combustíveis, resultante da procura global mais fraca. Também espelha os efeitos de abrandamento do aperto da política monetária sobre a inflação subjacente e que, globalmente, deverá cair de 6,9% no 4T de 2022 para 4,5% no 4T de 2023. Ainda assim, a redução da inflação irá demorar o seu tempo, pelo que, até 2024, a inflação média anual projectada estará acima dos níveis pré-pandémicos em 82% das economias.

Accelerating COVID-19 vaccinations in China would safeguard the recovery, with positive cross-border spill overs. Fiscal support should be better targeted to those most affected by high food and energy prices, and broad-based tax relief measures should be excluded. Stronger multilateral cooperation is essential to preserve the gains from multilateral system rules-based cooperation and to mitigate climate change by limiting emissions and increasing green investment.

Despite the demonstrated trend, real GDP was surprisingly strong in Q3 2022 in several economies, including the USA, the European Union and major emerging and developing markets. The sources of these surprises were, in many cases, domestic, that is, the strong results related to private consumption, investment in tight labour markets and greater fiscal savings than initially anticipated. Households spent more to satisfy demand that had been suppressed as economies reopened. Business investment has increased considerably in order to meet demand. On the supply side, the reduction in transport costs has brought down the pressure on raw material prices, which allowed for a recovery in conditioned sectors, such as motor vehicles. In turn, energy markets adjusted faster than expected to the impact of Russia's invasion of Ukraine.

However, in Q4 2022, this increase is estimated to have slowed down in most countries, although some other economies barely felt any hit. USA growth remains stronger than expected, with consumers spending virtually all resources (the current personal savings rate being the lowest in the last 60 years), and unemployment already close to historic lows, with extensive job opportunities. At the other hand, elsewhere, activity indicators (such as business perception, surveys of purchasing managers and mobility indicators) generally point to a slowdown.

Inflation

It is estimated that around 84% of countries will have lower nominal inflation in 2023, compared to 2022. Therefore, global inflation should fall from 8.8% in 2022 to 6.6% in 2023 and, already in year 2024, it is projected to reach 4.3%. This scenario could result in levels above the time before the emergence of the COVID-19 pandemic, whose percentage was around 3.5%.

The reduction in expected inflation partly reflects the international drop in the level of the main fuel and non-fuel commodities, resulting from weaker global demand. It also reflects the effects of the softening of monetary policy tightening on underlying inflation which, globally, is expected to fall from 6.9% in 4Q 2022 to 4.5% in 4Q 2023. Even so inflation reduction will take time its time. Therefore, by 2024, the expected average annual inflation will be above the pre-pandemic levels in 82% of economies.

Nas economias avançadas, projecta-se que a inflação média anual caia de 7,3% em 2022 para 4,6% em 2023 e 2,6% em 2024, percentagem acima da meta em vários casos. Em mercados emergentes, a inflação anual projectada cai de 9,9% em 2022 para 8,1% em 2023 e 5,5% em 2024, acima da média pré-pandémica de 4,9%. Já nos países de baixa renda e em desenvolvimento, a inflação deverá diminuir de 14,2% em 2022 para 8,6% em 2024, percentagens altas, porém próximas da média pré-pandémica.

Preço do petróleo

Com base no relatório produzido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a previsão de procura mundial de petróleo para 2022 permaneceu inalterada em 2,5 mb/d.

A procura de petróleo foi ajustada em alta no 3T de 2022, dado o consumo de combustível de transporte ter sido maior do que o previsto pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Não obstante, foi compensada por uma estimativa revista para baixo durante o 4T 2022, em virtude de uma desaceleração nos países não-membros da OCDE devido à mobilidade reduzida e à lenta actividade registada na China.

Para 2023, o crescimento da demanda mundial de petróleo também permanece inalterado, mantendo-se em 2,2 mb/d, com a OCDE a crescer 0,3 mb/d, e para os países não-membros é apresentada uma previsão de 1,9 mb/d. Esta previsão está sujeita a muitas incertezas, incluindo desenvolvimentos económicos globais, medidas de contenção da COVID-19, como é o caso especial da China, e as tensões geopolíticas registadas em várias partes do globo.

Já para na oferta de produtos referente a países fora da OPEP, prevê-se que haja um crescimento de 1,9 mb/d em 2022, praticamente inalterada em relação ao ano anterior. Os principais impulsionadores do aumento do fornecimento de produtos para o ano devem ser os EUA, o Canadá, a Rússia, a China e o Brasil, enquanto a produção se espera que diminua, principalmente na Noruega e na Tailândia.

Para o ano de 2023, espera-se que a produção fora da OPEP cresça 1,5 mb/d, sendo os maiores impulsionadores do crescimento os EUA, a Noruega, o Brasil, o Canadá e o Cazaquistão, não obstante estar previsto que a produção de petróleo diminua principalmente na Rússia e no México.

Persistem grandes incertezas em torno do desenvolvimento geopolítico na Europa Oriental, bem como o potencial de produção de xisto dos EUA no próximo ano. Relativamente ao Gás Natural Líquido (LNG) da OPEP e aos produtos não convencionais, prevê-se que cresçam 0,1 mb/d em 2022 para uma média de 5,39 mb/d e 50 tb/d para uma média de 5,44 mb/d em 2023, respectivamente.

In advanced economies, average annual inflation is estimated to fall from 7.3% in 2022 to 4.6% in 2023 and 2.6% in 2024, percentage above the target in several cases. In emerging markets, expected annual inflation falls from 9.9% in 2022 to 8.1% in 2023 and 5.5% in 2024, above the pre-pandemic average of 4.9%. In low-income and developing countries, however, inflation is expected to decrease from 14.2% in 2022 to 8.6% in 2024, high percentages, but close to the pre-pandemic average.

Oil price

Based on the report published by the Organization of Petroleum Exporting Countries (OPEC), the world oil demand forecast for 2022 remained unchanged at 2.5 mb/d.

Oil demand was adjusted upwards in Q3 2022, given higher-than-forecasted transport fuel consumption by the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD). Nevertheless, it was offset by a downwards revised estimate during the 4Q 2022, due to a slowdown in non-OECD countries as a result of reduced mobility and slow activity in China.

For 2023, growth in world oil demand also remains unchanged, remaining at 2.2 mb/d, with the OECD growing 0.3 mb/d and for non-member countries a forecast of 1.9 mb/d is presented. This forecast is subject to many uncertainties, including global economic developments, COVID-19 containment measures, as is the special case of China, and the geopolitical tensions experienced in various parts of the globe.

As for the supply of products referring to non-OPEC countries, it is expected that there will be a growth of 1.9 mb/d in 2022, practically unchanged in relation to the previous year. The main drivers of increased product supply for the year are expected to be the USA, Canada, Russia, China and Brazil, while production is expected to decline, particularly in Norway and Thailand.

For the year 2023, non-OPEC production is expected to grow by 1.5 mb/d, with the biggest drivers of growth being the USA, Norway, Brazil, Canada and Kazakhstan, despite the forecast of oil production being decline mainly in Russia and Mexico.

Major uncertainties remain surrounding geopolitical development in Eastern Europe, as well as the potential for USA shale production in the coming year. OPEC Liquid Natural Gas (LNG) and unconventional products are expected to grow by 0.1 mb/d in 2022 to an average of 5.39 mb/d and 50 tb/d to an average of 5.44 mb/d in 2023, respectively.

Economia angolana

Perspectivas de crescimento

Perante as condições internacionais adversas, a economia nacional não só se manteve resiliente às ondas de choque externas como se apresentou ainda mais forte ao longo do ano, reflectindo as respostas de política que o Executivo foi implementando para mitigar os impactos negativos da actual situação internacional na economia angolana, e, sobretudo, evidenciando que as reformas estruturais implementadas nos últimos cinco anos têm originado dividendos a favor de um crescimento real da economia nacional mais sustentado.

Com a retirada das restrições impostas pela pandemia de COVID-19 às actividades económicas e à circulação de pessoas e bens, as cadeias globais de abastecimento, que já se encontravam fragilizadas pela pandemia, sofreram pressões como resultado do aumento da procura de bens de consumo e de investimento, o que, por sua vez, impactou na evolução dos preços nos mercados das matérias-primas e de bens alimentares.

O agravamento da conjuntura internacional, tendo no centro das atenções o conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, veio realçar outros problemas como os constrangimentos ao nível do comércio alimentar e no sector energético, registando o mundo um aumento em grande escala dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas, alimentos e da energia (petróleo, gás natural e carvão) com ondas de transmissão sobre as economias nacionais, das quais Angola não foi a excepção.

Angolan economy

Growth perspectives

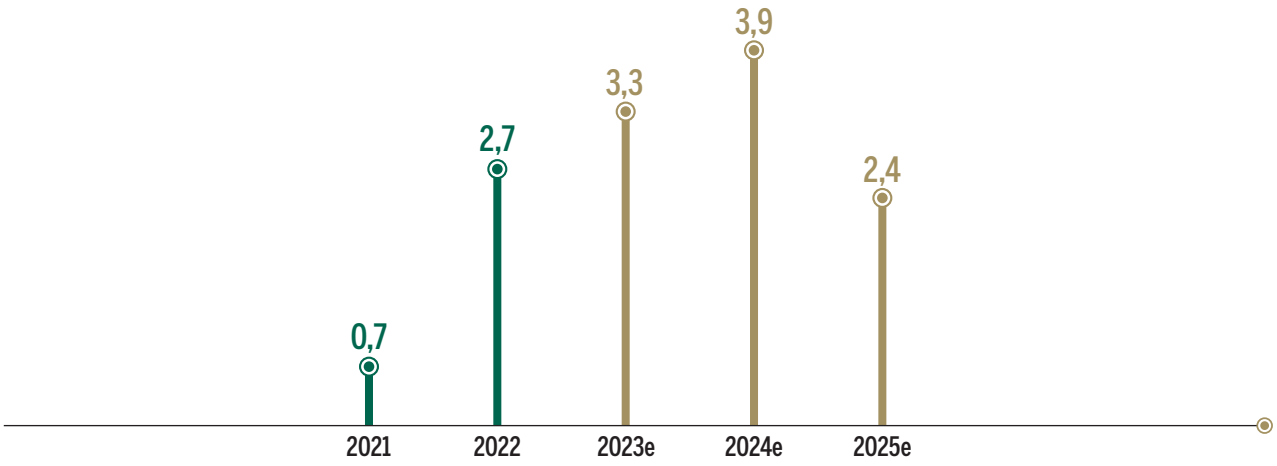
Faced with adverse international conditions, the national economy not only remained resilient to external shock waves, but was even stronger throughout the year, reflecting not only the policy responses that the Government has been implementing to mitigate the negative impacts of the current international situation in the Angolan economy, but above all showing that the structural reforms implemented in the last five years have generated dividends in favour of a more sustained real growth of the national economy.

With the lifting of restrictions imposed by the COVID-19 pandemic on economic activities and the movement of people and goods, global supply chains, which were already weakened by the pandemic, were under pressure as a result of increased demand for consumer goods and investment, which, in turn, had an impact on raw material and food markets prices evolution.

The worsening of the international situation, with the military conflict between Russia and Ukraine at the centre of attention has highlighted other problems such as constraints in terms of food trade and in the energy sector, with the world experiencing a large-scale increase in the prices of materials energy and non-energy raw materials, food and energy (oil, natural gas and coal) with waves of transmission over national economies, of which Angola was no exception.

Figura 10 Taxas de Crescimento do PIB de Angola (%)

Figure 10 Growth rate of Angola's GDP (%)



Fonte: OGE 2023 Source: State Bugdet 2023

Inflação nacional

Em 2022, a inflação homóloga angolana recuou para 13,86%, o valor mais baixo desde Dezembro 2019. O processo de desinflação no país reflecte o curso restritivo da política monetária do BNA, a apreciação do Kwanza e as medidas que visam estabilizar a oferta e os preços de bens essenciais de amplo consumo.

Contrariamente ao que se tem verificado na maioria dos países, em Angola a inflação tem seguido uma trajectória nitidamente decrescente desde o primeiro semestre de 2022. A taxa de inflação desceu no mês de Outubro para níveis abaixo do objectivo de 18% definido pelo Executivo para o fecho do ano de 2022, atingindo os 16,68% em termos homólogos.

Durante o ano, como reflexo da estrutura produtiva e de consumo do país, o comportamento da inflação foi sendo influenciado, sobretudo, pelo preço dos alimentos. A classe "Alimentação e bebidas alcoólicas" foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 0,38 p.p., seguida das classes "Bens e Serviços Diversos" e "Educação", com 0,08 p.p., "Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção" com 0,05 p.p. cada.

National Inflation

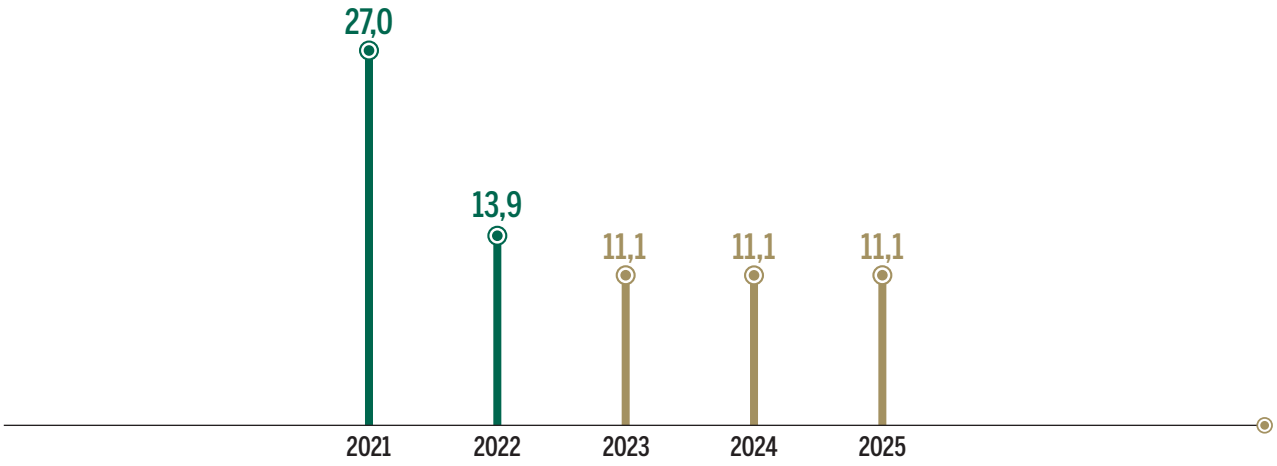
In 2022, Angolan year-on-year inflation fell to 13.86%, the lowest value since December 2019. The country's disinflation process reflects the restrictive course of the BNA's monetary policy, the appreciation of the Kwanza and measures aimed at stabilizing the supply and prices of essential goods of wide consumption.

Contrary to what has been seen in most countries, in Angola inflation has followed a clearly downward path since the first half of 2022. Inflation rate dropped in October to levels below the 18% target set by the Government for the close of 2022, reaching at 16.68% year-on-year.

During the year, as a reflection of the country's production and consumption structure, the behavior of inflation was influenced, above all by food prices. The "Food and alcoholic beverages" cluster was the one that most contributed to the increase in the general price level with 0.38 p.p., followed by the "Miscellaneous Goods and Services" and "Education" cluster with 0.08 p.p., "Furniture, Household Equipment and Maintenance" with 0.05 p.p. each.

Figura 11 Taxas de inflação acumulada (%)

Figure 11 Accrued inflation rates (%)



Fonte: OGE 2023 Source: State Budget 2023

O FMI espera maior estabilidade macroeconómica em Angola, com realce para a continuidade da descida da inflação para 11% em 2023 e uma estabilidade da taxa de câmbio.

The IMF expects greater macro-economic stability in Angola, with emphasis on the continued decline in inflation to 11% in 2023 and exchange rate stability.

Taxa de câmbio

Com o aumento da oferta de moeda externa devido à recuperação dos preços do petróleo, bem como a gestão mais eficiente de liquidez por parte do BNA, o Kwanza tem-se mantido amplamente estável em termos nominais desde o final de 2020, de tal modo que começa já a dar sinais de recuo do seu *overshooting* em direcção à taxa de câmbio de equilíbrio.

Exchange rate

With the increase in the foreign currency supply due to the rebound of oil prices as well as a more efficient liquidity management by the BNA, the Kwanza has remained broadly stable in nominal terms since the end of 2020, such that is already beginning to show signs of a retreat from its overshooting towards balanced exchange rate.

Até ao final de Dezembro de 2022, a moeda nacional apreciou-se face ao Dólar norte-americano em 8%, situando-se a média em Kz/USD 508,75, comparativamente ao ano anterior.

A Base Monetária em moeda nacional, variável operacional da política monetária, e os agregados monetários (M2) em moeda nacional, variável intermédia de política monetária, alteraram-se ligeiramente em 2022, tendo sido registado um aumento de 6,99% e uma diminuição de 0,03%, respectivamente. Em relação aos depósitos transferíveis em moeda nacional e em moeda estrangeira, registou-se, respectivamente, um aumento de cerca de 0,07%, fixando-se em Kz 3440 mil milhões, e uma diminuição de cerca de 0,18%, fixando-se em Kz 1707 mil milhões. Isto demonstra alguma estabilidade ao nível do controlo monetário por parte da Entidade Reguladora.

De acordo com o BNA, no seu Relatório de Agregados Monetários, as notas e moedas em poder do público registaram um parco aumento, na ordem de 0,23%, em 2022, face ao ano de 2021, tendo sido fixadas num montante de Kz 494 mil milhões.

Assim sendo, as taxas de juros definidas pelo BNA foram as seguintes:

By the end of December 2022, the national currency appreciated by 8% against the US dollar, with the average standing at AOA/USD 508.75, compared to the previous year.

The Monetary Base in national currency, monetary policy operational variable, and the monetary aggregates (M2) in national currency, intermediate monetary policy variable, have changed slightly in 2022 with an increase of 6.99% and a decrease of 0.03%, respectively. With regard to transferable deposits in national currency and in foreign currency, there was, respectively, an increase of around 0.07%, settling at AOA 3,440 billion, and a decrease of around 0.18%, settling at AOA 1,707 billion. This demonstrates some stability in terms of monetary control by the Regulatory Entity.

According to the BNA, in its Monetary Aggregates report, banknotes and coins held by the public recorded a slight increase, in a portion of 0.23%, in 2022, compared to 2021, having been set at an amount of AOA 494 billion.

Therefore, the interest rates defined by the National Bank of Angola (BNA) were as follows:

Figura 12 Taxas do Banco Nacional de Angola

Figure 12 BNA's interest rates

Taxas de juro da política monetária	Monetary policy interest rates	Dez.-22 Dec.-22	Dez.-21 Dec.-21	Var. (p.p.)
Taxa básica de juro – Taxa BNA	Basic interest rate – BNA Rate	19,5%	20%	-0,5
Taxa de juro facilidade permanente cedência liquidez *overnight* (FCO)	Interest rate for the marginal lending facility overnight (FCO)	21%	25%	-4
Taxa de juro facilidade permanente absorção liquidez a 7 dias (FAO7)	7-day marginal lending facility interest rate (FAO7)	15%	12%	3
Coeficiente das reservas obrigatórias em MN	Reserve requirements in local currency	17%	22%	-3
Coeficiente das reservas obrigatórias em ME	Reserve requirements in foreign currency	22%	17%	5
Taxa de custódia sobre excesso de liquidez	Custody fee on excessive liquidity	0,1%	0,1%	–

O Kwanza tem-se mantido amplamente estável em termos nominais e começa a dar sinais de recuo do seu *overshooting* em direcção à taxa de câmbio de equilíbrio

Kwanza has remained broadly stable in nominal terms and is beginning to show signs of a retreat from its overshooting towards balanced exchange rate

Alterações regulamentares

As alterações regulamentares publicadas pelo BNA durante o ano de 2022 foram as identificadas abaixo:

Regulatory changes

The regulatory changes published by the BNA during the year 2022 were as follows:

Figura 13 Alterações regulamentares publicadas pelo BNA em 2022

Figure 13 Regulatory changes published by BNA in 2022

Número	Assunto	Number	Subject	Data de publicação Date of publication
Decreto Lei N.º 7/22, de 12 de Janeiro	Regime das Taxas de Supervisão e dos Serviços Prestados pelo Banco Nacional de Angola	Decree-law No. 7/22, of 12th January	System of Supervision Fees and Services Provided by the National Bank of Angola	30/05/2022
Decreto Lei N.º 111/22, de 22 de Maio	Regulamento do Fundo de Resolução	Decree Law No. 111/22, of 22nd May	Regulation of the Resolution Fund	30/05/2022
Instrutivo N.º 01/2022, de 22 de Fevereiro	Compra de Moeda Estrangeira na Plataforma BLOOMBERG FXGO pelos Principais Importadores Nacionais	Directive No. 01/2022, of 22nd February	Purchase of Foreign Currency on the BLOOMBERG FXGO Platform by the Main National Importers Prudential	23/02/2022
Instrutivo N.º 02/2022, de 29 de Março	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos – Participação de Instituições Financeiras Bancárias no Capital de Sociedades não Financeiras	Directive No. 02/2022, 29th March	Limits to Large Risks – Participation of Banking Financial Institutions in the Capital of Non-Financial Companies	31/03/2022
Instrutivo N.º 03/2022, de 29 de Março	Testes de Esforço	Directive No. 03/2022, of 29th March	Stress tests	06/04/2022
Instrutivo N.º 04/2022, de 18 de Abril	Prémio Anual das Contribuições das Instituições Financeiras Participantes no Fundo de Garantia de Depósito em Angola	Directive No. 04/2022, of 18th April	Annual premium on contributions from the financial institutions participating in the Deposit Guarantee Fund in Angola	22/04/2022
Instrutivo N.º 05/2022, de 13 de Junho	Divulgação Pública de Informação Prudencial	Directive No. 05/2022, of 13th June	Public Disclosure on Prudential Information	17/06/2022
Instrutivo N.º 06/2022, de 24 de Junho	Limites de Venda de Moeda Estrangeira Aplicáveis às Sociedades Prestadoras do Serviço de Pagamentos e Casa de Câmbio	Directive No. 06/2022, of 24th June	Limits on the Sale of Foreign Currency Applicable to Payment Service Providers and Exchange House Companies	28/06/2022
Instrutivo N.º 07/2022, de 27 de Junho	Realização de Operações de Mercado Aberto pelas Entidades Não-Bancárias	Directive No. 07/2022, of 27th June	Execution of Open Market Operations by Non-Bank Entities	13/07/2022
Instrutivo N.º 08/2022, de 01 de Agosto	Emissão de Cartões de Crédito	Directive No. 08/2022, of 1st August	Issuance of Credit Cards	01/08/2022
Instrutivo N.º 09/2022, de 10 de Agosto	Sistema de Débitos Directos	Directive No. 09/2022, of 10th August	Direct Debit System	10/08/2022
Instrutivo N.º 11/2022 de 20 de Setembro	Reporte Padronizado de Transacções com o Exterior	Directive No. 11/2022 of 20th September	Standardized Reporting of Foreign Transactions	26/09/2022
Instrutivo N.º 12/2022	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos – Detenção de Participações em Empresas Não Financeiras	Directive No. 12/2022	Prudential Limits to Large Risks – Holding Interest in Non-Financial Companies	20/10/2022

Número	Assunto	Number	Subject	Data de publicação Date of publication
Instrutivo N.º 13/2022 de 22 de Novembro	Relatório sobre a Governança Corporativa e Controlo Interno	Directive No. 13/2022 of 22nd November	Report on Corporate Governance and Internal Control	22/11/2022
Instrutivo N.º 14/2022, de 14 de Dezembro	Adesão e Participação ao Sistema de Transferências Instantâneas	Directive No. 14/2022, of 14th December	Accession and Participation in the Instant Transfer System	14/12/2022
Aviso N.º 01/2022, de 28 de Janeiro	Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias	Notice No. 01/2022, of 28th January	Corporate Governance Code for Banking Financial Institutions	09/02/2022
Aviso N.º 02/2022, de 2 de Fevereiro	Regras Sobre o Acesso à Actividade de Prestação de Serviços, sob supervisão do BNA	Notice No. 02/2022, of 2nd February	Rules of Access to Service Providers Activities, under the supervision of BNA	10/02/2022
Aviso N.º 03/2022, de 2 de Fevereiro	Regras e Procedimentos operacionais inerentes às actividades das Infra--estruturas do Mercado Financeiro	Notice No. 03/2022, of 2nd February	Operational Rules and Procedures inherent to Financial Market Infra-structure activities	10/02/2022
Aviso N.º 04/2022, de 25 de Janeiro	Expansão de Serviços Financeiros	Notice No. 04/2022, of 25th January	Financial Services Expansion	10/02/2022
Aviso N.º 05/2022, de 01 de Fevereiro	Arranjos de Pagamentos	Notice No. 05/2022, of 1st February	Payment arrengements	10/02/2022
Aviso N.º 06/2022, de 17 de Fevereiro	Entrada e Saída de Moeda	Notice No. 06/2022, of 17th February	Inflow and outflow of currency	15/02/2022
Aviso N.º 07/2022, de 04 de Março	Regras Específicas Aplicáveis aos Pagamentos pelo Seguro e Resseguro Prestados às Operadoras do Sector de Petróleo e Gás	Notice No. 07/2022, of 4th March	Specific Rules Applicable to Payments for Insurance and Reinsurance Provided to Oil and Gas Sector Operators	24/03/2022
Aviso N.º 08/2022, de 16 de Março	Regras Cambiais Específicas Aplicáveis às Actividades de Prospecção, Pesquisa, Desenvolvimento, Produção e Venda de Gás Natural Não Associado e/ou seus Derivados e Prestação de Serviços Associados	Notice No. 08/2022, of 16th March	Specific Exchange Rules Applicable to Activities of Prospecting, Research, Development, Production and Sale of Non-Associated Natural Gas and/or its Derivatives and Provision of Associated Services	25/03/2022
Aviso N.º 09/2022, de 29 de Março	Crédito à Habitação	Notice No. 09/2022, of 29th March	Mortgage Loans	11/04/2022
Aviso N.º 10/2022, de 29 de Março	Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia	Notice No. 10/2022, of 29th March	Credit Granting to the Real Economy Sector	11/04/2022
Aviso N.º 11/2022	Requisitos e Procedimentos para Autorização de Constituição de Instituições Financeiras Não Bancárias	Notice No. 11/2022	Requirements and Procedures for Authorizing the Establishment of Non-Banking Financial Institutions	22/04/2022
Aviso N.º 12/2022	Adequação do Capital Social Mínimo e dos Fundos Próprios Regulamentares das Instituições Financeiras Não Bancárias	Notice No. 12/2022	Adequacy of the Minimum Share Capital and Regulatory Own Funds of Non-Bank Financial Institutions	04/05/2022
Aviso N.º 13/2022	Limite de Posição Cambial	Notice No. 13/2022	Exchange Position Limit	04/05/2022

Número	Assunto	Number	Subject	Data de publicação Date of publication
Aviso N.º 14/2022, de 5 de Julho	Operações Cambiais de Capitais de Pessoas Colectivas	Notice No. 14/2022, of 5th July	Capital Foreign Exchange Transactions by Legal Persons	13/07/2022
Aviso N.º 15/2022, de 02 de Setembro	SISTEMA DE PAGAMENTOS – Adquirente Não Bancário e Subadquirente	Notice No. 15/2022, of 2nd September	PAYMENT SYSTEM – Non-banking acquirer and sub-acquirer	02/09/2022
Aviso N.º 16/2022, de 07 de Setembro	Mecanismo de Assistência de Liquidez no Sistema de Pagamentos em Tempo Real	Notice No. 16/2022, of 7th September	Liquidity Assistance Mechanism in the Real Time Payment System	07/09/2022
Aviso N.º 17/2022, de 07 de Outubro	SISTEMA FINANCEIRO – Capital Social Mínimo de Instituições Financeiras Bancárias	Notice No. 17/2022, of 7th October	FINANCIAL SYSTEM – Minimum Share Capital for Financial Banking Institutions	07/10/2022
Aviso N.º 18/2022, de 11 de Outubro	EXPANSÃO DA REDE BANCÁRIA	Notice No. 18/2022, of 11th October	EXPANSION OF THE BANKING NETWORK	11/10/2022
Aviso N.º 19/2022 de 12 Outubro	SISTEMA DE PAGAMENTOS – SANDBOX REGULATÓRIA	Notice No. 19/2022 of 12th October	PAYMENT SYSTEM – REGULATORY SANDBOX	26/10/2022
Directiva N.º 01/ DMA/2022, de 15 de Fevereiro	Taxa de Câmbio	Directive No. 01/ DMA/2022, of 15th February	Exchange Rate	16/02/2022
Directiva N.º 02/DSB/ DRO/2022, de 29 de Março	Testes de Esforço Padronizados para Efeitos de Supervisão	Directive No. 02/DSB/ DRO/2022, of 29th March	Standard Stress Tests for Supervision Purposes	06/04/2022
Directiva N.º 03/GAC/2022	Reporte de Informação no âmbito do Aviso N.º 10/2022 de 06 de Abril, Sobre Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia	Directive No. 03/GAC/2022	Reporting of Information within the scope of Notice No. 10/2022 of April 6th, on Granting Credit to the Real Sector of the Economy	22/04/2022
Directiva N.º 04/GAC/2022	Reporte de Informação no âmbito do Aviso N.º 09/2022 de 06 de Abril, Sobre Concessão de Crédito no Regime Especial de Créditoà Habitação e à Construção	Directive No. 04/GAC/2022	Reporting of Information within the scope of Notice No. 09/2022 of April 6th, on the Granting of Credit under the Special Regime for Housing and Construction Credit	04/05/2022
Directiva N.º 06/DMA/2022	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias	Directive No. 06/DMA/2022	Requirements for the Calculation and Fulfillment of Mandatory Reserves	07/06/2022
Directiva N.º 07/DME/2022	Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) – Facilidade Permanentes de Cedência (FCO) e de Absorção de Liquidez – Aviso N.º 11/2011, de 20 de Outubro	Directive No. 07/DME/2022	Basic Interest Rate (BNA Rate) – Permanent Lending Facility (FCO) and Liquidity Absorption Facility – Notice No. 11/2011, of 20th October	01/08/2022
Directiva N.º 08/DME/2022	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias	Directive No. 08/DME/2022	Requirements for the Calculation and Fulfillment of Mandatory Reserves	01/08/2022

Número	Assunto	Number	Subject	Data de publicação Date of publication
Directiva N.º 06/DME/2022	Gestão dos Riscos Associados às Tecnologias de Informação e Comunicação e à Segurança Cibernética	Directive No. 06/DME/2022	Management of Risks Associated with Information and Communication Technologies and Cybersecurity	02/06/2022
Directiva N.º 10/DME/2022	Taxa Básica de Juro e Taxa da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FCO)	Directive No. 10/DME/2022	Basic Interest Rate and Permanent Facility Transfer Liquidity Rate (FCO)	27/09/2022
Directiva N.º 11/2022	Requisitos para Cumprimento e Cálculo das Reservas Obrigatórias	Directive No. 11/2022	Requirements for Fulfillment and Calculation of Mandatory Reserves	13/12/2022
Carta-Circular N.º 01/DCF/2022, de 03 de Fevereiro	Procedimentos a Adoptar em Caso de Suspeição de Esquemas de Ponzi, Pirâmide, Marketing de Multiníveis ou outras Análogas	Circular Letter No. 01/DCF/2022, of 3rd February	Procedures to be Adopted in Case of Suspicion of Ponzi, Pyramid, Multilevel Marketing or Similar Schemes	11/02/2022
Carta-Circular N.º 02/2022, de 14 de Março	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)	Circular Letter No. 02/2022, of 14th March	Disclosure of Financial Action Task Force (FATF) Measures	24/03/2022
Carta-Circular N.º 03/2022 de 28 de Abril	Sistema de Atendimento de Clientes	Circular Letter No. 03/2022 of 28th April	Customer Service System	04/05/2022
Carta-Circular N.º 04/2022, de 24 de Junho	Limites Aplicáveis às Sociedades Prestadoras de Serviços de Pagamentos	Circular Letter No. 04/2022, of 24th June	Limits Applicable to Payment Service Providers	28/06/2022
Carta-Circular N.º 05/2022, de 27 de Junho	Cumprimento das Obrigações Fiscais e Mandatos de Penhora	Circular Letter No. 05/2022, of 27th June	Compliance with Tax Obligations and Garnishment Mandates	04/08/2022
Carta-Circular N.º 06/2022	Participação de Instituições Financeiras em Centrais Privadas de Informação de Crédito	Circular Letter No. 06/2022	Financial Institutions in Private Credit Information Centers	03//08/2022
Carta-Circular N.º 09/2022	Matriz de Substituição dos Membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva	Circular Letter No. 09/2022	Substitution Matrix for Members of the Board of Directors and the Executive Commission	20//10/2022
Carta-Circular N.º 10/2022	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)	Circular Letter No. 10/2022	Disclosure of Financial Action Task Force (FATF) Measures	27//10/2022

Com as significativas alterações regulamentares, houve a necessidade de nos adaptarmos, bem como de ajustar os nossos processos e procedimentos internos

With the significant regulatory changes, there was a need for us to adapt, as well as to adjust our internal processes and procedures

7

Gestão do risco

Risk management

7. GESTÃO DO RISCO

Em linha com o Aviso N.º 07/2016, o YETU adoptou uma abordagem integral e transversal à gestão do risco, avaliando continuamente os riscos actuais a que se encontra exposto, através da qual identifica, avalia, monitoriza e controla periodicamente os riscos inerentes ao negócio, visando garantir a conformidade legal, a solidez financeira e a confiança dos depositantes, parceiros e de todos *Stakeholders*, de acordo com as melhores práticas do mercado e as recomendações efectuadas pelos supervisores e reguladores.

O modelo de gestão de risco do Banco YETU tem um ambiente de controlo que assegura a manutenção do perfil de risco dentro dos níveis definidos pelo apetite de risco e pelos limites estabelecidos, que são revistos regularmente, a fim de dar resposta às mudanças que ocorram no contexto operacional e do mercado.

De salientar que a Gestão do Risco é crucial na execução da estratégia do Banco, uma vez que permite efectuar uma gestão integrada dos diversos riscos a que o Banco se encontra exposto, direccionando de forma adequada as respectivas acções de prevenção e mitigação, de modo a:

- Garantir o funcionamento da gestão do risco, permitindo identificar tempestivamente os riscos, nomeadamente no que respeita à sua exposição e aos riscos e impactos que lhes estão associados;
- Acompanhar os riscos através de actividade de monitorização de forma a garantir continuamente que a Instituição não se encontra exposta a eventos de risco que coloquem em causa a concretização dos seus objectivos estratégicos;
- Proteger a solidez financeira, com a finalidade de limitar os impactos de potenciais efeitos no capital e nos resultados do Banco e proteger a sua reputação financeira;
- Proteger a reputação do Banco e manter a transparência para uma melhor percepção da sua situação financeira.

7. RISK MANAGEMENT

In line with Notice No. 07/2016, YETU adopted an integral and crosscutting approach to risk management by continuously assessing the current risks to which it is exposed, through which it periodically identifies, assesses, monitors and controls the inherent risks to the business. This is aimed at ensuring legal compliance, financial solidity and trust of depositors, partners and all Stakeholders, in accordance with the best market practices and the recommendations made by supervisors and regulators.

Banco YETU's risk management model has a control environment that ensures the maintenance of the risk profile within the levels defined by the risk appetite and established limits which are reviewed regularly, in order to respond to changes that occur in the operational and market context.

It should be noted that risk management is crucial in implementing the Bank's strategy as it allows for integrated management of the various risks to which the Bank is exposed by adequately directing the respective prevention and mitigation actions, in order to:

- Ensure the operation of risk management, allowing timely identification of risks, namely with regard to their exposure and the risks and impacts associated with them;
- Monitoring risks through monitoring activities in order to continuously ensure that the Institution is not exposed to risk events that may jeopardize the achievement of its strategic objectives;
- Protecting the Bank's financial soundness, with the aim of limiting the impacts of potential effects on the Bank's capital and results and protecting its financial reputation;
- Protect the Bank's reputation and maintain transparency for a better perception of its financial situation.

Os diferentes tipos de risco, tanto actuais como potenciais, são identificados, avaliados, acompanhados e mitigados com uma periodicidade regular e, consequentemente, são produzidos relatórios periódicos, avaliando a materialidade dos riscos detectados no sentido de apoiar o órgão da Administração no processo de tomada de decisão.

De acordo com a estrutura do Banco, o Conselho de Administração é o responsável máximo pelo Sistema de Gestão do Risco do Banco, garantindo um desenho adequado e a operacionalidade dos controlos, com base no Aviso N.º 08/2021.

Portanto, o Banco procura alinhar os seus procedimentos internos com as melhores práticas internacionais em matérias de gestão de riscos materiais, nomeadamente os riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, que por sua vez são estabelecidas tendo por base as orientações do Comité de Basileia para Supervisão Bancária.

Órgão de governação de Gestão do Risco

No âmbito do modelo de governação instituído, o Conselho de Administração é o órgão responsável pela definição da estratégia global de risco do Banco, ou seja, é este órgão que define as linhas orientadoras, os objectivos e os limites de acordo com os quais a gestão corrente do Banco é realizada pela Comissão Executiva.

The different types of risk, both current and potential, are identified, assessed, monitored and mitigated on a regular basis and, consequently, periodic reports are produced, assessing the materiality of the risks detected in order to support the Board of Directors in the decision-making process.

According to the Bank's structure, the Board of Directors is ultimately responsible for the Bank's Risk Management System by ensuring an adequate design and the operation of the controls based on Notice No. 08/2021.

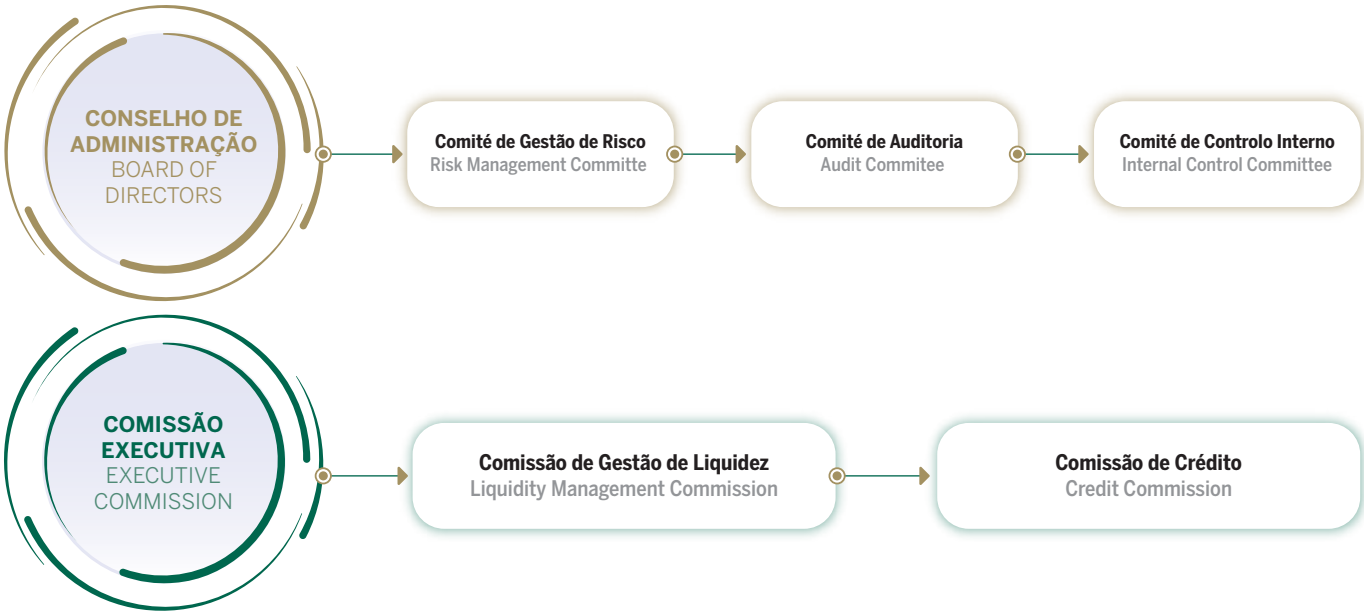
Therefore, the Bank seeks to align its internal procedures with the best international practices in matters of material risk management, namely credit, market, operational and liquidity risks, which in turn are established based on the guidelines of the Basel Committee for Banking Supervision.

Risk Management governance body

Within the scope of the instituted governance model, the Board of Directors is the body responsible for defining the Bank's global risk strategy, that is, it is this body that defines the guidelines, objectives and limits according to which the daily management of the Bank is carried out by the Executive Commission.

Figura 14 Órgãos de Governação de Gestão de Risco

Figure 14 Risk Management Governance Bodies



A gestão e o controlo do risco são efectuados de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Conselho de Administração. Apesar de os riscos serem assumidos pela totalidade da estrutura organizacional do Banco, é responsabilidade do Gabinete de Risco (GRI) efectuar a identificação, avaliação, monitorização e reporte de parte significativa do *portfolio* de riscos a que o Banco está exposto.

Linhas de defesa

O Banco YETU segue um modelo de gestão e controlo de riscos baseado em três linhas de defesa, com vista a garantir a independência e eficiência da gestão, e assegurar a monitorização e governação adequada dos diversos riscos.

- Primeira linha de defesa (Gestão Operacional): direcções de negócio – gerem o risco associado às suas actividades de acordo com as regras e limites pré-definidos na estratégia, políticas e manuais internos;

- Segunda linha de defesa (Gestão do Risco): funções de Gestão do Risco e *Compliance* – unidades responsáveis pelas actividades de suporte que asseguram a monitorização e controlo do risco e que controlam o cumprimento das obrigações legais e das políticas e directrizes internas;

- Terceira linha de defesa (Revisão Independente): Função de Auditoria Interna – responsável pelas revisões independentes, monitorização, testes de eficácia e eficiência, testes de conformidade com as políticas e procedimentos de risco, reportando posteriormente os resultados, assegurando a avaliação regular da efectividade da estrutura de gestão do risco.

A Função de Controlo de Riscos, a Função de *Compliance* e a Função de Auditoria Interna contam com o nível de separação e independência suficiente.

Estrutura organizacional da Função de Risco

O Banco YETU, através do Gabinete de Risco, conta com uma estrutura organizacional de gestão de risco, onde a Função de Gestão de Risco e todas as suas responsabilidades e actividades são exercidas de forma independente e em regime de exclusividade de funções das Unidades de Negócio geradoras de risco, reportando e apresentando as suas metodologias de gestão e controlo de risco directamente à Administração do Banco, assegurando, assim, a execução correcta de uma Gestão de Risco eficaz.

Risk management and control are carried out in accordance with the strategies and policies defined by the Board of Directors. Although the risks are assumed by the entire organizational structure of the Bank, it is the responsibility of the Risk Office (GRI) to identify, assess, monitor and report a significant part of the portfolio of risks to which the Bank is exposed.

Lines of defense

Banco YETU follows a risk management and control model based on three lines of defense, with a view to guaranteeing the independence and efficiency of management, and ensuring adequate monitoring and governance of the various risks.

- First line of defense (Operational Management): business departments – manage the risk associated with their activities in accordance with pre-defined rules and limits in the strategy, policies and internal manuals;

- Second line of defense (Risk Management): Risk Management and Compliance functions – units responsible for support activities that ensure risk monitoring and control, and that oversee compliance with legal obligations and internal policies and guidelines;

- Third line of defense (Independent Review): Internal Audit Function – responsible for independent reviews, monitoring, testing effectiveness and efficiency, testing compliance with risk policies and procedures, subsequently reporting results in order to ensure regular assessment of effectiveness of the risk management structure.

The Risk Control Function, the Compliance Function and the Internal Audit Function have a sufficient level of separation and independence.

Organizational structure of the Risk Function

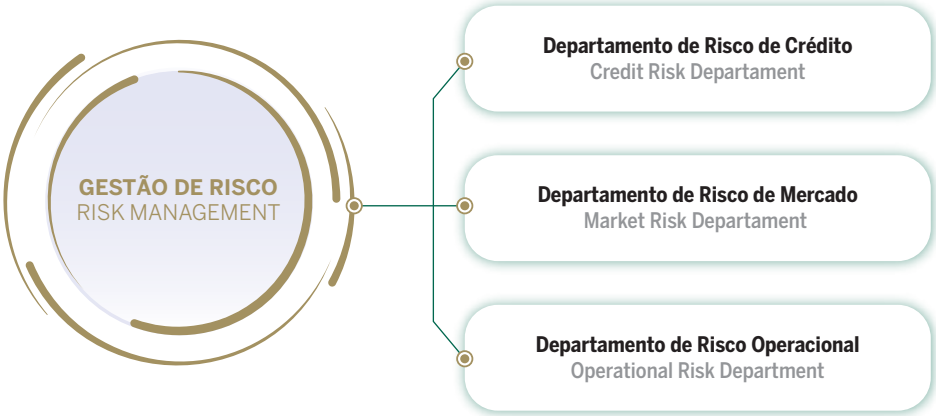
Banco YETU, through the Risk Office, has an organizational structure for risk management, where the Risk Management Function and all its responsibilities and activities are carried out independently and on an exclusive basis of functions of the Business Units of risk-generating companies, reporting and presenting their risk management and control methodologies directly to the Bank's Management and ensure the correct execution of effective risk management.

A função da gestão de risco do Banco YETU caracteriza-se por um conjunto de actividades que visam identificar, avaliar, monitorizar e comunicar os Riscos da Instituição. Para os devidos efeitos, o Gabinete de Risco adaptou uma estrutura organizacional funcional que lhe permite efectuar um acompanhamento especializado dos riscos significativos, inerentes à actividade desenvolvida pelo Banco, com a seguinte configuração:

Banco YETU's Risk Management Function is characterized by a set of activities aimed at identifying, assessing, monitoring and reporting the Institution's risks. For all intents and purposes, the Risk Office adapted a functional organizational structure that allows it to carry out specialized monitoring of significant risks inherent to the activity undertaken by the Bank with the following configuration:

Figura 15 Estrutura organizacional do Gabinete de Risco

Figure 15 Risk Office organizational structure



Processo e ferramenta da Gestão de Risco

Os processos de gestão dos riscos agregam os elementos que permitem compreender, de forma agregada, o perfil dos riscos do Banco e estabelecer a apetência e os limites do risco. Inclui os processos que permitem acompanhar esses riscos, utilizando cenários normais e adversos que contribuem, igualmente, para avaliar a adequação do capital e da liquidez do Banco e, em conformidade com os seus resultados, apoiar um planeamento adequado do capital económico e da liquidez interna do Banco.

Risk Management process and tool

Risk management processes aggregate the elements that make it possible to understand, in aggregate form, the Bank's risk profile and establish risk appetite and limits. It includes processes that make it possible to monitor these risks, using normal and adverse scenarios that also contribute to assessing the adequacy of the Bank's capital and liquidity and, in accordance with its results, support adequate planning of economic capital and internal liquidity from the bank.

Nos processos de gestão dos riscos, o Banco inclui cenários normais e adversos que contribuem, igualmente, para avaliar a adequação do seu capital e da sua liquidez

In the risk management processes, the Bank includes normal and adverse scenarios that also contribute to assessing the adequacy of its capital and liquidity

Ciclo de Gestão do Risco

Os vários riscos a que um Banco se encontra exposto são geridos ao longo do ciclo de vida do risco, da identificação até ao reporte. O modelo de gestão de riscos do Banco YETU baseia-se em quatro fases representadas no diagrama que se segue:

Risk Management cycle

The various risks to which a Bank is exposed are managed throughout the lifecycle of the risk ranging from identification to reporting. Banco YETU's risk management model is based on four phases represented in the diagram below:

Figura 16 Diagrama de Gestão do Risco

Figure 16 Risk Management diagram

1. Identificação

A fase da identificação consiste no levantamento dos riscos existentes e potenciais ou de novos riscos a que Instituição está sujeita, através do recurso a informação actualizada, tempestiva e fiável das diversas áreas. Neste sentido, é necessário que exista informação quantitativa e qualitativa das diversas áreas do Banco que seja suficiente, fiável, adequada e actualizada.

2. Avaliação

Após a identificação dos riscos, é necessário quantificá-los, por forma a avaliá-los e aferir o risco global incorrido pelo Banco. Neste sentido, a avaliação dos riscos deve ser completa, cobrindo todas as fontes e factores de risco significativos, e as metodologias associadas devem ser consistentes entre as diferentes áreas.

A avaliação desenvolvida encontra-se suportada por modelos de mensuração de risco que contemplam análises qualitativas e quantitativas e que, por conseguinte, permitem perceber a probabilidade de ocorrência de perdas e respectiva magnitude. Adicionalmente, a avaliação dos riscos inclui a realização de exercícios de testes de *stress*.

1. Identification

Identification phase consists of surveying the existing and potential risks or new risks to which the Institution is subject using up-to-date, timely and reliable information from the various areas. In this regard, it is necessary that there is sufficient, reliable, adequate and up-to-date quantitative and qualitative information from the different areas of the Bank.

2. Evaluation

After identifying the risks, it is necessary to quantify them in order to appraise them and assess the overall risk incurred by the Bank. In this regard, risk assessment must be complete covering all sources and significant risk factors, and the associated methodologies must be consistent among different areas.

The evaluation carried out is supported by risk measurement models that include qualitative and quantitative analyzes and, therefore, allow to perceive the likelihood of occurrence of losses and respective magnitude. Additionally, risk assessment includes carrying out stress testing exercises.

3. Monitorização e controlo

A gestão do risco é um processo contínuo, devendo ser efectuada uma constante monitorização e controlo de todos os riscos, com especial enfoque nos considerados mais relevantes pelas avaliações efectuadas.

Em termos operacionais, é necessário garantir a existência de sistemas de informação com regras inibidoras de acessos indevidos e de meios de prestação de informação automáticos, definir e implementar processos de recolha de dados fiáveis e tempestivos e de processos de verificação e reconciliação periódica entre a informação produzida internamente e a proveniente de entidades externas, e entre a informação em óptica contabilística e operacional ou de gestão.

4. Reporte

No sentido de assegurar que a informação respeitante aos riscos incorridos e aos processos e actividades desenvolvidos para a sua monitorização e controlo é divulgada de forma adequada pelas Unidades de Negócio do Banco e por todas as partes interessadas (*Stakeholders*).

A fase de reporte no ciclo de gestão do risco respeita a dois tipos de prestação de informação que é necessário efectuar, reporte interno e reporte externo. O reporte externo obedece a requisitos regulamentares, sendo comunicada periodicamente a entidades externas informação sobre a exposição do Banco a determinados tipos de risco.

Apetite ao risco e estrutura de limites

O apetite ao risco é definido pelo Conselho de Administração do Banco, bem como a quantificação e tipologia dos riscos que se considera razoável assumir na execução da sua estratégia de negócios, de modo que seja possível o Banco manter sua actividade ordinária face à ocorrência de eventos inesperados.

O Conselho de Administração é o órgão responsável pelo estabelecimento e actualização anual do apetite ao risco do Banco, pelo acompanhamento do seu perfil de risco efectivo e por assegurar a consistência entre ambos.

O Banco YETU, com a emissão da sua Declaração de Apetência ao Risco (RAS), identifica as tipologias de risco e define os respectivos níveis que a Instituição está disponível para assumir na busca de optimização do valor do Banco, através de indicadores qualitativos e quantitativos e ponderando as várias tipologias de riscos.

A RAS é monitorada periodicamente pelo GRI sob orientação operacional do seu Director, que é o responsável pelo acompanhamento e monitorização da RAS e por assessorar a Comissão Executiva e o Conselho de Administração.

3. Monitoring and control

Risk management is a continuous process, and all risks must be constantly monitored and controlled with special focus on those considered most relevant by the assessments carried out.

In operational terms, it is necessary to ensure the existence of information systems with rules that inhibit undue access and automatic means of providing information, define and implement processes for collecting reliable and timely data and periodic verification and reconciliation processes between the information produced internally and the one coming from external entities, and between accounting and operational or management information.

4. Reporting

In order to ensure that the information regarding the risks incurred and the processes and activities carried out for their monitoring and control is properly disclosed by the Bank's Business Units and by all concerned parties (Stakeholders).

The reporting phase in the risk management cycle concerns two types of information that must be provided, internal reporting and external reporting. External reporting complies with regulatory requirements with information on the Bank's exposure to certain types of risk being periodically reported to external entities.

Risk appetite and limit structure

The risk appetite is defined by the Bank's Board of Directors, as well as the quantification and type of risks that it considers reasonable to take in the implementation of its business strategy so that the Bank can maintain its ordinary activity in the face of the occurrence of unexpected events.

The Board of Directors is the body responsible for establishing and annually updating the Bank's risk appetite in order allow the monitoring its effective risk profile and ensuring consistency between both.

Banco YETU, with the issuance of its Risk Appetite Statement (RAS), identifies the types of risk and defines the respective levels that the Institution is willing to take in the search for optimization of the Bank's value, through qualitative and quantitative indicators and considering the various types of risks.

The RAS is periodically monitored by the GRI under the operational guidance of its Manager, who is responsible for following up and monitoring the RAS and advising the Executive Commission and the Board of Directors.

O Banco YETU aplica a RAS como uma ferramenta para estimular, consolidar e disseminar a cultura do risco e promover a partilha de conhecimento às partes interessadas (*Stakeholders*) relativamente aos principais aspectos da RAS do Banco.

A formulação do exercício de apetite ao risco é anual e inclui uma série de métricas e limites sobre as mesmas (limites de apetite por risco ou *statements*) que expressam em termos quantitativos e qualitativos a exposição de risco máxima que o Banco está disposto a assumir.

Teste de esforço

O GRI efectua testes de esforço aos riscos relevantes do Banco, com a finalidade de identificar os riscos, avaliar a exposição aos riscos materiais e assegurar a avaliação da adequação do capital interno. O GRI propõe os objectivos e limites dos testes de esforço, que são aprovados pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração.

O teste de esforço permite aferir a adequação de níveis de capital interno e de liquidez apropriados aos diversos cenários testados. No seu processo estratégico e de tomada de decisão, através do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, utiliza as informações dos testes de esforço para definir os níveis de solvabilidade e de liquidez.

Os testes de esforço são realizados a diferentes cenários. Esses cenários são expressos tanto em termos de variáveis macroeconómicas como de outras variáveis que afectam a gestão.

A análise de cenários é uma ferramenta muito útil para a gestão em todos os níveis, já que permite avaliar a resistência do Banco em ambientes ou cenários de *stress*, assim como implantar conjuntos de medidas que diminuam o perfil de risco do Banco nesses cenários. O objectivo é maximizar a estabilidade da demonstração de resultados e dos níveis de capital e liquidez.

Cultura de risco

A sólida cultura de risco do Banco é uma das chaves que tem permitido ao YETU responder às variações dos ciclos económicos, às novas exigências dos Clientes, posicionando-se como uma Instituição que merece a confiança de Colaboradores, Clientes, Accionistas e da sociedade.

Actualmente, num ambiente em constante mudança com novos tipos de riscos e maiores exigências regulatórias, o Banco YETU procura manter a excelente gestão de riscos para alcançar o crescimento sustentável.

Assim, a excelência na gestão de riscos é uma das prioridades estratégicas a que o Banco se propõe. Isso envolve a consolidação de uma cultura de risco forte em toda a Organização, uma cultura de risco que todos os Colaboradores do Banco YETU conhecem e aplicam. Esta cultura de risco é definida por dois princípios que devem fazer parte da gestão diária de todos os Colaboradores:

Banco YETU applies RAS as a tool to stimulate, consolidate and disseminate a risk culture, and promote the sharing of knowledge among interested parties (Stakeholders) regarding the main aspects of the Bank's RAS.

The formulation of the risk appetite exercise is annual and includes a series of metrics and limits on the metrics (risk appetite threshold or statements) that express in quantitative and qualitative terms the maximum risk exposure that the Bank is willing to take.

Stress test

The GRI carries out stress tests on the Bank's relevant risks with the aim of identifying risks, assessing exposure to material risks and ensuring the assessment of internal capital adequacy. The GRI proposes the objectives and thresholds of the stress tests, which are adopted by the Executive Commission and the Board of Directors.

The stress test makes it possible to assess the adequacy of internal capital and liquidity ratios appropriate to the different scenarios tested. And in its strategic and decision-making process, through the Board of Directors and Executive Commission, it uses information from stress tests to define solvency and liquidity ratios.

Stress tests are performed on different scenarios. These scenarios are expressed both in terms of macroeconomic variables and other variables that affect management.

Scenario analysis is a very useful tool for management at all levels, as it allows to improve the Bank's resilience under stress environments or scenarios, as well as implement sets of measures that reduce the Bank's risk profile in these scenarios. The aim is to maximize the stability of the income statement and the levels of capital and liquidity.

Risk culture

The Bank's solid risk culture is one of the keys factors that has allowed YETU to respond to changes in economic cycles to new customer demands, positioning itself as an institution that deserves the trust of Employees, Customers, Shareholders and society.

Nowadays, in an ever-changing environment with new types of risk and increased regulatory requirements, Banco YETU seeks to maintain excellent risk management to achieve sustainable growth.

Thus, excellence in risk management is one of the Bank's strategic priorities. This involves consolidating a strong risk culture throughout the organization, a risk culture that all Banco YETU Employees know and apply. This risk culture is defined by two principles that must be part of the daily management of all Bank Employees:

- Responsabilidade: porque todas as unidades e Colaboradores (independentemente da sua função) devem conhecer e compreender os riscos em que incorrem nas suas actividades diárias e ser responsáveis pela sua identificação, avaliação, gestão e relatório;

- Comunicação: através de vários canais de comunicação foram divulgados entre todos os Colaboradores os princípios da cultura de risco e foi-lhes proporcionada, de forma clara e compreensível, toda a informação que facilita a gestão de riscos avançada. Também lhes foram apresentados comportamentos, acções e decisões que são exemplos de cultura de risco.

Principias categorias de risco

O Banco enfrenta diariamente um conjunto relevante de riscos sobre os quais dedica uma atenção e controlo permanentes. Faz também todos os anos, uma avaliação abrangente dos riscos a que se encontra exposto de forma a identificar aqueles que requerem uma maior atenção e acompanhamento devido ao seu potencial impacto nos objectivos estratégicos. Apresenta-se de seguida a abordagem de cada um desses riscos.

Risco de Crédito

O risco de crédito corresponde à probabilidade de incumprimento efectivo da contraparte e é um dos riscos mais relevantes da actividade do Banco. Dada a sua materialidade, a formalização de políticas, procedimentos, metodologias, ferramentas e sistemas torna-se vital para assegurar a estabilidade financeira e a solvabilidade do Banco.

Gestão do risco de crédito

O objectivo da gestão do risco de crédito é apoiar a Administração no processo decisório, definindo estratégias e políticas, estabelecendo limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração do Banco.

A identificação e avaliação do risco de crédito baseia-se em controlos e análises assegurados ao longo de todo o ciclo de vida do crédito, os quais são suportados numa adequada segregação entre as funções de concessão, análise, monitorização e recuperação de crédito.

O Gabinete de Risco, por meio do seu Departamento de Gestão de Risco, desenvolve actividades referentes à identificação, análise e monitorização do risco de crédito sobre os seguintes pontos:

- Sobre a origem do crédito: compete ao Gabinete de Risco assegurar que os produtos de Crédito disponibilizados pela instituição são adequados à sua estratégia e perfil de negócio, ao seu mercado e aos seus Clientes e que promovem a sustentabilidade das suas operações.

- Accountability: because all units and Employees (regardless of their function) must know and understand the risks they incur in their daily activities and be responsible for their identification, assessment, management and reporting;

- Communication: through various communication channels, the principles of risk culture were disseminated among all Employees and they were provided in a clear and comprehensible way, with all the information that facilitates advanced risk management. Behaviors, actions and decisions that are examples of risk culture were also presented to them.

Main risk categories

The Bank faces a relevant set of risks on a daily basis, over which it dedicates permanent attention and control. Banco YETU also carries out an annual comprehensive assessment of the risks to which it is exposed in order to identify those that require greater attention and monitoring due to their potential impact on strategic objectives. Each of these risks is discussed below.

Credit Risk

Credit risk corresponds to the probability of effective default by the counterparty and is one of the most relevant risks in the Bank's activity. Given its materiality, the formalization of policies, procedures, methodologies, tools and systems becomes vital to ensure the Bank's financial stability and solvency.

Credit risk management

The aim of credit risk management is to support the Management in the decision-making process by defining strategies and policies, establishing operational thresholds, risk mitigation mechanisms and procedures aimed at maintaining exposure to credit risk at levels considered acceptable by the Bank's Management.

Credit risk identification and assessment is based on controls and analyzes ensured throughout the credit life cycle and which are supported by an adequate segregation between the functions of granting, analysis, monitoring and credit recovery.

The Risk Office, through its Risk Management Department, carries out activities related to identification, analysis and monitoring of credit risk on the following areas:

- On the origin of the credit: the Risk Office is responsible for ensuring that the credit products made availed by the institution are suitable for its strategy and business profile, its market and its Customers and that they promote the sustainability of its operations.

Todas as operações de crédito devem ser economicamente viáveis, de modo a não afectar os Fundos Próprios e a Solvabilidade da Instituição.

Todas as propostas de crédito devem ser baseadas em informação e documentação completa, actual e credível.

- Sobre a análise e decisão das operações: os documentos de aprovação de concessão de crédito devem incluir factores de risco qualitativos e quantitativos, no mínimo: (i) objectivo do crédito e as fontes de reembolso; (ii) garantias reais ou pessoais, englobando as respectivas condições de execução, tanto para o YETU como para o sistema financeiro; (iii) histórico e a capacidade actual de reembolso do mutuário.

Todas as propostas de alteração, renegociação contratual ou refinanciamento devem ser formalmente analisadas e avaliadas de forma diferenciada das demais. A natureza da alteração, renegociação contratual ou do refinanciamento deve ser documentada, devendo ser apresentadas referências aos motivos da mesma (estritamente comerciais ou o resultado de dificuldades financeiras do Cliente).

O GRI é responsável por dar um parecer e participar nas reuniões de decisão das operações de crédito, quando convocado.

Metodologia de mitigação do risco de crédito

O Departamento de Gestão de Risco de Crédito, no âmbito das suas actividades, monitoriza as exposições sujeitas ao risco de crédito e a classificação de risco das operações de crédito.

Para a protecção do negócio, definiram-se directrizes específicas para a junção dos colaterais (garantias) em operações de crédito, concedendo-se primazia aos colaterais que ofereçam maior robustez, elegibilidade e liquidez rápida para as operações.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juro, das paridades cambiais, dos preços de acções e *commodities*.

O controlo de risco de mercado tem o objectivo de apoiar a gestão do negócio, estabelecer os processos e implementar as ferramentas necessárias para a avaliação e controlo desses riscos, possibilitando a mensuração e acompanhamento dos níveis de apetência pelo risco definidos pela Administração.

Dentro desta categoria, destacamos o risco da taxa de juro que é acompanhado mensalmente com base em informação estatística, tal como destacamos o risco cambial que é acompanhado diariamente com base num relatório contendo as exposições, assim como os limites regulamentares.

All credit transactions must be economically viable so as not to affect the institution's Own Funds and Solvency.

All credit proposals must be based on complete, current and credible information and documentation.

- About the analysis and decision of the operations: the credit approval documents must include qualitative and quantitative risk factors, at least: (i) objective of the credit and the sources of repayment; (ii) real or personal guarantees, including the respective execution conditions, both for YETU and for the financial system; (iii) borrower's history and current repayment capacity.

All proposals for amendment, contract renegotiation or refinancing must be formally reviewed and evaluated differently from the others. The nature of the amendment, contract renegotiation or refinancing must be documented, with references to the reasons for the change (strictly commercial or the result of the customer's financial difficulties).

The GRI is responsible for giving an opinion and attending the meetings to decide on credit operations when called upon.

Credit risk mitigation methodology

The Credit Risk Management Department, within the scope of its activities, monitors exposures subject to credit risk and the risk rating of credit transactions.

For the protection of the business, specific guidelines were defined for the attachment of collateral (guarantees) in credit transactions, giving primacy to collateral that offer greater robustness, eligibility and quick liquidity for the transactions.

Market Risk

Market Risk is defined as the possibility of financial losses arising from fluctuations in the market values of exposures held by a financial institution. These financial losses may be incurred depending on the impact produced by changes in interest rates, exchange rate parities, stocks and commodity prices.

Market risk control aims to support business management to establish the processes and implement the tools necessary for the assessment and control of these risks, enabling the measurement and monitoring of risk appetite levels defined by Management.

Within this category, we would highlight interest rate risk, which is monitored monthly based on statistical information, as well as exchange rate risk, which is monitored daily based on a report containing exposures as well as regulatory limits.

O Banco aplica uma metodologia de testes de resistência (*stress tests*) para os riscos de câmbio e de taxa de juro. São estabelecidas as tendências e probabilidade de ocorrência dos cenários de alteração destas variáveis. Sobre o caso-base, são desenvolvidos três cenários para cada variável. O impacto das alterações é medido sobre a exposição cambial, fundos próprios regulamentares, margem financeira, resultados em operações cambiais e resultados antes de impostos.

O Gabinete de Risco do Banco YETU, através do seu Departamento de Risco de Mercado, define a Gestão de Risco de Mercado que reflecte as directrizes aplicadas aos Instrumentos Financeiros, Taxa de Juros, Taxa de Câmbio, Gestão de Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários e Carteira de Negociação como parte das estratégias estipuladas para a gestão de risco.

Gestão de risco de mercado

O Gabinete de Risco, através do seu Departamento de Risco de Mercado, controla a exposição ao risco de mercado, decorrente principalmente das oscilações dos preços, da taxa de juro e da taxa de câmbio com a finalidade de não afectar negativamente o resultado do Banco.

O Departamento de Risco de Mercado monitoriza também, continuamente, todas as operações, produtos e serviços que ocasionam exposição ao risco de mercado. Considerando os respectivos dados, o GRI identifica, mapeia, mensura e efectua as devidas classificações relativamente à probabilidade e abrangência do risco, bem como aplica a sua metodologia de mitigação, que é aprovada pela Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco.

Risco Operacional

O risco operacional é a probabilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A Gestão do Risco Operacional no Banco YETU é exercida por princípios de segregação de funções, de gestão de riscos e de negócios e rege-se pelas boas práticas de governação corporativa e gestão de risco, obedecendo a preceitos e regulamentos dos órgãos de supervisão.

O Banco YETU tem uma estrutura de Gestão de Risco Operacional e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva em harmonia com a sua estratégia e modelo de negócio, adequada à complexidade das operações, produtos, serviços e processos.

O Gabinete de Risco, através do seu Departamento de Gestão de Risco Operacional, estabelece, ainda, metodologias estratégicas para minimizar as perdas operacionais e com o intuito de assegurar um nível de exposição ao risco operacional adequado ao apetite e tolerância definidos, bem como estipula, anualmente, um limite global para estas perdas.

The Bank applies a stress test methodology for exchange rate and interest rate risks. The trends and likelihood of occurrence of scenarios for changing these variables are established. Based on the base case, three scenarios are developed for each variable. The impact of changes is measured on currency exposure, regulatory capital, net interest income, earnings on foreign exchange transactions and pre-tax earnings.

Banco YETU's Risk Office, through its Market Risk Department, defines Market Risk Management which reflects the guidelines applied to Financial Instruments, Interest Rates, Exchange Rates, Management of Bonds and Securities Portfolios and Trading Portfolio as part of the stipulated risk management strategies.

Market risk management

The Risk Office, through its Market Risk Department, controls exposure to market risk arising mainly from fluctuations in prices, interest rates and exchange rates in order not to negatively affect the result of the Bank.

The Market Risk Department also monitors all operations, products and services on a continuous basis that cause exposure to market risk. Considering the respective data, the GRI identifies, maps, measures and makes the necessary classifications regarding the probability and scope of the risk, as well as applies its mitigation methodology, which is approved by the Executive Commission of the Bank's Board of Directors.

Operational Risk

Operational Risk is the likelihood of occurrence of losses resulting from failures, deficiency or inadequacy of internal processes, peoples and systems, or from external events.

Operational Risk Management at Banco YETU is carried out by principles of segregation of duties, risk and business management, governed by good corporate governance and risk management practices, obeying the precepts and regulations of the supervisory bodies.

Banco YETU has an Operational Risk Management structure and policies approved by the Board of Directors and Executive Commission in harmony with its strategy and business model, adequate to the complexity of operations, products, services and processes.

The Risk Office, through its Operational Risk Management Department, also establishes strategic methodologies to minimize operational losses and with a view to ensuring an operational risk exposure level adequate to the defined Appetite and Tolerance, as well as stipulates, annually, a global limit for these losses.

Processos de gestão de risco operacional

A identificação e avaliação do risco operacional do YETU tem como objectivo acautelar todos os riscos e respectivos factores, internos ou externos, ligados aos processos de negócio, produtos, pessoas ou sistemas que possam impactar os serviços e Clientes, bem como acompanhar e controlar o capital ou a reputação do Banco.

A execução dos processos de identificação e avaliação dos riscos deve ser baseada nas metodologias descritas abaixo, sendo a Função de Gestão de Risco, o GRI, responsável pela qualidade com que as mesmas são estruturadas e implementadas. No entanto, a identificação e avaliação de risco operacional é efectuada com base na metodologia de Gestão de Riscos (mapeamento de processo, risco e controlo).

A metodologia de mapeamento, completo e actualizado, de processo, risco e controlo tem como objectivo inventariar todas as tarefas associadas ao universo de processos de negócio e de processos de apoio ao negócio do Banco que permita a identificação de fragilidades na articulação entre objectivos, riscos inerentes e controlos dos processos que, consequentemente, possam constituir fontes de risco operacional.

O Gabinete de Risco assegura a existência de um mapeamento central, permanente e actualizado, que deve ser conduzido por um catálogo geral de processos, ajustado à estratégia e actividade de negócio do Banco. Para promover a consistência das matrizes de Gestão do Risco Operacional, compete à Direcção de Organização e Qualidade difundir o catálogo de processos em vigor do Banco.

Identificação e registo de eventos de risco operacional

O Gabinete de Risco, sendo o órgão responsável, deve instituir uma metodologia destinada à recolha e registo de eventos de risco operacional e respectivas perdas. Essa metodologia deve permitir, através da análise a falhas estruturais de controlo, avaliar a exposição da entidade aos riscos operacionais residuais. A metodologia de recolha de eventos tem como objectivo a construção de uma base de dados que permita ao GRI, através de análise estatística, melhor entender e controlar os motivos de perdas operacionais, bem como compreender e controlar a relação entre o risco operacional e os demais riscos.

O Gabinete deve promover a realização de acções de formação, com uma periodicidade mínima anual, orientado para a actualização dos conhecimentos da Instituição sobre a Gestão do Risco Operacional e, em particular, do modelo de reporte de eventos.

Todos os eventos de risco operacional do Banco YETU são registados e acompanhados de forma central pelo GRI. Compete ao GRI implementar os mecanismos necessários ao reporte e acompanhamento central dos eventos de risco operacional no Banco.

Operational risk management processes

The purpose of identifying and evaluating YETU's operational risk is to safeguard all risks and respective factors, either internal or external, linked to business processes, products, people or systems that may impact services and Customers, as well as monitor and control capital or the Bank's reputation.

The implementation of risk identification and assessment processes must be based on the methodologies described below, with the Risk Management Function, the GRI, being responsible for the quality with which they are structured and implemented. However, operational risk identification and assessment is carried out based on the Risk Management methodology (mapping of processes, risk and control).

The full and up-to-date mapping methodology of the process, risk and control aims to conducting inventory all the tasks associated with the universe of business processes and support processes for the Bank's business, allowing to identify weaknesses in articulation between objectives, inherent risks and process controls that, consequently, may constitute sources of operational risk.

The Risk Office ensures the existence of a central, permanent and up-to-date mapping, which must be guided by a general catalog of processes tailored to the Bank's strategy and business activity. In order to promote consistency of the Operational Risk Management matrices, the Organization and Quality Department is responsible for disseminating the catalog of processes in force at the Bank.

Identification and recording of operational risk events

The Risk Office, being the responsible body, must establish a methodology aimed at collecting and recording Operational Risk events and their respective losses. This methodology should make allow, through analysis of structural control failures, to assess the entity's exposure to residual operational risks. The purpose of the event collection methodology is to build a database that allows the GRI, through statistical analysis, to better understand and control the reasons for operational losses, as well as understand and control the relationship between operational risk and the other risks.

The Office should promote training activities, at least once a year, guided by the updating of the Institution's knowledge on Operational Risk Management and, in particular, on the event reporting model.

All Operational Risk events at Banco YETU are recorded and monitored centrally by the GRI. It is incumbent upon the GRI to implement the necessary mechanisms for the central reporting and monitoring of operational risk events at the Bank.

Auto-avaliação do risco operacional

A metodologia de avaliação dos riscos operacionais do Banco é baseada na identificação dos factores de negócio e de controlo interno relevantes e na análise deste impacto. Deve ainda ser assegurada a realização regular, ao nível do Banco, de exercícios de auto-avaliação dos riscos operacionais, com o objectivo de avaliar a magnitude do risco inerente.

Todos os macroprocessos devem ser sujeitos a um exercício de auto-avaliação dos riscos operacionais com uma periodicidade trianual.

Nestes termos, compete ao Gabinete de Risco:

- Coordenar a realização dos exercícios de auto-avaliação dos riscos operacionais, através da adopção de mecanismos que possibilitem a participação geral da entidade;
- Acompanhar a sua execução, garantindo e validando a qualidade dos exercícios de auto-avaliação;
- Analisar, apresentar e comunicar os resultados dos exercícios de auto-avaliação dos riscos operacionais.

Os exercícios de auto-avaliação devem ser estruturados de modo que, a partir dos seus resultados, possam ser apuradas estimativas do posicionamento de cada macroprocesso em função do nível residual de risco.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez reflecte a probabilidade de o Banco não ter capacidade para honrar as suas obrigações, sem prejudicar as suas actividades e sem se envolver em perdas significativas, como a possibilidade de não ser capaz de negociar a preço de mercado uma posição, em virtude da sua dimensão relativamente ao volume habitualmente transaccionado ou por ruptura do mercado.

Para o Banco YETU, o monitoramento do risco de liquidez é primordial, para liquidar as operações tempestivamente e de forma segura. Por isso, o GRI avalia este risco, aplicando indicadores regulamentares definidos, bem como ferramentas internas estabelecidas nos limites e aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco.

A gestão do risco de liquidez do Banco abrange diversos horizontes temporais, incluindo o intradiário, por forma a garantir que é mantida uma posição de liquidez adequada. Esta avaliação baseia-se na análise à composição geral do balanço e das posições extrapatrimoniais por tipo de produto e à concentração das fontes de financiamento, por produto e contraparte. É realizada considerando as seguintes dimensões:

Self-assessment of operational risk

The Bank's operational risk assessment methodology is based on identifying the relevant business and internal control factors and on review of such impact. The Bank should also carry out regular self-assessment exercises on operational risks with the aim of assessing the magnitude of inherent risk.

All macro processes must be subject to a self-assessment exercise of operational risks every three years.

In these terms, it is incumbent upon the Risk Office to:

- Coordinate the carrying out of self-assessment exercises for operational risks, through the adoption of mechanisms that allow the general participation of the entity;
- Monitoring its implementation, ensuring and validating the quality of the self-assessment exercises;
- Analyze, present and report the findings of the operational risk self-assessment exercises.

Self-assessment exercises must be structured so that, based on their results, estimates of the positioning of each macro-process can be determined in respect of the residual level of risk.

Liquidity Risk

Liquidity risk means the likelihood that the Bank will not be able to honor its obligations, without jeopardizing its activities and without becoming involved in significant losses, such as the possibility of not being able to trade a position at market price, due to its size in relation to the volume usually transacted or due to market rupture.

For Banco YETU, monitoring liquidity risk is paramount, in order to settle transactions in a timely and safe manner. Therefore, the GRI assesses this risk, applying defined regulatory indicators, as well as internal tools established in the thresholds and approved by the Bank's Board of Directors and Executive Commission.

The Bank's liquidity risk management covers several time horizons, including intraday, in order to ensure that an adequate liquidity position is maintained. This assessment is based on an analysis of the general composition of the balance sheet and off-balance sheet positions by type of product and the concentration of funding sources, by product and counterparty. It is carried out taking into consideration the following dimensions:

i. Monitorização e controlo permanente das reservas de liquidez a manter junto de Bancos Centrais;

ii. Gestão dos fluxos de pagamento (sejam eles efectivos ou projectados). Tendo como objectivo uma gestão eficiente dos recursos e a minimização do risco de liquidez, as responsabilidades operacionais pela gestão e controlo deste risco são atribuídas à Direcção Financeira, a qual deve, igualmente, assumir a função de gestão e controlo dos pagamentos da entidade.

Activos líquidos disponíveis

Em função das necessidades de liquidez estrutural apuradas pela análise aos gaps pontuais e acumulados, deve ser garantida a existência de um volume de activos líquidos disponíveis que permita, em caso de verificação de situações de disrupção da normal actividade de tesouraria, assegurar a continuidade das actividades através do recurso à sua conversão em numerário.

Para efeitos da gestão do risco de liquidez, o Banco aplica um quadro de limites internos e sistemas de monitorização para controlar o seu risco de liquidez, consentâneos com a sua tolerância ao risco.

O quadro de limites internos em vigor no Banco é composto pelas seguintes dimensões:

- Limites para o rácio de liquidez; e
- Limites para o rácio de observação na banda temporal 2.

Compete ao Conselho de Administração, sob proposta do Gabinete de Risco, definir os mecanismos de controlo necessários à Gestão do Risco de Liquidez, assegurando uma adequada formalização, divulgação e documentação do mesmo, bem como a sua consistência com o quadro de limites internos e sistemas de monitorização do Banco.

Os limites de risco devem ser aprovados e regularmente revistos pelo Conselho de Administração, sob proposta da Função de Gestão de Risco, sendo comunicados a todas as unidades pertinentes.

Para a formalização e implementação dos mecanismos referidos anteriormente deve-se contemplar, no mínimo:

- A alocação de responsabilidades à Função de Gestão de Risco pela identificação e reporte dos alertas de risco;
- A indicação dos órgãos e responsáveis a quem os alertas de risco devem ser transmitidos;
- Os responsáveis pela aprovação de excepções ao cumprimento dos limites e os requisitos formais a que tal aprovação se encontra sujeita;

i. Permanent monitoring and control of liquidity reserves to be maintained with Central Banks;

ii. Management of payment flows (whether actual or projected). With the objective of efficient management of funds and minimizing the liquidity risk, the operational responsibilities for managing and controlling this risk are assigned to the Financial Department, which must also take up the function of managing and controlling the entity's payments.

Available net assets

Depending on the structural liquidity needs established by analyzing specific and accrued gaps, the existence of a volume of liquid assets available must be guaranteed to allow, in the event of disruption of normal treasury activity, to ensure the continuity of activities by converting it into cash.

For the purposes of liquidity risk management, the Bank applies a framework of internal limits and monitoring systems to control its liquidity risk, consistent with its risk tolerance.

The framework of internal limits in force at the Bank is made up of the following dimensions:

- Limits of liquidity ratio; and
- Limits for the observation ratio in time band 2.

It is incumbent upon the Board of Directors, on a proposal from the Risk Office, to define the control mechanisms necessary for liquidity risk management, ensuring adequate formalization, disclosure and documentation thereof as well as its consistency with the framework of internal limits and systems of the Bank monitoring.

Risk limits must be approved and regularly reviewed by the Board of Directors, under the proposal of the Risk Management Function, and disseminated to all relevant units.

For the formalization and implementation of the aforementioned mechanisms, the following must at least be taken into consideration:

- Allocation of responsibilities to the Risk Management Function for identifying and reporting risk alerts;
- Appointing the responsible bodies and persons to whom the risk alerts must be conveyed;
- People responsible for approving exceptions to compliance with the limits and the formal requirements to which such approval is subject;

- A definição de medidas a serem vinculativamente consideradas no evento da quebra de limites sobre indicadores com maior carácter estrutural;

- O reporte imediato aos órgãos de administração e ao GRI sempre que ocorram alertas preventivos ou quebra de limites definidos.

O Gabinete de Risco realiza o acompanhamento e monitorização regular dos indicadores e limites estabelecidos, assegurando a identificação e o reporte de eventuais quebras de limites e verificando o cumprimento dos procedimentos relativos à aprovação ou resolução da quebra verificada.

O GRI monitoriza os níveis de liquidez para garantir um nível satisfatório de activos líquidos para honrar as necessidades financeiras no curto, médio e longo prazos. O Departamento de Risco de Mercado, diariamente, acompanha o risco de liquidez e produz relatórios para apoio ao processo de tomada de decisão.

Risco de Taxa de Juro da Carteira Bancária

O risco de taxa de juro da carteira bancária corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de alterações nas taxas de juro da carteira bancária. Este risco pode materializar-se em diversos factores de risco, nomeadamente:

- Risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de desfasamento temporal na reavaliação de activos, passivos e posições *off-balance*, quer a curto quer a longo prazo;

- Risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de alterações das taxas de juro de mercado;

- Risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de estratégias ineficientes da cobertura de taxa de juro que não compensam inteiramente as alterações nas taxas de juro do instrumento coberto;

- Risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de alterações nos montantes em risco de taxa de juro a que o Banco se encontra exposto decorrente do exercício de opções em instrumentos de balanço ou extrapatrimoniais (por exemplo, a possibilidade de amortização antecipada, por iniciativa dos devedores, de créditos hipotecários a longo prazo com taxa fixa num contexto de redução significativa das taxas de juro).

O apetite ao risco do Banco para este tipo de risco é baixo, sendo que o Banco mantém mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos dos mesmos, bem como assegura o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

- Definition of measures to be bindingly considered in the event of breach of limits on indicators of a more structural nature;

- Immediate reporting to the management bodies and GRI whenever there are preventive alerts or breaches of defined limits.

The Risk Office conducts out regular follow-up and monitoring of the established indicators and limits, ensuring that any breaches of limits are identified and reported and checking the compliance with the procedures relating to the approval or resolution of the observed breach.

The GRI monitors liquidity levels to ensure a satisfactory level of liquid assets to meet financial needs in the short, medium and long term. The Market Risk Department monitors liquidity risk on a daily basis and produces reports to support the decision-making process.

Interest Rate Risk of the Banking Book

Banking book interest rate risk corresponds to the risk of negative impacts resulting from changes in banking book interest rates. This risk can materialize in several risk factors, namely:

- Risk of negative impacts resulting from a time lag in the revaluation of assets, liabilities and off-balance sheet positions, whether in the short or long term;

- Risk of negative impacts resulting from changes in market interest rates;

- Risk of negative impacts occurring as a result of inefficient interest rate hedging strategies that do not fully compensate for changes in interest rates on the hedged instrument;

- Risk of negative impacts resulting from changes in the amounts at risk of interest rate to which the Bank is exposed arising from the exercise of options on balance sheet or off-balance sheet instruments (for example, the possibility of early amortization of credits on the initiative of long-term fixed-rate mortgage loans in a context of significant reductions in interest rates).

The Bank's risk appetite for this type of risk is low, and the Bank maintains control and monitoring mechanisms close to them, as well as ensuring compliance with the applicable rules to mitigate this category.

Risco Reputacional

O risco reputacional corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos decorrentes de danos à reputação do Banco. Este risco tem vindo a assumir maior relevância por parte do regulador.

Tendo em consideração a experiência histórica dos impactos resultantes de eventos reputacionais que, em alguns casos, levaram à dissolução das entidades, mas também a perdas de depósitos relevantes, este risco deverá ser acompanhado de perto pelo Banco e ser considerado como material.

A tolerância do Banco para este tipo de risco é baixa e o Banco manterá mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos do mesmo, bem como assegurará o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

Risco Ambiental, Social e de Governo

O risco ambiental, social e de governo corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos resultantes da necessidade de adaptação e mitigação de alterações climáticas, bem como de implementação de práticas de gestão ambientais e do dever de assegurar condições de trabalho seguras.

Os impactos potenciais e observados resultantes de fenómenos de alterações climáticas têm vindo a permitir uma maior percepção acerca da urgência da necessidade de adaptação de princípios de negócio e de comportamentos, tanto individuais como colectivos, susceptíveis de afectar de modo material o envolvimento sob o qual o Banco exerce a sua actividade e, consequentemente, os seus resultados e rentabilidade, bem como a eficácia da sua estratégia de negócio.

Neste sentido, o Banco manterá mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos dos mesmos, bem como assegurará o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

Os impactos resultantes de fenómenos de alterações climáticas têm vindo a permitir uma maior percepção da necessidade de adaptação de princípios de negócio e de comportamentos susceptíveis de afectar o envolvimento sob o qual o Banco exerce a sua actividade

Reputational Risk

Reputational risk corresponds to the risk of negative impacts arising from damage to the Bank's reputation. This risk has become more relevant on the part of the regulator.

Taking into account the historical experience of impacts resulting from reputational events that, in some cases, led to the dissolution of entities, but also to losses of relevant deposits, this risk should be closely monitored by the Bank and considered as crucial.

The Bank's tolerance for this type of risk is low and the Bank will maintain control and monitoring mechanisms close to it, as well as ensure compliance with applicable rules to mitigate this category of risks.

Environmental, Social and Government Risk

The environmental, social and government risk means the risk of occurrence of negative impacts resulting from the need to adapt and mitigate climate change, as well as the implementation of environmental management practices and the duty to ensure safe working conditions.

The potential and observed impacts resulting from the climate change phenomena have allowed a greater perception of the urgency on the need to adapt business principles and both individual and collective behavior, which are likely to materially affect the environment under which the Bank carries out its activity and, consequently, its results and profitability, as well as the effectiveness of its business strategy.

In this regard, the Bank will maintain control and monitoring mechanisms close to them, as well as ensure compliance with the applicable rules aimed at mitigating this category of risks.

The impacts resulting from the climate change phenomena have allowed a greater perception of the need to adapt business principles and behavior, which are likely to affect the environment under which the Bank carries out its activity

8

Principais actividades

Main activities

8. PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Capital Humano

No princípio de 2022, a Direcção de Recursos Humanos passou a ser denominada Direcção de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), o que veio reforçar o comprometimento do Banco YETU para com o crescimento e desenvolvimento das suas pessoas.

Recrutamento e selecção

Relativamente ao capital humano, importa realçar que a actividade da DDP se destacou na área de recrutamento. O YETU, por razões estratégicas e o estágio de crescimento que vive, teve necessidade de reforçar o seu capital humano, procedendo assim à contratação de Colaboradores num número substancialmente maior do que nos exercícios anteriores.

O Banco YETU encerrou o exercício de 2022 com um efectivo de 272 Colaboradores, mais 57 do que no ano anterior.

Perfil dos Colaboradores

Do ponto de vista do género, o Banco YETU dispunha de 137 Colaboradores do género masculino e 135 do género feminino.

8. MAIN ACTIVITIES

Human Capital

At the beginning of 2022, the Human Resources Department was renamed the People Development Department (DDP), which reinforced Banco YETU's commitment to the growth and development of its staff.

Recruitment and selection

With regard to human capital, it should be noted that DDP's activity stood out in the area of recruitment. Due to strategic reasons and the stage of growth it is going through, the Bank needed to reinforce its human capital by hiring a substantially larger number of Employees than in previous years.

Banco YETU ended the 2022 financial year with a staff of 272 Employees, 57 more than in the last year.

Employee Profile

From the gender standpoint, Banco YETU had 137 male Employees and 135 female Employees.

Figura 17 Colaboradores por Género

Figure 17 Employees by gender

Faixa etária

A distribuição por faixa etária assemelha-se ao comportamento típico do sector bancário angolano, no qual se observa um rejuvenescimento do quadro de Colaboradores. No geral, a média de idade dos Colaboradores do Banco YETU tem-se mantido nos 36 anos.

Age group

Distribution by age group is similar to the typical behavior of the Angolan banking sector, in which a rejuvenation of the staff is observed. Therefore, the average age of Employees in general has remained at 36 years old.

Qualificação académica

A maioria dos Colaboradores do Banco YETU (51,5%) concluiu o Ensino Superior, num total de 140 do número global de Colaboradores. Porém, há a necessidade de se continuar a reforçar os conhecimentos mais especializados e a elevar ao máximo possível os graus académicos do quadro de Colaboradores.

Academic qualification

The majority of Banco YETU Employees completed higher education, a total of 140 of the global number of Employees. However, there is a need to continue reinforcing more specialized skills and raise the academic degrees of our staff as much as possible.

Figura 18 Nível de escolaridade dos Colaboradores

Figure 18 Academic qualifications of Employees

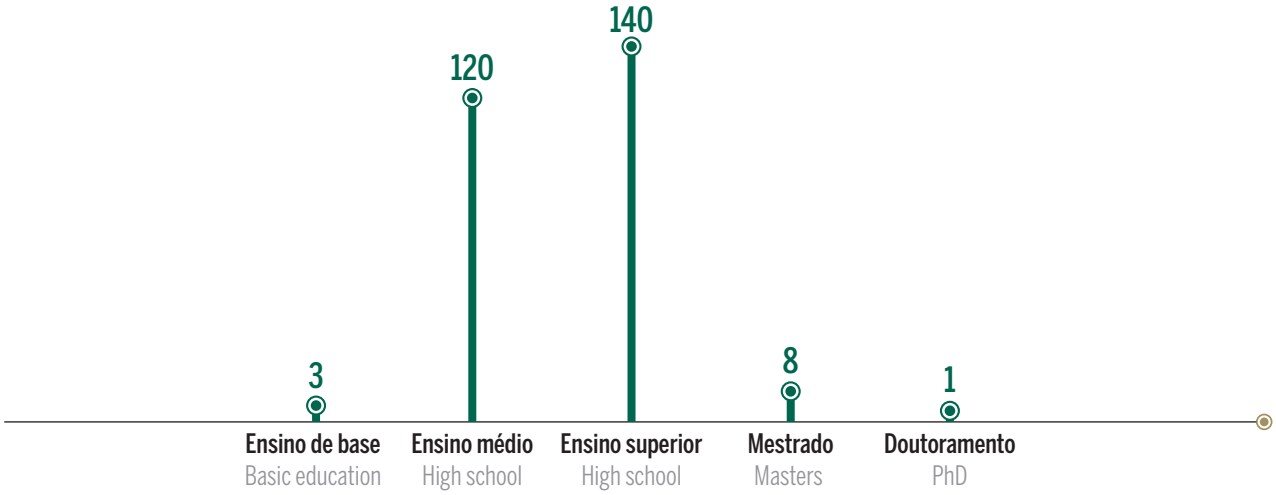


Figura 19 Distribuição de Colaboradores pelos Órgãos Sociais

Figure 19 Distribution of employees by Governing Bodies

*** O Conselho de Administração é composto pelos cinco membros da Comissão Executiva mais os dois Administradores Não-Executivos (PCA e Vice-PCA).**

* The Board of Directors consists of the five members of the Executive Commission plus the two Non-Executive Directors (Chair and Deputy Chairperson).

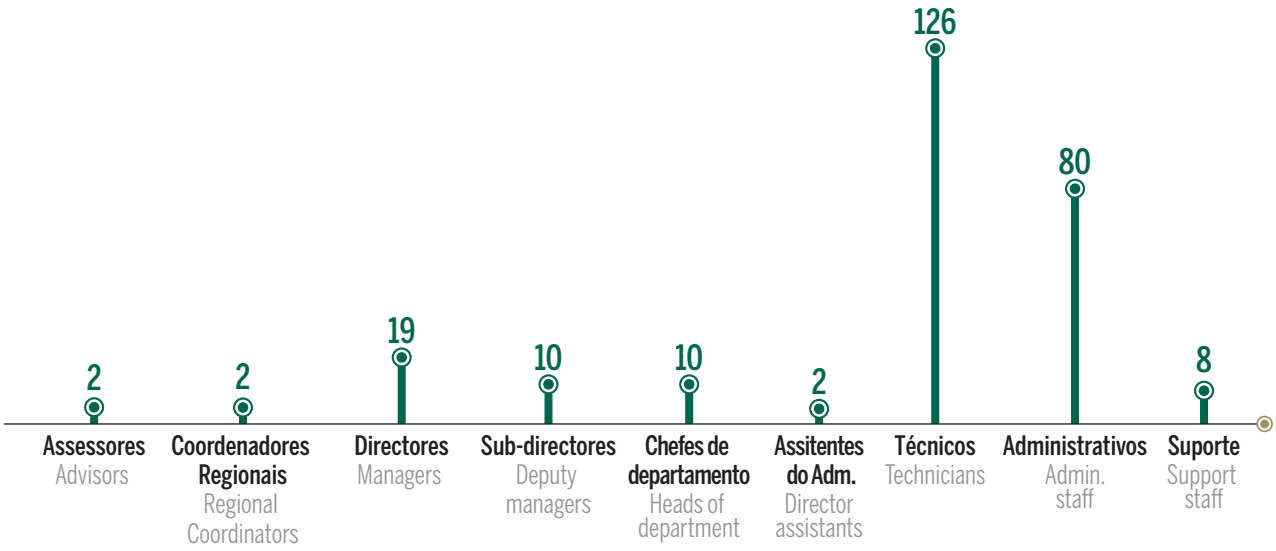
No que diz respeito às funções desempenhadas pelos Colaboradores no Banco YETU, como se verifica no gráfico seguinte, a categoria de técnicos é a que concentra o maior número.

O maior número de colaboradores está concentrado em Luanda, sede social do Banco YETU. Os nossos serviços que estão nas demais províncias dizem respeito à área comercial, que abrange, para além de Luanda, mais seis províncias.

With regard to posts held by Employees at Banco YETU, as reflected in the next table the category of technicians is the one that holds a major number.

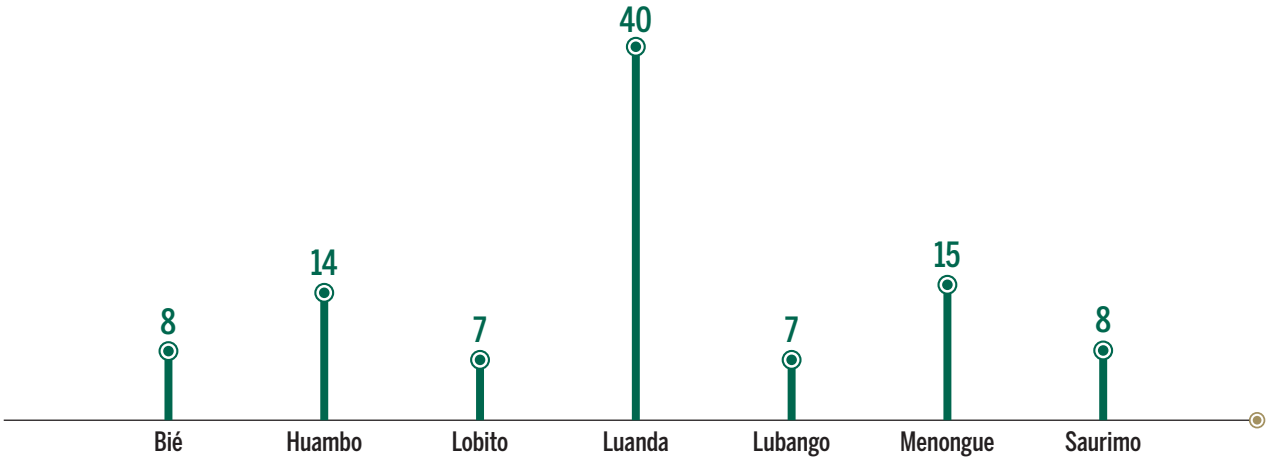
The largest number of Employees is concentrated in Luanda, the headquarters of Banco YETU. Our services in other provinces have to do with the business portfolio, which covers, in addition to Luanda, six more provinces.

Figura 20 Total de Colaboradores por função* Figure 20 Total of Employees by position*



*** Não contempla os Órgãos Sociais** * Not including the Governing Bodies

Figura 21 Distribuição de Colaboradores pela Rede Comercial Figure 21 Distribution of Employees throughout the Business Network



Formação e desenvolvimento do capital humano

Ao nível da área de conhecimento e desenvolvimento, continuamos a apostar em várias acções de formação, incluindo: a formação para líderes e a formação de acolhimento e aquisição de conhecimentos operacionais e comerciais para todos os Colaboradores admitidos, bem como a formação de cariz obrigatório em matérias regulatórias e de cumprimento sobre prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Destacamos a dinâmica de gestão em termos de adequação das Unidades de Negócio, da simplificação de processos e da implementação de vários programas corporativos que têm por objectivo reforçar o compromisso dos Colaboradores e o investimento em formações de temas inovadores com reflexo directo na actividade desenvolvida e potenciando o crescimento tanto do Colaborador como da própria Instituição.

Por fim, no âmbito da melhoria da qualidade de serviço, quer ao nível dos Clientes IN quer em relação aos Clientes YETU, deu-se continuidade ao Prémio de Excelência para Colaboradores afectos a Direcções Comerciais que se destacaram ao longo do ano.

Formações ministradas

Durante o exercício de 2022, foram ministradas as seguintes formações:

- 1 sessão de *workshop* geral sobre o Branqueamento de Capitais (BC);
- 1 sessão de *workshop* geral sobre Abertura e Movimentação de Conta – O Desafio do Banco;
- 1 sessão de formação sobre prevenção de Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo (BC/FT) para a equipa de apoio ao *Call Center*;
- 3 sessões de formação para Agentes de *Compliance* para as agências do Lobito, Huambo e Viana – Cidade da China.

Em 2023, o Gabinete de *Compliance* irá dar continuidade ao plano de formação com a adequação de módulos para os novos desafios do Banco YETU e terá uma abrangência geral, incluindo:

- Novos Colaboradores;
- Prestadores de serviços e parceiros.

O conteúdo programático para o ano de 2023 visa garantir que cada Colaborador esteja suficientemente capacitado sobre os riscos e os requisitos legislativos aplicáveis, por forma a garantir uma adequada identificação, análise e detecção de qualquer operação suspeita, que irá conter, entre outros, os seguintes temas:

- Descrição detalhada da Função de *Compliance* e o seu papel na prevenção de BC/FT;

Training and human capital development

In terms of knowledge and development, we have continued to invest in various training actions, including: training for leaders and training for reception and acquisition of operational and commercial knowledge for all Employees hired, as well as mandatory training in regulatory and compliance matters on Anti-money Laundering and Counter-Financing of Terrorism matters.

We would like to highlight the management dynamics in terms of adequacy of the Business Units, processes simplification and the implementation of various corporate programs that aim at strengthening Employee's commitment and investment in training on innovative topics with a direct impact on the activity carried out and boosting the growth of both the Employee and the Institution itself.

And finally, within the scope of improving the quality of service, both in terms of IN Customers and in relation to YETU Customers, continuity was given to the Excellence Award for Employees assigned to Business Departments who stood out throughout the year.

Training provided

During the 2022 financial year, the following training courses were provided:

- 1 general workshop session on Money Laundering (ML);
- 1 general workshop session on Account Opening and Transactions – The Bank's Challenge;
- 1 training session on Anti-Money Laundering/Counter-Financing of Terrorism (AML/CFT) for the Call Center support team;
- 3 training sessions for Compliance Agents for branches in Lobito, Huambo and Viana – Cidade da China.

For the year 2023, the Compliance Office will continue the training plan with the adequacy of modules for the new challenges of Banco YETU and will have a general scope including:

- New Employees;
- Service providers and partners.

The Syllabus for the year 2023 aims to ensure that each Employee is sufficiently trained on the risks and applicable legislative requirements in order to ensure adequate identification, analysis and detection of any suspicious transaction, which will contain, among others, the following topics:

- Detailed description of the Compliance Function and its role in preventing ML and FT;
- Reporting channel;

- Canal de denúncias;
- Identidade e contactos do Compliance Officer indicado nos termos;
- Identificação das partes relacionadas e os princípios inerentes a identificação, monitorização e concessão de crédito;
- Identificação das entidades financeiras reportantes e não reportantes e obrigações de identificação dos *US Person* (FATCA);
- Conceitos gerais e enquadramento legal – identificação das práticas e indicadores de risco de BC/FT;
- Cumprimento de sanções – sanções criminais e regulamentares em vigor, tanto em relação à responsabilidade do Banco YETU quanto à responsabilidade pessoal de indivíduos;
- Reforço sobre os procedimentos "*Know Your Customer*";
- Reforço sobre os procedimentos "*Know Your Transaction*";
- Reforço sobre os procedimentos "*Know Your Processes*";
- Reforço sobre os requisitos legais de reporte de operações suspeitas;
- Reforço sobre as obrigações legais no âmbito de prevenção de BC/FT;
- Reforço sobre os indicadores de risco de BC/FT;
- Tendências actuais.

Ao nível dos Colaboradores do Gabinete de *Compliance*, estes receberam formações sobre as seguintes temáticas:

- Sessão de refrescamento com a UIF sobre reporte *goAML* em formato XML;
- *Workshop* sobre riscos associados a produtos de banca electrónica com duração de três horas;
- Branqueamento de capitais – à distância.

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) a ser implementado em 2023 para os Colaboradores afectos à Função de *Compliance* está projectado e aprovado no sentido de aumentar as competências técnicas dos Colaboradores e visa dotá-los de conhecimentos certificados ao nível nacional e internacional para o cabal exercício da função.

- Identity and contact details of the Compliance Officer appointed under the terms;
- Identification of related parties and the principles inherent to identification, monitoring and granting of credit;
- Identification of reporting and non-reporting financial entities and US Person identification obligations (FATCA);
- General concepts and legal framework – identification of ML and FT practices and risk indicators;
- Sanctions enforcement – criminal and regulatory sanctions in force, both in relation to the liability of Banco YETU and the personal liability of individuals;
- Reinforcement of "Know Your Customer" procedures;
- Enhancement of "Know Your Transaction" procedures;
- Enhancement of "Know Your Processes" procedures;
- Enhancement of the legal requirements for reporting suspicious transactions;
- Reinforcement of legal obligations within the scope of AML/CFT;
- Reinforcement on ML/FT risk indicators; and
- Current trends.

As for the Compliance Office Employees, they received training on the following topics:

- Refreshment session with the FIU on goAML reporting in XML format;
- Workshop on risks associated with electronic banking products lasting three hours;
- Money laundering – remotely.

The Individual Development Plan (PDI) to be implemented in 2023 for Employees assigned to the Compliance Function was designed and approved in order to increase the technical skills of Employees and aims to provide them with certified knowledge at national and international level for the full exercise of their function.

Gestão de Liquidez

Em 2022, o Banco YETU registou um forte crescimento da sua actividade, fundamentalmente resultante da *performance* dos negócios nas áreas de *Fixed Income* e de FX. Este último induziu ao aumento do comércio externo, por conta da expansão da oferta de moeda forte na economia nacional. Por outro lado, a volatilidade verificada no mercado cambial internacional, concretamente no par de moedas EUR/USD, contribuiu positivamente para os nossos resultados.

Quanto ao investimento em instrumentos de dívida pública, beneficiámos das *yields* das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR) e canalizámos para estes instrumentos investimentos significativos, o que representou uma expansão exponencial da carteira própria face ao exercício anterior. A componente de intermediação financeira sobre valores mobiliários também contribuiu positivamente para os resultados globais, tendo o Banco encerrado o exercício com 781 contas de custódia activas de Clientes investidores.

Mantivemos um perfil de gestão de liquidez bastante conservador, sendo que os níveis de liquidez continuaram elevados, registando valores bastante acima dos requisitos regulamentares. O aumento da eficiência e o esforço contínuo para protecção dos fundos dos nossos Clientes e Accionistas nortearam a gestão sã e prudente dos recursos, numa lógica de longo prazo, prevalecendo sempre uma atitude responsável perante os riscos de mercado.

Em alinhamento com as Direcções Comerciais, ajudámos os Clientes YETU na cobertura de riscos e na oferta de soluções de investimento em instrumentos de renda fixa e de renda variável.

Procedemos à segregação da Direcção com o seu Departamento de Tesouraria Central, com o intuito de a tornar mais focada nas funções de gestão de risco de liquidez e investimentos em mercados financeiros.

Relativamente ao Departamento de Banca Internacional, o ano foi marcado pelo reforço das relações de correspondência bancária com os actuais parceiros e pela expansão da rede de Bancos correspondentes, de modo a dar maior latitude aos Clientes YETU, na sua relação com o estrangeiro.

Na vertente regulamentar, a Direcção reforçou os seus procedimentos de controlo interno, de modo a adoptar as várias alterações legais, introduzidas pelos organismos de regulação, nomeadamente o Banco Nacional de Angola e a Comissão de Mercado de Capitais.

Liquidity Management

In 2022, Banco YETU recorded a strong growth in its activity, fundamentally resulting from the performance of the businesses in the Fixed Income and Foreign Exchange portfolios. The latter led to an increase in foreign trade, due to the expansion of the supply of hard currency in the national economy. On the other hand, volatility experienced in the international exchange market, specifically in the EUR/USD currency spread, contributed positively to our results.

As for investment in public debt instruments, we benefited from the yields on Non-Adjustable Treasury Bonds (OT-NR) by thrusting significant investments into these instruments, which represented an exponential expansion of the own portfolio compared to the previous year. The financial intermediation component on securities also contributed positively to the overall results, with the Bank ending the year with 781 active custody accounts of investor Clients.

We maintained a very conservative liquidity management profile, with liquidity levels remaining high, recording values well above regulatory requirements. The increase in efficiency and the continuous effort to protect the funds of YETU Customers and Shareholders guided the sound and prudent resources management, in a long-term logic, always prevailing a responsible attitude towards market risks.

In line with the Commercial Divisions, we help YETU Customers to hedge risks and provide investment solutions in fixed and variable income instruments.

We have split the Division from its Central Treasury Department, with the aim of making it more focused on liquidity risk management functions and investments in financial markets.

With regard to the International Banking Department, the year was marked by the strengthening of correspondence banking relationships with current partners, and expansion of the network of correspondent Banks, in order to give YETU Customers greater latitude in their relationship abroad.

On the regulatory front, the Department reinforced its internal control procedures, in order to adopt the various legal changes introduced by the regulatory bodies, namely the National Bank of Angola and the Capital Market Commission.

Para o exercício de 2023, pretendemos implementar as seguintes actividades:

- Aposta na formação e capacitação dos membros da Direcção, com o arranque do programa de formação com a Moody's Analytics;
- Implementação do *FX Global Code* – um conjunto de princípios de boas práticas para o mercado cambial, cujo objectivo é proporcionar orientações comuns promotoras da integridade e funcionamento eficaz do mercado cambial;
- Alteração do modelo de negócio em valores mobiliários, decorrente da imposição legal que visa a transferência dos serviços e actividades de investimento das Instituições Financeiras Bancárias para as Sociedades Distribuidoras e Corretoras de Valores Mobiliários;
- Contínua expansão da rede de Bancos correspondentes e parceiros internacionais;
- Forte aposta na oferta diversificada de produtos e serviços financeiros aos Clientes YETU, com o objectivo último de promover o crescimento e o progresso económico.

Comercial

Uma das nossas Direcções Comerciais ajustou a estratégia de actuação para o alcance dos objectivos a que se propôs e em conformidade com as necessidades dos Clientes YETU. Esta alterou, no ano de 2022, a sua estrutura, passando a conter três Departamentos, nomeadamente: Departamento de Particulares, Departamento de Negócios e Departamento de Supervisão e Controlo de Agência, que abarcou o antigo Departamento de Agentes Bancários, o qual passou a ser uma Unidade.

Esta estruturação visou, essencialmente, continuar a disponibilizar um leque de soluções financeiras, produtos e serviços aos Clientes YETU, como, por exemplo, crédito, depósitos a prazo, operações sobre o estrangeiro, produtos de seguro, recolha de valores e aconselhamento financeiro, sempre com o objectivo de captar novos Clientes e, sobretudo, construir uma relação de parceria sustentável e duradoura.

For the 2023 financial year, we intend to implement the following activities:

- Commitment to the training and qualification of Board members, with the start of the training program with Moody's Analytics;
- Implementation of the FX Global Code – a set of principles of good practices for the forex market, whose aim is to provide common guidelines promoting the integrity and effective functioning of the forex market;
- Change in the business model in securities, resulting from the legal requirements aimed at transferring investment services and activities from Banking Financial Institutions to Securities Distribution and Brokerage Companies;
- Continuous expansion of the network of correspondent Banks and international partners;
- Strong commitment to diversified provision of financial products and services to YETU Customers with the ultimate aim of promoting growth and economic progress.

Business

One of our Business Departments adjusted its action strategy in order to achieve the objectives it set for itself and in accordance with the needs of YETU Customers. This Department has changed its structure in 2022, now containing three Departments, namely, Department of Private, Departments of Business and Department of Supervision and Branches Control, which included the former Department of Banking Agents that became a Unit.

This structuring aimed, essentially, at continuing to provide a range of financial solutions, products and services to YETU Customers, such as, for example, credit, term deposits, transactions abroad, insurance products, cash collection and financial advice, always with the objective of attracting new Customers and fundamentally building a sustainable and lasting partnership relationship.

Negócios/Captação

De forma geral, dentro da nossa missão e compromisso de garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade, destacamos os seguintes eventos ocorridos no ano, os quais resultaram num desempenho acima da média para os Bancos de dimensão semelhante à nossa:

- Crescimento da carteira de recursos em cerca de 136% face ao exercício anterior;
- Crescimento da base de Clientes em 39%;
- Alargamento da taxa de penetração dos TPA do Banco YETU por via da atribuição de novos equipamentos;
- Aumento considerável da carteira de crédito em 64%;
- Montante exponencial do volume de receitas das operações sobre o estrangeiro que o YETU registou durante o exercício.

Expansão da rede comercial

Em termos de expansão da rede comercial, a estratégia do negócio para 2022 promoveu a abertura de um novo canal durante o segundo semestre, nomeadamente:

Business/Fundraising

In general, within our mission and commitment to ensure the sustainable development of business and society, we highlight the following events that took place during the year, which resulted in an above-average performance for Banks of similar stature to ours:

- Growth of the resource portfolio by around 136% compared to the previous year;
- Customer base growth of 39%;
- Penetration rate of Banco YETU's POS has increased through the provision of new equipment.
- The loan portfolio recorded a considerable increase of 64%.
- Transactions abroad accounted for an exponential amount of the volume of income that YETU recorded during the financial year.

Commercial network expansion

In terms of commercial network expansion, the business strategy for 2022 promoted the opening of a single channel during the second half, namely:

Agência Bancária	Estado	Bank Branch	Status
Avô Eurico – Kuito, Bié	Em funcionamento	Avô Eurico – Kuito, Bié	In operation

Bancassurance

O Banco continuou a registar melhorias e incremento nas vendas relacionadas com os produtos de seguros, por via de diversas acções comerciais, de promoção de *cross-selling* na Rede Comercial da Banca de Particulares e Negócios, nomeadamente o crédito pessoal.

Do ano de 2022, destaca-se igualmente a introdução do novo parceiro que ajudou a dinamizar a Unidade Bancassurance.

Participação em eventos

No âmbito dos objectivos de captação de Clientes, o Banco YETU patrocinou e participou em eventos de âmbito nacional, nomeadamente:

- Fórum Empresarial de Financiamento ao Sector Diamantífero em Saurimo;

Bank-insurance

The Bank continued to achieve improvements and an increase in sales related to insurance products through various commercial activities by promoting cross-selling in the Commercial Network of Private Customers and Business Banking, namely personal loans.

For the year 2022, the introduction of a new partner that helped to boost the Banking Insurance Unit should also be highlighted.

Events attendance

Within the scope of the goal of attracting Customers, Banco YETU sponsored and attended national events, namely:

- Business Forum for Financing of Diamond Sector in Saurimo;

- Celebração de nova parceria de Bancassurance com a Protteja Seguros;
- Implementação do Protocolo para financiamento aos associados do Cofre de Previdência dos Professores;
- FILDA – Participação na Feira Internacional de Luanda;
- FIB – Participação na Feira Internacional de Benguela;
- Fórum Empresarial sobre o Financiamento à Economia Real, na cidade do Lubango;
- Participação em Fóruns de Bancarização realizados pelo BNA em diversas províncias.

Na sequência da caracterização da estratégia de expansão, continuamos a acreditar que estamos no caminho certo, mas cientes da necessidade de mantermos uma cultura de melhoria contínua e de procurar servir, com rigor e qualidade, melhorando os tempos de resposta aos nossos Clientes, pelo que:

- Mentemos o foco na automatização e digitalização de processos manuais de forma a contribuir para o aumento da produtividade e, por conseguinte, prestar um melhor serviço aos Clientes YETU.
- Queremos continuar a manter o *Trade* como uma alavanca do alcance das métricas financeiras, aumentar substancialmente as parcerias por via dos protocolos com as empresas e instituições para incrementar o crédito a particulares.
- Queremos destacar-nos pela qualidade de serviços prestados aos Clientes, investindo de forma consistente e contínua na capacitação das equipas através de programas de formação, que englobem desde capacidades de liderança a competências técnicas e comportamentais.
- Pretendemos melhorar o processo de KYC e AML de modo a ter maior entendimento de toda a cadeia de valor dos Clientes, para poder oferecer soluções efectivas e aconselhamento financeiro adequado e proporcionar uma experiência de excelência.

Unidades de negócio

O Banco YETU conta com 14 unidades de negócio, subdivididas em 9 Agências, 3 Centros de Investimentos e Poupança (CIP), 1 Centro de Atendimento Privado (CAP), 1 Centro de ATM, cuja distribuição no território nacional se apresenta na página seguinte.

- Signed a new Banking insurance partnership with Protteja Seguros;
- Implementation of the Protocol for financing members of the Teachers' Pension Fund;
- FILDA – Participation in the Luanda Exhibition Fair;
- FIB – Participation in the Benguela Exhibition Fair;
- Business Forum on Financing the Real Economy, in the city of Lubango;
- Attendance in Banking Forums held by the BNA in several provinces.

Following the characterization of the expansion strategy, we continue to believe that we are on the right path while aware of the need to maintain a culture of continuous improvement and to seek to serve, with rigor and quality, improving response times to our Customers, which is why:

- We are focused on automating and digitalizing our manual processes in order to contribute to increased productivity and, therefore, provide a better service to YETU Customers.
- We want to continue to maintain Trade as a lever to reach financial metrics, and substantially increase partnerships through protocols with other companies and institutions in order to increase credit to individuals.
- We want to stand out for the quality of services provided to YETU Customers, consistently and continuously investing in training teams through training programmes, which range from leadership skills to technical and behavioural competences.
- We want to improve the KYC and AML process in order to have a better understanding of the entire Customer value chain so as to be able to offer effective solutions and adequate financial advice and provide an excellent experience to the Client.

Business units

Banco YETU has 14 business units, divided into 9 Branches, 3 Investment and Savings Centers (CIP), 1 Private Service Center (CAP), 1 ATM Centers, whose distribution on national territory is shown on the following page.

Figura 22 Implantação territorial

Figure 22 Territorial deployment

9 **Agência** Branch

1 **Centro de Atendimento Privado** Private Service Center

1 **Centro de ATM** ATM Center

3 **Centro de Investimentos** Investment Center

Compliance

Procedimentos de diligência

Os procedimentos assentam numa abordagem baseada no risco, o que determina a necessidade de avaliar o risco de Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo (BC/FT) atribuível a cada Cliente YETU no momento do estabelecimento da relação de negócio e, subsequentemente, de forma contínua, permitindo a adequação dos procedimentos de diligência ao nível de risco atribuído ao Cliente.

Abaixo, descrevemos uma síntese destes procedimentos de diligência:

- Diligência Simplificada – efectuada apenas para Clientes de risco baixo que se encontram definidos por lei, nomeadamente: a) o Estado ou uma pessoa colectiva de direito público, de qualquer natureza, integrada na administração central, provincial ou local; ou b) a autoridade ou organismo público sujeito a práticas contabilísticas transparentes e a fiscalização;

- Diligência Normal – aplicada no âmbito de uma abertura ou manutenção de conta. É efectuada a todas as entidades com o nível de risco médio;

- Diligência Reforçada (*Enhanced Due Diligence* – EDD) – consiste na aplicação de procedimentos adicionais necessários para identificar, verificar a identidade dos Clientes, bem como adoptar medidas adicionais para conhecer a origem do seu património (além da origem dos fundos).

O Banco YETU realiza medidas de diligência reforçada nas seguintes situações:

- Quando previsto por lei, nomeadamente a pessoas politicamente expostas (PEP) e organizações sem fins lucrativos;

- Quando a avaliação de risco efectuada indica que a relação de negócio tem um risco elevado de BC/FT;

- Quando as transacções efectuadas pelo Cliente não se enquadram no seu perfil transaccional.

A abertura de contas de risco elevado depende da validação do nosso Gabinete de Compliance e, no caso dos PEP, dos membros da Administração.

Monitorização e diligência de Clientes e transacções

1. No âmbito da monotorização e diligência a Clientes e transacções, em 2022 foram monitorados 1153 movimentos, registando assim um crescimento assinalável face ao ano anterior;

2. No que diz respeito ao *screening* manual de transacções contra as listas de sanções, foram efectuados 56;

3. Foram analisados 42 processos de abertura de conta de Pessoas Politicamente Expostas, tendo sido submetidos a aprovação superior;

Compliance

Due Diligence procedures

These procedures are founded on a risk-based approach, which determines the need to assess the risk of Money Laundering/Financing of Terrorism (ML/FT) attributable to each of YETU Customer at the time of establishing the business relationship and, subsequently, continuous, thus allowing due diligence procedures to be adapted to the level of risk assigned to the YETU Customer.

Below we describe a summary of these due diligence procedures:

- Simplified due diligence – carried out only for low risk Clients that are legally defined, namely: a) the State or a legal person governed by public law, of whatever nature, integrated in the central, provincial or local administration; or b) the public authority or body, subject to transparent accounting practices and oversight;

- Ordinary Due Diligence – applied within the scope of opening or maintaining an account and is carried out to all entities where the risk level is medium;

- Enhanced Due Diligence (EDD) – consists of applying additional procedures necessary to identify and check the identity of YETU Customers, as well as adopting additional measures to know the origin of their assets (in addition to the origin of the funds).

Banco YETU carries out enhanced due diligence measures in the following situations:

- When legally provided, namely to politically exposed persons (PEP) and non-profit organizations;

- When the risk assessment carried out indicates that the business relationship has a high ML and FT risk;

- When the transactions carried out by a YETU Customer do not fit the Customer's transactional profile.

The opening of high risk accounts depends on validation by our Compliance Office and, in the case of PEP, by members of the Board.

Monitoring and Customers and transactions due diligence

1. Within the scope of monitoring and due diligence on Customers and transactions, 1,153 transactions were monitored in 2022, thus registering a notable growth compared to the previous year;

2. With regard to manual screening of transactions against sanction lists, a total of 56 were carried out;

3. 42 account opening cases for Politically Exposed Persons

4. No que concerne ao *screening* de contas simplificadas, foram realizados cerca de 329, tendo sido registado um declínio na ordem dos 29% comparativamente ao exercício anterior;

5. No âmbito da remediação de contas e Clientes, foi feita a manutenção de 11 916 registos do nível de risco Anti-Money Laundering (AML);

6. Ainda no âmbito da actividade de monotorização e diligência de Clientes, foram respondidos 910 questionários de correspondentes internacionais;

7. Relativamente ao acompanhamento e monitorização de correspondências relevantes, registamos diversos pedidos de informação das várias autoridades;

8. Sobre a correspondência bancária/contrapartes [*Know Your Client (KYC) Annual Review*] foram registados sete pedidos;

9. No que diz respeito ao tratamento de alertas, a solução tecnológica Eagle AML (PFS), cuja finalidade é gerar alertas de *screenings* de entidades e de transacções, permitiu efectuar o *screening* de 36.065 transacções e Clientes YETU contra as listas de sanções.

Revisão e actualização de processos

Após o início da relação de negócio, o Banco YETU aplicou medidas de diligência necessárias para garantir que a documentação e informação disponíveis relativas aos seus Clientes se mantivessem actualizadas.

A revisão dos processos de Clientes de risco normal ou baixo (CDD) é feita a cada três anos ou na data de caducidade dos documentos de identificação do Cliente.

Para os Clientes com nível de risco elevado, a revisão dos processos (EDD) é feita a cada dois anos ou na data de caducidade dos documentos de identificação do Cliente.

Conservação de registos

O Banco YETU conserva, no mínimo, por um período de dez anos a documentação respeitante ao cumprimento dos deveres de identificação, diligência, controlo, recusa/abstenção de execução de transacções e de outros previstos legalmente.

Matriz de risco

O Banco YETU dispõe de uma matriz que permite fazer uma abordagem ao risco. A mesma é anexada ao processo de abertura e manutenção de conta, permitindo, assim, classificar os Clientes por nível de risco.

A Instituição realiza o controlo interno destinado a garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo, incluindo nas suas sucursais e filiais. O YETU implementou procedimentos internos destinados a garantir o

were screened, having been submitted to higher entities for approval;

4. With regard to the screening of simplified accounts, around 329 were carried out, with a decline of around 29% compared to the previous year;

5. Within the scope of the remediation of accounts and Customers, 11,916 records of the Anti-Money Laundering (AML) risk level were maintained;

6. Still within the scope of Customer monitoring and due diligence, 910 questionnaires from international correspondent banking have been responded to;

7. Regarding the follow-up and monitoring of relevant correspondence, we have received different requests for information from various authorities;

8. Regarding bank correspondence/counterparties [Know Your Customers (KYC) Annual Review] we have received seven requests;

9. With regard to the handling of alerts, the technological solution Eagle AML (PFS), whose purpose is to generate alerts for entities and transactions screening, allowed the screening of 36,065 transactions and YETU Customers against the sanctions lists.

Processes review and update

After the start of the business relationship, Banco YETU applied the necessary due diligence measures to ensure that the documentation and information available regarding its Customers remained up to date.

The review of normal or low risk (CDD) Customer processes is carried out every three years or on the expiry date of the YETU Customer identification documents.

For high risk level Customers, the review of processes (EDD) is carried out every two years or on the expiry date of the YETU Customer's identification documents.

Record keeping

Banco YETU keeps, for a period of at least ten years, the documentation regarding the fulfillment of the duties of identification, due diligence, monitoring, refusal/abstention from carrying out transactions and other duties provided for by law.

Risk matrix

Banco YETU has a matrix that allows an approach to risk. It is attached to the account opening and maintenance file, thus allowing Customers to be rated by risk level.

Internal control of the Institution aimed at ensuring compliance with legal and regulatory standards on the prevention of

cumprimento das normas legais e regulamentares em matéria de PBC e FT, nomeadamente: a) monitorização de movimentos em numerário iguais e superiores a USD 15 000,00 ou equivalentes em moeda nacional e outras moedas; b) filtragem de transacções e Clientes YETU contra as listas de sanções; c) análise do risco do Cliente YETU no momento de abertura da conta; d) análise e monitorização das operações sobre o estrangeiro.

Programa de visitas aos cem (100) maiores depositantes do Banco YETU

Os procedimentos "conheça o seu cliente" (KYC) são críticos para avaliar o risco do Cliente YETU e são um requisito legal para o cumprimento das leis de combate ao BC/FT e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PADM).

Nesta medida, o nosso Gabinete de *Compliance* estabeleceu um programa de visitas aos nossos cem (100) maiores depositantes, tendo iniciado a actividade no mês de Setembro com uma cobertura de 14 visitas a Clientes YETU.

No âmbito destas actividades, foram produzidos relatórios de visitas aos Clientes YETU que nos permitiram ter um perfeito conhecimento da identidade e da natureza dos negócios e serviços prestados por estes, culminando com o estabelecimento de um perfil de risco adequado a cada Cliente visitado.

Neste sentido, esta actividade permitiu determinar o seguinte:

- Confirmar a identidade de cada Cliente e, caso aplicável, dos seus representantes e beneficiários efectivos;
- Compreender a natureza da sua actividade e o perfil transaccional;
- Verificar a coerência e consistência de toda a informação prestada;
- Recolher a informação necessária para mitigar riscos de Branqueamento de Capitais;
- Entender a finalidade e o propósito das transacções efectivadas;
- Avaliar os riscos de BC/FT e PADM associados a esse Cliente;
- Efectuar a monitorização de forma contínua.

Análise de *compliance* dos sistemas

Está prevista a reparametrização para implementação do módulo de Monitorização de Transacções de Trade Finance, em sede de PBC/FT e PADM e o módulo de monitorização de Clientes (KYC e KYT), que permitirá fazer um melhor acompanhamento dos Clientes YETU com base no seu perfil de risco.

Adicionalmente, no âmbito do PESI (Plano Estratégico dos Sistemas de Informação), estão em curso a optimização e a melhoria dos sistemas do Banco YETU, que deverá contemplar as melhorias acima indicadas.

money laundering and financing of terrorism, including in the Institution's branches and subsidiaries. YETU has implemented internal procedures aimed at ensuring compliance with legal and regulatory standards in AML and CFT matters, namely: a) monitoring of cash transactions equal to and greater than USD 15,000.00 or equivalent in national currency and other currencies; b) screening of transactions and YETU Customers against sanctions lists; c) YETU Customers risk review when opening the account; d) analysis and monitoring of transactions abroad.

Program of visits to the one hundred (100) biggest depositors of Banco YETU

"Know Your Customer" (KYC) procedures are critical to assessing YETU Customer risk and is a legal requirement for compliance with ML/FT and PWMD laws.

To this extent, our Compliance Office has drafted a program of visits to our one hundred (100) largest depositors, having started the activity in September with a coverage of 14 visits to YETU Customers.

As part of these activities, reports were produced on visits to YETU Customers, which allowed us to have a perfect understanding of the identity and nature of the businesses and services provided by them, culminating in the establishment of an appropriate risk profile for each customer visited.

In this sense, this activity allowed us to establish the following:

- To confirm the identity of each Customer and, if applicable, their representatives and beneficial owners;
- To understand the nature of their activity and transaction profile;
- To check the coherence and consistency of all information provided;
- To collect all necessary information to mitigate money laundering risks;
- To understand the purpose and aim of the transactions carried out;
- To assess the ML/FT and PWMD risks associated with the Client;
- To carry out continuous monitoring.

Systems compliance analysis

Repairs are planned for the implementation of the Trade Finance Transaction Monitoring module, with a view to preventing ML/FT and PWMD, and the Customer monitoring module (KYC and KYT), which will allow better monitoring of YETU Customers based on their risk profile.

Additionally, within the scope of the PESI (Strategic Plan for Information Systems), system optimization and improvement

Análise de *compliance* das formações

Em conformidade com o Aviso N.º 14/20, Regras de PCB/FT, Art.º 25.º – Formação de Colaboradores, o Banco YETU estabeleceu um programa de formação para o ano de 2022, transversal a todas as unidades de negócio com enfoque nas áreas tomadoras de risco.

Assim, no exercício em referência, foi aprovado e implementado um plano de formação que visou robustecer a Função de *Compliance*, cujo foco principal foi dotar os Clientes IN em geral, incluindo os Membros do Conselho de Administração, de conhecimentos avançados sobre a temática PBC/FT, bem como o seu enquadramento legislativo e regulamentar.

O programa de formação foi projectado para se ministrar em formato presencial e à distância com recurso a plataforma virtual, tendo sido planeado com uma abrangência ao nível nacional.

Conservação de documentos

Toda a informação sobre as acções de formação, ou registos relativos à formação dos Colaboradores, são conservados e mantidos à disposição do regulador/supervisor por um período de cinco anos, em conformidade com o estabelecido na Lei n.º 05/20 de 27 de Janeiro, Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Controlo Cambial – Operações sobre o Estrangeiro

No ano 2022, validaram-se mais de 21 mil operações cambiais, das quais 95% foram efectivamente liquidadas, estando estas segregadas entre operações invisíveis, compra de mercadorias e pedido de carregamento de cartões Mastercard Débito e Crédito.

of Banco YETU is under way, which should include the improvements indicated above.

Training compliance analysis

In accordance with Notice No. 14/20, AML/CFT Rules, Article 25 – Employee Training, Banco YETU established a training program for the year 2022, encompassing all business units focusing on risk-taking areas.

Thus, in the year under review, a training plan was approved and implemented that aimed to strengthen the Compliance Function, whose main focus was to provide IN Customers in general, including Members of the Board of Directors, with advanced AML/CFT knowledge, as well as its legislative and regulatory framework.

The training program was designed to be delivered both in person and remotely using a virtual platform, which was designed with a nationwide scope.

Document keeping

All information on training activities, or records relating to Employees training are kept and maintained available to the regulator/supervisor for a period of five years, in accordance with the provisions of Law No. 05/20 of 27th January, Anti-Money Laundering, Counter-Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction Law.

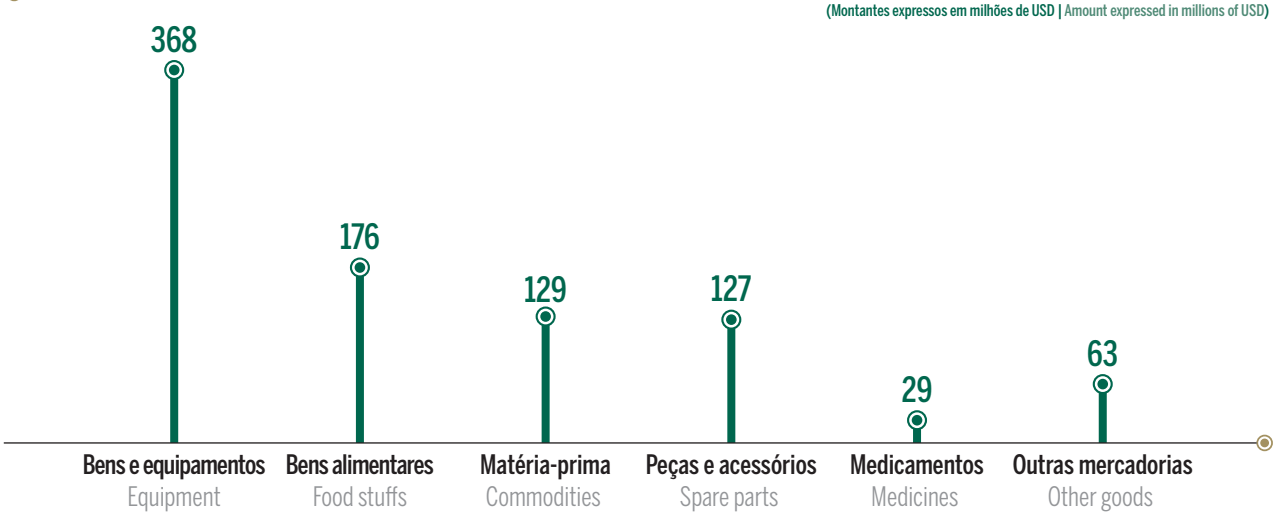
Exchange Control – Foreign Transactions

In 2022, more than 21,000 foreign exchange transactions were validated, of which 95% were actually settled, which are segregated between invisible transactions, purchase of goods and requests for Mastercard Debit and Credit cards top ups.

Figura 23 Operações de mercadorias

Figure 23 Good purchase transactions

(Montantes expressos em milhões de USD | Amount expressed in millions of USD)



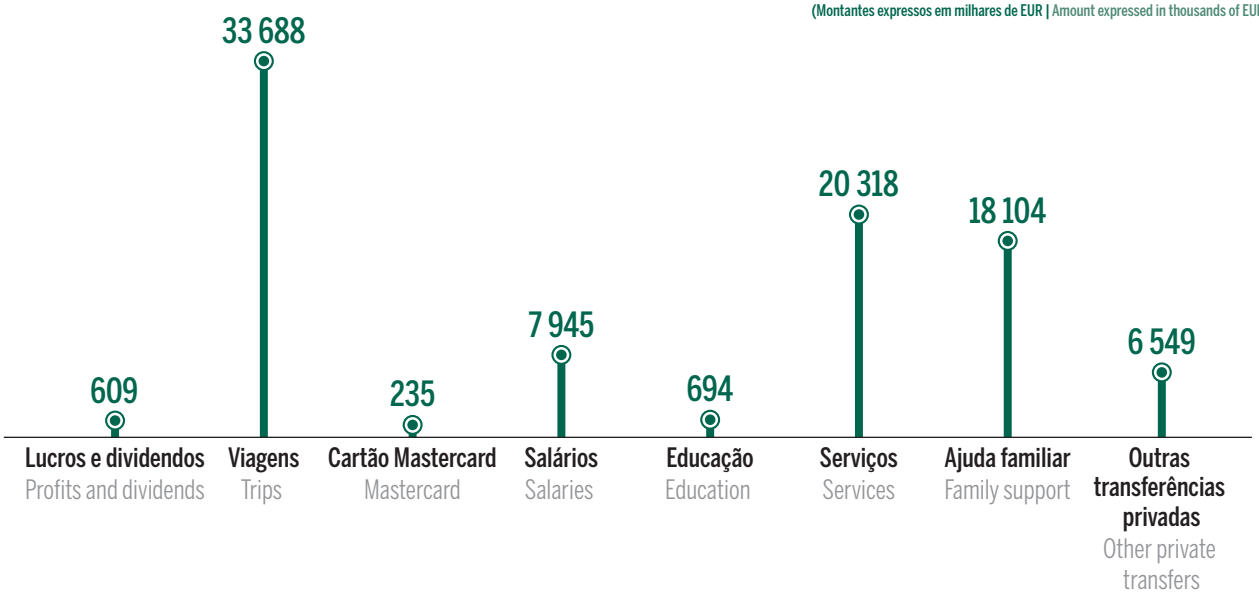
No final do ano, as operações particulares ascenderam a Kz 25,3 mil milhões, estando desagregadas em oito subcategorias, das quais apenas duas apresentaram um peso significativo sobre o total, nomeadamente viagens de turismo, com cerca de 52%, e tratamentos médicos, com cerca de 40%.

Private Customers' transactions amounted to AOA 25.3 billion at the end of the year, being broken down into eight sub-categories, of which only two had a significant weight on the total, namely, tourism trips with around 52% and medical treatments with around 40%.

Figura 24 Operações de particulares

Figure 24 Private Customers' transactions

(Montantes expressos em milhares de EUR | Amount expressed in thousands of EUR)



Relativamente aos instrumentos de pagamentos, foram realizadas mais operações na modalidade de pagamento antecipado e remessa documentária. De realçar que só tivemos uma operação de carta de crédito.

Em média, os Clientes YETU esperam entre um e cinco dias para a liquidação das operações realizadas em todos os instrumentos de pagamento. Grande parte das operações tiveram como destino quatro países específicos, nomeadamente China, Portugal, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

With regard to payment instruments, more transactions were carried out in the form of advance payment and documentary remittance. It should be noted that we only had one letter of credit transaction.

On average, YETU Customers wait between one and five days for the settlement of transactions carried out on all payment instruments. Therefore, most of the transactions were destined for four specific countries, namely China, Portugal, United Arab Emirates and Turkey.

Canais Directos

Com o arranque do plano estratégico 2022-2025, iniciaram-se algumas actividades e lançaram-se produtos que vieram dar resposta às necessidades dos Clientes YETU ao nível da comodidade na realização das operações por via do nosso Banco. Ou seja, a missão de transformar o Banco YETU numa plataforma bancária de referência começou a dar passos firmes, através do seguinte:

- Lançamento dos cartões da rede Mastercard, pré-pago e crédito – de uso nacional e internacional, oferecem inúmeras vantagens e benefícios para os Clientes YETU e são um diferencial ao nível do nosso mercado. Neste sentido, disponibilizámos dois novos meios de pagamento seguros e cómodos.
- Realização de melhorias ao nível do aplicativo *mobile banking* que o tornaram mais intuitivo aos Clientes YETU.

Direct Channels

With the start of the 2022-2025 strategic plan, some activities were launched and products were launched that came to respond to the needs of YETU Customers in terms of convenience in carrying out transactions through our Bank. In other words, the mission to transform Banco YETU into a reference banking platform has begun to take firm steps, through the following:

- Launch of the Mastercard network, prepaid and credit cards – for national and international use, which offer numerous advantages and benefits to YETU Customers, which are a differential in terms of our market. Therefore, in this sense, we provide two new safe and comfortable means of payment.
- Improvements to the mobile banking application that made it more intuitive for YETU Customers.

Cartões Multicaixa

O tratamento de cartões multicaixa passou por um processo de desburocratização no que diz respeito à adesão, o que veio a conferir maior eficiência no cumprimento dos níveis de serviço definidos. Com base nisto, no final do exercício, os cartões multicaixa totalizaram um volume transaccional considerável, tendo o quarto trimestre apresentado o maior registo de volume, o que se tornou num facto habitual face ao verificado também nos exercícios anteriores.

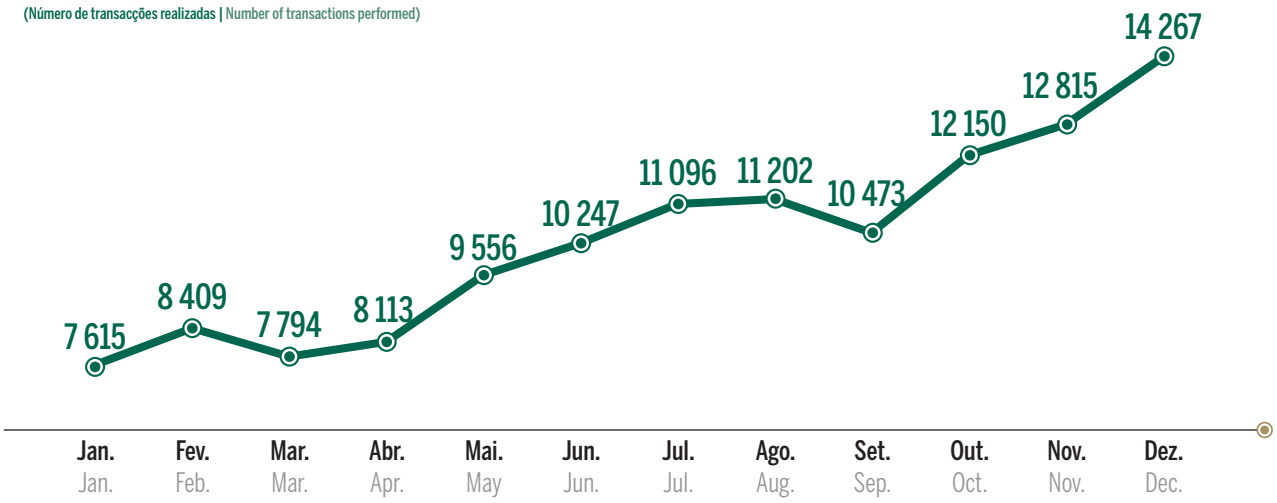
ATM cards

The issuance of Multicaixa (ATM) cards underwent a process of reducing bureaucracy with regard to accession, which came to provide greater efficiency in meeting the defined levels of services. Based on this, at the end of the year, ATM cards totalled a considerable transactional volume, with the 4th quarter showing the highest volume which has become a common fact compared to those effected in the previous period.

Figura 25 Evolução mensal de transacções com cartões

Figure 25 Monthly increase in transactions with cards

(Número de transacções realizadas | Number of transactions performed)



Foram atribuídos 19 mil cartões e cancelados prematuramente mais de 4 mil cartões com a seguinte distribuição:

- Por extravio – 3622
- Capturados em ATM – 153
- Bloqueados em TPA – 757
- Presença na lista negra – 173

A total of 19,000 cards have been issued and 4,000 untimely cancelled with the following distribution:

- Lost – 3,622
- Stuck in ATM – 153
- Blocked in POS – 757
- Black-listed – 173

Internet Banking – NetYETU

Foram emitidos 2952 novos contratos de *Internet Banking*, dos quais, 2381 para Clientes particulares e 571 para Clientes empresa.

A emissão de contratos para Clientes particulares representa 81% do total de contratos emitidos.

Internet Banking – NetYETU

A total of 2,952 new Internet Banking contracts were issued, of which 2,381 were for private Customers and 571 for corporate Customers.

Issuing contracts for private Customers accounted for 81% of total contracts issued.

Figura 26 Volume trimestral de transacções pelo NetYETU

Figure 26 Quarterly volume of transaction through NetYETU

(Montantes expressos em Kwanzas | Amounts expressed in Kwanzas)

Segmento	Segment	1.º Trimestre Q1	2.º Trimestre Q2	3.º Trimestre Q3	4.º Trimestre Q4
Particulares	Private	1 034 390,93	1 017 253,59	635 317,36	998 517,64
Empresas	Corporate	20 407 096,83	21 026 657,08	30 294 300,88	30 647 695,18
Total	**Total**	21 441 487,76	22 043 910,68	30 929 618,24	31 636 212,82
Variação (%)	Variation (%)	-25,86%	2,81%	40,31%	2,28%

Caixas Automáticas – ATM

A respeito da disponibilidade operacional, os meses de Janeiro e Novembro apresentaram os melhores desempenhos, com uma Taxa de Operacionalidade (TOR) de 98,30%. Pelo contrário, o mês de Agosto apresentou o desempenho mais baixo, com uma TOR de 95,40%.

Automated Teller Machines– ATM

Regarding operational availability, the months of January and November were the ones that presented the best performances, with an Operability Rate (OR) of 98.30%. On the other hand, the month of August had the lowest performance, with an OR of 95.40%.

Figura 27 Transacções nas ATM disponibilizadas pelo Banco

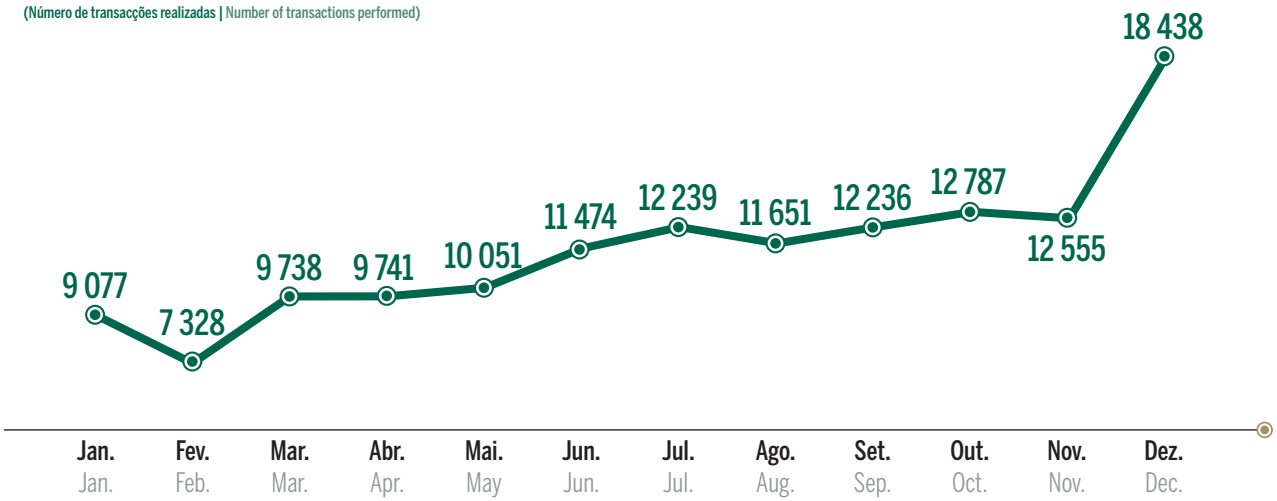
Figure 27 Transactions in ATM availed by the Bank

(Montantes expressos em Kwanzas | Amounts expressed in Kwanzas)

Transacção	Segment	1.º Trimestre Q1	2.º Trimestre Q2	3.º Trimestre Q3	4.º Trimestre Q4
Cartões de outros Bancos	Cards from other Banks	46 272 981,07	54 942 974,31	58 446 256,23	62 113 371,89
Cartões YETU	YETU Cards	1 762 759,61	1 916 563,67	2 460 765,85	2 697 846,04
Total	**Total**	48 035 740,68	56 859 179,33	60 907 022,08	67 811 217,93
Variação (%)	Variation (%)	9,72%	18,37%	7,12%	6,41%

Figura 28 Volume de transacções nas ATM

Figure 28 Volume of transactions in ATM



Terminal de Pagamento Automático – TPA

As transacções em TPA ascenderam a Kz 171 milhões, representando um aumento na ordem dos 103%, quando comparadas com o exercício anterior.

Point of Sale – POS

POS transactions amounted to AOA 171 million, thus representing an increase of around 103% when compared to the previous year.

Figura 29 Volume trimestral das transacções em TPA

Figure 29 Quarterly volume of transactions in POS

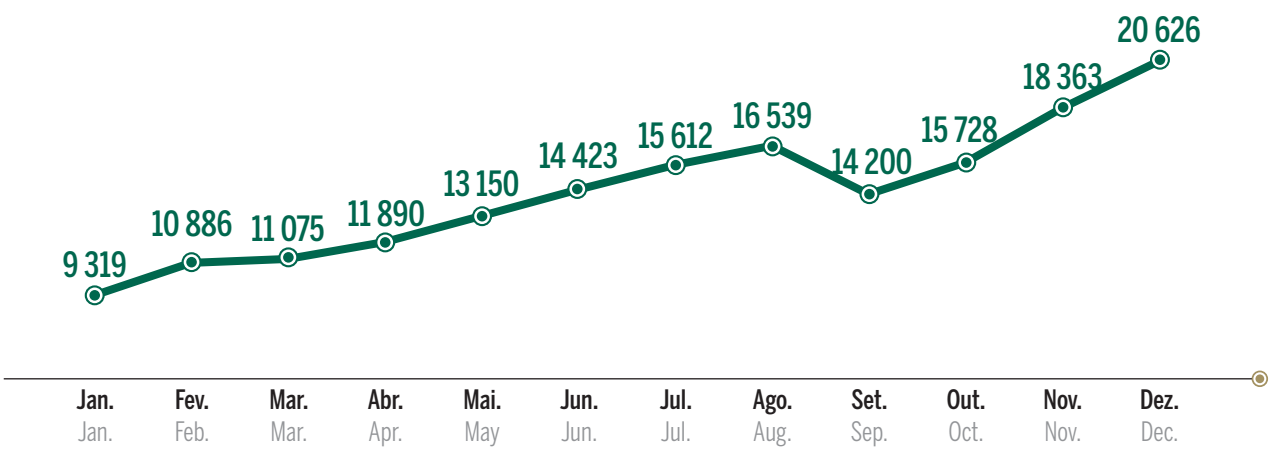
(Montantes expressos em Kwanzas | Amounts expressed in Kwanzas)

Transacção	Transactions	1.º Trimestre Q1	2.º Trimestre Q2	3.º Trimestre Q3	4.º Trimestre Q4
Cartões outros Bancos	Cards from other Banks	30 852 565,85	39 037 254,48	46 013 110,76	54 108 295,26
Cartões YETU	YETU Cards	142 799,41	428 088,36	517 665,80	610 762,57
Total	**Total**	31 281 365,27	39 465 333,84	46 351 656,77	54 719 057,83
Variação (%)	Variation (%)	8,16%	26,16%	17,45%	18,05%

Figura 30 Evolução mensal de transacções nos TPA

Figure 30 Montlhy increase of Transactions in POS

(Número de transacções realizadas | Number of transactions performed)



O mês de Dezembro foi o que apresentou maior volume de transacções, com os montantes ascendendo aos Kz 20 milhões, enquanto o menor volume de transacções foi registado em Janeiro, com os montantes ascendendo aos Kz 9 milhões.

Em termos de TPA atribuídos, o Banco YETU encerrou o exercício de 2022 com 1185.

In this regard, the month of December was the one with the highest volume of transactions, with amounts rising to AOA 20 million, while the lowest volume of transactions was recorded in January, with amounts rising to AOA 9 million.

In terms of allocated POS, Banco YETU ended the 2022 financial year with 1,185.

Comunicação e Marketing

O presente exercício foi marcado também pela reestruturação da nossa Direcção de Comunicação e Marketing, imprimindo-se uma maior dinâmica na interacção com os Clientes YETU e maior publicitação sobre os nossos produtos e serviços. Neste sentido, foi-nos possível demonstrar aos nossos Clientes a cultura organizacional que identifica o Banco YETU, bem como o comprometimento com a realização dos nossos objectivos estratégicos.

Produtos, serviços e banca digital

Na área de produtos e serviços, foram realizados os seguintes lançamentos:

- Depósito a Prazo Bem-Vindo – produto destinado aos novos Clientes que vigorou apenas durante os primeiros três meses após a abertura da conta; foi também destinado aos novos recursos com um prazo não superior a 90 dias;

- Depósito a Prazo Caçulinha – destinado a Clientes particulares com idades entre 0 e 17 anos, representados pelos seus tutores legais; e

- Depósito a Prazo Renda Mensal – destinado a Clientes particulares e empresas, com um prazo de 365 dias e remuneração dos juros numa periodicidade mensal.

No âmbito da concessão de crédito a Clientes, foram realizadas melhorias às nossas soluções negociáveis, nomeadamente: Conta Corrente Caucionada, Crédito de Rendas e Crédito de Financiamento Geral.

Relativamente à prestação de serviços, realizámos melhorias na disponibilização do serviço de entrega de valores, que se traduziu num acréscimo face à única oferta anterior que era a recolha de valores.

No que diz respeito à oferta digital, está a ser aperfeiçoada, pelo que temos em curso o projecto para a disponibilização de operações sobre o estrangeiro através do nosso aplicativo *mobile* NetYETU.

Disponibilizámos a nossa primeira máquina de depósitos automática, para que os nossos Clientes usufruíssem de uma solução cómoda, prática e desburocratizada para a realização de depósitos nas suas contas. Este passo contribuiu, substancialmente, para reduzir a aglomeração de Clientes YETU nas agências.

Foi possível finalizar o projecto do Sistema de Débitos Directos (SDD), garantindo, assim, um serviço de pagamentos seguro e automático para os Clientes do segmento Empresa.

Communication and Marketing

This financial year was also marked by the restructuring of our Communication and Marketing Department, imprinting greater dynamics on interaction with YETU Customers and greater publicity about our products and services. In this regard, we have been able to demonstrate to our Customers the organizational culture that identifies Banco YETU as well as the commitment to achieving our strategic objectives.

Products, services and digital banking

In the area of products and services, the following launches were carried out:

- *Bem-Vindo* Time Deposit –a product intended for new Customers which was only in force during the first three months after opening the account; it was also intended for new funds with a term not exceeding 90 days;

- *Caçulinha* Term Deposit – which was intended for private Customers aged between 0 and 17 years old, represented by their legal guardians; and

- Monthly Income Term Deposit – which was intended for private and corporate Customers with a term of 365 days and interest remuneration on a monthly basis.

Within the scope of granting credit to Customers, improvements were made to our negotiable solutions, namely: Pledged Current Account, Income Credit and General Financing Credit.

With regard to service provision, we have made improvements in the provision of the value delivery service, which resulted in an increase compared to the only previous offer, which was the collection of values.

The aspect of the digital offer is being perfected, which is why we have an ongoing project to make transactions available abroad through our NetYETU mobile application.

We provided our first automatic deposit machine so that our Customers could enjoy a convenient, handy and red tape-free solution for making deposits in their accounts. This step contributed substantially to reducing the crowding of YETU Customers in the branches.

It was possible to complete the project for the Direct Debit System (SDD), thus guaranteeing a secure and automatic payment service for Customers in the Corporate segment.

Comunicação, Imagem e Responsabilidade Social

No ano de 2022, foram divulgadas campanhas de cartões Mastercard, débito e crédito, bem como a campanha de Natal, que divulga os cartões internacionais e outros produtos de crédito disponíveis aos Clientes.

Relativamente aos eventos, o YETU participou na 12.ª Edição do Fórum Banca como Patrocinador Oficial. O evento teve como tema "O Impacto da Avaliação do GAFI no Sector Bancário – Transformações na Estrutura e Desafios Futuros". Participámos também no 2.º Fórum Banca *Oil & Gas*, que teve como objectivo discutir a criação de um ambiente favorável para o financiamento da actividade petrolífera local.

Com o objectivo de destacar o seu comprometimento com o Sector Mineiro, em particular o Subsector Diamantífero, o Banco realizou em Abril o 1.º Fórum Empresarial na província da Lunda-Sul, no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero em Saurimo. Tendo como tema "As empresas no Sector Mineiro (Subsector Diamantífero)", o Fórum contou com a presença de mais de cem convidados nacionais e estrangeiros.

Participámos na 11.ª edição da FIB (Feira Internacional de Benguela). A participação teve como objectivo a divulgação da marca YETU, tal como o leque de produtos e serviços de que dispomos.

Na 37.ª edição da FILDA (Feira Internacional de Luanda), a nossa participação foi marcada pela comercialização especial dos seguintes produtos: carta de crédito documentário de importação; terminal de pagamento automático (TPA); crédito ao consumo e financiamento ao sector mineiro.

Fomos patrocinadores oficiais da 5.ª Conferência Economia e Mercado, que teve como tema "Telecomunicações, Digitalização e Inclusão Financeira".

Ainda no contexto do envolvimento com o sector mineiro, o Banco YETU patrocinou o 2.º Fórum Banca e Mineração, promovido pela Bumbar Mining.

No âmbito social, as nossas acções tiveram maior incidência durante a época natalícia. Assim, realizámos várias doações de bens não perecíveis e brinquedos nas províncias de Luanda, Lunda-Sul, Huíla e Bié, nos centros Lar da Nazaré Generosa, Lar São João Calábria, Centro de Acolhimento El-Betel e Complexo Casas Lares 8, respectivamente.

Adicionalmente, estreámo-nos no apoio às actividades desportivas tendo sido patrocinadores oficiais do Torneio do Grande Prémio Internacional Centenário Pepino – competição de ciclismo.

Communication, Image and Social Responsibility

In 2022, Mastercard, debit and credit card campaigns were announced, as well as the Christmas campaign, which publicizes international cards and other credit products available to Customers.

With regard to events, YETU attended the 12th Edition of Forum Banca as an Official Sponsor under the theme "The Impact of the FATF Assessment on the Banking Sector – Changes in the Structure and Future Challenges". The Bank also attended the 2nd Oil & Gas Banking Forum which aimed to discuss the creation of a favorable environment for financing local oil activity.

With the aim of highlighting its commitment to the Mining Sector, in particular the Diamond Subsector, in April the Bank held the 1st Business Forum in the province of Lunda-Sul, at the Diamond Development Pole in Saurimo, with the theme "The companies in the Mining Sector (Diamond Subsector)". This Forum was attended by more than 100 national and foreign guests.

We attended the 11th edition of the FIB (International Exhibition Fair of Benguela). The objective of our participation was to publicize the YETU brand, as well as the range of products and services we offer.

We also participated in the 37th edition of FILDA (International Exhibition Fair of Luanda), marked with the special sale of the following products: import documentary letter of credit, point of sale (POS), consumer credit and financing for the mining sector.

We participated as official sponsors of the 5th Economy and Market Conference, whose theme was "Telecommunications, Digitization and Financial Inclusion".

Also in the context of engagement with the mining sector, Banco YETU sponsored the 2nd Banking and Mining Forum, brokered by Bumbar Mining.

Our social actions were carried out with greater focus during the Christmas season. Therefore, we made several donations of non-perishable goods and toys in the provinces of Luanda, Lunda-Sul, Huíla and Bié, at the Lar da Nazaré Generosa, Lar São João Calábria, El-Betel Reception Center and Complexo Casas Lares 8, respectively.

Additionally, we started to support sports activities and thus have become official sponsors of the Centenário Pepino International Grand Prix Tournament – a cycling competition.

FILDA 2022

Encontro de Quadros

Staff Gathering

Acção Social – Lar de Nazaré Generosa

Social action – Lar da Nazaré Generosa

Acção social – Natal Solidário no Lar São João de Calábria

Social action – Christmas Solidarity at Lar São João de Calábria

Grande Prémio Internacional Centenário Pepino

Centenário Pepino International Grand Prix Tournament

Tecnologias e Sistemas de Informação

No ano de 2022, deu-se início ao *refresh* da placa tecnológica, de forma a responder ao plano estratégico de negócios e criar condições para o desenvolvimento de soluções que permitem servir os Clientes em escala e alta disponibilidade, proporcionando-lhes uma melhor experiência, com jornadas mais simples, ágeis e autónomas.

Um dos factores críticos para que o Banco YETU possa ser uma plataforma de serviços financeiros passa por ter uma infra-estrutura e arquitectura de IT[5] forte. Por isso, neste ano, o caminho crítico do processo de transformação digital do Banco YETU contemplou o seguinte:

- Implementação do Servidor IBM Power9 Scale Out – proporciona uma maior *performance* dos serviços e sistemas, permitindo maior capacidade para implementar novas soluções e salvaguardar o crescimento do Banco;
- Storages IBM FS5200 (PRD e DR) – cujo objectivo foi o incremento da capacidade de armazenamento e processamento de dados, melhoria da *performance* dos servidores do *core* bancário, assim como a redução dos tempos de execução dos fechos do sistema;
- Testes de resiliência com o Disaster Recovery dos Sistemas Bancários – realização de quatro Role Switch, garantido a consistência e resiliência dos sistemas;
- Substituição do parque de computadores das agências e serviços centrais;
- *Assessment* aos Sistemas Distribuídos – contemplou a avaliação da *performance*, escalabilidade e segurança da infra-estrutura (Produção e Disaster Recovery) de forma a realizar-se uma restruturação e *refresh* do *Datacenter* para crescimento do Banco YETU nos próximos cinco anos, em linha com os objectivos do plano estratégico 2022-2025;
- Redesenho da rede estruturada – possibilitou identificar as melhorias da rede actual do Banco face ao crescimento pretendido para os próximos anos, com edificação da nova sede e prevenção contra os riscos cibernéticos;
- Auditoria Externa aos Sistemas e Tecnologias de Informação – permitiu a identificação das insuficiências nos procedimentos instituídos, reorganização da cultura corporativa organizacional, melhoria das acções de controlo interno de Sistemas e Tecnologias, robustecimento dos mecanismos de controlo (preventivos e correctivos) e redução do risco contra as vulnerabilidades, bem como a minimização dos impactos causados.

[5] Tecnologias de Informação

Information Technologies and Systems

In 2022, in terms of technologies, we started the refreshment of the technological board in order to respond to the business strategy plan and create conditions for the development of solutions that allow serving Customers in high scale and availability, providing them with a better experience, simpler, more agile and autonomous journeys.

One of the critical factors for Banco YETU to become a financial services platform is having a strong IT[5] infrastructure and architecture. That is why, this year the critical path of Banco YETU's digital transformation process entailed the following:

- Implementation of the IBM Power9 Scale Out Server – providing greater performance of services and systems and allowing greater capacity to implement new solutions and safeguard the Bank's growth;
- IBM FS5200 Storages (PRD and DR) – whose objective was to increase the storage and data processing capacity, improve the performance of the core banking servers, as well as reduce execution times of system closures;
- Resilience tests with the Banking Systems Disaster Recovery – four Role Switches were performed in order to ensure consistency and resilience of the systems;
- Replacement of computers in branches and central services;
- Assessment of Distributed Systems – included the assessment of infrastructure performance, scalability and security (Production and Disaster Recovery) in order to carry out a restructuring and refresh of the Datacenter for the growth of Banco YETU in the next five years is in line with the objectives of the 2022-2025 strategic plan;
- Redesign of the structured network – it allowed to identify improvements to the Bank's current network in view of the intended growth for the coming years with the building of the New Headquarters and prevention against cyber risks;
- External Audit of Systems and Information Technologies – allowed to identify shortcomings in the established procedures, reorganization of the organizational corporate culture, improvement of internal control actions of the Systems and Technologies, strengthening of control mechanisms (preventive and corrective) and reduction of risk against vulnerabilities as well as minimizing the impacts caused.

[5] Information Technologies

Foram também implementadas várias soluções tecnológicas, de forma a servir melhor os Clientes YETU, nomeadamente:

- Implementação do piloto da Máquina de Depósitos Automática, permitindo aos Clientes YETU realizarem de forma autónoma e segura os seus depósitos, com disponibilidade imediata;
- Implementação de Cartões MasterCard – emissão de cartões internacionais (débito e crédito);
- Disponibilização no NetYETU da funcionalidade de solicitação de operações para o estrangeiro, permitindo aos Clientes terem maior autonomia;
- Módulo Excel Reporte e CTB-400 – fomentou a eficácia operacional dos sistemas ao nível contabilístico e a geração dos reportes ao BNA, o que melhorou substancialmente os processos de integração contabilística com o core bancário, suprindo as diferenças das contas contabilísticas com as dos sistemas core;
- Solução de Pagamentos por Referência Única de Pagamento ao Estado (RUPE) e Reembolso IVA – possibilitou às entidades particulares e colectivas liquidarem as RUPE em qualquer dos nossos balcões, bem como permitiu à AGT/MINFIN consultar a sua conta no Banco YETU e realizar pagamentos/reembolsos via canal de integração (MFT) do IVA aos contribuintes;
- Basic Tracker – solução que permitirá ao YETU rastear e acompanhar o estado das mensagens SWIFT;
- Implementação da IntraYETU – solução de Intranet que promoveu maior disseminação de informações corporativas, maior gestão do conhecimento corporativo, maior motivação para colaboração e *feedback*, maior transparência organizacional e maior redução de reuniões e e-mails;
- Ferramenta de BI – início do projecto de implementação da ferramenta de *business intelligence*, cujo objectivo é dinamizar todo o processo de tratamento da informação de gestão do Banco;
- Adicionalmente, foi desenvolvido o Plano Estratégico Sistemas de Informação em alinhamento com as iniciativas do Plano Estratégico 2025.

Several technological solutions were also implemented, in order to better serve YETU Customers, namely:

- Implementation of the pilot Automatic Deposit Machine, allowing YETU Customers to make their deposits autonomously and safely with immediate availability;
- Implementation of MasterCard Cards – issue of international cards (debit and credit);
- The functionality to request transactions abroad was made available on NetYETU, thus allowing Customers to have greater autonomy;
- Excel Reporting Module and CTB-400 – fostered the operational efficiency of the systems at the accounting level and generation of reports to the National Bank of Angola, which substantially improved the processes of accounting integration with the banking core, supplying the differences between the accounting accounts and the core systems;
- Solution for Payments by Single Reference Payment to the State (RUPE) and VAT Refund – private and corporate entities can pay the RUPE at any of our branches. It also allowed AGT/MINFIN to consult its account at Banco YETU and make payments/refunds via the VAT integration channel (MFT) to taxpayers;
- Basic Tracker – solution that will allow YETU to track and monitor the state of SWIFT messages;
- Implementation of IntraYETU – Intranet solution that promoted greater dissemination of corporate information, greater management of corporate knowledge, greater motivation for collaboration and feedback, greater organizational transparency and greater reduction of meetings and emails;
- BI tool – start of the project to implement the business intelligence tool, the objective of which is to streamline the entire process of handling the Bank's management information.
- Additionally, the Information Systems Strategic Plan was developed in line with the initiatives of the 2025 Strategic Plan.

Segurança electrónica

Durante o ano, e também com vista a estar em conformidade com a Directiva N.º 05/2022 do Banco Nacional de Angola, foi criado o Gabinete responsável pela segurança electrónica e fiabilidade da infra-estrutura informática do Banco YETU, que culminou com as seguintes acções:

- Sistema para fazer a gestão 360 graus da segurança da infra-estrutura de rede do YETU, controlo lógico das comunicações de dentro e de fora (em termos de Firewall, IPS, WAF, NAC, Triple A, VPN, AP Secure, Sandbox e, E-mail Security);
- Gestão de segurança dos computadores portáteis/*smartphones* (EndPoints) – o objectivo é assegurar todos os computadores portáteis e smartphones dentro e fora da rede do YETU;
- Gestão de Incidentes de Segurança da Informação (SIEM) – permitirá que o YETU tenha a visibilidade e o controlo sobre o que ocorre na infra-estrutura de rede IP em tempo real;
- Gestão de Identidades e Acessos – permitirá que se tenha a visibilidade e o controlo dos utilizadores que tiveram acesso aos sistemas e que se definam os níveis de acesso que podem ter;
- Classificação de Informação – permitirá fazer a devida classificação do tipo de informação existente no YETU (pública, interna, confidencial, restrita) de forma automatizada, como também destruir a mesma quando já não precisa de ser armazenada;
- Identificar/proteger/recuperar os activos de maior valor – identificar quais os sistemas mais críticos em caso de um ataque cibernético, saber como protegê-los e, em caso de um ataque bem-sucedido aos mesmos, saber como recuperá-los.

Electronic security

During the year, and also with a view to complying with Directive No. 05/2022 of the National Bank of Angola, the Office responsible for the electronic security and reliability of the IT infrastructure of Banco YETU was established which culminated in the following actions:

- System to manage all-round of the security of YETU's network infrastructure, logical control of communications from inside and outside (in terms of Firewall, IPS, WAF, NAC, Triple A, VPN, AP Secure, Sandbox and E-mail Security);
- Laptop/smartphone security management (EndPoints) – the aim is to secure all laptops and smartphones inside and outside the YETU network;
- Information Security Incident Management (SIEM) – will allow YETU to have visibility and control over what happens in the IP Network Infrastructure in real time;
- Identity and Access Management – will allow the bank to have visibility and control of users who have access to the systems and be able to define the levels of access they may have;
- Information Classification – perform the proper classification of the type of information existing in YETU (Public, Internal, Confidential, and Restricted) in an automated way as well as destroying the information that is no longer needed to be stored;
- Identify/protect/recover the most valuable assets – identify which systems are most critical in the event of a cyberattack, know how to protect them and, in the event of a successful attack on them, know how to recover them.

Análise financeira

Financial review

9. ANÁLISE FINANCEIRA

Margem financeira

Juros e rendimentos similares

Durante o presente exercício, esta componente foi maioritariamente suportada pelos proveitos recebidos pelos títulos da dívida pública angolana, em cerca de 58%, seguidos dos contributos dos proveitos dos créditos concedidos aos Clientes, em cerca de 33%, e, por último, do contributo dos proveitos das aplicações de liquidez no mercado monetário interbancário (MMI) com a restante percentagem, sendo que o seu total se fixou em Kz 9745 milhões.

Os proveitos dos títulos da dívida pública apresentaram uma taxa de juro média ponderada de 15,72% em 2022, quando em 2021 a mesma foi de menos -0,54 p.p. Apesar de não ter havido uma variação substancial nas taxas de um ano para o outro, o *stock* da carteira registou o maior aumento dos últimos anos, fruto da aposta efectuada nos investimentos em produtos com rentabilidades fixas.

Nos proveitos de créditos, notou-se também um aumento da rentabilidade, motivado pelo aumento da carteira de créditos de um ano para o outro, tendo os juros recebidos aumentado em cerca de 143%, representando um ganho para o Banco YETU de Kz 3259 milhões ao final do exercício. A carteira de créditos focou-se no segmento empresarial.

As aplicações de liquidez no MMI cingiram-se, essencialmente, ao mercado nacional, não obstante também terem sido registadas operações com instituições do mercado europeu, concretamente Portugal.

Nos proveitos de créditos, notou-se um aumento da rentabilidade, motivado pelo aumento da carteira de créditos, tendo os juros recebidos aumentado em cerca de 143%

9. FINANCIAL REVIEW

Net interest income

Interest and similar income

During the current financial year, this component was mainly supported by income received from Angolan public debt securities, at around 58%, followed by contributions from income from loans granted to Customers, at around 33%, and, finally, the contribution income from liquidity investments in the interbank money market (IMM) with the remaining percentage, with the total amounting to AOA 9,745 million.

Income from public debt securities showed a weighted average interest rate of 15.72% in 2022, compared to that presented in 2021, which was -0.54 p.p. Although there was no substantial variation in rates from one year to the next, the stock of the portfolio recorded the highest increase in recent years, as a result of the commitment made to investments in products with fixed returns.

In terms of credit income, there was also an increase in profitability, as a result of the increase in the credit portfolio from one year to the next, whereby interest received increasing by around 143%, representing a gain for Banco YETU of AOA 3,259 million at the end of the year. The credit portfolio focused on the business segment.

Liquidity investments in the IMM were essentially limited to the national market, despite the fact that operations with institutions in the European market were also recorded, specifically Portugal.

In terms of credit income, there was an increase in profitability, as a result of the increase in the credit portfolio whereby interest received increasing by around 143%

Figura 31 Margem financeira (proveitos)

Figure 31 Net interest income (profits)

(Montantes expressos em Kwanzas | Amounts expressed in Kwanzas)

Margem financeira (proveitos)	Net interest income (profits)	2022	2021	2020
Títulos da dívida pública nacional	Government bonds	5 687 922	5 210 486	3 079 782
Créditos a clientes	Loans to customers	3 259 664	1 340 467	431 702
Aplicações de liquidez no MMI	Liquidity applications on IMM	798 121	557 426	532 599
Total	**Total**	**9 745 708**	7 108 379	4 044 083

Juros e encargos similares

Os custos com os juros deveram-se em cerca de 92% às remunerações dos depósitos a prazo constituídos pelos Clientes YETU, ainda que o montante em si não tenha grande expressão ao nível dos resultados, sendo o seu total de Kz 2478 milhões. A seguir, temos os custos com os juros de locação, que representaram um peso de 5%, devido, essencialmente, à conformidade com a IFRS 16. Por último, destacamos os custos com as tomadas de liquidez no MMI, com o remanescente. Durante o exercício, estiveram repartidas entre operações realizadas com o mercado nacional e operações realizadas com o mercado europeu, concretamente Portugal.

Apesar de a carteira de depósitos a prazo ter apresentado um crescimento de 323% face ao exercício anterior, a remuneração média ponderada dos depósitos foi de 13,44%, mais 1,23 p.p. comparativamente ao período homólogo, o que, de certa forma, aumentou o custo suportado com os depósitos a prazo.

Interests and similar charges

Around 92% of interest costs were due to the remuneration of time deposits made by YETU Customers, despite the fact that the amount itself is not of great expression in terms of results, with a total of AOA 2,478 million. Next, we have the weight of lease interest costs, which represented a weight of 5%, essentially due to compliance with IFRS 16, and, finally, we highlight the costs of taking liquidity at IMM, with the remainder. During the financial year, they were divided between operations carried out with the national market and operations carried out with the European market, specifically Portugal.

Although the term deposits portfolio grew by 323% compared to the previous year, the weighted average remuneration of deposits was 13.44%, plus 1.23 p.p. compared to the previous year, which somewhat increased the cost of time deposits.

Figura 32 Margem financeira (custos)

Figure 32 Net interest income (costs)

(Montantes expressos em Kz |Amount expressed in AOA)

Margem financeira (custos)	Net interest income (costs)	2022	2021	2020
Depósitos	Deposits	(2 478 978)	(663 242)	(281 362)
Locação	Leasing	(129 108)	(120 367)	(89 524)
Tomadas de liquidez no MMI	Taken from liquidity of IMM	(79 531)	-	(15 415)
Total	**Total**	**(2 687 333)**	(783 603)	(386 301)

Comissões líquidas

Rendimentos de serviços e comissões

As comissões recebidas no presente exercício apresentaram um aumento na ordem dos 34%, face ao exercício anterior, com o grande impacto das operações executadas sobre o estrangeiro a favor dos Clientes YETU. Estas, sobre o total das comissões recebidas, representam um peso de 50% e, durante o ano, viram o seu montante total ascender aos Kz 2452 milhões, não muito distantes do registado durante o exercício anterior.

A outra variável das comissões com um grande peso no total das comissões recebidas foi a referente às operações realizadas ao nível das máquinas ATM do Banco YETU, que evidenciaram um aumento substancial de 114% face ao exercício anterior, fruto dos investimentos efectuados no aumento do parque de ATM nas novas Agências.

O restante percentual do total dos proveitos das comissões refere-se às outras tipologias de baixa expressão.

Net commissions

Income from services and commissions

Commissions received in the current year showed an increase of around 34%, compared to the previous year with the great impact of transactions carried out abroad in favor of YETU Customers. On the total of commissions received, these represented a share of 50% and during the year their total amount rose to AOA 2.4 billion, not far from that recorded during the previous year.

The other commission variable that weighed heavily on total commissions received referred to transactions carried out at ATM machines at Banco YETU, which showed a substantial increase of 114% compared to the previous year, as a result of investments made in increasing the ATM park at new Branches.

The remaining percentage of total commission income has to do with other types of low expression.

Figura 33 Proveitos das comissões

Figure 33 Income from commissions

(Montantes expressos em Kz | Amount expressed in AOA)

Proveitos das comissões	Income from commissions	2022	2021	2020
Venda de divisas	Sale of foreign currencies	2 452 732	2 267 582	1 187 514
Utilização de ATM	ATM use	1 992 855	931 056	458 270
Outras comissões	Other commissions	509 211	499 965	783 707
Total	**Total**	**4 954 798**	3 698 603	2 429 491

Encargos com serviços e comissões

As comissões pagas no presente exercício apresentaram um aumento na ordem dos 25%, face ao exercício anterior, com o grande impacto dos custos suportados com as operações realizadas ao nível dos Bancos correspondentes estrangeiros. Estas, sobre o total das comissões pagas, representam um peso de 73% e durante o ano viram o seu montante total ascender aos Kz 784 milhões, porém não representando uma variação substancial face ao exercício anterior.

A outra variável das comissões que teve um grande peso no total das comissões pagas foi a referente às operações realizadas ao nível das máquinas ATM das outras instituições financeiras, que evidenciaram um aumento exponencial de 110% face ao exercício anterior, como resultado do normal curso das operações bancárias e também do crescimento do número pessoas com acesso ao sistema bancário.

Charges with services and commissions

Commissions paid in the current year showed an increase of around 25%, compared to the previous year, with the major impact of the costs incurred with transactions carried out with foreign correspondent Banks. These, on total commissions paid, represent a weight of 73% and during the year saw their total amount rise to AOA 784 million, although not representing a substantial variation compared to the previous year.

The other commission variable that weighed heavily on total commissions paid was the one relating to transactions carried out at the ATM of other financial institutions, which showed an exponential increase of 110% compared to the previous year, as a result of the normal course of banking transactions and also the growth in the number of people with access to the banking system.

O restante percentual do total dos custos das comissões refere-se às outras tipologias de baixa expressão.

The remaining percentage of total commission costs refers to other types of low expression.

Figura 34 Custos das comissões

Figure 34 Commission costs

(Montantes expressos em Kz | Amount expressed in AOA)

Custos das comissões	Commission costs	2022	2021	2020
Operações ATM	ATM transactions	(283 738)	(133 470)	(70 409)
Operações bancos correspondentes	Correspondent bank transactions	(795 899)	(721 623)	(258 164)
Outras comissões	Other commissions	(5 199)	(9 919)	(4 651)
Total	**Total**	**(1 084 837)**	(865 012)	(333 224)

Margem cambial

A margem cambial ao longo do presente exercício exerceu um peso substancial sobre as receitas do Banco YETU, através do efeito dos ganhos com a venda de divisas aos Clientes.

Apresentou-se o efeito exponencialmente negativo da reavaliação da posição cambial, devido, essencialmente, à fragilidade da moeda nacional face às moedas estrangeiras fortes, em concreto ao USD e ao EUR, e à situação líquida do Banco YETU nestas moedas. Face ao exercício anterior, a reavaliação da posição cambial apresentou um resultado muito menos favorável.

Já no tema da reavaliação dos títulos OTX, o cenário não foi tão negativo para o Banco YETU, devido ao facto de os títulos desta tipologia serem de quantidades pouco expressivas e o efeito da volatilidade da taxa de câmbio não ter sido tão desfavorável. Quando comparado com o total registado no ano anterior, nota-se claramente que houve um desagravamento no custo registado nesta componente, também justificado pela redução do activo nesta vertente. As restantes componentes da margem cambial representam um peso diminuto sobre o total.

Foreign exchange margin

The foreign exchange margin over the course of the current year exerted a substantial weight on Banco YETU's revenues, through the effect of gains from the sale of foreign currency to Customers.

Still on the foreign exchange margin, there was the exponentially negative effect of the reassessment of the exchange rate position, essentially due to the fragility of the national currency vis-à-vis strong foreign currencies, specifically the USD and the EUR and the net worth of Banco YETU in these currencies. Compared to the previous year, currency position reassessment showed a much less favourable result.

As for OTX securities revaluation, the scenario was not so negative for Banco YETU, due to the fact that securities of this type are of small amounts and the effect of exchange rate volatility was not so unfavourable. When compared with the total recorded in the previous year, it is clearly noted that there was a reduction in the cost incurred in this component also justified by the reduction of assets in this area. The remaining components of the exchange margin represent a small portion of the total.

Figura 35 Margem cambial

Figure 35 Foreign exchange margin

(Montantes expressos em Kz | Amount expressed in AOA)

Margem cambial	Foreign exchange margim	2022	2021	2020
Venda de divisas	Sale of foreign currencies	22 776 171	11 734 366	4 343 082
Reavaliação da posição cambial	Forex position reavaluation	(1 107 069)	175 320	(325 254)
Reavaliação OTX	OTX reavaluation	(16 705)	(217 397)	1 927 432
Outras componentes	Other components	43 320	11 441	333 244
Total	**Total**	**21 695 717**	11 703 731	6 278 504

Custos de estrutura

Os custos de estrutura estão, maioritariamente, influenciados pelos custos com o pessoal, que representam cerca de 51% do total, seguidos dos custos com os fornecedores com 37% e, por último, das depreciações e amortizações dos outros activos fixos tangíveis e intangíveis, com 12% do total.

Nos custos com o pessoal, observou-se uma variação no ano de 74%, como resultado do aumento do número de Colaboradores do Banco YETU e o efeito do ajuste salarial realizado de forma geral.

Quanto aos fornecedores, o aumento face ao ano anterior foi de 127%, devido, essencialmente, aos serviços de consultoria especializada prestados ao Banco YETU, fruto da reestruturação e das melhorias implementadas para dar respostas aos inúmeros desafios imputados ao longo do exercício.

Sobre as depreciações e amortizações, o aumento de 17% face ao exercício anterior deveu-se, de igual forma, ao aumento do número de agências e à perda do valor contabilístico dos bens recentemente adquiridos para dar respostas às actividades correntes.

Structural costs

Structural costs are mostly influenced by personnel costs, which represent around 51% of the total, followed by costs with suppliers with 37% and, finally, by depreciation and amortization of other tangible and intangible fixed assets, with 12% of the total.

In personnel costs, there was a variation of 74% in the year, as a result of the increase in the number of Employees at Banco YETU and the effect of the salary adjustment made to Employees in general.

As for suppliers, the increase compared to the previous year was 127%, essentially due to the specialized consultancy services provided to Banco YETU, as a result of the restructuring and improvements implemented to respond to the numerous challenges faced throughout the year.

Regarding depreciation and amortization, the 17% increase compared to the previous year was also due to the increase in the number of branches and the loss of the book value of goods recently acquired to respond to current activities.

Figura 36 Custos de estrutura

Figure 36 Structural costs

(Montantes expressos em Kz | Amount expressed in AOA)

Custos de estrutura	Structural costs	2022	2021	2020
Custos com o pessoal	Personnel costs	(7 169 170)	(4 121 340)	(3 444 243)
Fornecedores	Suppliers	(5 204 683)	(2 294 609)	(1 818 017)
Depreciações e amortizações	Depreciation and amortization	(1 643 014)	(1 398 419)	(874 047)
Total	**Total**	**(14 009 830)**	(7 814 368)	(6 136 308)

Nos custos com o pessoal, observou-se uma variação no ano de 74%, como resultado do aumento do número de Colaboradores do Banco YETU e o efeito do ajuste salarial realizado de forma geral

In personnel costs, there was a variation of 74% in the year, as a result of the increase in the number of Employees at Banco YETU and the effect of the salary adjustment made to Employees in general

Resultado líquido

Não obstante se ter verificado um aumento em torno dos 79% ao nível dos custos operacionais durante o exercício de 2022, as receitas desempenharam um papel crucial no resultado líquido registado pelo Banco YETU. Estas tiveram o grande contributo da execução de um volume substancial de operações sobre o estrangeiro (OPE) solicitadas pelos Clientes, com o objectivo de corresponder às variadas necessidades apresentadas, que, na sua maioria, continuaram a ser as compras de mercadorias pelos importadores de bens de primeira necessidade. Com base nisto, o resultado líquido apresentou um crescimento exponencial, em cerca de 37%, o maior desempenho registado pelo Banco YETU desde a sua fundação.

Net profit

Despite an increase of around 79% in terms of operating costs during the 2022 financial year, revenues played a crucial role in the net result recorded by Banco YETU. These revenues had a major contribution from the execution of a substantial volume of transactions abroad (OPE) requested by Customers, with the aim of meeting the various needs presented, which, for the most part, continued to be purchases of goods by importers of basic needs. Based on this, the net profit showed an exponential growth of around 37%, which represented the highest performance recorded by Banco YETU since its foundation.

Figura 37 Resultados antes dos impostos (MKz) / Figure 24 Income before tax (M AOA)

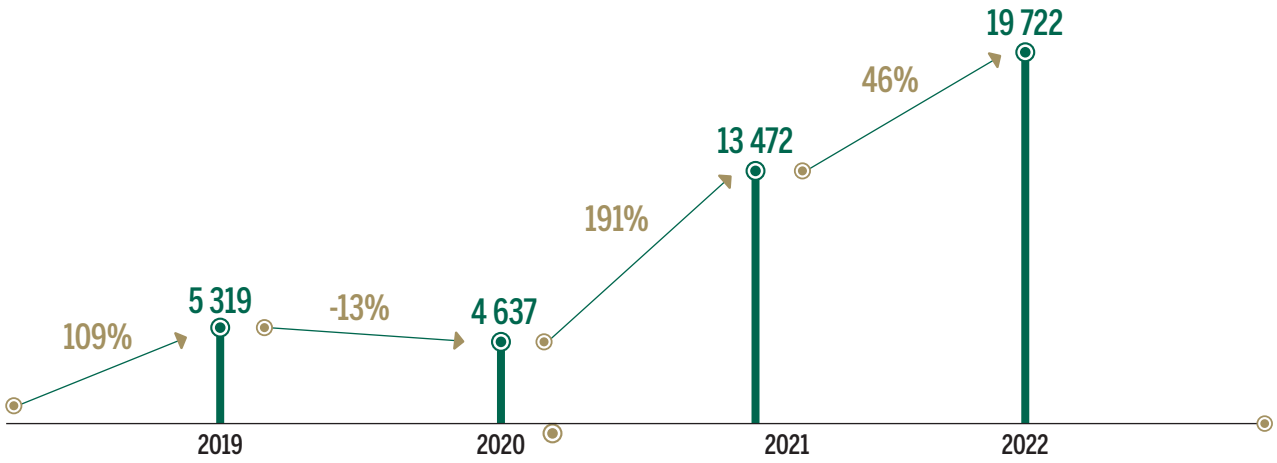
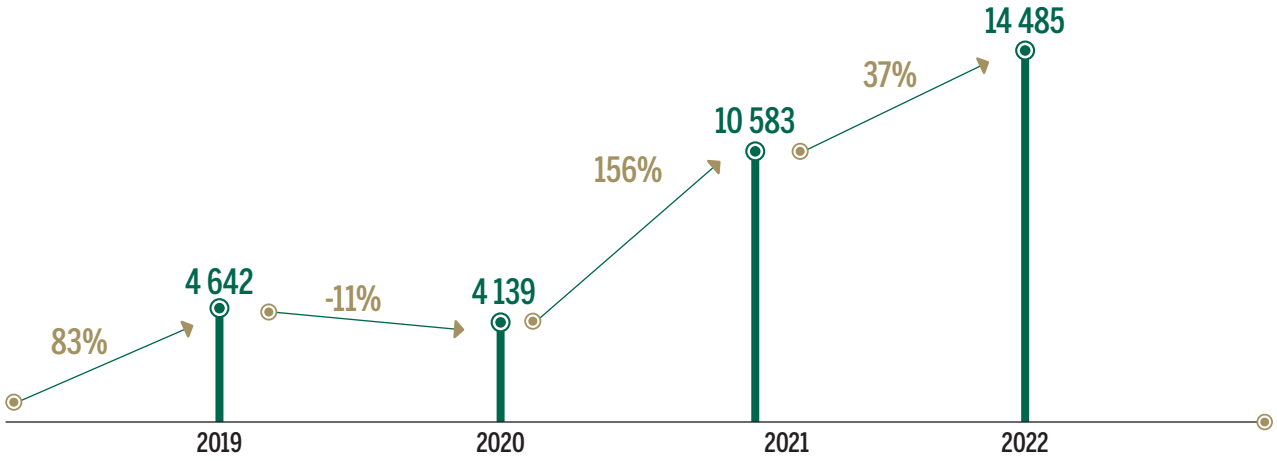


Figura 38 Resultados líquidos (MKz) / Figure 38 Net income (k AOA)



10

Demonstrações financeiras

Financial statements

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10. FINANCIAL STATEMENTS

Demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

Statement of financial position as of 31st December 2022 and of 2021

Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Balance sheet of the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas | Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

Activo	Assets	Notas | Notes	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	Cash and deposits at central banks	4	31 647 928	15 792 954
Disponibilidades em outras instituições de crédito	Availability in other credit institutions	5	7 786 161	4 169 901
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	Applications in central banks and other credit institutions	6	8 004 510	10 573 861
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Financial assets at fair value through profit or loss	7	46 520 885	12 008 530
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	Financial assets at fair value of other comprehensive income	8	152 571	104 700
Investimentos ao custo amortizado	Investment at amortized cost	9	8 817 093	8 385 817
Crédito a clientes	Loans to customers	10	18 916 793	11 054 262
Outros Activos tangíveis	Other tangible assets	11	11 192 076	3 598 520
Activos intangíveis	Intangible assets	12	187 077	290 339
Operações cambiais activas	Active foreign exchange operations		-	857 796
Outros activos	Other assets	13	3 393 891	1 392 754
Total do Activo	**Total assets**		**136 618 985**	**68 229 436**
Passivo	**Liabilities**			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	Funds from central banks and other credit institutions	14	14 287 606	5 096 041
Recursos de clientes e outros empréstimos	Funds of customers and other loans	15	79 380 581	33 619 578
Provisões	Provisions	16	347 736	60 028
Passivos por impostos diferidos	Deferred tax liabilities	17	248 461	260 509
Passivos por impostos correntes	Current tax liabilities	18	5 236 618	2 888 692
Operações cambiais passivas	Foreign exchange liabilities		-	739 263
Outros passivos	Other liabilities	19	5 558 928	2 049 544
Total do Passivo	**Total liabilities**		**105 059 929**	**44 713 654**
Capital social	Share capital	20	13 000 000	9 000 000
Reserva legal	Statutory reserve	20	2 190 490	718 174
Reservas de reavaliação	Revaluation reserve	20	(39 078)	(39 077)
Outras reservas e resultados transitados	Other reserves and retained earnings	20	2 839 142	3 253 098
Dividendos antecipados	Prepaid dividends	20	(917 473)	-
Resultado líquido do exercício	Net profit or loss for the financial year		14 485 975	10 583 587
Total do Capital Próprio	**Total Equity**		**31 559 055**	**23 515 782**
Total do Passivo e Capital Próprio	**Total Liabilities and Equity**		**136 618 985**	**68 229 436**

Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Mário Gavião
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Anilde Hossi
Contabilista Certificada N.º 20200253
Certified Accountant No. 20200253

Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Income statement for the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas | Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

Activo	Assets	Notas | Notes	31.12.2022	31.12.2021
Juros e rendimentos similares	Interests and similar earnings		9 745 708	7 108 379
Juros e encargos similares	Interests and similar charges		(2 687 333)	(783 608)
Margem Financeira	**Net interest income**	22	**7 058 375**	**6 324 770**
Rendimentos de serviços e comissões	Income from services and commissions	23	4 954 798	3 698 603
Encargos com serviços e comissões	Services and commissions charges	23	(1 084 837)	(865 012)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	Results of financial assets and liabilities at fair value by earnings	24	2 146 931	125 765
Resultados cambiais	Foreign exchange gains	25	21 695 717	11 703 731
Outros resultados de exploração	Other gains of performance	26	(743 158)	(382 736)
Produto da actividade bancária	**Operating income**		**34 027 826**	**20 605 122**
Custos com o pessoal	Personnel costs	27	(7 169 170)	(4 121 340)
Fornecimentos e serviços de terceiros	Third party supplies and services	28	(5 204 683)	(2 294 609)
Depreciações e amortizações do exercício	Depreciation and amortization	11 e/and 12	(1 643 014)	(1 402 803)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	Customer loan impairment, net of reversals and recoveries,	10	(121 487)	(4 794)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	Impairment on other liquid financial assets of reversal and recoveries	9	11 228	765 604
Provisões liquidas de reversão	Reversals net provisions	16	(178 108)	(74 902)
Resultados antes de impostos	**Earnings before tax**		**19 722 593**	**13 472 279**
Correntes	Current	18	(5 236 618)	(2 888 692)
Diferidos	Deferred		-	-
Resultado líquido do exercício	**Net Income**		**14 485 975**	**10 583 587**
Resultado por acção básico	**Net profit per share – basic**		**1 114**	**1 176**
Resultado por acção diluído	**Diluted earnings per share**		**1 114**	**1 176**

Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of theBoard of Directors

Mário Gavião
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Anilde Hossi
Contabilista Certificada N.º 20200253
Certified Accountant No. 20200253

Demonstração do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

Statement of comprehensive income of the financial years ending as of 31st December 2022 and 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas | Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

Activo	Assets	Notas | Notes	31.12.2022	31.12.2021
Resultado líquido do exercício	Net profit or loss for the financial year		14 485 975	10 583 587
Total do rendimento integral do exercício	**Total comprehensive income**		**14 485 975**	**10 583 587**

Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of theBoard of Directors

Mário Gavião
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Anilde Hossi
Contabilista Certificada N.º 20200253
Certified Accountant No. 20200253

Demonstração das alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

Statements of changes in equity capital for the financial years ended as of 31st December 2022 and 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas | Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

		Capital social Share Capital	Reserva legal Legal reserve	Reserva reavaliação Re-evaluation reserve	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and deferred results	Dividendos antecipados Pre-paid dividends	Resultado do exercício Profit or loss for the financial year	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**Balance as of 31st December 2020**	**9 000 000**	**718 174**	**(39 077)**	**2 839 142**	**-**	**4 139 565**	**16 657 803**
Alterações do período	**Changes through-out the year**							
Alterações de justo valor, líquidas de imposto	Changes in fair value, net tax	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	Profit or loss for the financial year						10 583 587	10 583 587
Rendimento integral	Comprehensive income							10 583 587
Operações com detentores de capital	**Operations with shareholders**							
Aplicação do resultado de 2020	Application of 2020 earnings	-	-	-	413 956	-	(413 956)	-
Dividendos distribuídos	Distributed dividens	-	-	-	-	-	(3 725 609)	(3 725 609)
Dividendos antecipados	Pre-paid dividends	-	-	-	-	-		-
Outras operações	Other operations	-	-	-	-	-		-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**Balance as of 31st December 2021**	**9 000 000**	**718 174**	**(39 077)**	**3 253 098**	**-**	**10 583 587**	**23 515 781**
Alterações do período	**Changes through-out the year**							
Alterações de justo valor, líquidas de imposto	Changes in fair value and net tax	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	Profit or loss for the financial year						14 485 975	14 485 975
Rendimento integral	Comprehensive income							14 485 975
Operações com detentores de capital	**Operations with shareholders**							
Aplicação do resultado de 2021	Application of 2021 earnings	-	**1 058 359**	-	**3 586 044**	-	**(7 463 799)**	**(2 819 396)**
Aumento de capital	Capital increase	**4 000 000**	-	-	**(4 000 000)**	-	-	-
Dividendos distribuídos	Distributed dividends	-	-	-	-	-	**(3 119 788)**	**(3 119 788)**
Dividendos antecipados	Pre-paid dividens	-	-	-	-	**(917 473)**	-	**(917 473)**
Outros movimentos	Other operations	-	**413 956**	**(1)**	-	-	-	**413 955**
		4 000 000	**1 472 316**	**(1)**	**(413 956)**	**(917 473)**	**(10 583 587)**	**(6 442 701)**
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**Balance as of 31st December 2022**	**13 000 000**	**2 190 490**	**(39 078)**	**2 839 142**	**(917 473)**	**14 485 975**	**31 559 055**

Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of theBoard of Directors

Mário Gavião
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Anilde Hossi
Contabilista Certificada N.º 20200253
Certified Accountant No. 20200253

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

Statement of cash flow for the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas | Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

		Notas | Notes	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais	**Cash flow from operating activities**			
Juros e proveitos recebidos	Interests and incomes received		9 745 708	7 108 379
Juros e custos pagos	Interests and incomes paid		(2 687 333)	(783 608)
Serviços e comissões recebidas	Services and commissions received		1 481 190 935	16 834 490
Serviços e comissões pagas	Services and commissions paid		(1 455 625 256)	(2 297 166)
Pagamentos de caixa a empregados e fornecedores	Cash payments for employees and suppliers		(13 117 012)	(6 803 069)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	**Cash flows before changes in operational assets and liabilities**		**19 507 042**	**14 059 026**
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Financial assets at fair value through profit or loss		(32 365 424)	(11 882 765)
Activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral	Financial assets at fair value through other comprehensive income		(47 871)	(20 318)
Investimentos ao custo amortizado	Investment at amortized cost			
Título de dívida	Debt security		(420 049)	8 780 911
Crédito a clientes	Loans to customers		(7 984 017)	(6 578 112)
Aplicações em instituições de crédito	Application at credit institutions		2 569 351	273 386
Recursos de instituições de crédito	Funds from credit institutions		9 191 565	5 036 167
Recursos de clientes e outros empréstimos	Funds from customers and other loans		45 761 003	5 955 950
Outros ativos e passivos operacionais	Other operational assets and liabilities		(1 409 124)	(2 784 746)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	**Net flow from operational assets**		**15 295 434**	**(1 219 527)**
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos sobre os lucros	**Net cash flow from operational activities before tax on earnings**		**34 802 476**	**12 839 499**
Impostos sobre os lucros pagos	Tax on profits paid		(2 888 692)	(333 279)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	**Net cash flows from operational activities**		**31 913 785**	**12 506 220**
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**Cash flows for investment**			
Compra de imobilizações	Acquisition of tangible and intangible assets		(7 961 923)	(1 026 883)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	**Cash flows for financing activities**		**(7 961 923)**	**(1 026 883)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**Cash flows for financing activities**			
Reembolso de passivos subordinados	Reimbursement of subordinate liabilities		-	-
Dividendos antecipados	Prepaid dividends		(917 473)	-
Dividendos de ações ordinárias pagos	Dividends on common shares paid		(3 119 788)	(3 725 609)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	**Net cash flows of financing activities**		**(4 037 261)**	**(3 725 609)**
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	**Net change in cash and cash equivalents**		**19 471 234**	**7 753 728**
Caixa e equivalentes no início do período	**Cash and cash equivalent at the beginning**		**19 962 855**	**12 209 127**
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	Change in cash and cash equivalents		19 471 234	7 753 728
Caixa e equivalentes no fim do período	**Cash and cash equivalents at the end**		**39 434 089**	**19 962 855**
Caixa e equivalentes engloba:	**Cash and cash equivalent include:**			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	Cash and bank deposits	4	31 647 928	15 792 954
Disponibilidades em outras instituições de crédito	Deposits in other credit institutions	5	7 786 161	4 169 901
Total	**Total**		**39 434 089**	**19 962 856**

Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of theBoard of Directors

Mário Gavião
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Anilde Hossi
Contabilista Certificada N.º 20200253
Certified Accountant No. 20200253

Nota 1 - Introdutória

O Banco YETU, S.A. (adiante igualmente designado por "Banco" ou "YETU"), com sede em Luanda, na Rua Frederico Welwitsch, Torre Maculusso, piso 2, foi constituído por Escritura Pública de 19 de Junho de 2015. Através de comunicação do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por "BNA") de 10 de Julho de 2015, foi autorizado e admitido o registo definitivo do YETU, tendo este iniciado a sua actividade em 1 de Outubro de 2015.

O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, em depósitos no BNA, em aplicações em instituições de crédito, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O Banco presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na Nota 20, o Banco é detido exclusivamente por Accionistas privados angolanos.

Nota 2 – Políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), nos termos do Aviso N.º 5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. As IFRS incluem as normas contabilísticas, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e em vigor a 1 de Janeiro de 2022.

As demonstrações financeiras individuais do Banco YETU, S.A. reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os câmbios indicativos do Kwanza (Kz) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Note 1 – Introduction

Banco YETU, S.A. (hereinafter also referred to as "Bank" or "YETU"), headquartered in Luanda at Rua Frederico Welwitsch, Torre Maculusso, 2nd floor. The Bank was established by public deed of 19th June 2015. Through a Notice from the National Bank of Angola (hereinafter also referred to as "BNA") on 10th July 2015, the definitive registration of YETU was authorized and admitted, having started its activity on 1st October 2015.

The Bank is sought to obtain funds from third parties in the form of deposits or others, which it uses, together with its own equity in granting loans, in deposits at the BNA, investments in credit institutions, acquisition of securities and other assets, for which it is duly authorized. The Bank also provides other banking services and carries out various types of operations in foreign currency.

With regard to the shareholder structure, as detailed in Note 20, the Bank is exclusively owned by Angolan private Shareholders.

Note 2 – Accounting policies

2.1. Reporting bases

The Bank's financial statements were prepared assuming the continuity of operations and in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), pursuant to Notice No. 5/2019 of 30th August, of the National Bank of Angola. IFRS includes the accounting standards, issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) which entered into force on 1st January 2022.

The individual financial statements of Banco YETU, S.A. refer to the year ended on 31st December 2022.

On 31st December 2022 and 2021, the indicative exchange rates for the Kwanza (AOA) against the United States Dollar (USD) and the Euro (EUR) were as follows:

Kwanzas

Divisas Exchange rate	Cotação em 31 de Dezembro | Rate as of 31st December 2022	2021
1 USD	508,749	649,911
1 EUR	542,097	796,726

Seguindo o entendimento do BNA de que não se encontravam cumpridos na totalidade os requisitos para que a economia angolana fosse considerada hiperinflacionária previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (IAS 29), o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela norma às suas demonstrações financeiras.

Following BNA's understanding that the requirements for the Angolan economy to be considered hyperinflationary provided for in IAS 29 – Financial reporting in hyperinflationary economies (IAS 29) were not fully met, the Bank's Board of Directors decided not to apply the provisions contained in that standard to its financial statements.

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Kwanzas (com arredondamento ao milhar mais próximo). Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros, activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados e activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se descritas na Nota 3.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de Março de 2023.

2.2. Comparabilidade da informação

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

Novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efectivas em 1 de Janeiro de 2022:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas.

a) IFRS 16 (alteração) – Esta alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – Locações – Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 até 30 de Junho de 2022;

b) IAS 16 (alteração) (a aplicar nos exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2022) – Estabelece que as receitas da venda de itens em data anterior ao activo fixo tangível estar disponível para o uso pretendido não podem ser deduzidas ao custo do activo. Tais receitas devem ser reconhecidas em resultados, tal como os gastos incorridos com a produção desses itens. Esta alteração é aplicada retrospectivamente, mas apenas para activos que ficam disponíveis para o uso pretendido em ou após o início do período comparativo mais antigo.

c) IAS 37 (alteração) (a aplicar nos exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2022) – Clarifica que, para efeitos de avaliação sobre se um contrato é oneroso, os gastos para cumprir com o contrato incluem todos os gastos directamente relacionados com o contrato (gastos incrementais

The accounting policies presented in this note were applied consistently with those used in the financial statements for the year that ended on 31st December 2021.

The financial statements are expressed in thousands of Kwanzas (rounded to the nearest thousand). They were developed in accordance with the historical cost principle, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, namely financial instruments, financial assets and liabilities at fair value through profit or loss and financial assets at fair value through other comprehensive income.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to make judgments and estimates and use assumptions that affect the enforcement of accounting policies and the amounts of income, expenses, assets and liabilities. Changes in such assumptions or differences between them and reality may have an impact on current estimates and judgments. The areas that involve a higher level of judgment or complexity, or where significant assumptions and estimates are used in the preparation of the financial statements, are described in Note 3.

The financial statements for the year ended on 31st December 2022 were approved at a meeting of the Board of Directors held on 30th March 2023.

2.2. Comparability of the information

Accounting policies were applied consistently with those used in the financial statements as of 31st December 2021.

New standards, changes to standards and interpretations that became effective on 1st January 2022:

During the year that ended on 31st December 2022, there were no voluntary changes in accounting policies.

a) IFRS 16 (amendment) – This amendment extends the date of application of the amendment to IFRS 16 – Leases – Rent subsidies related to COVID-19 until 30th June 2022;

b) IAS 16 (amendment) (to be applied in financial years beginning on, or after, 1st January 2022) – Establishes that revenue from the sale of items on a date before the tangible fixed asset is available for its intended use cannot be deducted at the cost of the asset. Such revenues must be recognized in profit or loss, as well as the expenses incurred with the production of these items. This change is applied retrospectively, but only to assets that become available for their intended use on, or after, the beginning of the earliest comparative period

c) IAS 37 (amendment) (to be applied in financial years beginning on, or after, 1st January 2022) – Clarifies that, for the purpose of assessing whether a contract is onerous, the expenses to fulfil the contract include all expenses directly related to the contract (incremental contract expenses and an allocation of other expenses incurred with activities necessary to fulfil the contract).

do contrato e uma imputação de outros gastos incorridos com actividades necessárias para cumprir com o contrato).

d) IFRS 3 (alteração) (a aplicar nos exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2022) – Introduz novas excepções aos princípios de reconhecimento e mensuração de activos e passivos, em linha com a estrutura conceptual revista. Clarifica que o adquirente deve aplicar a definição de passivo da IAS 37 para determinar quais as obrigações presentes existentes na data da aquisição em resultado de acontecimentos passados e que deve aplicar os critérios da IFRIC 21 para determinar se uma obrigação de efectuar pagamentos ao estado existe na data da aquisição. Clarifica ainda que o adquirente não deve reconhecer activos contingentes na data da aquisição.

e) Melhorias às normas 2018-2020 (a aplicar nos exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2022) – Contempla as seguintes alterações: (i) IFRS 1 – simplifica a aplicação da IFRS 1 por uma subsidiária que adopta as IFRS posteriormente à sua empresa-mãe; (ii) IFRS 9 – clarifica quais os honorários a incluir no teste dos 10% para efeitos desreconhecimento de passivos financeiros; (iii) exemplos ilustrativos da IFRS 16 – retira o exemplo de pagamentos efectuados pelo locador relativamente a obras promovidas pelo locatário; e (iv) IAS 41 – retira o requisito de excluir fluxos de caixa relacionados com impostos no cálculo do justo valor.

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Banco no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 decorrentes da adopção destas novas normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

2.3. Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Kwanzas, o que corresponde à moeda funcional do Banco. A moeda funcional corresponde à moeda usada no ambiente económico onde as principais operações do Banco são realizadas.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os rendimentos e gastos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem, excepto: (i) diferenças cambiais originadas em operações de cobertura de fluxos de caixa, as quais são reconhecidas em outro resultado integral (reserva de cobertura), sendo reclassificadas para resultados à medida que a posição coberta afectar resultados; e (ii) diferenças cambiais em contas a receber ou a pagar associadas a operações estrangeiras cuja liquidação não está planeada nem é expectável que ocorra num futuro previsível, as quais são reconhecidas em outro resultado integral, sendo reclassificadas para resultados com a venda (total ou parcial) das operações estrangeiras.

d) IFRS 3 (amendment) (to be applied in financial years beginning on, or after, 1st January 2022) – Introduces new exceptions to the principles of recognition and measurement of assets and liabilities, in line with the revised conceptual framework. Clarifies that the acquirer should apply the IAS 37 definition of a liability to determine what present obligations exist on the acquisition date as a result of past events and that it should apply the criteria in IFRIC 21 to determine whether there is an obligation to make payments to the state on acquisition date. It also clarifies that the acquirer should not recognize contingent assets on the acquisition date.

e) Improvements to the 2018-2020 standards (to be applied in financial years beginning on, or after, 1st January 2022) – Includes the following changes: (i) IFRS 1 – simplifies the enforcement of IFRS 1 by a subsidiary that adopts IFRS subsequently to its parent company; (ii) IFRS 9 – clarifies the fees to be included in the 10% test for derecognition of financial liabilities; (iii) illustrative examples of IFRS 16 – removes the example of payments made by the lessor in relation to works carried out by the lessee; and (iv) IAS 41 – removes the requirement to exclude tax-related cash flows in the calculation of fair value.

There were no significant effects on the Bank's financial statements for the year ended on 31st December 2022 as a result of the adoption of these new standards, interpretations, amendments and revisions referred to above.

2.3. Transactions in foreign currency

The financial statements are presented in Kwanzas, which corresponds to the Bank's functional currency. Functional currency means the currency used in the economic environment where the Bank's main operations are carried out.

Transactions in foreign currency are converted into Kwanzas at the indicative exchange rate published by the BNA on the transaction day. Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into Kwanzas at the indicative exchange rate published by the BNA on the balance sheet date. Income and expenses related to exchange rate spreads, both realized or potential, are recognized in the income statement for the year in which they occur, except for: (i) exchange spreads arising from cash flow hedging operations, which are recognized in other comprehensive income (hedge reserve), being reclassified to results as the hedged position affects results; and (ii) exchange rate spreads on accounts receivable or payable associated with foreign exchange operations whose settlement is neither planned nor expected to occur in the foreseeable future, which are recognized in other comprehensive income, being reclassified to income from the sale (total or partial) of foreign exchange operations.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado. O efeito da actualização cambial destes activos e passivos é reconhecido em resultados, com excepção dos activos e passivos designados como instrumento de cobertura no âmbito de uma operação de contabilidade de cobertura eficaz, cujo efeito é registado por contrapartida da reserva de cobertura.

2.4. Reconhecimento e mensuração Inicial de instrumentos financeiros

O Banco reconhece inicialmente os activos financeiros correspondentes a crédito concedido quando os fundos são transferidos para as contas dos Clientes. Os passivos financeiros relacionados com depósitos de Clientes são inicialmente reconhecidos quando os fundos são transferidos para o Banco.

Os restantes activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo Banco na data de negociação ou contratação. Nos casos em que, por imposição contratual ou legal/regulamentar, os direitos e obrigações subjacentes se transferem em datas diferentes, será utilizada a última data relevante.

Os activos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial da seguinte forma, de acordo com a sua classificação:

- Activos financeiros a justo valor por resultados – mensuração inicial pelo justo valor;
- Contas a receber comerciais (*trade receivables*) – mensuração inicial pelo preço da transacção;
- Restantes activos financeiros – mensuração inicial pelo justo valor acrescido de custos de transacção.

Os passivos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial da seguinte forma:

- Passivos financeiros a justo valor por resultados – mensuração inicial pelo justo valor;
- Restantes passivos financeiros – mensuração inicial pelo justo valor deduzido de custos de transacção.

A diferença entre o preço da transacção e o justo valor no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros inicialmente mensurados a justo valor é reconhecida da seguinte forma:

- De acordo com a sua substância económica quando a mesma é identificável (ex.: nos casos de empréstimos concedidos a Colaboradores com taxa de juro abaixo da taxa de mercado, a diferença entre o valor nominal dos empréstimos e o seu justo valor é tratada como uma remuneração a

Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and recorded at historical cost are converted into Kwanzas at the indicative exchange rate published by the BNA on the transaction date. Non-monetary assets and liabilities recorded at fair value are converted into Kwanzas at the exchange rate in force on the date on which the fair value is determined. The effect of currency updating of these assets and liabilities is recognized in profit or loss, with the exception of assets and liabilities designated as a hedging instrument within the scope of an effective hedge accounting operation, the effect of which is recorded against the hedge reserve.

2.4. Initial recognition and measurement of financial instruments

The Bank initially recognizes financial assets corresponding to credit granted when funds are transferred to Customer accounts. Financial liabilities relating to Customer deposits are initially recognized when the funds are transferred to the Bank.

The remaining financial assets and liabilities are recognized by the Bank on the negotiation or contracting date. In cases where, by contractual or legal/regulatory requirement, the underlying rights and obligations are transferred on different dates, the latest relevant date will be used.

Financial assets are measured on initial recognition as follows, according to their classification:

- Financial assets at fair value through profit or loss – initial measurement at fair value;
- Trade receivables – initial measurement at transaction price;
- Other financial assets – initial measurement at fair value plus transaction costs.

Financial liabilities are measured upon initial recognition as follows:

- Financial liabilities at fair value through profit or loss – initial measurement at fair value;
- Other financial liabilities – initial measurement at fair value less transaction costs.

The difference between the transaction price and the fair value on initial recognition of financial instruments initially measured at fair value is recognized as follows:

- According to its economic substance when it is identifiable (e.g. in the case of loans granted to Employees with interest rates below the market rate, the difference between the nominal value of the loans and their fair value is treated as a remuneration to be recognized during the expected period of time that the Employee will remain in the Bank's staff);

reconhecer durante o período de tempo expectável em que o Colaborador irá permanecer nos quadros no Banco);

- Quando o justo valor resulta unicamente de *inputs* de mercado observáveis, a diferença é reconhecida em resultados no momento do reconhecimento inicial (*day 1 profit or loss*);

- Quando o justo valor resulta de uma técnica de valorização que incorpora *inputs* de mercado não observáveis, a diferença é diferida, sendo apenas reconhecida em resultados quando os inputs referidos passarem a ser observados ou quando o instrumento for desreconhecido.

Entende-se por justo valor a quantia que seria recebida na venda de um activo ou paga na transferência de um passivo, numa transacção não forçada entre participantes no mercado, ocorrida na data da mensuração.

O justo valor é determinado com base na seguinte hierarquia:

- **Nível 1**: o justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

- **Nível 2:** o justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, *spreads*...) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida;

- **Nível 3:** o justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

Existe um mercado activo quando o mesmo apresentar transacções com uma frequência e magnitude tais que proporcionem informação regular sobre os preços dos correspondentes activos, devendo, para o efeito, verificar-se as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;

- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;

- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade.

- When fair value results solely from observable market inputs, the difference is recognized in profit or loss upon initial recognition (day 1 profit or loss);

- When the fair value results from a valuation technique that incorporates unobservable market inputs, the difference is deferred, being only recognized in profit or loss when the referred inputs start to be observed or when the instrument is derecognised.

Fair value is understood to be the amount that would be received on the sale of an asset or paid on the transfer of a liability in a non-forced transaction between market players occurring on the measurement date.

Fair value is determined based on the following hierarchy:

- **Level 1:** fair value is determined based on unadjusted quoted prices, captured in transactions in active markets involving financial instruments identical to the instruments being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is the one that prevails in the instrument's main market, or the most advantageous market to which there is access exists;

- **Level 2:** fair value is determined using valuation techniques supported by observable data in active markets, whether direct data (prices, rates, spreads...) or indirect data (derivatives), and valuation assumptions similar to those that a non-related party would use in estimating the fair value of the same financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations published by independent entities, but whose markets have less liquidity;

- **Level 3:** fair value is determined based on unobservable data in active markets using techniques and assumptions that market players would use to value the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the valuation technique used and to the inputs used and contemplated processes for reviewing the accuracy of the values thus obtained.

There is an active market when it presents transactions with such a frequency and magnitude that would provide regular information on the prices of the corresponding assets, and for this purpose, the following minimum conditions must be met:

- Existence of frequent daily trading quotes in the last year;

- The quotations mentioned above change regularly;

- There are executable quotes from more than one entity;

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- O seu valor é determinado num mercado activo;
- Existe um mercado OTC (*Over The Counter*) e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação;
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

2.5. Classes de mensuração de activos financeiros

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende de dois testes que são efetuados: (i) teste aos fluxos de caixa contratuais do activo (também conhecido como o teste do SPPI – *Solely Payments of Principal and Interest*); e (ii) teste do modelo de negócio (também conhecido como o teste do BM – *Business Model*).

O teste do SPPI tem por finalidade aferir se os fluxos de caixa contratuais consistem apenas em reembolsos de capital e pagamento de juros. Para este efeito, os juros compreendem uma componente que reflecte a passagem do tempo, uma componente que reflecte o risco de crédito do devedor, uma componente que visa cobrir os custos administrativos de gerir a operação e uma componente que incorpora uma margem de lucro razoável. Este teste é apenas efectuado no reconhecimento inicial do activo, tendo em consideração os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação implica analisar se o activo financeiro contém um termo contratual que permita alterar a periodicidade ou o montante dos fluxos de caixa contratuais para que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Banco teve em consideração os seguintes aspectos:

- Eventos contingentes que possam alterar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa;
- Características de alavancagem;
- Termos de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Termos que possam limitar o direito do Banco de reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos (e.g. financiamentos *non-recourse*); e
- Características que possam alterar a compensação pelo valor temporal do dinheiro (e.g. reinicialização periódica das taxas de juro).

Quando os termos contratuais introduzem exposição a risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de crédito básico, o instrumento financeiro não cumpre com o referido conceito do SPPI.

A parameter used in valuation technique is considered to be observable data in the market if the following conditions are met:

- Its value is determined in an active market;
- There is an OTC (Over The Counter) market and it is reasonable to assume that the conditions of an active market are met, with the exception of the condition of trading volumes;
- The value of the parameter can be obtained by inversely calculating the prices of financial instruments and/or derivatives where the remaining parameters necessary for the initial assessment are observable in a liquid market or in an OTC market that complies with the previous paragraphs.

2.5. Financial assets measurement classes

The classification and measurement of financial assets depends on two tests that are carried out: (i) test of the contractual cash flows of the asset (also known as the SPPI test – Solely Payments of Principal and Interest); and (ii) business model testing (also known as the BM test – Business Model).

The purpose of the SPPI test is to assess whether the contractual cash flows consist only of principal repayments and interest payments. For this purpose, interest comprises a component that reflects the time lapse, a component that reflects the debtor's credit risk, a component that aims to cover the administrative costs of managing the operation and a component that incorporates a reasonable profit margin. This test is only carried out upon initial recognition of the asset, taking into account the instrument's original contractual terms. This assessment involves analyzing whether the financial asset contains a contractual term that allows change in the frequency or amount of contractual cash flows so that they do not meet the SPPI condition. In the evaluation process, the Bank took into account the following aspects:

- Contingent events that may change the frequency and amount of cash flows;
- Leverage features;
- Terms of prepayment and extension of maturity;
- Terms that may limit the Bank's right to claim cash flows in relation to specific assets (e.g. non-recourse financing); and
- Characteristics that may change the compensation for the time value of money (e.g. periodic resetting of interest rates).

When the contractual terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple basic credit agreement, the financial instrument does not comply with the aforementioned SPPI concept. If a financial asset contains a contractual clause that may modify the timing or amount of contractual cash flows (such as early amortization clauses or extension of duration), the Bank shall determine whether the cash flows that will be generated during the life

Se um activo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros nos termos atrás referidos. No caso de um activo financeiro contemplar um ajustamento periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajustamento não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência, o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juros. As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emitente) não impedem que os correspondentes activos cumpram com o conceito do SPPI.

Os activos financeiros com derivados embutidos (instrumentos híbridos) são considerados na sua totalidade, aquando do teste do SPPI. Estes activos nunca cumprem com o conceito do SPPI, desde que as condições contratuais do derivado embutido sejam genuínas.

O teste do BM tem por finalidade aferir sobre qual o modelo de negócio a adoptar para gerir o activo financeiro, podendo este modelo consistir em: (i) detenção do activo até à maturidade para receber os correspondentes fluxos de caixa contratuais (modelo *hold to collect*); (ii) venda do activo para obter mais-valias; (iii) deter o activo até à maturidade, mas também efectuar vendas do mesmo (modelo *hold to collect*; na prática, um modelo misto de gestão). O teste do BM é efectuado em cada data de relato e é um teste prospectivo. Ou seja, contempla o objectivo da gestão para o futuro, independentemente do histórico de transacções.

O Banco faz uma avaliação do objectivo de um modelo de negócio no qual um activo é detido, ao nível da carteira, uma vez que esta abordagem reflecte melhor a forma como o negócio é gerido e como a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada na análise do negócio inclui:

- As políticas e os objectivos estabelecidos para a carteira e a operacionalidade prática dessas políticas. Em particular, a forma como a estratégia da gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam estes activos ou na realização de fluxos de caixa através da alienação dos activos;

- A forma como o desempenho da carteira é avaliada e reportada aos órgãos de gestão chave do Banco;

- Os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;

span of the instrument, due to the enforcement of the said contractual clause, are only payments of capital and interest under the aforementioned terms. In the event that a financial asset provides is provided for a periodic interest rate adjustment, but the frequency of that adjustment does not coincide with the term of the reference interest rate, the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent only principal and interest payments. Contractual conditions that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as liquidation by the issuer) do not prevent the corresponding assets from complying with the SPPI concept.

Financial assets with embedded derivatives (hybrid instruments) are considered in their entirety when testing the SPPI. These assets never comply with the SPPI concept, as long as the contractual conditions of the embedded derivative are genuine.

The purpose of the **BM test** is to assess which business model to adopt in managing financial asset, and this model may consist of: (i) holding the asset until maturity to receive the corresponding contractual cash flows (hold to collect model); (ii) sale of the asset to obtain capital gains; (iii) hold the asset until maturity, but also sell it (hold to collect model; in practice, a mixed management model). The BM test is performed at each reporting date and is a prospective test. In other words, it contemplates the objective of management for the future, regardless of the transaction background.

The Bank conducts an assessment of the objective of a business model in which an asset is held, at portfolio level, since this approach better reflects the way in which the business is managed and how information is made available to the management bodies. Information considered in the business analysis includes:

- The policies and objectives established for the portfolio and the practical operation of these policies. In particular, the way in which the management strategy focuses on receiving contracted interest, maintaining a certain interest rate profile by adapting the life span of financial assets to the duration of the liabilities that finance these assets or on realizing cash flows through the disposal of assets;

- The way in which portfolio performance is assessed and reported to the Bank's key management bodies;

- The risks that affect the performance of the business model (and the financial assets held under that business model) and the way in which these risks are managed;

- A remuneração dos gestores de negócio (e.g. em que medida a compensação depende do justo valor dos activos sob gestão ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos); e

- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos para a gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são gerados. Vendas pouco frequentes, pouco significativas, ou próximas do vencimento dos activos e as motivadas por aumento do risco de crédito dos activos financeiros, ou que tenham por finalidade a gestão do risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de negócio de *hold and collect*.

Um activo financeiro é subsequentemente mensurado pelo custo amortizado quando os seus fluxos de caixa contratuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o seu modelo de negócio consiste na sua detenção até à maturidade para recebimento dos correspondentes fluxos de caixa contratuais (e não é aplicada a *fair value option*). A *fair value option* consiste na possibilidade de mensuração de um activo ou passivo financeiro a justo valor através de resultados quando tal abordagem reduz ou elimina, comprovadamente, uma inconsistência de reconhecimento e mensuração. Nesta categoria são incluídos os títulos de dívida detidos, créditos concedidos a Clientes, disponibilidades, aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber que sejam activos financeiros.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de dívida é subsequentemente mensurado a justo valor através de reservas quando os seus fluxos de caixa contratuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o modelo de negócio do mesmo é o modelo misto (e não é aplicada a *fair value option*). De acordo com esta base de mensuração, todas as variações subsequentes no justo valor do activo são registadas em reservas (em rubrica específica do capital próprio denominada "Reservas de reavaliação"), excepto as que dizem respeito a: (i) juro efectivo (calculado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, sendo registado em resultados na rubrica de "Juros e rendimentos similares"); (ii) perdas por imparidade (registadas em resultados na rubrica de "Imparidade para outros activos financeiros"); e (iii) diferenças de câmbio (reconhecidas na rubrica "Resultados cambiais"). O saldo acumulado em reservas é reclassificado para resultados com o desreconhecimento do activo. Esta categoria inclui, essencialmente, investimentos em títulos de dívida pública.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de capital próprio de outras entidades é subsequentemente mensurado a justo valor por reservas quando tais instrumentos não são detidos para negociação e, no reconhecimento inicial, o Banco designa, de forma irrevogável, este activo para ser mensurado a justo valor através de reservas. De acordo com esta base de mensuração, todas as variações

- Remuneration of business managers (e.g. the extent to which compensation depends on the fair value of assets under management or contractual cash flows received); and

- The frequency, volume and periodicity of sales in previous periods, the reasons for said sales and expectations about future sales. However, information on sales should not be considered in isolation, but as part of an overall assessment of how the Bank sets objectives for the management of financial assets and how cash flows are generated. Infrequent, insignificant sales, or close to maturity of the assets and those motivated by an increase in credit risk of the financial assets, or whose purpose is the management of concentration risk, among others, may be compatible with the "hold and collect" business model.

A financial asset is subsequently measured at amortized cost when its contractual cash flows consist only of principal and interest payments and its business model consists of holding it until maturity to receive the corresponding contractual cash flows (and no a fair value option). The fair value option consists of the possibility of measuring a financial asset or liability at fair value through profit or loss when such an approach reduces or eliminates, demonstrably, a recognition and measurement inconsistency. This category includes debt securities held, loans granted to Customers, cash on hand, investments in credit institutions and other receivables that are financial assets.

A financial asset corresponding to an investment in debt instruments is subsequently measured at fair value through reserves when its contractual cash flows consist only of principal and interest payments and its business model is the mixed model (and is not applied to fair value option). In accordance with this measurement basis, all subsequent changes in the fair value of the asset are recorded in reserves (in a specific equity item called "Revaluation reserves"), except those relating to: (i) effective interest (calculated in accordance with the effective interest rate method, being recorded in the income statement under the caption "Interest and similar income"); (ii) impairment losses (recorded in income under "Impairment for other financial assets"); and (iii) exchange rate spreads (recognized under "Exchange results"). The accumulated balance in reserves is reclassified to income with derecognition of the asset. This category essentially includes investments in public debt securities.

A financial asset corresponding to an investment in equity instruments of other entities is subsequently measured at fair value by reserves when such instruments are not held for trading and, upon initial recognition, the Bank irrevocably designates this asset to be measured at fair value through reserves. In accordance with this measurement basis, all subsequent changes in the fair value of the asset are recorded in reserves (under the caption "Revaluation reserves"). Only dividends attributed are recognized in profit or loss, on the date they are attributed, as income for the period (under the caption "Income from equity instruments"). The accumulated balance in reserves is not reclassified to income with the derecognition of the asset.

subsequentes no justo valor do activo são registadas em reservas (na rubrica "Reservas de reavaliação"). Apenas os dividendos atribuídos são reconhecidos em resultados, na data em que são atribuídos, como um rendimento do período (na rubrica "Rendimentos de instrumentos de capital"). O saldo acumulado em reservas não é reclassificado para resultados com o desreconhecimento do activo.

Nos restantes casos, os activos financeiros são subsequentemente mensurados a justo valor através de resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica "Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados". Adicionalmente, são mensurados a justo valor através de resultados, os activos financeiros que, no seu reconhecimento inicial, o Banco designa irrevogavelmente a justo valor através de resultados ao abrigo da *fair value option*. A *fair value option* pode ser aplicada aos activos financeiros que, de outra forma, cumprem os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, desde que tal designação elimine significativamente o *mismatch* contabilístico que de outra forma existiria. São ainda mensurados a justo valor através de resultados todos os activos financeiros detidos para negociação. Incluem-se, essencialmente, nesta categoria títulos de dívida adquiridos com o objectivo de venda no curto prazo, derivados e investimentos em instrumentos de capital próprio.

A reclassificação entre categorias de activos financeiros apenas é possível se ocorrer uma alteração do modelo de negócio associado aos activos. Quando aplicável, a reclassificação de activos financeiros é efectuada de forma prospectiva. É expectável que alterações do modelo de negócio de activos sejam pouco frequentes.

2.6. Classes de mensuração de passivos financeiros

A mensuração subsequente dos passivos financeiros é, regra geral, efectuada pelo custo amortizado (gastos com juros reconhecidos na margem financeira). Existem algumas excepções a esta base de mensuração, nomeadamente:

- Passivos financeiros que são detidos para negociação (é, por exemplo, o caso de derivados) ou quando é aplicada a *fair value option* – a mensuração subsequente consiste no justo valor por resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica "Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados";

- Garantias financeiras – a mensuração subsequente consiste no maior de entre as correspondentes perdas de crédito esperadas e a quantia da comissão inicial recebida deduzida dos montantes já reconhecidos como rédito de acordo com o disposto na IFRS 15.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros entre categorias de mensuração.

In other cases, financial assets are subsequently measured at fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognized in profit or loss under the caption "Results from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss"). Additionally, financial assets are measured at fair value through profit or loss that, upon initial recognition, the Bank irrevocably designates at fair value through profit or loss under the "fair value option". The fair value option may be applied to financial assets that otherwise meet the requirements to be measured at amortized cost or at fair value through reserves, provided that such designation significantly eliminates the accounting mismatch that would otherwise exist. All financial assets held for trading are also measured at fair value through profit or loss. Essentially, this category includes debt securities acquired with the aim of selling them in the short term, derivatives and investments in equity instruments.

Reclassification between categories of financial assets is only possible if there is a change in the business model associated with the assets. When applicable, reclassification of financial assets is carried out prospectively. Changes to the asset business model are expected to be infrequent.

2.6. Classes of measurement of financial liabilities

Subsequent measurement of financial liabilities is, as a general rule, carried out at amortized cost (interest expenses recognized in net interest income). There are some exceptions to this measurement basis, namely:

- Financial liabilities that are held for trading (this is, for example, the case of derivatives) or when the fair value option is applied – subsequent measurement consists of fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognized in profit or loss under the caption "Results from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss").

- Financial guarantees – subsequent measurement consists of the greater of the corresponding expected credit losses and the amount of the initial commission received less the amounts already recognized as revenue in accordance with the provisions of IFRS 15.

Reclassification of financial liabilities between measurement categories is not allowed.

2.7. Activos modificados

Os activos modificados (incluindo reestruturações de créditos concedidos) são sujeitos a tratamento específico na data da modificação. É inicialmente aferido se a modificação (essencialmente alteração de taxa da operação, períodos de carência e *haircuts*) dá origem ao desreconhecimento do activo original e ao reconhecimento de um novo activo financeiro.

Existirá desreconhecimento quando, em substância, a modificação resulta num activo financeiro distinto. Como expediente prático para decidir sobre este aspecto, o Banco adopta, por aplicação supletiva, a "regra dos 10%". Ou seja, em substância, a modificação dá origem a um activo financeiro distinto quando a diferença entre o valor presente dos novos fluxos de caixa contratuais do activo (tendo por base a taxa de juro efectiva original) e a sua quantia escriturada exceder, em termos absolutos, 10% da quantia escriturada na altura.

Quando a modificação não resultar no desreconhecimento do activo, o montante correspondente à diferença entre o referido valor presente e a quantia escriturada do activo modificado é registado de imediato em resultados. A taxa de juro efectiva não é alterada na sequência destas modificações sem desreconhecimento.

2.8. Desreconhecimento e *write-offs*

Um activo financeiro (ou parte) é desreconhecido quando os direitos a receber os seus fluxos de caixa expiram. Haverá igualmente lugar ao desreconhecimento do activo financeiro quando o mesmo for transferido e a transferência se qualificar para desreconhecimento.

Existe uma transferência de um activo financeiro quando o Banco transferiu os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais do mesmo ou quando reteve esses direitos, mas assumiu uma obrigação de entregar a um terceiro, sem demora material, os fluxos de caixa recebidos (condição *pass-though*).

Uma transferência qualifica-se para desreconhecimento se o Banco tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à posse do activo, ou se o Banco não transferiu nem reteve tais riscos e benefícios, mas transferiu o controlo sobre o activo.

Títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o preço de venda e o valor de recompra é tratada como juro, sendo reconhecida durante a vida do acordo, através do método do juro efectivo.

É efectuado o *write-off* (abate) de um crédito quando não exista expectativa razoável de recuperação do mesmo (após consideração dos colaterais associados). O *write-off* de um crédito (na totalidade ou em parte) implica a anulação do

2.7. Modified assets

Modified assets (including restructuring of loans granted) are subject to specific approach on the modification date. It is initially assessed whether the modification (essentially a change in the handling fee, grace periods and haircuts) leads to derecognition of the original asset and recognition of a new financial asset.

There will be derecognition when, in substance, the modification results in a separate financial asset. As a practical expedient for deciding on this aspect, the Bank adopts, by default, the "10% rule". That is, in substance, the modification gives rise to a separate financial asset when the difference between the present value of the new contractual cash flows of the asset (based on the original effective interest rate) and its carrying amount exceeds, in absolute terms, 10% of the carrying amount at the time.

When the modification does not result in derecognition of the asset, the amount corresponding to the difference between said present value and the carrying amount of the modified asset is immediately recorded in profit or loss. The effective interest rate is not changed as a result of these changes without derecognition.

2.8. Derecognition and write-offs

A financial asset (or part of it) is derecognised when the rights to receive its cash flows expire. There will also be room for derecognition of a financial asset when it is transferred and the transfer qualifies for derecognition.

There is a transfer of a financial asset when the Bank has transferred the rights to receive the contractual cash flows from it or when it has retained those rights, but has taken up an obligation to deliver to a third party, without material delay, the cash flows received (pass-through condition).

A transfer qualifies for derecognition if the Bank has transferred substantially all of the risks and rewards associated with ownership of the asset, or if the Bank has neither transferred nor retained such risks and rewards but has transferred control over the asset.

Securities sold under repurchase agreements (repos) for a fixed price or for a price equal to the sale price plus interest inherent to the term of the operation are not derecognised from the balance sheet. The corresponding liability is accounted for in amounts payable to other credit institutions or Customers, as appropriate. The difference between the sale price and the repurchase value is construed as interest and is recognized over the duration of the agreement, using the effective interest method.

A credit is written off when there is no reasonable expectation of recovery (after considering the associated collateral). The write-off of a loan (in whole or in part) implies the annulment of the corresponding asset balance, as well as the associated

correspondente saldo do activo, assim como da provisão para perdas de crédito (perdas por imparidade) associada. A diferença entre estes dois montantes é reconhecida em resultados da data do abate.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a responsabilidade associada é liquidada, cancelada ou expira. Quando um passivo é substituído por outro passivo da mesma contraparte com termos em condições substancialmente distintos ou os termos do passivo são substancialmente modificados, o passivo original é desreconhecido e um novo passivo é reconhecido. A diferença entre a quantia escriturada do passivo original e a quantia do reconhecimento inicial do novo passivo é reconhecida em resultados de imediato. Quando não é claramente evidente a existência de uma substituição ou de uma modificação de passivos em condições substancialmente distintas, o Banco adota a "regra dos 10%". Ou seja, em substância, a modificação dá origem a um passivo financeiro distinto quando a diferença entre o valor presente dos novos fluxos de caixa contratuais do passivo (tendo por base a taxa de juro efetiva original) e a sua quantia escriturada exceder, em termos absolutos, 10% da quantia escriturada na altura da substituição ou modificação.

2.9. Rendimentos de juros

Os rendimentos de juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efectivo (usando a taxa de juro efectiva ou TJE) para todos os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado e para todos os activos financeiros mensurados a justo valor através de reservas que sejam instrumentos de dívida. A TJE é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia escriturada líquida do activo na data da mensuração. A TJE é determinada tendo em consideração custos de transacção (impostos, comissões, taxas, etc.), prémios e descontos associados ao activo.

Quando se verificam alterações nos fluxos de caixa esperados dos activos atrás referidos (que não dão origem a desreconhecimento) por razões que não estejam relacionadas com o risco de crédito, as suas quantias escrituradas são ajustadas pelo valor presente (determinado usando a TJE) das referidas alterações. Este efeito é reconhecido de imediato em resultados ("Juros e rendimentos similares").

Os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada bruta (não deduzida de perdas por imparidade acumuladas) dos activos financeiros que não apresentam evidências objectivas de imparidade. No caso dos activos financeiros que apresentam evidências objectivas de imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada deduzida das perdas por imparidade acumuladas.

No caso dos activos financeiros adquiridos ou originados já em imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação, à quantia escriturada dos activos, da TJE ajustada ao risco de crédito. A TJE ajustada ao risco de crédito é a taxa que, no reconhecimento inicial dos activos, desconta os

provision for loan losses (impairment losses). The difference between these two amounts is recognized in profit or loss on the write-off day.

A financial liability is derecognised when the associated liability is settled, cancelled or expires. When a liability is replaced by another liability of the same counterparty with terms under substantially different conditions or the terms of the liability are substantially modified, the original liability is derecognised and a new liability is recognized. The difference between the carrying amount of the original liability and the initial recognition amount of the new liability is recognized in profit or loss immediately. When it is not clearly evident that there is a replacement or modification of liabilities under substantially different conditions, the Bank adopts the "10% rule". That is, in substance, the modification gives rise to a separate financial liability when the difference between the present value of the new contractual cash flows of the liability (based on the original effective interest rate) and its carrying amount exceeds, in absolute terms, 10% of the carrying amount at the time of replacement or modification.

2.9. Interest income

Interest income is recognized in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR) for all financial assets measured at amortized cost and for all financial assets measured at fair value through reserves that are instruments of debt. The EIR is the rate that discounts all estimated future cash flows of the financial asset so that the sum of the respective present values corresponds to the carrying net amount of the asset on the measurement day. The EIR is determined taking into account transaction costs (taxes, commissions, fees, etc.), premiums and discounts associated with the asset.

When there are changes in the expected cash flows of the aforementioned assets (which do not give rise to derecognition) for reasons that are not related to credit risk, their carrying amounts are adjusted to present value (determined using of the EIR) of the aforementioned amendments. This effect is immediately recognized in profit or loss ("Interest and similar income").

Interest income is determined by applying the EIR to the gross carrying amount (not deducting accumulated impairment losses) of financial assets that do not display objective evidence of impairment. In the case of financial assets that show objective evidence of impairment, interest income is determined by applying the EIR to the carrying amount minus the accumulated impairment losses.

In the case of financial assets acquired or originated already in impairment, interest income is determined by applying to the book value of the assets, the EIR adjusted for credit risk. The EIR adjusted for credit risk is the rate that, upon initial recognition of assets, discounts their estimated cash flows (including credit losses) so that the sum of the respective present values corresponds to the amount paid for them.

seus fluxos de caixa estimados (incluindo perdas de crédito) de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia paga pelos mesmos.

Os juros de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de resultados são reconhecidos na margem financeira.

2.10. Gastos com juros

Os gastos com juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efetivo (usando a taxa de juro efetiva ou TJE) para todos os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A TJE é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa futuros estimados do passivo financeiro de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia escriturada líquida do passivo na data da mensuração. A TJE é determinada tendo em consideração custos de transacção (impostos, comissões, taxas...), prémios e descontos associados ao passivo.

Quando se verificam alterações nos fluxos de caixa esperados dos passivos atrás referidos (que não dão origem a desreconhecimento), as suas quantias escrituradas são ajustadas pelo valor presente (determinado usando a TJE) das referidas alterações. Este efeito é reconhecido de imediato em resultados na rubrica "Juros e encargos similares".

2.11. Imparidade de activos financeiros

As perdas por imparidade (perdas de crédito esperadas ou ECL) são mensuradas e reconhecidas pelo Banco de acordo com o modelo de perdas esperadas de crédito, previsto pela IFRS 9. Este modelo abrange os seguintes activos financeiros:

- Activos financeiros no âmbito das disposições de reconhecimento e mensuração, que sejam mensurados ao custo amortizado;
- Activos financeiros no âmbito das disposições de reconhecimento e mensuração, que sejam mensurados a justo valor através de reservas (instrumentos de dívida apenas);
- Contas a receber comerciais e activos de contratos reconhecidos de acordo com o disposto na IFRS 15.

Em cada data de relato devem ser mensuradas e reconhecidas ECL para todos os activos financeiros atrás referidos.

Para os activos financeiros no âmbito dos requisitos de imparidade da IFRS 9 que não registam um aumento significativo do risco crédito desde o seu reconhecimento inicial, as ECL consistem nas perdas de crédito esperadas resultantes de acontecimentos de *default* que possam ocorrer num horizonte temporal futuro de 12 meses. Para os activos financeiros que registam um aumento significativo do risco crédito desde o seu reconhecimento inicial, as ECL consistem nas perdas de crédito esperadas resultantes de acontecimentos de *default* que possam ocorrer durante toda a vida do instrumento.

Interest on debt instruments measured at fair value through profit or loss is recognized in net interest income.

2.10. Interest expenses

Interest expenses are recognized in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR) for all financial liabilities measured at amortized cost. The EIR is the rate that discounts all estimated future cash flows of the financial liability so that the sum of the respective present values may match with the net carrying amount of the liability on the measurement day. The EIR is determined taking into account transaction costs (taxes, commissions, fees...), premiums and discounts associated with the liability.

When there are changes in the expected cash flows of the aforementioned liabilities (which do not give rise to derecognition), their carrying amounts are adjusted by the present value (determined using the EIR) of said changes. This effect is immediately recognized in profit or loss under the caption ("Interest and similar charges").

2.11 Impairment of financial assets

Impairment losses (expected credit losses or ECL) are measured and recognized by the Bank in accordance with the expected credit loss model, provided for by IFRS 9. This model covers the following financial assets:

- Financial assets within the scope of recognition and measurement provisions, which are measured at amortized cost;
- Financial assets within the scope of recognition and measurement provisions, which are measured at fair value through reserves (debt instruments only);
- Trade receivables and contract assets recognized in accordance with the provisions of IFRS 15.

At each reporting date ECL must be measured and recognized for all financial assets referred to above.

For financial assets within the scope of the impairment requirements of IFRS 9 that do not show a significant increase in credit risk since their initial recognition, ECL consist of expected credit losses resulting from default events that may occur in a future time horizon of 12 months. For financial assets that have a significant increase in credit risk since their initial recognition, the ECL consist of the expected credit losses resulting from default events that may occur during the entire life span of the instrument.

Para os activos financeiros no âmbito dos requisitos de imparidade da IFRS 9 que já se encontram em incumprimento (em *default*) na data de relato, as perdas por imparidade consistem na diferença entre a quantia escriturada do activo na data de relato e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do activo.

Considera-se que um activo está em *default* quando existem pagamentos contratuais em mora por um período superior a 90 dias, quando se verificaram reestruturações por dificuldades financeiras do devedor com incumprimento deste na data da reestruturação ou quando se verifica falência ou liquidação do devedor, assim como outras evidências de que não é provável o cumprimento das obrigações contratuais por sua parte.

Em cada data de relato deve ser feita uma avaliação sobre se houve um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial do activo financeiro. Esta avaliação não é necessária para instrumentos que têm um risco de crédito considerado baixo. Actualmente, o Banco não identificou quaisquer activos financeiros considerados como instrumentos com um baixo risco de crédito.

Considera-se que existe um aumento significativo do risco de crédito quando existem pagamentos contratuais em mora por um período superior a 30 dias ou quando se observam outras evidências de que o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial (conforme disposto no Instrutivo do BNA N.º 8/19, de 27 de Agosto).

Para além de informação histórica relevante, a avaliação das ECL (*Expected Credit Losses*) deve também ter em consideração informação que reflita perspetivas futuras (*forward looking information*), desde que a sua obtenção não implique um esforço ou custo excessivos.

A mensuração das ECL deve ter em consideração os seguintes aspectos:

- Uma avaliação não enviesada de vários desfechos possíveis (ponderados pelas respectivas probabilidades de ocorrência);
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informação razoável e verificável sobre acontecimentos passados, condições presentes e projeçcões sobre condições económicas futuras, disponível sem esforço ou custo excessivos.

As ECL relacionadas com exposições patrimoniais são reconhecidas através de uma provisão a abater à quantia escriturada do activo correspondente e as ECL relacionadas com exposições extrapatrimoniais são reconhecidas no passivo na rubrica "Provisões". As variações nas ECL são registadas em resultados do período (rubricas "Imparidade para crédito de clientes" e "Imparidade para outros activos financeiros").

For financial assets within the scope of impairment requirements of IFRS 9 that are already in default on the reporting date, impairment losses consist of the difference between the carrying amount of the asset at the reporting date and the present value of the estimated future cash flows discounted at the asset's original effective interest rate.

An asset is considered to be in default when there are contractual payments in arrears for a period exceeding 90 days, when there have been restructurings due to financial constraints of the debtor with default on the restructuring date or when there is bankruptcy or liquidation of the debtor, as well as other that show evidence that it is unlikely that they will meet their contractual obligations.

At each reporting date, an assessment should be made of whether there has been a significant increase in credit risk since the initial recognition of the financial asset. This assessment is not required for instruments that are deemed to have a low credit risk. Currently, the Bank has not identified any financial assets considered as instruments with a low credit risk.

It is considered that there is a significant increase in credit risk when there are contractual payments in arrears for a period exceeding 30 days or when there is other evidence that credit risk has increased significantly since the initial recognition (as provided in the BNA Directive No. 8/19, of 27th August).

In addition to relevant historical information, ECL assessment (Expected Credit Losses) must also take into account information that reflects future perspectives (forward looking information), provided that obtaining it does not imply excessive effort or cost.

ECL measurement must take into account the following aspects:

- An unbiased assessment of several possible outcomes (weighted by their respective probabilities of occurrence);
- The time value of money; and
- Reasonable and verifiable information about past events, present conditions and projections about future economic conditions, available without undue effort or cost.

ECL related to on-balance sheet exposures are recognized through a provision to be deducted from the carrying amount of the corresponding asset and ECL related to off-balance sheet exposures are recognized in liabilities under the caption "Provisions". Changes in ECL are recorded in the income statement for the period (items "Impairment for customer loans" and "Impairment for other financial assets").

O cálculo das ECL tem por base o exercício de *staging*. O exercício de *staging* consiste na atribuição de um *stage* aos activos para efeitos de cálculo das perdas por imparidade, de acordo com os seguintes critérios:

- Activos sem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial (ou com baixo risco de crédito) – *stage* 1;
- Activos com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial – *stage* 2;
- Activos em *default* (incluindo os adquiridos ou gerados com imparidade) – *stage* 3.

As ECL correspondem à diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais em dívida ao Banco e todos os fluxos de caixa que o Banco espera receber (ou seja, correspondem a uma insuficiência esperada de fluxos de caixa), descontada à taxa de juro efetiva (TJE) original do activo ou, para activos financeiros adquiridos ou originados em imparidade, à taxa de juro efectiva ajustada ao risco de crédito. No caso de compromissos irrevogáveis assumidos, tais como, por exemplo, garantias bancárias, são considerados os pagamentos que o Banco espera realizar deduzidos dos fluxos de caixa que espera receber da contraparte. O Banco estima os fluxos de caixa tendo em consideração o prazo contratual definido para as operações.

Na determinação dos fluxos de caixa que o Banco espera receber, são considerados, quando aplicável, os fluxos de caixa líquidos resultantes da execução de colaterais existentes.

Para os activos em *stage* 1 e *stage* 2, os fluxos de caixa que o Banco espera receber são determinados tendo em consideração a probabilidade de a contraparte entrar em incumprimento (PD) e a proporção da exposição (EAD) que será perdida na eventualidade de ocorrer um incumprimento (LGD). No caso dos activos em *stage* 1, a PD apenas considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer nos 12 meses seguintes. No caso dos activos em *stage* 2, a PD considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer durante a maturidade remanescente.

A PD é determinada da seguinte forma para os vários activos financeiros:

- Disponibilidades em outras instituições de crédito – PD correspondente a 1/12 da PD a 12 meses correspondente ao *rating* de crédito da instituição (ou, na ausência desta informação, correspondente ao *rating* de crédito do país onde a instituição opera), de acordo com estudos de agências de *rating* (conforme Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019). Quando se verificar um aumento significativo do risco de crédito, a PD para os vários períodos relevantes será a correspondente ao *rating* de crédito do país do banco central, igualmente de acordo com estudos de agências de *rating*;
- Aplicações em outras instituições de crédito – PD a 12 meses correspondente ao rating de crédito da instituição (ou, na ausência desta informação, correspondente ao *rating*

ECL calculation is based on the staging exercise. The staging exercise consists of assigning a stage to assets for the purpose of calculating impairment losses, according to the following criteria:

- Assets without a significant increase in credit risk since initial recognition (or with low credit risk) – stage 1;
- Assets with a significant increase in credit risk since initial recognition – stage 2;
- Assets in default (including those acquired or generated with impairment) – stage 3.

ECL corresponds to the difference between all contractual cash flows owed to the Bank and all cash flows that the Bank expects to receive (i.e., correspond to an expected shortfall of cash flows), discounted at the effective interest rate (EIR) of the asset or, for financial assets acquired or originating from impairment, at the effective interest rate adjusted to credit risk. In the case of irrevocable binding commitments, such as, for example, bank guarantees, the payments that the Bank expects to make are considered, deducted from the cash flows that it expects to receive from the counterparty. The Bank estimates cash flows taking into account the contractual term defined for operations.

In determining the cash flows that the Bank expects to receive, when applicable, the net cash flows resulting from the execution of existing collateral are considered.

For assets in stage 1 and stage 2, the cash flows that the Bank expects to receive are determined taking into account the probability that the counterparty defaults (PD) and the proportion of exposure (EAD) that will be lost in the event of a default (LGD). In the case of stage 1 assets, the PD only considers default events that may occurrer in the following 12 months. In the case of stage 2 assets, the PD considers default events that may occur during the remaining maturity.

The PD is determined as follows for the various financial assets:

- Deposits in other credit institutions – PD corresponding to 1/12 of the 12-month PD corresponding to the institution's credit rating (or, in the absence of this information, corresponding to the credit rating of the country where the institution operates), according to rating agency studies (according to BNA Directive No. 13, of 27th December 2019). When there is a significant increase in credit risk, the PD for the various relevant periods will correspond to the central bank's country credit rating, also in accordance with studies by rating agencies;
- Investments in other credit institutions – 12-month PD corresponding to the credit rating of the institution (or, in the absence of this information, corresponding to the credit rating of the country where the institution operates), according to studies by rating agencies (as per BNA Directive

de crédito do país onde a instituição opera), de acordo com estudos de agências de *rating* (conforme Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019). Quando se verificar um aumento significativo do risco de crédito, a PD para os vários períodos relevantes será a correspondente ao *rating* de crédito da instituição, igualmente de acordo com estudos de agências de *rating*;

- Obrigações do tesouro e outros instrumentos de dívida soberana de estados – PD correspondente ao *rating* de crédito do estado emitente, de acordo com estudos da Moody's (conforme Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019);

- Obrigações e outros instrumentos de dívida de emitentes que não sejam estados soberanos – PD correspondente ao *rating* de crédito da contraparte, de acordo com estudos de agências de *rating*. Quando não existir um *rating* publicado para a contraparte, é utilizado o *rating* do país onde a contraparte tem as suas operações;

- Crédito a clientes – PD determinada com base em dados históricos de grupos homogéneos de risco.

As curvas das LGD para crédito a clientes são estimadas com base em dados históricos de incumprimentos. Quando não exista uma profundidade histórica suficiente para permitir a determinação robusta das LGD, é considerada uma LGD de 45%, em linha com a recomendação constante do artigo 161.º do CRR da EBA para exposições sem colateral relevante.

As LGD para disponibilidades e aplicações correspondem a 60%, conforme disposto na Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019. As LGD para investimentos em obrigações emitidas por estados soberanos correspondem às LGD publicadas regularmente pela Moody's.

A EAD é projetada para a maturidade considerada dos activos financeiros atendendo aos reembolsos contratualmente definidos e à taxa de amortizações antecipadas não previstas.

Para os activos em *stage* 3 (já em incumprimento) a ECL é determinada pela diferença entre a EAD (quantia escriturada do activo – QE) e o valor presente dos fluxos de caixa futuros (CF) que o Banco espera receber. Neste caso em particular, os fluxos de caixa futuros associados à execução de garantias e colaterais assume uma relevância maior.

Quando o colateral consiste em hipotecas sobre imóveis, esses fluxos de caixa têm por base o preço de venda líquido esperado do imóvel após execução do colateral, sendo a sua avaliação o referencial de valor utilizado. O valor de avaliação é sujeito a *haircuts* tendo em consideração a antiguidade da mesma (conforme disposto no Instrutivo do BNA N.º 8/19, de 27 de Agosto, e na Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019). São ainda considerados custos esperados com a venda e custos esperados associados à detenção do imóvel até à sua alienação. Quando o colateral consiste noutros activos (por exemplo, ações ou outros títulos negociáveis, obras de arte ou equipamentos diversos), os fluxos de caixa a

No. 13, of 27th December 2019). When there is a significant increase in credit risk, the PD for the various relevant periods will correspond to the institution's credit rating, also in accordance with studies by rating agencies;

- Treasury bonds and other sovereign debt instruments – PD corresponding to the credit rating of the issuing state, according to Moody's studies (according to BNA Directive No. 13, of 27th December 2019);

- Bonds and other debt instruments of issuers other than sovereign states – PD corresponding to the credit rating of the counterparty, according to studies by rating agencies. When there is no published rating for the counterparty, the rating of the country where the counterparty has its operations is used;

- Loans to customers – PD determined based on historical data from homogeneous risk groups.

LGD curves for loans to customers are estimated based on historical default data. When there is not enough historical depth to allow robust determination of LGDs, an LGD of 45% is considered, in line with the recommendation in Article 161 of the EBA CRR for exposures without relevant collateral.

The LGD for cash and investments correspond to 60%, as provided in BNA Directive No. 13, of 27th December 2019. The LGD for investments in bonds issued by sovereign states correspond to the LGD regularly published by Moody's.

The EAD is estimated for the considered maturity of the financial assets, taking into account the contractually defined repayments and the rate of unforeseen early amortizations.

For stage 3 assets (already in default) the ECL is determined by the difference between the EAD (asset carrying amount – QE) and the present value of future cash flows (CF) that the Bank expects to receive. In this particular case, the future cash flows associated with the execution of guarantees and collateral assume greater relevance.

When the collateral consists of mortgages on properties, these cash flows are based on the expected net sales price of the property after foreclosure of the collateral, with its assessment being the value reference used. The appraised value is subject to haircuts taking into account its age (as provided in BNA Directive No. 8/19, of 27th August, and BNA Directive No. 13, of 27th December 2019). Expected costs with the sale and expected costs associated with holding the property until its disposal are also considered. When the collateral consists of other assets (e.g. stocks or other negotiable securities, art works or miscellaneous equipment), the cash flows to be considered are determined based on recent valuations adjusted for expected costs to sell.

considerar são determinados com base em avaliações recentes ajustadas pelos custos para vender esperados.

As ECL (conforme metodologia atrás descrita) são apuradas para três cenários distintos (base, optimista e pessimista), sendo os valores obtidos ponderados pelas respectivas probabilidades de ocorrência. As probabilidades de ocorrência são as seguintes (conforme disposto na Directiva do BNA N.º 13, de 27 de Dezembro de 2019):

- Cenário base – 70%;
- Cenário favorável – 10%;
- Cenário adverso – 20%.

A análise de imparidade do crédito a clientes pode ser efectuada numa base individual ou numa base colectiva. Uma exposição deve considerar-se elegível para análise individual quando for individualmente significativa ou quando possua um outro critério de elegibilidade complementar, conforme orientações do BNA.

A análise de imparidade é efectuada de forma individual quando, de acordo com o disposto no Instrutivo N.º 08/2019, de 27 de Agosto, do BNA, uma exposição se encontre acima de pelo menos um dos dois seguintes limiares de materialidade:

- A exposição agregada do cliente/grupo económico excede 0,5% dos fundos próprios do Banco;
- A exposição agregada do cliente/grupo económico excede 0,1% dos fundos próprios do Banco e o cliente/grupo económico regista um aumento significativo do risco de crédito tal como definido na Parte 2 do Anexo III do Instrutivo N.º 08/2019 de 27 de Agosto do BNA.

Para o efeito são considerados os últimos fundos próprios contabilísticos anuais conhecidos pelo Banco e reportados, ou a reportar, ao supervisor. Na análise colectiva, os factores de risco são determinados para grupos homogéneos de créditos (macro-segmentos):

2.12. Activos financeiros adquiridos ou gerados em imparidade

São activos financeiros adquiridos ou gerados em imparidade (AFAOI) aqueles que já se encontram em *default* na data do seu reconhecimento inicial. Estes activos financeiros são inicialmente reconhecidos a justo valor, sendo a correspondente taxa de juro efectiva determinada por referência aos seus fluxos de caixa futuros esperados e não aos seus fluxos de caixa contratuais. Esta taxa de juro efectiva é, por esta via, uma taxa de juro efectiva ajustada ao risco de crédito dos activos.

Todas as alterações aos fluxos de caixa esperados destes activos financeiros, subsequentes ao seu reconhecimento inicial, são tratadas como variações nas perdas por imparidade dos activos.

The ECL (according to the methodology described above) are calculated for three different scenarios (baseline, optimistic and pessimistic), with the values obtained weighted by the respective probabilities of occurrence. The probabilities of occurrence are as follows (as provided in BNA Directive No. 13, of 27th December 2019):

- Base scenario – 70%
- Favourable scenario – 10%
- Adverse scenario – 20%

Impairment analysis of customer loans can be carried out on an individual basis or on a collective basis. An exposure must be considered eligible for individual analysis when it is individually significant or when it has another complementary eligibility criterion, as per BNA guidelines.

Impairment analysis is carried out individually when, in accordance with the provisions of BNA Directive No. 08/2019, of 27th August, an exposure is above at least one of the two following materiality thresholds:

- The aggregate exposure of the customer/economic group exceeds 0.5% of the Bank's own funds;
- The aggregate exposure of the customer/economic group exceeds 0.1% of the Bank's own funds and the customer/economic group sustain a significant increase in credit risk as defined in Part 2 of Annex III of BNA's Directive No. 08/2019 of 27th of August.

For this purpose, the last annual accounting own funds known by the Bank and reported, or to be reported, to the supervisor are considered. In the collective analysis, risk factors are determined for homogeneous groups of loans (macro-segments), namely:

2.12. Financial assets acquired or generated in impaired

Financial assets acquired or generated in impairment (AFAOI) are those that are already in default on the date of their initial recognition. These financial assets are initially recognized at fair value, with the corresponding effective interest rate determined by reference to their expected future cash flows and not to their contractual cash flows. This effective interest rate is, therefore, an effective interest rate adjusted to the credit risk of the assets.

All changes to the expected cash flows of these financial assets, subsequent to their initial recognition, are construed as changes in impairment losses of the assets.

2.13. Crédito a clientes

Os créditos concedidos a Clientes originados pelo Banco são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentados na demonstração da posição financeira líquidos de imparidade. Os custos de transacção associados são incluídos na taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os rendimentos de juros apurados pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na margem financeira do Banco.

Com a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2016 do Aviso N.º 11/2014, de 10 de Dezembro, do BNA que revogou o Aviso N.º 3/2012, de 28 de Março, do BNA, as operações de crédito, por desembolso, são concedidas em moeda nacional para todas as entidades, com excepção do Estado e entidades exportadoras, independentemente do prazo e da finalidade.

As operações de crédito concedido a Clientes, as garantias e avales prestados e os créditos documentários, são classificadas em função do seu risco, de acordo com o Aviso N.º 11/2014 de 10 de Dezembro, do BNA, que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2016, e que revogou o Aviso N.º 3/2012, de 28 de Março, do BNA, e submetidas à constituição de imparidades em função dos novos normativos do BNA, nomeadamente o Instrutivo do BNA N.º 08/2019, de 27 de Agosto e a Directiva do BNA N.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro.

Nos termos do Aviso N.º 11/2014, de 10 de Dezembro, do BNA, o Banco classifica as operações de crédito concedido, as garantias e avales prestados e os créditos documentários por ordem crescente de risco, apurando as posições em risco de acordo com os seguintes níveis:

2.13. Credit to customers

Loans granted to Customers originated by the Bank are initially measured at fair value. Subsequently, they are measured at amortized cost, based on the effective interest rate method, and are presented in the statement of financial position net of impairment. The associated transaction costs are included in the effective interest rate of these financial instruments. Interest income calculated using the effective interest rate method is recognized in the Bank's net interest income.

With the entry into force on 1st January 2016 of BNA Notice No. 11/2014, of 10th December, which revoked BNA Notice No. 3/2012, of 28th March, credit operations, by disbursement, are granted in national currency to all entities, with the exception of the State and exporting entities, regardless of the term and purpose.

Credit operations granted to Customers, guarantees and endorsements provided and documentary credits are rated according to their risk, in accordance with BNA Notice No. 11/2014, of 10th December, which came into force on 1st January 2016, and which revoked Notice No. 3/2012, of 28th March, of the BNA, and subject to the constitution of impairments in accordance with the new BNA regulations, namely BNA Directive No. 08/2019, of 27th August and BNA Directive No. 13/DSB/DRO/2019, of 27th December.

Under the terms of BNA Notice No. 11/2014, of 10th December, the Bank rates loan granted, guarantees and sureties provided and documentary credits in ascending order of risk by calculating risk exposures in accordance with the following levels:

Nível | Level	Risco | Risk	
A	Mínimo	Minimum
B	Baixo	Low
C	Muito baixo	Very low
D	Moderado	Moderate
E	Elevado	High
F	Muito elevado	Very high
G	Máximo	Maximum

As operações de crédito que registam incumprimento são classificadas em função dos níveis de risco associados ao crédito vincendo e vencido de cada operação na data de referência das demonstrações financeiras, considerando para o efeito a classificação atribuída na fase de concessão de crédito e a antiguidade do incumprimento, respectivamente.

A revisão e reclassificação do nível de risco de uma operação decorrem de avaliação efectuada periodicamente pelo Banco,

Credit operations that are in default are classified according to the risk ratings associated with the maturing and overdue credit of each operation on the reference date of the financial statements, considering for this purpose the rating assigned at the stage of granting credit and the age of default, respectively.

Review and reclassification of the risk level of an operation result from an evaluation carried out periodically by the Bank, taking into account the perception of risk associated with the

tendo em consideração a percepção de risco associada à operação de crédito e à existência de eventuais garantias que estejam a colateralizar a dívida junto do Banco.

2.14. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

A distinção entre passivo financeiro e instrumento de capital próprio depende da substância do instrumento.

Um passivo financeiro é:

- Uma obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro activo financeiro, ou de trocar activos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis para o Banco; ou
- Um contrato que será ou poderá ser liquidado pela entrega de instrumentos de capital próprio do Banco e não é um derivado que inclui uma obrigação contratual de entregar um número variável de instrumentos de capital próprio do Banco, ou é um derivado que será liquidado pela troca de uma quantia fixa de dinheiro ou de outro activo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio do Banco.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos activos do Banco após deduzir todos os seus passivos. Os instrumentos de capital próprio emitidos são reconhecidos quando os montantes são recebidos, sendo inicialmente mensurados líquidos dos correspondentes custos directos.

Instrumentos de capital próprio do Banco recomprados (por exemplo, acções próprias) são reconhecidos a deduzir ao capital próprio na demonstração da posição financeira. Não são reconhecidos rendimentos e gastos em resultado de transacções de compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos de capital próprio do Banco.

Instrumentos compostos são instrumentos que incluem uma componente de passivo financeiro e uma componente de capital próprio (por exemplo, obrigações convertíveis). As componentes dos instrumentos compostos são separadas e apresentadas na demonstração da posição financeira como passivos financeiros e como instrumentos de capital próprio, respectivamente. A componente de passivo financeiro é inicialmente mensurada a justo valor, sendo este determinado com base em taxas de juro de mercado de passivos financeiros similares (sem opção de conversão). A componente de capital próprio é inicialmente mensurada pela diferença entre o montante recebido e o justo valor da componente de passivo financeiro.

Os custos de transacção directamente relacionados com a emissão de instrumentos compostos são imputados às componentes de passivo financeiro e de instrumento de capital próprio proporcionalmente aos respectivos montantes do reconhecimento inicial. A porção dos custos de transacção

credit operation and the existence of any guarantees that are collateralizing the debt with the Bank.

2.14. Financial liabilities and equity instruments

The distinction between a financial liability and an equity instrument depends on the substance of the instrument.

A financial liability is:

- A contractual obligation to deliver cash or another financial asset, or to swap financial assets or liabilities with another entity under conditions potentially unfavorable to the Bank; or
- A contract that will or may be settled by the delivery of the Bank's equity instruments and is not a derivative that includes a contractual obligation to deliver a variable number of the Bank's equity instruments, or is a derivative that will be settled by the exchange of a fixed amount of cash or another financial asset for a fixed number of the Bank's equity instruments.

An equity instrument is any contract that shows a residual interest in the Bank's assets after deducting all its liabilities. Equity instruments issued are recognized when amounts are received, initially measured net of the corresponding direct costs.

Equity instruments of the Bank repurchased (for example, own shares) are recognized as a deduction from equity in the statement of financial position. Income and expenses resulting from transactions involving the purchase, sale, issue or cancellation of the Bank's equity instruments are not recognized.

Compound instruments are instruments that include a financial liability component and an equity component (e.g. convertible bonds). The components of compound instruments are separated and presented in the statement of financial position as financial liabilities and as equity instruments, respectively. The financial liability component is initially measured at fair value, which is determined based on market interest rates for similar financial liabilities (with no conversion option). The equity component is initially measured by the difference between the amount received and the fair value of the financial liability component.

Transaction costs directly related to the issuance of compound instruments are allocated to the financial liability and equity instrument components in proportion to the respective initial recognition amounts. The portion of transaction costs allocated to the equity instrument component is recognized in equity. The portion of transaction costs allocated to the financial liability component is included in the carrying amount of this component and is amortized to profit or loss over the life span of the instrument using the effective interest method.

imputada à componente de instrumento de capital próprio é reconhecida em capital próprio. A porção dos custos de transacção imputada à componente de passivo financeira é incluída na quantia escriturada desta componente, sendo amortizada por resultados durante a vida do instrumento através do método do juro efectivo.

A separação de derivados embutidos em passivos financeiros que sejam instrumentos híbridos é obrigatória quando esses derivados não estão directamente relacionados com o contrato de acolhimento, excepto quando o Banco opta por mensurar os instrumentos híbridos na sua totalidade a justo valor através de resultados.

2.15. Outros activos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

O custo de aquisição dos outros activos tangíveis inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo, para que este seja colocado na sua condição de utilização. Os custos financeiros incorridos com empréstimos obtidos para construção de activos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

ii. Dispêndios subsequentes

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas.

iii. Depreciações

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são determinadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada, considerando os seguintes anos de vida útil para as varias tipologias:

Separation of derivatives embedded in financial liabilities that are hybrid instruments is mandatory when these derivatives are not directly related to the host contract, except when the Bank chooses to measure the hybrid instruments in their entirety at fair value through profit or loss.

2.15. Other tangible assets

i. Recognition and measurement

Other tangible assets are recorded at acquisition cost, without accumulated depreciation and impairment losses. The cost includes expenses that are directly attributable to the acquisition of the goods.

The acquisition cost of other tangible assets includes the purchase price of the asset, expenses directly attributable to its acquisition and charges incurred in preparing the asset, so that it is placed in its usable condition. Financial costs incurred with loans obtained for the construction of qualifying tangible assets are recognized as part of the construction cost of the asset.

ii. Subsequent expenditures

Subsequent expenditures are recognized as a separate asset only if it is likely that they will result in future economic benefits for the Bank. Maintenance and repair expenses are recognized as an expense as they are incurred.

iii. Depreciations

Land plots are not depreciated. Depreciation is determined using the straight-line method, in accordance with the following periods of expected useful lifespan, considering the following years of useful life for the various types:

Tipologia	Type	Anos de vida útil | Useful lifespan
Diversas instalações	Various facilities	3 – 10
Equipamento informático	IT equipment	3 – 6
Máquinas de uso administrativo	Machinery for administrative use	5
Material de transporte	Transport equipment	4 – 5
Mobiliário e material de escritório	Office furniture and stationery	3 – 15
Outras máquinas e ferramentas	Other machinery and tools	4 – 8
Software	Software	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Third party property renovations	3 – 10

A depreciação dos activos tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido.

As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo.

iv. Desreconhecimento

Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mesmos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

a. Activos intangíveis

Os activos intangíveis do Banco dizem, essencialmente, respeito a *software*.

Os activos intangíveis são inicialmente registados ao custo, o qual inclui o respectivo preço de compra líquido de abatimentos e descontos, acrescido de todas as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias ao seu desenvolvimento e implementação.

O Banco mensura subsequentemente os seus activos intangíveis pelo modelo do custo de acordo com o qual a quantia escriturada em cada data de relato correspondente ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações e, quando aplicável, perdas por imparidade acumuladas.

Estes activos são amortizados pelo método das quotas constantes durante o seu período de vida útil estimado, o qual se situa, normalmente nos três anos.

b. Custos com projecto de Investigação e Desenvolvimento

As despesas directamente relacionadas com o desenvolvimento de aplicações informáticas são reconhecidas como activos intangíveis quando seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros.

A amortização dos activos intangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido.

As vidas úteis e os métodos de amortização são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo.

Os activos intangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mesmos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

Depreciation of assets begins as from the moment they are made available for their intended use.

Useful lifespan, residual values and depreciation methods are reviewed at each reporting date. The effects of eventual changes resulting from these revisions are considered prospectively.

iv. Derecognition

Other tangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. Upon derecognition, a gain or loss is recognized in profit or loss for the difference between the carrying amount of the assets on that day and, when applicable, the price associated with the sale transaction.

a. Intangible assets

The Bank's intangible assets essentially relate to software.

Intangible assets are initially recorded at cost, which includes the respective purchase price net of rebates and discounts, plus all additional expenses borne by the Bank necessary for their development and implementation.

The Bank subsequently measures its intangible assets using the cost model, according to which the carrying amount at each reporting date corresponds to the acquisition cost, minus the respective amortization and, when applicable, accumulated impairment losses.

These assets are amortized on a straight line basis over their estimated useful lifespan, which is normally three years.

b. Costs with Research and Development project

Expenses directly related to the development of IT applications are recognized as intangible assets when it is expected that they will generate future economic benefits.

Amortization of intangible assets begins as from when they are made available for their intended use.

Useful lifespans and amortization methods are reviewed at each reporting date. The effects of eventual changes resulting from these revisions are considered prospectively.

Intangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. Upon derecognition, a gain or loss is recognized in profit or loss for the difference between the carrying amount of the assets at that date and, when applicable, the price associated with the sale transaction.

c. Imparidade de activos

De acordo com a IAS 36, em cada data de relato o Banco avalia se existem indícios de imparidade de activos (activos fixos tangíveis e activos intangíveis). Quando forem identificados indícios de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos e comparada com a sua quantia escriturada (teste de imparidade). A quantia recuperável corresponde ao maior de entre: (i) o justo valor menos custos para vender do activo; e (ii) o valor de uso do activo.

O justo valor corresponde ao preço que seria obtido com a venda do activo numa transacção não forçada entre participantes no mercado, na data da mensuração. O preço em causa pressupõe o melhor uso possível para o activo. Os custos para vender correspondem aos custos incrementais à venda.

O valor de uso consiste no valor presente dos fluxos de caixa líquidos resultantes do uso continuado do activo até ao final da sua vida útil e do seu valor residual. O valor presente é determinado com uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte o risco específico do activo (volatilidade dos seus fluxos de caixa). Esta taxa de desconto é independente da forma como o activo é financiado.

Os fluxos de caixa consideram apenas as condições presentes do activo, resultam de previsões plausíveis e são estimados antes do efeito fiscal. São excluídos os fluxos de caixa de financiamento e os relacionados com passivos já reconhecidos.

Existe perda por imparidade quando a quantia recuperável do activo é inferior à sua quantia escriturada. Nestes casos é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença entre as duas quantias. As perdas por imparidade são registadas como um gasto em resultados ou, quando existirem excedentes de revalorização relacionados com o activo, a deduzir à rubrica de excedentes de revalorização.

Quando um activo com indícios de imparidade não gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos, o seu justo valor menos custos para vender é inferior à sua quantia escriturada e o seu valor de uso não se aproxima do justo valor menos custos para vender, o mesmo é testado por imparidade no âmbito de uma unidade geradora de caixa. Uma unidade geradora de caixa é o conjunto mais pequeno de activos que gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos. O Banco identifica as unidades geradoras de caixa com base no seu modelo de negócio.

As perdas por imparidade das unidades geradoras de caixa (excesso das quantias escrituradas dos seus activos no âmbito da IAS 36 em relação à sua quantia escriturada) são repartidas pelos activos das mesmas de acordo com o seguinte critério: (i) imputação, quando aplicável, ao *goodwill*; (ii) o montante da perda em excesso relativamente à quantia escriturada do *goodwill* é repartido pelos restantes activos da unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas.

c. Asset impairment

In accordance with IAS 36, on each reporting date the Bank assesses whether there are signs of assets impairment (tangible fixed assets and intangible assets). When signs of impairment are identified, the recoverable amount of the respective assets is estimated and compared with their carrying amount (impairment test). The recoverable amount corresponds to the greater between: (i) the asset's fair value minus costs to sell; and (ii) the value in use of the asset.

Fair value corresponds to the price that would be obtained from the sale of the asset in an ordinary transaction among market players, on the measurement date. The price in question assumes the best possible use for the asset. Costs to sell correspond to incremental costs to sell.

The value in use consists of the present value of the net cash flows resulting from the continued use of the asset until the end of its useful life and its residual value. The present value is determined using a pre-tax discount rate that reflects the specific risk of the asset (volatility of its cash flows). This discount rate is independent of how the asset is funded.

Cash flows consider only the present conditions of the asset, result from plausible forecasts and are estimated before tax effect. Financing cash flows and those related to already recognized liabilities are excluded.

There is an impairment loss when the asset's recoverable amount is less than its carrying amount. In these cases, an impairment loss is recognized for the difference between the two amounts. Impairment losses are recorded as an expense in profit or loss or, when there are revaluation surpluses related to the asset, to be deducted from the revaluation surplus caption.

When an impaired asset does not generate cash flows that are largely independent from the cash flows of other assets, its fair value minus costs to sell is less than its carrying amount and its value in use does not come closer to the fair value minus costs to sell, it is tested for impairment within the scope of a cash-generating unit. A cash-generating unit is the smallest set of assets that generates cash flows that are largely independent of the cash flows of other assets. The Bank identifies cash-generating units based on its business model.

Impairment losses of cash-generating units (excess of the carrying amounts of their assets under IAS 36 in relation to their carrying amount) are allocated over the assets of thereof according to the following criteria: (i) allocation, when applicable, to goodwill; (ii) the amount of the loss in excess of the carrying amount of goodwill is allocated to the remaining assets of the cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. The carrying amount of an asset of a cash-generating unit cannot be reduced below the greater of its fair value minus costs to sell and zero.

A quantia escriturada de um activo de uma unidade geradora de caixa não pode ser reduzida abaixo de o maior de entre o seu justo valor menos custos para vender e zero.

É reconhecida uma reversão de imparidade quando, posteriormente ao reconhecimento de uma perda por imparidade, a quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa aumenta por motivos relacionados com os factores que deram origem ao reconhecimento da perda. O montante da reversão das perdas por imparidade é imputado aos activos de uma unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas. Não são revertidas perdas por imparidade imputadas ao *goodwill*. Na sequência da reversão da imparidade, a quantia escriturada do activo não pode exceder a quantia escriturada que o mesmo teria se não tivesse sido reconhecida originalmente uma perda por imparidade. As reversões de perdas por imparidade são reconhecidas como um rendimento em resultados.

2.16. Impostos sobre lucros

O imposto sobre lucros registados em resultados engloba o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

i. Impostos correntes

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial em vigor no território angolano. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 35% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor. Fiscalmente, o Banco é considerado um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei n.º 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

An impairment reversal is recognized when, subsequent to the recognition of an impairment loss, the recoverable amount of the asset or of the cash-generating unit increases for reasons related to the factors that gave rise to recognition of the loss. The amount of reversal of impairment losses is allocated to the assets of a cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. Impairment losses imputed to goodwill are not reversed. Following the reversal of impairment, the carrying amount of the asset cannot exceed the carrying amount that the asset would have had an impairment loss not originally been recognised. Reversals of impairment losses are recognized as income in profit or loss.

2.16. Income taxes

Income taxes recorded in profit or loss includes the effect of current taxes and deferred taxes. The tax is recognized in the income statement, except when related to items that are transacted in equity, which implies its recognition in equity. Deferred taxes recognized in equity arising from the revaluation of available-for-sale financial assets and cash flow hedging derivatives are subsequently recognized in profit or loss when the gains and losses that gave rise to them are recognized in profit or loss.

i. Current taxes

The Bank is subject to the tax regime enshrined in the Industrial Tax Code in force in Angola. Income tax for the year is determined based on the rate of 35% on the total value of earnings before taxes, adjusted according to the specific additions and deductions contained in the tax legislation in force. Fiscally, the Bank is considered a Group A taxpayer.

With the publication of Law No. 19/14, which came into force on 1st January 2015, the Industrial tax is subject to provisional assessment in a single instalment to be paid in August, calculated through the application of a rate of 2% on the result derived from financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous financial year, excluding income subject to capital investment tax, regardless of the existence of taxable income in the year.

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de tributação em sede de Imposto Industrial, de acordo com o previsto da alínea c) do número 1 do Artigo 23.º do respectivo Código, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública Angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2018 a 2022.

ii. Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data do relato financeiro, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do *goodwill*, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

2.17. Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo a empregados, tais como salários, encargos, subsídios, entre outros, são reconhecidos como gasto assim que o serviço associado tiver sido prestado. É reconhecido um passivo pelo montante que é expectável ser liquidado, quando o Banco tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, de pagar este montante como resultado de um serviço prestado no passado pelo colaborador e essa obrigação possa ser fiavelmente estimada.

Income from public debt securities, resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan State, whose issuance is regulated by the Framework Law on Direct Public Debt (Law No. 16/02, of 5th December) and by Regulatory Decrees numbers 51/03 and 52/03, of 8th July, are entitled to exemption from taxation in terms of Industrial Tax, in accordance with the provisions of paragraph c) of number 1 of Article 23 of the respective Code, where it is expressly mentioned that the income that comes from any Angolan public debt securities is not considered as income, for the purposes of calculating the Industrial Tax payable.

Tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years, which may result in possible corrections to the taxable income for the years 2018 to 2022.

ii. Deferred taxes

Deferred taxes are calculated, in accordance with the balance sheet liability method, on temporary differences between the carrying amounts of assets and liabilities and their tax base, using tax rates approved or substantially approved on the financial reporting date, and which is estimated to be applicable on the date of realization of deferred tax assets or on the date of payment of deferred tax liabilities.

Deferred tax liabilities are recognized for all taxable temporary differences with the exception of goodwill, not deductible for tax purposes, on differences arising from the initial recognition of assets and liabilities that do not affect either accounting or taxable profit, and of differences relating to investments in subsidiaries to the extent that it is unlikely that they will reverse in the future.

Deferred tax assets are recognized when it is likely that there will be future taxable profits that will absorb the deductible temporary differences for tax purposes (including reportable tax losses).

2.17. Employee benefits

Short-term Employee benefits, such as salaries, charges, allowances, among others, are recognized as an expense as soon as the associated service has been rendered. A liability is recognized for the amount that is expected to be settled when the Bank has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of a service provided in the past by the Employee and this obligation can be reliably estimated.

A Lei Geral do Trabalho, em vigor em 31 de Dezembro de 2022, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, o Banco releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

O montante a reconhecer do gasto e do passivo corresponde ao valor não descontado dos benefícios que o Banco espera pagar como contrapartida pelo serviço prestado pelos empregados.

O Banco não atribui aos seus Colaboradores benefícios pós-emprego.

É reconhecida uma responsabilidade com benefícios de cessação de emprego quando o Banco já não for capaz de retirar a oferta de benefícios de cessação ou quando o Banco reconhecer eventuais custos com reestruturação onde se inclua a cessação de emprego, o que ocorrer mais cedo. Esta responsabilidade é mensurada pelo valor presente do montante das compensações que o Banco espera pagar pela cessação de emprego, quando tais pagamentos ocorram num período superior a 12 meses.

2.18. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, provisões correspondentes ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato, sendo ajustadas para reflectir a eventuais alterações nos pressupostos subjacentes ao seu reconhecimento e mensuração. Os aumentos das provisões são registados como um gasto na rubrica "Provisões líquidas de anulações". As diminuições das provisões resultantes de pagamentos efectuados são registadas por utilização directa da rubrica do passivo "Provisões". As restantes diminuições das provisões são registadas como um rendimento na rubrica "Provisões líquidas de anulações".

Quando parte ou a totalidade dos benefícios económicos necessários para liquidar uma provisão são recuperados

The General Labour Law, in force as of 31st December 2022, determines that the amount of holiday allowance payable to workers in a given year is a right acquired by them in the immediately preceding year. Consequently, the Bank records in the financial year the amounts related to vacations and vacation subsidy payable in the following year.

The amount to be recognized for the expense and liability corresponds to the undiscounted value of the benefits that the Bank expects to pay in return for the service provided by Employees.

The Bank does not provide its Employees with post-employment benefits.

A liability for termination benefits is recognized when the Bank is no longer able to withdraw the offer of termination benefits or when the Bank recognizes any restructuring costs which include termination of employment, whichever occurs earlier. This liability is measured at the present value of the amount of compensation that the Bank expects to pay for termination of employment, when such payments occur over a period of more than 12 months.

2.18. Provisions

Provisions are recognized when (i) the Bank has a present obligation (legal or arising from past practices or published policies that imply the recognition of certain liabilities), (ii) it is likely that payment will be required and (iii) when a reliable estimate of the amount of that obligation can be made.

The measurement of provisions takes into account the principles defined in IAS 37 with regard to the best estimate of the expected cost, the most likely result of ongoing actions and taking into account the risks and uncertainties inherent in the process.

In cases where the effect of the discount is material, provisions corresponding to the present value of expected future payments, discounted at a rate that considers the risk associated with the obligation.

Provisions are reviewed at the end of each reporting date, being adjusted to reflect any changes in assumptions underlying their recognition and measurement. Increases in provisions are recorded as an expense under the caption "Provisions net of cancellations". Decreases in provisions resulting from payments made are recorded directly under the liability caption "Provisions". The remaining decreases in provisions are recorded as income under the caption "Provisions net of cancellations".

When part or all of the economic benefits necessary to settle a provision are recovered through a third party (for example, insurance claims), an asset corresponding to an account receivable is recognized only when it is virtually certain that

através de uma terceira entidade (por exemplo, indemnização de seguradora), é reconhecido um activo correspondente a uma conta a receber apenas quando for virtualmente certo que tal reembolso venha a ser recebido e o correspondente montante possa ser mensurado com fiabilidade. Este activo não é apresentado de forma compensada com o passivo e o seu montante não pode exceder o montante da obrigação. O montante a reconhecer em resultados na rubrica "Provisões líquidas de anulações" é um montante líquido de eventuais reembolsos de terceiros reconhecidos no activo.

Existe um passivo contingente quando não é provável um pagamento futuro para liquidar a obrigação ou não é possível a mensuração fiável da obrigação. Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo divulgados quando o seu efeito for material, excepto nos casos em que a sua ocorrência seja remota.

2.19. Reconhecimento dos rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços prestados e comissões incluem comissões e honorários não incluídos na taxa de juro efectiva de activos financeiros. Estes rendimentos incluem, entre outros, comissões cobradas associadas a prestações de empréstimos, comissões relacionadas com a não utilização de linhas de crédito e comissões relacionadas com a disponibilização de meios de pagamento e cartões.

Estes rendimentos são reconhecidos de acordo com o disposto na IFRS 15 – Rédito de contratos com Clientes. O preço associado a estas transacções é geralmente fixo e não tem associada uma componente significativa de financiamento. O correspondente rédito é reconhecido quando o controlo sobre os serviços prestados é transferido para os Clientes, o que normalmente acontece quando os montantes em causa são debitados aos Clientes.

Quando estas comissões e honorários são parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os correspondentes rendimentos são reconhecidos na margem financeira através do método do juro efectivo.

2.20. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes engloba os montantes registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, com elevada liquidez e que apresentem um risco mínimo de alteração de valor. Incluem-se nestes montantes caixa, as disponibilidades em Bancos Centrais e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

Caixa e seus equivalentes excluem os depósitos de natureza obrigatória realizados junto dos Bancos Centrais.

such reimbursement will be received and the corresponding amount can be measured reliably. This asset is not offset against the liability and its amount cannot exceed the amount of the obligation. The amount to be recognized in profit or loss under the caption "Provisions net of cancellations" is a net amount of potential refunds from third parties recognized in assets.

There is a contingent liability when a future payment to settle the liability is not likely or the obligation cannot be reliably measured. Contingent liabilities are not recognised, being disclosed when their effect is material, except in cases where their occurrence is remote.

2.19. Recognition of income from services and commissions

Income from services rendered and commissions include commissions and fees not included in the effective interest rate on financial assets. This income includes, among others, commissions charged associated with loan instalments, commissions related to the non-use of credit lines and commissions related to the provision of means of payment and cards.

This income is recognized in accordance with the provisions of IFRS 15 – Revenue from contracts with Customers. The price associated with these transactions is generally fixed and does not have an associated significant funding. The corresponding revenue is recognized when control over the services provided is transferred to Customers, which normally happens when the amounts in question are charged to Customers.

When these commissions and fees are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, the corresponding income is recognized in net interest income using the effective interest method.

2.20. Cash and cash equivalents

For the purposes of the statement of cash flows, cash and cash equivalents include amounts recorded in the balance sheet with a maturity of less than three months from the balance sheet date, with high liquidity and which present a minimum risk of change in value. These cash amounts include cash deposited with Central Banks and cash deposited at other credit institutions.

Cash and cash equivalents exclude mandatory deposits made with Central Banks.

2.21. Locações

A IFRS 16 foi adoptada pelo Banco a partir de 1 de Janeiro de 2019, por via da abordagem retrospectiva modificada. A abordagem adoptada permitiu a não reexpressão dos comparativos de 2018, sendo as reclassificações e os ajustamentos resultantes dos novos princípios introduzidos pela norma reconhecidos em balanço ou resultados transitados (quando aplicável) na data de transição.

No início de um contrato o Banco avalia se o mesmo é, ou contém, uma locação. É uma locação um contrato ou parte de um contrato que transmite o direito de usar um activo (o activo subjacente) durante um certo período, em troca de uma retribuição. Para avaliar se um contrato transmite o direito de controlar o uso de um activo identificado, o Banco avalia, se:

- O contrato envolve o uso de um activo identificado. O activo poderá ser especificado de forma explícita ou implícita e deve ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um activo fisicamente não distinto. Mesmo que um activo seja especificado, o Banco não tem o direito de usar um activo identificado se o fornecedor tiver o direito substantivo de substituir esse activo durante o período de utilização; e

- O Banco tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso do activo identificado, durante todo o período de utilização e o Banco tem o direito de orientar o uso do activo identificado. O Banco tem este direito quando tem os direitos de tomada de decisão mais relevantes para alterar o modo e a finalidade com que o activo é usado durante todo o período de utilização. Nos casos em que a decisão sobre como e para que finalidade o activo é utilizado é predeterminada, o Banco tem o direito de orientar o uso do activo se: o Banco tem o direito de explorar o activo (ou de mandar outros explorar o activo da forma que ele determinar) durante todo o período de utilização, sem que o fornecedor tenha o direito de alterar essas instruções de exploração; ou o Banco concebeu o activo (ou aspectos específicos do activo) de uma forma que determine previamente o modo e a finalidade com que o activo será usado durante todo o período de utilização.

No início ou na reavaliação de um contrato que contenha mais do que uma componente de locação, o Banco imputa a respectiva retribuição a cada componente de locação com base nos seus preços individuais.

O Banco não aplica o disposto na IFRS 16 a contratos que sejam ou contenham uma locação de um activo intangível.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco não actuou como locador em contratos de locação, mas apenas como locatário.

2.21. Leasing

IFRS 16 was adopted by the Bank as of 1st January 2019, through the modified retrospective approach. The approach adopted allowed for the non-restatement of the 2018 comparisons, with the reclassifications and adjustments resulting from the new principles introduced by the standard recognized in the balance sheet or retained earnings (when applicable) on the transition date.

At the beginning of a contract, the Bank assesses whether it is, or it contains, a lease. A lease is a contract or part of a contract that conveys the right to use an asset (the underlying asset) for a certain period in exchange for consideration. To assess whether a contract conveys the right to control the use of an identified asset, the Bank assesses whether:

- The contract involves the use of an identified asset. The asset may be explicitly or implicitly specified and must be physically distinct or represent substantially all of the capability of a physically non-distinct asset. Even if an asset is specified, the Bank is not entitled to use an identified asset if the supplier has the substantive right to replace that asset during the period of use; and

- The Bank has the right to obtain substantially all the economic benefits from the use of the identified asset, during the entire period of use and the Bank has the right to direct the use of the identified asset. The Bank has this right when it has the most relevant decision-making rights to change the way and purpose with which the asset is used throughout the period of use. In cases where the decision on how and for what purpose the asset is used is predetermined, the Bank has the right to direct the use of the asset if: the Bank has the right to exploit the asset (or to order others to exploit the asset on the way that the bank decides) during the entire period of use, without the supplier having the right to change these operating instructions; or the Bank has designed the asset (or specific aspects of the asset) in a way that determines in advance how and for what purpose the asset will be used throughout the period of use.

At the inception or revaluation of a contract that contains more than one lease component, the Bank allocates the respective remuneration to each lease component based on their individual prices.

The Bank does not apply the provisions of IFRS 16 to contracts that are or contain a lease of an intangible asset.

In the years ended as of 31st December 2022 and 2021, the Bank did not act as a lessor in lease agreements, but only as a lessee.

O Banco reconhece um activo sob direito de uso e um passivo da locação na data de início da locação. O activo sob direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o qual inclui o valor inicial do passivo da locação ajustado de todos os pagamentos antecipados da locação em ou antes da data de início (deduzidos os incentivos à locação recebidos), adicionado de quaisquer custos directos iniciais incorridas e, quando aplicável, da estimativa dos custos para desmantelamento e remoção do activo subjacente ou para restaurar o activo subjacente ou as instalações na qual está localizado.

Subsequentemente, o activo sob direito de uso é depreciado utilizando o método das quotas constantes durante o seguinte prazo:

- Vida útil do activo quando for razoavelmente certa a aquisição do activo pelo Banco;
- Vida útil do activo sob direito de uso ou o prazo da locação, consoante o que terminar primeiro.

A vida útil estimada dos ativos sob direito de uso é determinada seguindo os mesmos princípios dos activos fixos tangíveis. Adicionalmente, o activo sob direito de uso é periodicamente deduzido das perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por determinadas remensurações do passivo da locação.

O passivo da locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos da locação a efectuar após essa data. O referido valor presente é determinado com base na taxa de financiamento incremental do Banco. A taxa incremental de financiamento é a taxa que o Banco obteria para conseguir, com a maturidade e garantia semelhantes, os fundos necessários para a aquisição do activo subjacente.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo da locação compreendem os seguintes pagamentos pelo direito de usar o activo subjacente durante o prazo de locação:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), menos os incentivos à locação;
- Pagamentos variáveis que dependam de um índice ou de uma taxa, inicialmente mensurados utilizando a taxa ou o índice existente na data de início da locação;
- Montantes que se espera que venham a ser pagos a título de garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra, se o Banco estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e
- Os pagamentos de penalizações por rescisão da locação, se o prazo da locação refletir o exercício de uma opção de rescisão da locação pelo Banco.

O passivo da locação é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juro efectiva. O passivo é remensurado quando existe uma alteração aos pagamentos futuros da locação decorrentes de uma alteração num

The Bank recognizes an asset under right of use and a lease liability on the lease start date. The asset under the right-of-use is initially measured at cost, which includes the initial amount of the lease liability adjusted for all prepaid lease payments on or before the commencement date (excluding any lease incentives received), plus any costs initial costs incurred and, where applicable, estimated costs to dismantle and remove the underlying asset or to restore the underlying asset or the facilities in which it is located.

Subsequently, the right-of-use asset is depreciated using the straight-line method over the following period:

- Asset useful lifespan when it is reasonably certain that the Bank will acquire the asset;
- Asset useful lifespan under the right of use or the lease term, whichever ends first.

The estimated useful lifespan of assets under right of use is determined following the same principles as for tangible fixed assets. Additionally, the asset under right of use is periodically deducted from impairment losses, if any, and adjusted by certain re-measurements of the lease liability.

The lease liability is initially measured at the present value of the lease payments to be made after that date. The said present value is determined based on the Bank's incremental funding rate. The incremental funding rate is the rate that the Bank would obtain to raise, with similar maturity and guarantee, the necessary funds for the acquisition of the underlying asset.

The lease payments included in measuring the lease liability comprise the following payments for the right to use the underlying asset during the lease term:

- Fixed payments (including fixed payments in substance), minus rental incentives;
- Variable payments that depend on an index or a rate, initially measured using the rate or index existing on the lease start date;
- Amounts expected to be paid as residual value guarantees;
- The exercise price of a call option, if the Bank is reasonably certain to exercise that option; and
- Lease termination penalty payments, if the lease term reflects the exercise of a lease termination option by the Bank.

Lease liability is subsequently measured at amortized cost using the effective interest rate method. Liability is re-measured when there is a change in future lease payments arising from a change in an index or rate, when there is a change in the Bank's estimate of the amount expected to be paid under a residual value guarantee, or whenever the Bank changes its assessment of whether or not to exercise a call, extension or termination option. Whenever the lease liability is re-measured, the Bank recognizes the re-measurement amount of

índice ou taxa, quando ocorre uma alteração na estimativa do Banco do montante que se espera pagar ao abrigo de uma garantia de valor residual, ou sempre que o Banco altera a sua avaliação sobre a expectativa de exercer ou não uma opção de compra, de prorrogação ou de rescisão. Sempre que o passivo da locação for remensurado, o Banco reconhece o montante da remensuração do passivo da locação como um ajustamento ao activo sob direito de uso. No entanto, caso a quantia escriturada do activo sob direito de uso se encontre reduzida a zero e houver uma outra redução na mensuração do passivo da locação, o Banco reconhece essa redução como um rendimento em resultados.

O Banco adoptou a política de não separar eventuais componentes de serviço incluídos em contratos de locação.

O Banco apresenta na demonstração da posição financeira os activos sob direito de uso na rubrica "Outros activos tangíveis" e os passivos da locação na rubrica "Outros passivos".

O Banco aplica as isenções definidas pela IFRS 16 para o reconhecimento dos activos sob direito de uso e de passivos da locação relacionados com locações de curta duração (cujo prazo de locação seja igual ou inferior a 12 meses) e com locações de activos de baixo valor (preço em estado novo inferior ou igual a 2,5 milhões de Kwanzas). Deste modo, o Banco reconhece as despesas associadas a estes contratos como gastos diretamente em resultados na rubrica "Gastos gerais administrativos". O reconhecimento é feito linearmente durante o prazo dos contratos.

2.22. Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação e o resultado líquido são ajustados de forma a reflectir os efeitos da conversão ou do exercício de todos os instrumentos potencialmente diluidores. São considerados instrumentos potencialmente diluidores aqueles cuja conversão ou exercício resulta numa diminuição do resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias sem a correspondente entrada/saída de recursos no Banco, o cálculo dos resultados por acção são reexpressos para todos os períodos anteriores.

Nota 3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento

the lease liability as an adjustment to the asset under right of use. However, if the carrying amount of the asset under right of use is reduced to zero and there is another reduction in the measurement of the lease liability, the Bank recognizes this reduction as income in the income statement.

The Bank adopted the policy of not separating any service components included in lease contracts.

In the statement of financial position, the Bank presents assets under right of use under the heading "Other tangible assets" and lease liabilities under the heading "Other liabilities".

The Bank applies the exemptions defined by IFRS 16 for the recognition of assets under right of use and lease liabilities related to short-term leases (whose lease term is equal to or less than 12 months) and leases of low-value assets (price in new condition less than or equal to 2.5 million kwanzas). In this way, the Bank recognizes the expenses associated with these contracts as expenses directly in results under the caption "General administrative expenses". Recognition is made on a straight-line basis over the term of the contracts.

2.22. Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing net income by the weighted average number of ordinary shares outstanding, excluding the average number of own shares held by the Bank.

For diluted earnings per share, the average number of ordinary shares outstanding and net income are adjusted to reflect the effects of converting or exercising all potentially dilutive instruments. Potentially dilutive instruments are those whose conversion or exercise results in a decrease in earnings per share.

If earnings per share change as a result of a premium or discount issue or any other event that alters the potential number of ordinary shares without the corresponding inflow/outflow of funds to the Bank, the calculation of earnings per share are restated for all previous periods.

Note 3 – Main estimates and judgments used in the development of financial statements

IFRS establish a range of accounting approaches and require the Board of Directors to make the necessary judgments and estimates to decide which accounting approach is most appropriate. The main accounting estimates and judgments used in enforcing the accounting principles by the Bank are presented in this note, with the aim of improving understanding of how their application affects the Bank's reported results and their disclosure. An extended description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2.

Considering that, in many situations, there are alternatives to the accounting approach adopted by the Board of Directors,

contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta nota, com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os principais julgamentos efectuados pelo Conselho de Administração na aplicação das políticas contabilísticas do Banco e as estimativas com maior impacto nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras são apresentados de seguida.

3.1. Determinação do modelo de negócio aplicável a activos financeiros

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende dos testes do SPPI e do modelo de negócio. O Banco determina o modelo de negócio a um nível que reflecte a forma como os activos financeiros são geridos de modo a ser atingido um determinado objectivo de negócio. Esta avaliação inclui julgamentos que reflectem todas as evidências relevantes, incluindo a forma como o desempenho dos activos é avaliado e como os seus gestores são compensados. O Banco monitoriza os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou a justo valor através de outro resultado integral que são desreconhecidos em data anterior à sua maturidade de modo a entender a razão da sua alienação e a avaliar se o modelo de negócio definido para esses activos continua a ser apropriado. Se o modelo de negócio deixar de ser apropriado, a classificação dos activos será efectuada de forma propsectiva. No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não se verificaram alterações nas classificações dos activos.

3.2. Aumento significativo do risco de crédito

Para os activos financeiros em *stage* 1, o cálculo das perdas de crédito esperadas (imparidade) apenas considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer nos 12 meses seguintes. No caso dos activos em *stage* 2, o cálculo das perdas de crédito esperadas considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer durante a maturidade remanescente dos activos. Um activo transita para o *stage* 2 quando se verifica um aumento significativo do seu risco de crédito desde o reconhecimento inicial. A IFRS 9 não estabelece regras para a determinação de um aumento significativo do risco de crédito. Estabelece princípios, cuja aplicação requer julgamentos

the results reported by the Bank could be different if a different treatment were chosen. The Board of Directors considers that the choices made are appropriate and that the financial statements truly and appropriately present the Bank's financial position and the results of its operations in all materially relevant aspects.

The main judgments made by the Board of Directors in applying the Bank's accounting policies and the estimates with the greatest impact on the amounts recognized in the financial statements are presented below.

3.1. Determining the business model applicable to financial assets

Financial assets classification and measurement depends on the SPPI tests and the business model. The Bank determines the business model at a level that reflects the way in which financial assets are managed in order to achieve a certain business objective. This assessment includes judgments that reflect all relevant evidence, including how assets' performance is evaluated and how their managers are compensated. The Bank monitors financial assets measured at amortized cost or at fair value through other comprehensive income that are derecognized on a date prior to their maturity in order to understand the reason for their sale and assess whether the business model defined for these assets continues to be appropriate. If the business model is no longer appropriate, asset classification will be carried out prospectively. During the years ended on 31st December 2022 and 2021, there were no changes in the classification of assets.

3.2. Significant increase in credit risk

For financial assets in stage 1, the calculation of expected credit losses (impairment) only considers default events that may occur in the following 12 months. In the case of stage 2 assets, the calculation of expected credit losses considers default events that may occur during the remaining maturity of the assets. An asset moves to stage 2 when there is a significant increase in its credit risk since initial recognition. IFRS 9 does not establish rules for determining a significant increase in credit risk. It establishes principles, the application of which requires significant judgment. In forming these judgments, the Bank takes into account historical and projected qualitative and quantitative information.

significativos. Na formação desses julgamentos, o Banco tem em consideração informação qualitativa e quantitativa histórica e projectada.

3.3. Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre os lucros são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor (código do imposto industrial aprovado pela Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro). No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações, o que pode resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pelo Banco, durante um período de cinco anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração do Banco, considera que não terão um efeito materialmente relevante ao nível das demostrações financeiras.

3.4. Cálculo das perdas de crédito esperadas

No cálculo das perdas de crédito esperadas o Banco utiliza informação prospectiva razoável e suportada e que assenta em assunções sobre a evolução futura de diferentes drivers macroeconómicos e da forma como estes interagem entre si.

As perdas em caso de *default* (LGD) consistem numa estimativa da diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que o Banco espera receber (incluindo os fluxos de caixa de colaterais e garantias).

A probabilidade de incumprimento (PD) é um *input* chave na mensuração das perdas de crédito esperadas. Traduz-se numa estimativa da probabilidade de o devedor não cumprir na íntegra com as suas obrigações contratuais num dado horizonte temporal, cujo cálculo inclui dados históricos, pressupostos e expectativas quanto a diversas condições (macroeconómicas e internas) futuras.

3.5. Mensurações de justo valor e processo de valorização

Diversos activos e passivos do Banco são mensurados a justo valor para efeitos de relato financeiro. Quando não se encontram disponíveis *inputs* do nível 1 da hierarquia de justo valor, o Banco recorre a entidades externas qualificadas para a determinação do justo valor.

3.3. Taxes on profits

Taxes on profits are determined by the Bank based on rules defined by the tax framework in force (industrial tax code approved by Law No. 19/14 of 22nd October). However, in some situations, the tax legislation may not be sufficiently clear and objective and gives rise to different interpretations, which may result in a different level of taxes on profits, both current and deferred, recognized in the financial year.

The General Tax Administration has the possibility to review the calculation of the taxable amount carried out by the Bank, during a period of five years. In this way, it is possible that corrections can be made to the taxable amount, resulting mainly from differences in the interpretation of the tax legislation, which, due to their probability, the Board of Directors of the Bank considers that they will not have a materially relevant effect in terms of the financial statements.

3.4. Calculation of expected credit losses

In calculating expected credit losses, the Bank uses reasonable and supported prospective information that is based on assumptions about the future evolution of different macroeconomic drivers and the way in which they interact with each other.

Losses given default (LGD) consist of an estimate of the difference between the contractual cash flows due and the cash flows the Bank expects to receive (including cash flows from collateral and guarantees).

The probability of default (PD) is a key input in measuring expected credit losses. It translates into an estimate of the probability of the debtor not fully complying with its contractual obligations within a given time horizon, whose calculation includes historical data, assumptions and expectations regarding various future (macroeconomic and internal) conditions.

3.5. Fair value measurements and valuation process

Several of the Bank's assets and liabilities are measured at fair value for financial reporting purposes. When inputs from level 1 of the fair value hierarchy are not available, the Bank uses qualified external entities to determine the fair value.

3.6. Imparidade de activos não financeiros

A determinação da quantia recuperável destes activos (activos fixos tangíveis e activos intangíveis) implica projecções de fluxos de caixa futuros (essencialmente margem financeira, os rendimentos, gastos com o pessoal e outros gastos operacionais). Estas projecções envolvem um elevado nível de incerteza e volatilidade, sendo particularmente sensíveis às condições macroeconómicas e a aspectos regulatórios.

3.6. Impairment of non-financial assets

Determining the recoverable amount of these assets (tangible fixed assets and intangible assets) involves projections of future cash flows (essentially net interest income, income, personnel expenses and other operating expenses). These projections involve a high level of uncertainty and volatility, being particularly sensitive to macroeconomic conditions and regulatory aspects.

Nota 4 – Caixa e disponibilidades em bancos centrais

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

Note 4 – Cash and deposits with central banks

The balance of this caption as 31st December 2022 e 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Caixa	**Cash**	**8 218 702**	**8 011 561**
Depósitos em bancos centrais	**Deposits in central banks**	**23 429 225**	**7 781 393**
Banco Nacional de Angola	National Bank of Angola	23 429 225	7 781 393
		31 647 928	**15 792 954**

Os depósitos em bancos centrais em moeda nacional e moeda estrangeira visam cumprir as disposições em vigor de manutenção de reservas mínimas obrigatórias, não sendo remuneradas.

As reservas obrigatórias são apuradas de acordo com o Instrutivo N.º 02/2021 de 10 de Fevereiro, no Instrutivo N.º 08/2021 de 14 de Maio, na Directiva N.º 05/DMA/2021 de 05 de Maio, na Directiva N.º 07/DMA/2021 de 06 de Julho de 2021, na Directiva N.º 06/DMA/2022 de 03 de Julho de 2022 e na Directiva N.º 11/DME/22 de 12 de Dezembro de 2022.

A exigibilidade de manutenção de reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no BNA, é apurada através da aplicação dos coeficientes resumidos na seguinte tabela:

Deposits in central banks in national currency and foreign currency are intended to comply with the provisions in force for the maintenance of mandatory minimum reserves, and are not remunerated.

Mandatory reserves are determined in accordance with Directive No. 02/2021 of 10th February, Directive No. 08/2021 of 14th May, Directive No. 05/DMA/2021 of 5th May, Directive No. 07/DMA/2021 of 6th July 2021, Directive No. 06/DMA/2022 of 3rd July 2022 and Directive No. 11/DME/22 of 12th December 2022.

The requirement to maintain mandatory minimum reserves in demand deposits at the BNA is determined by applying the coefficients summarized in the following table:

		Apuramento	Tabulation	Moeda nacional National Currency	Moeda estrangeira Foreign currency
Governo Central	Central Government	Diária	Daily	17%	100%
Governo local e administrações municipais	Local government and municipalities	Diária	Daily	17%	100%
Outros sectores	Other sectors	Semanal	Weekly	17%	22%

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, com o instrutivo do BNA sobre a política monetária e são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem.

O cumprimento das reservas obrigatórias, para um dado período de observação semanal, é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos de Clientes, entre outros, junto do Banco durante o referido período.

De acordo com a Directiva N.º 06/DMA/2022, de 02 de Junho de 2022, as reservas obrigatórias em moeda estrangeira podem ser cumpridas com os montantes depositados junto do BNA, deduzidos de 100% dos depósitos em nome do Governo Central e 50% em obrigações do Tesouro em moeda estrangeira emitidas a partir de 2015.

Em 31 de Dezembro de 2022, o montante total da exigibilidade (Governo Central, Governos Locais, Administrações Locais e Outros sectores) ascende a mKz 607 881.

No período findo em 31 de Dezembro de 2022, a variação da rubrica "Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola – Em moeda nacional" corresponde ao aumento dos fundos do Governo Central, os quais devem ser totalmente registados na conta contabilística de disponibilidades no Banco Central ao abrigo do Instrutivo N.º 8/2021, de 14 de Maio.

Nota 5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

O saldo da rubrica "Disponibilidades em outras instituições de crédito" em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é composto, quanto à sua natureza, pelos seguintes itens:

As of 31st December 2022 and 2021, with the BNA Directive on monetary policy, reserves are made up in national currency and in foreign currency, depending on the respective denomination of the liabilities that constitute their base of incidence, and must be maintained throughout the period to which they refer.

Compliance with the mandatory reserves, for a given weekly period, takes into account the average value of Customer deposit balances, among others, with the Bank during the said period.

In accordance with Directive No. 06/DMA/2022, of 2nd June 2022, mandatory reserves in foreign currency can be fulfilled with amounts deposited with the BNA, deducted from 100% of deposits on behalf of the Central Government and 50% on foreign currency Treasury bonds issued from 2015 onwards.

As of 31st December 2022, the total amount of liabilities (Central Government, Governments Services, Local Administrations and Other sectors) amounts to AOA 607, 881,000.

In the period ended on 31st December 2022, variation in the item Demand deposits at the National Bank of Angola in national currency corresponds to the increase in Central Government funds, which must be fully recorded in the ledger account cash deposits at the Central Bank under Directive No. 8/2021, of 14th May.

Note 5 – Deposits at other credit institutions

The balance of Cash deposited with other credit institutions on 31st December 2022 and 2021 comprises, according to its nature, the following items:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Disponibilidades em outras instituições de crédito no país	**Deposits with other domestic credit institutions**		
Cheques a cobrar	Cheques payable	702	-
Outras disponibilidades	Other deposits	4 054 890	-
		4 055 591	**-**
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro	**Deposits with other foreign credit institutions**		
Depósitos à ordem	Demand deposits	3 519 251	3 927 120
Outras disponibilidades	Other deposits	211 319	242 782
		3 730 570	**4 169 901**
		7 786 161	**4 169 901**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro não foram remuneradas.

In the years ended on 31st December 2022 and 2021, cash deposits at other credit institutions abroad was not remunerated.

Nota 6 – Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

Note 6 – Applications in central banks and other credit institutions

This heading as of 31st December 2022 and 31st December 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	**Applications in central banks and other credit institutions**		
Aplicações em bancos centrais	Application in central banks	60	4 064 626
Outras disponibilidades	Other deposits		
Aplicações em outras instituições de crédito	Applications in other credit institutions	8 004 449	6 509 235
		8 004 510	**10 573 861**

Nota 7 – Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo desta rubrica corresponde, na totalidade, ao investimento em obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

Conforme a política contabilística descrita na Nota 2.4, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são aqueles adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo independentemente da sua maturidade e aqueles que não cumprem com o critério do SPPI (*solely payments of principal and interest*).

Note 7 – Financial assets at fair value through profit or loss

As of 31st December 2022, the balance of this item corresponds, in full, to investment in treasury bonds issued by the Angolan State.

According to the accounting policy described in Note 2.4., financial assets at fair value through profit or loss are those acquired with the aim of being traded in the short-term regardless of their maturity and those that do not comply with the SPPI criterion (solely payments of principal and interest).

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Obrigações do Tesouro	**Treasury bonds**		
De emissores públicos	From public issuers	46 520 885	12 008 530
		46 520 885	**12 008 530**

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, o Banco adquiriu obrigações do tesouro não reajustáveis num total de Kz 48 304 736 milhares, sendo Kz 5 079 426 milhares referentes a obrigações em moeda estrangeira, Kz 319 208 milhares em obrigações indexadas e Kz 42 906 102 milhares em obrigações em moeda nacional, pois no contexto de apreciação do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos, o Banco tem estado a transaccionar um maior volume dessas obrigações face às indexadas ao câmbio do Dólar dos Estados Unidos.

During the period ending on 31st December 2022, the Bank acquired non-adjustable treasury bonds totaling AOA 48,304,736,000 of which AOA 5,079,426,000 refer to bonds in foreign currency, AOA 319,208,000 in indexed bonds and AOA 42,906,102,000 in bonds in national currency, as in the context of the appreciation of the Kwanza against the US Dollar, the Bank has been transacting a greater volume of these bonds against those indexed to the US Dollar exchange rate.

Em 31 de Dezembro de 2022 o escalonamento destes títulos por prazos de vencimento é como se segue:

As of 31st December 2022, the breakdown of these securities by maturity dates is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Inferior a três meses Less than 3 months	De trê a seis meses 3 to 6 months	De seis meses a um ano 6 months to 1 year	Superior a um ano Above 1 year	Total
Obrigações do Tesouro	**Treasury bonds**					
De emissores públicos	Public issuers	2 377 955	3 683 396	4 809 706	35 649 828	46 520 885
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	**Balance as 31st December 2022**	**2 377 955**	**3 683 396**	**4 809 706**	**35 649 828**	**46 520 885**

Nota 8 – Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Note 8 – Financial assets at fair value through other comprehensive income

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o saldo desta rubrica é detalhado como se segue:

As of 31st December 2022 and 2021, the balance of this item is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Acções	**Shares**		
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	EMIS – Empresa Interbancária de Serviços		
Capital	Capital	37 203	37 203
Fundo de Garantia de Depósitos	Deposits Guarantee Fund	113 868	67 498
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário	Academy of Securities Market	1 500	-
		152 571	**104 701**

Estes activos correspondem a investimentos em instrumentos de capital próprio. Na data do seu reconhecimento inicial, o Conselho de Administração optou por designar os mesmos, de forma irrevogável, para mensuração a justo valor através de outro rendimento integral.

These assets correspond to investments in equity instruments. On the date of their initial recognition, the Board of Directors chose to irrevocably designate them for measurement at fair value through other comprehensive income.

Nota 9 – Activos financeiros ao custo amortizado

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é detalhado como se segue:

Note 9 – Financial assets at amortized cost

The balance of this item on 31st December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	**Bond and other fixed-income securities**		
De emissores públicos	From public issuers		
Moeda nacional	Local currency	8 930 683	8 502 386
Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos	USD exchange rate-indexed	-	-
Imparidade de títulos da dívida	**Debt security impairment**	**(113 590)**	**(116 569)**
		8 817 093	**8 385 817**

Os títulos correspondem, na totalidade, a obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

A totalidade dos títulos encontrava-se classificada no *stage* 1 para efeitos de cálculo das perdas por imparidade. A diminuição verificada nas perdas por imparidade entre 2022 e 2021 é justificada por: (i) revisão em alta do *rating* da República de Angola ocorrido no segundo semestre de 2021.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a totalidade dos títulos de dívida em causa vencia-se entre um e dez anos.

The bonds correspond, in their fullness, to treasury bonds issued by the Angolan State.

All securities were classified as stage 1 for the purpose of calculating impairment losses. The decrease verified in impairment losses between 2022 and 2021 is justified by: (i) the upward revision of the rating of the Republic of Angola occurred in the second half of 2021.

As of 31st December 2022 and 2021, all debt securities in question had maturity between one and ten years.

Nota 10 – Crédito a clientes

Esta rubrica apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021:

Note 10 – Loans to customers

As of 31st December 2022 and 2021, the breakdown for this caption was as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Crédito interno	**Domestic credit**		
A empresas	**To corporate**		
Créditos em conta corrente	Current account credit	13 805 731	8 890 915
Empréstimos	Loans	2 909 671	1 394 633
Descobertos	Overdraft	879 720	-
A particulares	**To private**		
Consumo e outros	Consumption and others	1 163 708	877 030
Descobertos	Overdraft	1 273	31 489
		18 760 102	**11 194 067**
Crédito e juros vencidos	**Overdue credits and interests**		
Até 3 meses	Up to 3 months	340 916	8 905
De 3 meses a 1 ano	From 3 months to 1 year	25 729	20 509
Superior a 1 ano	Above 1 year	21 685	287
		388 330	**29 701**
		19 148 432	**11 223 768**
Perdas por imparidade	**Impairment**	**(231 639)**	**(169 506)**
		18 916 793	**11 054 262**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o escalonamento do crédito a clientes por prazos de vencimento é como se segue:

As of 31st December 2022 and 2021, the breakdown of loans to customers by maturity dates is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Até 3 meses	Up to 3 months	9 213 383	6 942 934
De 3 meses a 1 ano	From 3 months to 1 year	4 432 917	2 459 920
De 1 a 5 anos	From 1 year to 5 years	5 502 132	1 820 914
		19 148 432	**11 223 768**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a distribuição do crédito a clientes por tipo de taxa é como se segue:

As of 31st December 2022 and 2021, the distribution of loans to customers by type of rate is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Taxa fixa	Fixed rate	7 020 522	4 407 165
Taxa variável	Variable rate	12 127 911	6 816 603
		19 148 432	**11 223 768**

O detalhe das exposições e da imparidade do crédito concedido a Clientes a 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é apresentado de seguida:

The details of exposures and impairment of credit granted to Customers as of 31st December 2021 is depicted as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Exposição 2022 Exposure in 2022				Imparidade 2022 Impairment in 2022		
Segmento	Segment	Exposição total Total exposure	Crédito em cumprimento Compliance credit	Crédito em incumprimento Credit default	Do qual restruturado Restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Compliance credit	Crédito em incumprimento Credit default
Consumo e outros	Consumption and others	1 357 873	1 149 604	208 269	-	47 042	46 438	604
Conta Corrente	Current account	13 805 731	13 459 687	346 045	-	50 331	49 135	1 196
Descoberto	Overdraft	880 992	880 988	4	-	11 604	11 604	0
Empréstimos	Loans	3 103 836	2 920 880	182 956	-	122 662	121 066	1 596
Total	**Total**	**19 148 432**	**18 411 158**	**737 274**	**-**	**231 639**	**228 244**	**3 396**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Exposição 2021 Exposure in 2021				Imparidade 2021 Impairment in 2021		
Segmento	Segment	Exposição total Total exposure	Crédito em cumprimento Compliance credit	Crédito em incumprimento Credit default	Do qual restruturado Restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Compliance credit	Crédito em incumprimento Credit default
Consumo e outros	Consumption and others	892 147	762 718	129 429	-	26 288	15 428	10 860
Conta Corrente	Current account	8 890 915	8 889 212	-	-	13 237	13 237	-
Descoberto	Overdraft	35 297	31 334	3 963	-	10 598	9 236	1 362
Empréstimos	Loans	1 407 111	1 210 040	197 072	-	119 383	35 335	84 048
Total	**Total**	**11 223 768**	**10 893 304**	**330 464**	**-**	**169 506**	**73 236**	**96 270**

O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de concessão das operações, em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é como se segue:

The detail of credit portfolio by segment and by year of granting as of 31st December 2022 and 2021 is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

	Consumo e outros Consumption and others			Conta Corrente Current account			Descoberto Overdraft			Empréstimos Loans		
Ano de concessão Year of concession	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment
2015				-	-	-	1	-	0	-	-	-
2016	10	1 964	20	-	-	-	-	-	2	-	-	-
2017	3	1 985	20	-	-	-	-	-	0	-	-	-
2018	8	10 162	102	-	-	-	-	-	74	-	-	-
2019	27	260 717	8 521	-	-	-	-	-	72	-	-	-
2020	43	173 883	4 365	-	-	-	-	-	883	11	388 811	74 533
2021	48	176 400	13 050	1	2 967 265	-	16	522 171	4 982	11	115 671	70 874
2022	70	732 760	20 964	16	10 838 467	50 331	31	358 821	5 591	7	2 599 354	(22 744)
Total	**209**	**1 357 873**	**47 042**	**17**	**13 805 732**	**50 331**	**48**	**880 992**	**11 604**	**29**	**3 103 835**	**122 662**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

	Consumo e outros Consumption and others			Conta Corrente Current account			Descoberto Overdraft			Empréstimos Loans		
Ano de concessão Year of concession	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Established impairment
2015				-	-	-	3	31 173	9 152	-	-	-
2016	8	4 569	46	-	-	-	2	10	3	-	-	-
2017	1	3 151	31	-	-	-	1	-	-	-	-	-
2018	19	28 905	313	-	-	-	1	197	181	-	-	-
2019	38	331 063	9 224	-	-	-	8	365	246	-	-	-
2020	49	280 993	10 883	3	180 666	2 597	9	157	85	10	836 186	52 213
2021	52	241 764	11 886	7	8 710 249	10 640	7	3 395	931	13	570 926	67 171
Total	**167**	**890 445**	**32 383**	**10**	**8 890 915**	**13 237**	**31**	**35 297**	**10 598**	**23**	**1 407 112**	**113 288**

O detalhe do montante de exposição bruta de crédito e do montante de imparidade constituída para as exposições analisadas individual e colectivamente, por segmento, corresponde ao seguinte:

The detail of the amount of gross exposure to credit and the amount of established impairment reviewed individually and collectively, by segment, corresponds to the following:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Exposição 2022 Exposure in 2022								
		Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (*Stage* 1) Exposure without significant increase in credit risk since initial recognition (Stage 1)			Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (*Stage* 2) Exposures with significant increase in credit risk since initial recognition and without credit impairment (Stage 2)			Exposições creditícias em imparidade de crédito (*Stage* 3) Credit exposures in credit impairment (Stage 3)		
Segmento	Segment	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	< 90 dias < 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days
Consumo e outros	Consumption and others	992 700	2 050	-	857 872	64 223	-	5 054	-	110 476
Conta Corrente	Current account	6 619 106	892 008	-	4 204 120	1 730 596	-	-	-	-
Descoberto	Overdraft	-	-	-	1 215 391	520 968	-	35 297	4	2 506
Empréstimos	Loans	1 750 165	-	-	-	42 188	-	103 709	-	-
Total	**Total**	**9 361 971**	**894 058**	**-**	**6 277 383**	**2 357 975**	**-**	**144 060**	**4**	**112 981**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Exposição 2021 Exposure in 2021								
		Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (*Stage* 1) Exposure without significant increase in credit risk since initial recognition (Stage 1)			Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (*Stage* 2) Exposures with significant increase in credit risk since initial recognition and without credit impairment (Stage 2)			Exposições creditícias em imparidade de crédito (*Stage* 3) Credit exposures in credit impairment (Stage 3)		
Segmento	Segment	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	< 90 dias < 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	< 30 dias ≤ 90 dias < 30 days ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days
Consumo e outros	Consumption and others	-	-	368 322	34	248	429 593	122	-	5 101
Conta Corrente	Current account	-	3 094 002	172 272	-	3 406 330	2 216 608	-	-	-
Descoberto	Overdraft	31 173	-	-	3 513	-	-	612	-	-
Empréstimos	Loans	-	-	792 377	-	400 646	164 117	4 553	-	134 145
Total	**Total**	**31 173**	**3 094 002**	**1 332 971**	-	**3 807 224**	-	**5 287**	**-**	**139 246**

O detalhe do montante de exposição bruta de crédito e do montante de imparidade constituída para as exposições analisadas individual e colectivamente, por segmento, corresponde ao seguinte:

The detail of the amount of gross credit exposure and the amount of impairment constituted for the exposures analyzed individually and collectively, by segment corresponds to the following:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Consumo e outros Consumption and others		Conta Corrente Current account		Descoberto Overdraft		Empréstimos Loans	
2022	2022	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment
Imparidade individual	Private impairment	411 591	15 034	4 291 611	14 853	5 054	308	2 087 192	95 199
Imparidade colectiva	Collective impairment	946 282	32 008	9 514 120	35 479	875 938	11 296	1 016 644	27 463
Total	**Total**	**1 357 873**	**47 042**	**13 805 731**	**50 332**	**880 992**	**11 604**	**3 103 836**	**122 662**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Consumo e outros Consumption and others		Conta Corrente Current account		Descoberto Overdraft		Empréstimos Loans	
2021	2021	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment	Exposição total Total Exposure	Imparidade Impairment
Imparidade individual	Private impairment	268 115	743	8 888 415	11 602	-	-	1 153 714	1 246
Imparidade colectiva	Collective impairment	622 330	25 545	2 500	1 635	35 297	10 598	253 397	118 137
Total	**Total**	**890 445**	**26 288**	**8 890 915**	**13 237**	**35 297**	**10 598**	**1 407 111**	**119 383**

A desagregação da carteira de crédito por *stage*, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, é como se segue:

The breakdown of the loan portfolio by stage as of 31st December 2022 and 2021 is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

2022					
Exposição	Exposure	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Consumo e outros	Consumption and others	926 497	64 223	110 476	1 101 196
Conta Corrente	Current account	6 501 316	7 650 460	0	14 151 775
Descoberto	Overdraft	0	878 488	2 509	880 997
Empréstimos	Loans	2 828 216	42 188	144 060	3 014 463
		10 256 029	**8 635 358**	**257 045**	**19 148 432**
Imparidade	**Impairment**	**(35 099)**	**(51 225)**	**(145 315)**	**(231 639)**
Valor Líquido	**Net Value**	**10 220 930**	**8 584 133**	**111 730**	**18 916 793**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

2021					
Exposição	Exposure	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Consumo e outros	Consumption and others	392 478	443 445	54 522	890 445
Conta Corrente	Current account	3 267 977	5 622 938	-	8 890 915
Descoberto	Overdraft	31 173	3 512	612	35 297
Empréstimos	Loans	766 518	551 194	89 399	1 407 111
		4 458 146	**6 621 089**	**144 533**	**11 223 768**
Imparidade	**Impairment**	**(52 862)**	**(55 110)**	**(61 534)**	**(169 506)**
Valor Líquido	**Net Value**	**4 405 284**	**6 565 979**	**82 999**	**11 054 262**

Não existiam créditos reestruturados em 31 de Dezembro de 2022. A exposição existente na referida data diz respeito a créditos concedidos unicamente a mutuários com residência ou sede em Angola.

Não existiam activos recebidos em dação em pagamento em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021.

Nota 11 – Outros activos tangíveis

O movimento dos outros activos tangíveis nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é detalhado de seguida:

There were no restructured loans as of 31st December 2022. The existing exposure on that date relates to loans granted only to borrowers residing or headquartered in Angola.

There were no assets received in lieu of payment on as of 31st December 2022 and 2021.

Note 11 – Other tangible assets

The movement of other tangible assets in the years ending on 31st December 2022 and 2021 is detailed below:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Imóveis	**Property**		
Imóveis de uso	Property for use	740 677	349 219
Direito de uso	Right of use	1 525 523	1 347 853
Obras em imóveis arrendados	Works in rented property	1 165 184	1 161 442
		3 431 384	**2 858 514**
Equipamento	**Equipment**		
Equipamento informático e máquinas	IT equipment and machinery	2 402 623	1 676 440
Mobiliário e material	Office equipment and stationery	299 668	242 323
Equipamentos de transporte	Transport equipment	1 022 404	684 191
Outros	Others	236 311	199 401
		3 961 008	**2 802 355**
Imobilizado em curso	**Assets in progress**		
Projectos	Projects	6 886 129	5 359
		6 886 129	**5 359**
Outras imobilizações	**Other immobilizations**		
Outros	Others	-	-
		-	**-**
		14 268 156	**5 660 937**
Depreciação acumulada	**Accumulated depreciation**		
Relativas ao exercício corrente	In respect of current financial year	(1 165 243)	(561 778)
Relativas a exercícios anteriores	In respect of previous years	(2 067 708)	(1 505 931)
		(3 232 951)	**(2 067 708)**
Imparidade	**Impairment**	**11 192 076**	**3 422 052**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Saldo em 31.12.2021 Balance as of 31.12.2021	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Allocations	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Regularizações Settlements	Saldo em 31.12.2022 Balance as of 31.12.2022
Quantia bruta	**Gross amount**					
Imóveis	**Buildings**					
Imóveis de uso	Buildings for use	349 219	391 458	-	-	740 677
Direito de uso	Right of use	1 347 853	177 670	-	-	1 525 523
Obras em imóveis arrendados	Works in rent buildings	1 161 442	3 742	-	-	1 165 184
		2 858 514	**572 870**	**-**	**-**	**3 431 383**
Equipamento	**Equipment**					
Equipamento informático e máquinas	IT equipment and machinery	1 676 440	727 490	(1 306)	-	2 402 623
Mobiliário e material	Office equipment and stationery	242 323	57 668	(322)	-	299 668
Equipamentos de transporte	Transport equipment	684 191	539 113	(200 900)	-	1 022 404
Outros	Others	199 401	36 910	-	-	236 311
		2 802 355	**1 361 181**	**(202 528)**	**-**	**3 961 008**
Imobilizado em curso	**Assets in progress**					
Projectos	Projects	5 359	6 880 770	-	-	6 886 129
		5 666 228	**1 934 051**	**(202 528)**	**-**	**14 278 520**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortization**					
Imóveis	**Buildings**					
Imóveis de uso	Buildings for use	(8 356)	(87 122)	-	-	(95 478)
Direito de uso	Right of use	(538 126)	(254 499)	-	-	(766 008)
Obras em imóveis arrendados	Works in rent buildings	(503 472)	(117 620)	-	-	(621 093)
		(1 049 955)	**(459 241)**	**-**	**-**	**(1 482 579)**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortization**					
Equipamento	**Equipment**					
Equipamento informático e máquinas	IT equipment and machinery	(571 537)	(416 982)	-	2 206	(986 313)
Mobiliário e material	Office equipment and stationery	(122 705)	(34 594)	693	(1 209)	(157 814)
Equipamentos de transporte	Transport equipment	(284 149)	(223 653)	111 148	7 050	(389 604)
Outros	Others	(39 362)	(30 773)	-	-	(70 135)
		(1 017 752)	**(706 002)**	**111 841**	**8 047**	**(1 603 866)**
		(2 067 707)	**(1 165 243)**	**223 683**	**13 889**	**(3 086 444)**
		3 598 520	**768 808**	**21 155**	**13 889**	**11 192 076**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Saldo em 31.12.2020 Balance as of 31.12.2020	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Allocations	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Regularizações Settlements	Saldo em 31.12.2021 Balance as of 31.12.2021
Quantia bruta	**Gross amount**					
Imóveis	**Buildings**					
Imóveis de uso	Buildings for use	4 475	830	-	343 914	349 219
Direito de uso	Right of use	791 361	556 492	-	-	1 347 853
Obras em imóveis arrendados	Works in rent buildings	768 734	20 600	-	372 108	1 161 442
		1 564 570	**577 922**	**-**	**716 022**	**2 858 514**
Equipamento	**Equipment**					
Equipamento informático e máquinas	IT equipment and machinery	940 467	415 417	(14 375)	334 930	1 676 440
Mobiliário e material	Office equipment and stationery	185 772	43 984	-	12 567	242 323
Equipamentos de transporte	Transport equipment	414 008	219 103	-	51 080	684 191
Outros	Others	56 745	68 948	14 375	59 334	199 401
		1 596 992	**747 452**	**-**	**457 911**	**2 802 355**
Imobilizado em curso	**Assets in progress**					
Projectos	Projects	785 922	591 077	(197 708)	(1 173 932)	5 359
		785 922	**591 077**	**(197 708)**	**(1 173 932)**	**5 359**
		3 947 484	**1 916 451**	**(197 708)**	**-**	**5 666 228**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortization**					
Imóveis	**Buildings**					
Imóveis de uso	Buildings for use	(9 785)	(6 641)	8 069	-	(8 356)
Direito de uso	Right of use	(308 091)	(203 361)	(26 675)	-	(538 126)
Obras em imóveis arrendados	Works in rent buildings	(396 836)	(106 636)	-	-	(503 472)
		(714 712)	**(316 638)**	**(18 606)**	**-**	**(1 049 955)**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortization**					
Equipamento	**Equipment**					
Equipamento informático e máquinas	IT equipment and machinery	(478 359)	(93 178)	-	-	(571 537)
Mobiliário e material	Office equipment and stationery	(94 475)	(28 230)	-	-	(122 705)
Equipamentos de transporte	Transport equipment	(193 914)	(90 235)	-	-	(284 149)
Outros	Others	(24 471)	(14 891)	-	-	(39 362)
		(791 219)	**(226 534)**	**-**	**-**	**(1 017 752)**
		(1 505 931)	**(543 172)**	**(18 606)**	**-**	**(2 067 707)**
		2 441 552	**1 373 280**	**(216 313)**	**-**	**3 598 520**

A rubrica "Outros activos tangíveis em curso" inclui o montante de mKz 4 770 987 relativo à aquisição de um imóvel para sede própria localizado em Luanda, no gaveto entre a Alameda Manuel Van-Dúnem e a Travessa da Liga Nacional Africana. É expectativa do Banco que a conclusão deste activo ocorra no primeiro semestre de 2023.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, o Banco adquiriu outros activos tangíveis – Equipamento, nomeadamente, ATM, máquinas de apoio à tesouraria, *hardware* e equipamento de segurança, no montante de mKz 1 726 540.

Em 31 de Dezembro 2021 o Banco não tinha assumido compromissos contratuais para a aquisição de activos fixos tangíveis.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não foram identificados indícios de imparidade em activos do Banco.

The caption Other tangible assets in progress includes the amount of AOA 4,770,987,000 relating to the acquisition of a property for its own headquarters located in Luanda, in the corner between Alameda Manuel Van-Dúnem and Travessa da Liga Nacional Africana. The Bank expects that this asset will be completed in the first half of 2023.

During the period ended on 31st December 2022, the Bank acquired other tangible assets – Equipment, namely ATM, treasury support machines, hardware and security equipment, in the amount of AOA 1 726 540,000.

As of 31st December 2021, the Bank had not assumed contractual commitments for the acquisition of tangible fixed assets.

As of 31st December 2022 and 2021, no signs of impairment were identified in the Bank's assets.

Nota 12 – Activos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos outros activos intangíveis durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 12 – Intangible assets

Movements in other intangible assets during the years ended on 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Activos intangíveis	**Intangible assets**		
Sistema de tratamento automático de dados	Automatic data processing system	**1 739 035**	1 364 526
Outras imobilizações incorpóreas	Other intangible assets	**-**	-
		1 739 035	**1 364 526**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortizations**		
Relativas ao exercício corrente	In respect of current financial year	(477 771)	(541 898)
Relativas a exercícios anteriores	In respect of previous years	(1 074 187)	(532 289)
		(1 551 958)	**(1 074 187)**
		187 077	**290 339**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Saldo em 31.12.2021 Balance as of 31.13.2021	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Grants	Saldo em 31.12.2022 Balance as of 31.12.2022
Activos intangíveis	**Intangible assets**			
Sistema de tratamento automático de dados	Automatic data processing system	1 364 526	374 508	1 739 035
		1 364 526	**374 508**	**1 739 035**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortizations**			
Sistema de tratamento automático de dados	Automatic data processing system	(1 074 187)	(477 771)	(1 551 958)
Outros imobilizações incorpóreas	Other intangible assets	-	-	-
		(1 074 187)	**(477 771)**	**(1 551 958)**
		290 339	**(103 262)**	**187 077**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Saldo em 31.12.2020 Balance as of 31.13.2020	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Grants	Saldo em 31.12.2021 Balance as of 31.12.2021
Activos intangíveis	**Intangible assets**			
Sistema de tratamento automático de dados	Automatic data processing system	827 495	537 031	1 364 526
		827 495	**537 031**	**1 364 526**
Amortizações acumuladas	**Accumulated amortizations**			
Sistema de tratamento automático de dados	Automatic data processing system	(532 289)	(541 898)	(1 074 187)
Outros imobilizações incorpóreas	Other intangible assets	-	-	-
		(532 289)	**(541 898)**	**(1 074 187)**
		295 205	**(4 866)**	**290 339**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não foram identificados indícios de imparidade em activos intangíveis do Banco.

As of 31st December 2022 and 2021, no signs of impairment were identified in the Bank's intangible assets.

Nota 13 – Outros activos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Note 13 – Other assets

As of 31st December 2022 and 2021, this caption is made up as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Devedores	**Debtors**		
Outros impostos a receber	Other taxes receivable	723 502	318,344
Falhas de caixa	Cash failures	10 090	13,601
Adiantamentos a fornecedores	Advances to suppliers	2 029 235	853,296
Pessoal	Personnel	222 734	294,224
Outros adiantamentos	Other advances	1 276 747	36,676
Participação remunerada EMIS	**Paid participation - EMIS**	**2 773**	**2,773**
Despesas antecipadas	**Prepaid expenditures**		
Rendas e alugueres	Rentals and leases	-	-
Material de expediente	Stationery	-	-
Seguros	Insurance	46 284	28,307
Publicidade	Advertisement	-	-
Serviços informáticos	IT services	-	22,002
		4 311 364	**1,569,222**

A rubrica "Outros impostos a receber" diz respeito ao valor do IVA a recuperar das operações sujeitas a este imposto e ainda do valor do imposto industrial provisório de 2022.

A rubrica "Outros Adiantamentos" referente aos valores de fundo de caixa atribuídos às diversas unidades de estrutura do Banco para a realização despesas correntes.

The item "Other taxes receivable" concerns the amount of VAT to be recovered from operations subject to this tax and also the amount of the provisional industrial tax for 2022.

The caption "Other advances" refers to the amounts of cash allocated to the different units of the Bank's structure to cater for current expenses.

Nota 14 – Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica diz respeito a recursos de outras instituições de crédito estrangeiras, os quais apresentam um prazo residual de vencimento inferior a três meses:

Note 14 – Resources from central banks and other credit institutions

As of 31st December 2022 and 2021, this item concerns to resources from other foreign credit institutions, which have a residual maturity of less than three months:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito	**Resources from Central Banks and other credit institutions**		
Outros recursos no estrangeiro	Other resources abroad	14 287 606	5,096,041
Outros recursos no país	Other resources in the country	-	-
		14 287 606	**5,096,041**

Nota 15 – Recursos de clientes e outros empréstimos

O saldo da rubrica "Recursos de clientes e outros empréstimos" em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é decomposto, quanto à sua natureza, como se segue:

Note 15 – Funds from customers and other loans

The balance of customer funds and other loans on 31st December 2022 and 2021 is broken down, as to its nature, as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Depósitos à ordem	Demand deposits	51 189 116	25,138,275
Depósitos a prazo	**Time deposits**		
Depósitos a prazo	Time deposits	28 182 465	8,481,303
		79 380,581	**33,619,578**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os depósitos de clientes apresentam a seguinte estrutura de acordo com os prazos residuais de vencimento das operações:

As of 31st December 2022 and 2021, Customer deposits had the following structure in accordance with the residual maturities of operations:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Exigível à vista	**Payable liabilities**	**51 198 116**	**25,138,275**
Exigível a prazo	**Term liabilities**		
Até 3 meses	Up to 3 moths	-	8,313,161
De 3 meses a um ano	From 3 months to 1 year	-	167,262
De 1 a 5 anos	From 1 to 5 years	28 182 465	880
		28 182 465	**8,481,303**
		79 380 581	**33,619,578**

Nota 16 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Provisões" apresenta a seguinte composição:

Note 16 – Provisions

As of 31st December 2022 and 2021, the item Provisions was comprised as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Provisões para garantias e outros compromissos Provisions for guarantees and other liabilities	Outras provisões para riscos e encargos Other provisions for risks and charges	Total
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	**Balance as of 31st December 2020**	**47 864**	**80 228**	**128 092**
Utilizações	Utilizations	(120 141)	-	(120 141)
Dotações	Allocations	195 043	-	195 043
Outros movimentos	Other movements	(62 738)	(80 228)	(142 966)
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	**Balance as 31st December 2021**	**60 028**	**-**	**60 028**
Utilizações	Utilizations	(471 006)	-	(471 006)
Dotações	Allocations	758 715	-	758 715
Outros movimentos	Other movements	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	**Balance as 31st December 2022**	**347 737**	**-**	**347 737**

O saldo desta rubrica, visa a cobertura de responsabilidades devidamente identificadas, decorrentes da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de relato de forma a reflectir a melhor estimativa do montante necessário para liquidar as correspondentes responsabilidades e a aferir quanto à respectiva probabilidade de ocorrência.

The balance of this item is intended to cover duly identified liabilities arising from the Bank's activity, being reviewed on each reporting date in order to reflect the best estimate of the amount necessary to settle the corresponding liabilities and to assess the respective likelihood of occurrence.

Nota 17 – Passivos por impostos diferidos

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada, à taxa de 30%, nos termos do N.º 1 do artigo 64.º da Lei N.º 19/14, de 22 de Outubro.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas na data de balanço.

Note 17 – Deferred tax liabilities

The Bank is subject to taxation in terms of Industrial Tax, being considered a Group A taxpayer. Its income is taxed at the rate of 30%, in terms of Paragraph 1), Article 64 of Law No. 19/14, of 22nd October.

Deferred taxes are calculated based on the tax rates anticipated to be in force at the date of reversal of the temporary differences, which correspond to the rates approved on the balance sheet date.

Nota 18 – Passivos por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes reconhecidos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 18 – Current tax liabilities

Current tax liabilities recognized as of 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Outras obrigações de natureza fiscal:	**Other tax obligations**		
Imposto industrial a entregar ao Estado	Industrial tax payable to the State	5 236 618	2,888,691
		5 236 618	**2,888,691**

A reconciliação da taxa de imposto, na parte respeitante ao montante reconhecido em resultados, pode ser analisada como segue:

Reconciliation of the tax rate, regarding the amount recognized in profit or loss, can be analyzed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		Activo Asset		Passivo Liability	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Títulos da dívida	Debt securities	-	-	(48 461)	**(260,509)**
Instrumentos financeiros	Financial instruments	-	-	-	-
Activo (passivo) por impostos diferidos	**Asset (liability) by differed tax**	**-**	**-**	**(248 461)**	**(260,509)**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022		31.12.2021	
		%	Valor Amount	%	Valor Amount
Resultado antes de imposto	**Earnings before tax**		**19 722 593**		**11 965 087**
Imposto apurado com base na taxa de imposto **(A)**	Tax payable based on tax rate **(A)**	35%	6 902 907	35%	4 187 780
Ajustamentos ao lucro tributável	**Adjustments to taxable profit**		-		-
Benefícios fiscais em rendimentos de títulos da dívida pública	Tax benefit in Government bonds earnings		(6 515 005)		(4 093 817)
Mais-valias potenciais	Potential value-added		-		(79 938)
Proveitos líquidos na compra e venda de títulos da dívida pública	Net profit from the purchase and sale of Government bonds		-		-
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	Fines, penalties, compensatory interests and other charges due to infringements		286 836		55 940
(Proveitos)/Custos não dedutíveis	(Profits)/non-deductible costs		-		-
Imposto sobre Aplicação de Capitais	Tax on capital investment		487 550		155 062
Outros a acrescer	Others to be accrued		979 792		171 123
Total dos ajustamentos	**Total adjustments**		**(4 760 827)**		**(3 791 622)**
Efeito no imposto resultante dos ajustamentos **(B)**	Effect on tax resulting from adjustment **(B)**		(1 666 289)		(1 327 068)
Coleta **(C) = (A) + (B)**	Collectible **(C) = (A) + (B)**		5 236 618		2 860 713
Outros acréscimos sobre a colecta **(D)**	Other accruals on collectible **(D)**		-		27 978
Imposto corrente (C) + (D)	**Current tax (C) + (D)**	**27%**	**5 236 618**	**24%**	**2 888 691**

Os rendimentos de títulos da dívida pública resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 31 de Dezembro de 2018 estão sujeitos a tributação em Imposto de Aplicação da Capitais, conforme definido na alínea k) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto Legislativo Presidencial N.º 2/14 de 20 de Outubro.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei N.º 19/14, de 22 de Outubro), na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

Desta forma, na determinação do lucro tributável para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável. O gasto apurado com a liquidação de Imposto de Aplicação de Capitais não é fiscalmente aceite para o apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do N.º 1 do artigo 18.º do Código de Imposto Industrial.

A Autoridade Geral Tributária tem a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

Nota 19 – Outros passivos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica era detalhada conforme se segue:

Income from public debt securities resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan State, after 31st December 2018, is subject to taxation in Capital Application Tax, as defined in paragraph k) of Number 1 of Article 9 of Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20th October.

In accordance with the provisions of Article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14, 22nd of October), income subject to Capital Investment Tax will be deducted when determining the taxable amount.

Therefore, in determining taxable income for the periods ended on 31st December 2022 and 31st December 2021, such income was deducted from taxable income. The expense determined with the settlement of Capital Investment Tax is not accepted in tax terms for the calculation of the taxable amount, as provided for in paragraph a) 1) of Article 18 of the Industrial Tax Code.

The General Tax Authority has the competence to review the Bank's tax standing over a period of five years, which may result, due to different interpretations of tax legislation, possible corrections to taxable income. The Bank's Board of Directors understands that any additional settlements that may result from these revisions will not be significant for the attached financial statements.

Note 19 – Other liabilities

As of 31st December 2022 and 2021, this item was detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Outras obrigações de natureza cível:	**Other civil obligations**		
Credores pela prestação de serviços	Creditors for service delivery	61 715	167 935
Credores por aquisição de bens e direitos	Creditors for the purchase of goods and rights	2 587 438	538 661
Passivo de locações	Lease liabilities	885 230	896 819
Imposto sobre o rendimento de trabalho dependente	Pending income tax	113 936	16 294
Outros Impostos	Other taxes	439 971	124,351
Outras obrigações de natureza administrativa	**Other administrative obligations**		
Comissão de Mercado de Capital	Capital Market Commission	8 117	11 441
Salários e outras remunerações a pagar	Salaries and other remunerations payable	1 320 467	225 615
Outros custos administrativos	**Other administrative costs**	**142 057**	**68 428**
		5 558 928	**2 049 544**

A rubrica "Passivo de locações" diz respeito aos passivos das locações reconhecidos ao abrigo do disposto na IRFS 16.

A rubrica "Salários e outras remunerações a pagar" diz respeito ao valor das férias e subsídios de férias dos Funcionários e dos órgãos sociais a pagar no ano seguinte.

Nota 20 – Capital próprio

20.1. Capital social

O Banco foi constituído por escritura pública de 10 de Junho de 2015, com um capital social de Kz 3 000 000 milhares, representado por 3 000 000 de acções nominativas de Kz 1000 cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos Accionistas.

Em 2016, foi efectuado um reforço de capital no montante de Kz 589 753 milhares, o qual não se encontrava subscrito.

Em 2018, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital, no montante de Kz 5 410 247 milhares por incorporação de novas acções.

O aumento de capital foi efectuado em espécie, através de instrumentos financeiros, os quais se encontram valorizados ao custo amortizado (Nota 8).

Em 2022, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital no montante de Kz 4 000 000 mil milhões por incorporação de resultados transitados.

Assim, em 31 de Dezembro de 2022, o capital social do Banco é de Kz 13 000 000 milhares.

The item "Leases liabilities" refers to lease liabilities recognized under the provisions of IRFS 16.

The caption "Other civil obligations – Specialized technical services" includes, essentially, the amounts relating to increased expenses related to IT consultancy services.

The item "Salaries and other remuneration payable" refers to the amount of vacations and leaves allowances for Employees and corporate bodies to be paid in the following year.

Note 20 – Equity

20.1. Share capital

The Bank was established by public deed on 10th June 2015, with a share capital of AOA 3,000,000,000 represented by 3,000,000 nominative shares of AOA 1,000 each, fully subscribed and paid up in cash by the Shareholders.

In 2016, capital was increased in the amount of AOA 589,753,000, which was not subscribed.

In 2018, at the Shareholders' General Meeting, a capital increase was deliberated, in the amount of AOA 5,410,247,000 by incorporation of new shares.

The capital increase was made in kind, through financial instruments, which are valued at amortized cost (Note 8).

In 2022, at the Shareholders' General Meeting, a capital increase of AOA 4,000,000,000 was deliberated by incorporation of retained earnings.

Thus, as of 31st December 2022, the share capital of the Bank was AOA 13,000,000,000.

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Capital social	Share capital	13 000 000	9 000 000
Reserva legal	Statutory reserve	2 190 490	718 174
Reservas de reavaliação	Revaluation reserves	(39 078)	(39 077)
Resultados transitados	Retained earnings	2 839 142	3 253 098
Dividendos antecipados	Prepaid dividends	-	-
Resultado líquido do exercício/período	Net profits of the financial year/period	14 485 975	10 583 587
		32 476 528	**23 515 782**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a estrutura accionista do Banco é a seguinte:

As of 31st December 2022 and 2021 the Bank's Shareholders structure was as follows.

		(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)		% Capital social % of Share capital	
	N.º acções Number of shares	Valor nominal Nominal value	31.12.2022	31.12.2022	31.12.2021
Elias Piedoso Chimuco	9 875	1 000	9 874 800	75,96%	75,96%
Margarida Severino Andrade	1 346	1 000	1 345 500	10,35%	10,35%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	1 346	1 000	1 345 500	10,35%	10,35%
João Ernesto dos Santos	217	1 000	217 100	1,67%	1,67%
Manuel Francisco Tuta	217	1 000	217 100	1,67%	1,67%
	13 000		**13 000 000**	**100,00%**	**100,00%**

Dando cumprimento ao disposto no N.º 3, do artigo 446.º da Lei N.º 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, declara-se que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal detém participações directas nem indirectas no capital social do Banco.

In compliance with the provisions of No. 3 of Article 446 of Law No. 1/2004, of 13th February, the Commercial Companies Law, in which it is required that members of the management and supervisory bodies of limited liability companies disclose the number of shares and bonds they hold, it is hereby stated that none of the members of the Board of Directors and Supervisory Board holds direct or indirect stakes in the Bank's share capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Revaluation reserves

Revaluation reserves represent potential gains and losses relating to the financial assets portfolio at fair value through other comprehensive income.

Outras reservas e resultados transitados

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de 23 de Março de 2022, foi decidido distribuir aos Accionistas dividendos no valor correspondente a 29,5% do resultado líquido obtido no ano anterior, tendo sido aplicado o valor remanescente nas rubricas de "Capital social" (37,8%), na rubrica "Outras reservas" (22,7%).

Other reserves and retained earnings

By unanimous decision of the Annual General Meeting held on 3rd March 2022, it was decided dividends should be distributed to Shareholders in the amount corresponding to 29.5% of the net profit obtained in the previous year, with the remaining amount being applied to the headings of Share Capital (37.8%) and under Other Reserves (22.7%).

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, deverá ser anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido positivo do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Statutory reserve

Under the terms of current legislation, the Bank must set up a legal reserve fund up to the level of its capital. To this end, a minimum of 10% of the positive net result of the previous year must be transferred annually to this reserve. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the other constituted reserves are exhausted.

Resultado por acção

Income per share

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Resultado líquido do exercício/período (mKz)	Net profit of the financial year/period (k AOA)	14 485 975	10 583 587
Número médio de acções em circulação no exercício	Average number of shares in transaction during the period	13 000	9 000 000
Resultado por acção (Kz)	Earnings per share (AOA)	1 114 306	1 176

Nota 21 – Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica é apresentada como se segue:

Note 21 – Off-balance sheet

As of 31st December 2022 and 2021 this item was presented as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Responsabilidades perante terceiros	**Liabilities before third parties**		
Compromissos perante terceiros revogáveis	Revocable commitments with third parties	5 895	(1 322 670)
Créditos documentários à importação	Import documentary credit	2 941 925	(1 481 446)
Compromissos perante terceiros irrevogáveis	Commitments with third parties	18 035 000	12 812 175
Responsabilidades por prestação de serviço	**Liabilities for services provided**		
Depósito e guarda de valor	Deposits and safekeeping	7 864 555	4 822 424
		28 847 375	**14 830 482**

Nota 22 – Margem financeira

A margem financeira dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é detalhada como se segue:

Note 22 – Net interest income

Net interest income of the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Juros e rendimentos similares	**Interests and similar income**		
Juros de crédito a clientes	Interests on loans to customers	3 259 664	1 340 467
Juros activos financeiros ao justo valor através de resultados	Financial assets interest at fair value through earnings	4 363 825	3 191 252
Juros investimentos ao custo amortizado	Investment interests at amortized cost	1 324 097	2 019 234
Juros de operações no mercado monetário interbancário	Inter-banking monetary market operations interests	798 121	557 426
		9 745 707	**7 108 379**
Juros e encargos similares	**Interests and similar charges**		
Juros de recursos de clientes	Interests on customers funds	(2 478 693)	(637 821)
Juros de locação	Leasing interests	(129 108)	(120 367)
Juros de recursos no mercado monetário interbancário	Interests on inter-banking monetary market funds	(79 531)	(25 421)
		(2 687 333)	**(783 608)**
Margem financeira	**Net interest income**	**7 058 375**	**6 324 770**

Nota 23 – Resultados de serviços e comissões

Os resultados de serviços e comissões dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 23 – Income from services and commissions

The income from services and commissions of the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Rendimentos de serviços e comissões	**Income from services and commissions**	**4 954 798**	**3 698 603**
Operações cambiais	Foreign exchange operations	2 452 732	2 267 582
Abertura de cartas de crédito e remessas documentárias à importação	Issuance of credit letters and import documentary consignment	213 980	395 266
Utilização de ATM	ATM use	1 992 855	931 056
Manutenção de conta DO	Demand deposit account maintenance	9 849	14 871
Outras comissões	Other commissions	285 415	89 828
Encargos com serviços e comissões	**Services and commissions charges**	**(1 084 837)**	**(865 012)**
Operações em moeda estrangeira	Foreign currency operations	(5 199)	(9 919)
Despesas com correspondentes	Correspondence expenses	(795 899)	(721 623)
Compensação electrónica	Electronic clearance	(283 738)	(133 470)
Outras comissões	Other commissions		
		3 869 962	**2 833 591**

Nota 24 – Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Note 24 – Financial assets and liabilities income at fair value through profit or loss

This item has the following set up:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022			31.12.2021		
		Proveitos Profits	Custos Costs	Total	Proveitos Profits	Custos Costs	Total
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	**Financial assets at fair value through profit or loss**						
Títulos	Securities	2 146 931	-	2 146 931	125 765	-	125 765
		2 146 931	**-**	**2 146 931**	**125 765**	**-**	**125 765**
		2 146 931	**-**	**2 146 931**	**125 765**	**-**	**125 765**

Nota 25 - Resultados cambiais

Os resultados cambiais referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 25 - Foreign exchange earnings

Foreign exchange earnings regarding the financial year ending as of 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022			31.12.2021		
		Ganhos Gains	Perdas Losses	Total	Ganhos Gains	Perdas Losses	Total
Resultados cambiais	Foreign exchange earnings	1 476 236 136	(1 454 540 420)	21 695 717	13 119 312	(1 415 582)	11 703 731
		1 476 236 136	**(1 454 540 420)**	**21 695 717**	**13 119 312**	**(1 415 582)**	**11 703 731**

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da compra e venda de moeda estrangeira bem como o da reavaliação cambial de activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.

This caption includes income arising from the purchase and sale of foreign currency as well as the exchange rate revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.

Nota 26 – Outros resultados de exploração

Os outros resultados de exploração dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 26 – Other operating income

Other operating income for the years ended on 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Outros rendimentos/(gastos) de exploração	**Other income/(expenses) of use**		
Impostos directos e indirectos	Direct and indirect taxes	(542 825)	(362 128)
Quotizações e donativos	Levies and donations	(154 332)	(60 147)
Outros	Others	(46 001)	39 539
		(743 158)	**(382 736)**

Nota 27 – Custos com o pessoal

Os gastos com o pessoal dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 27 – Personnel costs

Personnel costs for the financial year that ended on 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização	**Members of managing and supervisory bodies**	**1 469 960**	**868 184**
Vencimento base	Basic salary	1 115 171	690 185
Remunerações adicionais	Additional remuneration	236 289	109 180
Encargos sociais obrigatórios	Obligatory social charges	118 500	68 818
Outras remunerações	Other remunerations		
Empregados	**Employees**	**5 699 211**	**3 253 157**
Vencimento base	Basic salary	2 708 700	1 852 083
Remunerações adicionais	Additional remunerations	1 177 614	720 373
Encargos sociais obrigatórios	Obligatory social charges	359 580	236 538
Encargos sociais facultativos	Optional social charges	1 453 317	444 163
		7 169 170	**4 121 340**

O número de Colaboradores do Banco, considerando os efectivos e os contratados a termo, apresenta a seguinte desagregação por categoria profissional:

The number of Bank Employees, considering permanent and fixed-term contracts, is broken down by professional category as follows:

		31.12.2022	31.12.2021
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização	Members of management and supervisory bodies	13	13
Funções directivas	Management functions	29	22
Funções de chefia	Director functions	10	25
Funções específicas	Specific function	6	10
Funções administrativase outras	Administrative and other functions	214	150
		272	**220**

Nota 28 – Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Note 28 – Third-parties supplies and services

Third-party supplies and services for the years that ended on 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022	31.12.2021
Comunicações e expedição	Communications and despatches	485 181	358 209
Judiciais, contencioso e notariado	Judicial, disputes and notaries	30 055	17 161
Transporte de valores	Cash transportation	593 879	77 323
Deslocações e representação	Travels and representations	266 139	49 264
Material de consumo corrente	Daily consumables	631 942	250 466
Rendas e alugueres	Rents and leases	21 433	58 321
Publicidade e publicações	Advertising and publications	253 594	265 556
Segurança e vigilância	Security and surveillance	152 031	70 793
Serviços de informática	IT services	421 353	555 926
Trabalho independente	Independent works	535 927	258 314
Consultoria e auditoria	Consulting and audits	23 143	103 787
Mão-de-obra eventual	Temporary manpower	10 023	5 321
Conservação e reparação	Maintenance and repairs	69 075	38 995
Água, energia e combustiveis	Water, electricity and fuels	18 590	12 866
Outros fornecimentos de terceiros	Other third-party supplies	1 692 320	172 308
		5 204 683	**2 294 609**

Nota 29 – Partes relacionadas

As transacções do Banco com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, assim como os correspondentes saldos naquelas datas, são detalhados de seguida:

Note 29 – Related parties

The Bank's transactions with related parties for the years ended 31st December, 2022 and 2021, as well as the corresponding balances on those dates, are detailed below:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

	31.12.2022			31.12.2021		
	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs
Accionistas | Shareholders						
Elias Piedoso Chimuco	-	603	-	-	169	-
Margarida Andrade Severino	-	55 974	-	-	16 293	-
Deolindo Cativa Bule Chimuco	-	5 483	-	-	5 952	-
João Ernesto dos Santos	-	-	-	-	1 015	-
Manuel Francisco Tuta	-	34 697	-	-	26 167	-
Órgãos Sociais | Governing bodies						
Abrahão Pio dos Santos Gourgel	-	-	-	-	36 850	-
Mário Edilson Gourgel Gavião	-	-	-	-	8 198	-
Agostinho Pires Filipe	-	7 263	-	-	30 593	-
João da Costa Ferreira	-	-	-	-	14 103	-
João António Flórido Dias de Carvalho	-	-	-	-	12 854	-
Calisto Bernardo dos Santos Ebo	-	306	-	-	1 179	-
Eurico Catumua Camutenga	-	1 300	-	-	1 234	-
Maria Imaculada Vassuelela Domingos	-	118	-	-	22	-
Osvaldo da Silva Domingos	-	-	-	-	844	-
Víctor Fabrísio	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias e Associadas de Accionistas Subsidiaries and Shareholders Associates						
Grupo Chicoil – Comércio e Agro Pecuária SARL	706 616	65 201		172 272	147	42
Chick Chick – Agência de Viagens	-	284	-	-	284	-
Chick Chick – Collection Confecções e Modas	-	-	-	-	-	-
Chick Chick – Gestão de Hotéis, Lda.	-	5 652	9 659	-	14 464	2 302
Chick Chick – Segurança	32	30	169 133	48 136	24 182	56 330
Chick Chick – Aeronáutica, Lda.	-	3	-	-	11 670	-
Chico Car	-	6 953	1 700	-	3 855	200
Chisel House – Gestão Imobiliária, Lda.	-	2 091	-	-	1 168	8 000
Dondy, S.A.	-	276	-	-	276	-
Grupo Serra Moco Limitada	-	-	-	-	10	-
Super Mercado Cesta Básica Luanda Lda.	-	692	-	-	765	-
Fundação Piedoso	-	68 629	115 991	9 000	3 509	140 335
Augulize Limitada	-	9	-	77 827	1	-
Serviforma	-	36 311	-	-	4 734	-
	706 648	**291 876**	**296 483**	**307 235**	**220 537**	**207 209**

Nota 30 – Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor dos activos e dos passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é apresentado de seguida:

Note 30 – Financial assets and liabilities fair value

The Fair value of financial assets and liabilities of the Bank as of 31st December 2022 and 2021 is presented as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

			Justo Valor Fair value				
		Custo Amortizado Amortized cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market quotation (Level 1)	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation model with parameters seen in the market (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) Valuation models with parameters not seen in the market (Level3)	Quantia escriturada Carrying value	Justo Valor Fair value
31 de Dezembro de 2022	**31st December 2022**						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	Cash and deposits in central banks	31 647 928	-	31 647 928	-	31 647 928	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito	Deposits in other credit institutions	7 786 161	-	7 786 161	-	7 786 161	7 786 161
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	Applications in central banks and other credit institutions	8 004 510	-	8 004 510	-	8 004 510	8 004 510
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	46 520 885	-	46 520 885	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	152 571	152 571	-
Títulos de dívida	Debt securities	8 930 683	-	9 417 931	-	8 930 683	9 417 931
Crédito a clientes	Loans to customers	18 916 793	-	18 916 793	-	18 916 793	18 916 793
Activos financeiros	**Financial assets**	**75 286 075**	**-**	**122 294 208**	**152 571**	**121 959 530**	**75 773 323**
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	Funds from central banks and other credit institutions	14 287 606	-	14 287 606	-	14 287 606	14 287 606
Recursos de clientes e outros empréstimos	Funds from customers and other loans	79 380 581	-	79 380 581	-	79 380 581	79 380 581
Passivos financeiros	**Financial liabilities**	**93 668 187**	**-**	**93 668 187**	**-**	**93 668 187**	**93 668 187**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

			Justo Valor Fair value				
		Custo Amortizado Amortized cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market quotation (Level 1)	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation model with parameters seen in the market (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) Valuation models with parameters not seen in the market (Level3)	Quantia escriturada Carrying value	Justo Valor Fair value
31 de Dezembro de 2021	**31st December 2021**						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	Cash and deposits in central banks	15 792 954	-	15 792 954	-	15 792 954	9 734 351
Disponibilidades em outras instituições de crédito	Deposits in other credit institutions	4 169 901	-	4 169 901	-	4 169 901	2 474 777
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	Applications in central banks and other credit institutions	10 573 861	-	10 573 861	-	10 573 861	10 847 247
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	12 008 530	-	12 008 530	84 382
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	104 700	104 700	16 401 124
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	Financial assets at fair value through other comprehensive income	8 385 817	-	8 215 556	-	8 385 817	-
Títulos de dívida	Debt securities	-		-	-	-	-
Crédito a clientes	Loans to customers	11 054 262	-	11 054 262	-	11 054 262	4 480 944
Activos financeiros	**Financial assets**	**49 976 796**	**-**	**61 815 065**	**104 700**	**62 090 026**	**44 022 824**
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	Funds from central banks and other credit institutions	5 096 041	-	5 096 041	-	5 096 041	59 875
Recursos de clientes e outros empréstimos	Funds from customers and other loans	33 619 578	-	33 619 578	-	33 619 578	27 663 628
Passivos financeiros	**Financial liabilities**	**38 715 619**	**-**	**38 715 619**	**-**	**38 715 619**	**27 723 503**

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13 (Nota 2.4.).

The Bank uses the following fair value hierarchy, with three levels in the valuation of financial instruments (assets or liabilities), which reflects the level of judgment, the observability of data used and the importance of the parameters applied in determining the fair value assessment of the instrument, in accordance with the provisions of IFRS 13 (Note 2.4).

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos financeiros pelo justo valor através do outro rendimento integral e investimentos ao custo amortizado (títulos)

O cálculo do justo valor assentou na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que utilizam as curvas de taxa de juro de mercado.

As taxas de desconto para os prazos específicos dos fluxos de caixa são inferidas (interpoladas) a partir das yields observadas para as obrigações do tesouro do estado Angolano. As taxas de juro para maturidades muito curtas são obtidas a partir do mercado monetário interbancário.

Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados

O cálculo do justo valor assentou na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que utilizam projeções de fluxos de caixa futuros e taxas de desconto ajustadas ao risco.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities recorded in the balance sheet at amortized cost are analyzed as follows:

Cash and deposits with central banks, deposits with other credit institutions and investments with central banks and other credit institutions.

These assets are very short-term, so the book value is a reasonable estimate of their respective fair value.

Financial assets at fair value through other comprehensive income and investments at amortized cost (securities)

The calculation of fair value was based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques that use market interest rate curves.

The discount rates for the specific terms of the cash flows are inferred (interpolated) from the observed yields for the Angolan State treasury bonds. Interest rates for very short maturities are obtained from the interbank money market.

Other financial assets at fair value through profit or loss

The calculation of fair value was based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques that use projections of future cash flows and risk-adjusted discount rates.

Credit to customers

The fair value of loans to customers is estimated based on the updating of the expected cash flows from capital and interest, considering that the installments are paid on the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates transacted for loans with similar characteristics.

Funds from central banks and other credit institutions

The fair value of these liabilities is estimated based on updating the expected cash flows of capital and interest, considering that installment payments occur on the contractually defined dates. These liabilities are very short-term, so the carrying amount is a reasonable estimate of their respective fair value.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Nota 31 - Locações

O Banco é locatário em diversos contratos de locação de imóveis correspondentes à sede e aos balcões utilizados na sua actividade.

Os contratos de locação têm prazos originais que variam entre um ano e cinco anos, contendo todos eles uma cláusula de renovação automática por períodos iguais ou de um ano. O Banco determinou o prazo das locações considerando que os contratos seriam renovados, no mínimo, por um período adicional de cinco anos.

Os contratos são denominados em Kwanzas, contendo alguns uma cláusula de revisão dos pagamentos da locação com base na taxa de câmbio do Dólar Norte-americano (pagamentos variáveis). O Banco analisou esta cláusula de revisão, tendo concluído que não se trata de um derivado embutido separável. Alguns contratos contêm uma cláusula de revisão dos respectivos pagamentos com base no IPC. Sempre que tais revisões ocorrem, o Banco procede à correspondente remensuração do passivo, sendo este ajustado por contrapartida do direito de uso. Não existem outros pagamentos variáveis associados a contratos de locação. Os contratos não incluem outras cláusulas relacionadas com *covenants* ou outras restrições.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 não existiam valores residuais garantidos, nem o Banco se encontrava comprometido com locações que ainda não haviam tido o seu início. De igual forma, naquelas datas, o Banco não era parte integrante de contratos de sublocação nem de operações de *sale and leaseback*.

Customer funds and other loans

The fair value of these financial instruments is estimated based on the discount of expected capital and interest cash flows. The discount rate used reflects the rates used for deposits with similar characteristics on the balance sheet date. Considering that the applicable interest rates are renewed for periods of less than one year, there are no materially relevant differences in their fair value.

Note 31 – Leases

The Bank is a lessee in several property lease contracts corresponding to the head office and the branches used in its activity.

Lease contracts have original terms that vary between one year and five years, all of which contain an automatic renewal clause for equal or one year periods. The Bank determined the term of the leases considering that the contracts would be renewed, at least, for an additional period of five years.

The contracts are denominated in Kwanzas, some containing a clause for revising the lease payments based on the US Dollar exchange rate (variable payments). The Bank has analyzed this review clause, having concluded that it is not a separable embedded derivative. Some contracts contain a revision clause of the respective payments based on the CPI. Whenever such revisions occur, the Bank proceeds with the corresponding re-measurement of the liability, which is adjusted against the right of use. There are no other variable payments associated with lease agreements. The contracts do not include other clauses related to covenants or other restrictions.

As of 31st December 2022 and 2021, there were no guaranteed residual values, nor was the Bank committed to leases that had not yet started. Likewise, on those dates, the Bank was not an integral part of sublease agreements or sale and leaseback operations.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, não existiram locações de curta duração ou de activos de baixo valor.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os activos por direito de uso são detalhados da seguinte forma:

In the financial years ending on 31st December 2022 and 2021, there were no short-term leases or low-value assets.

As of 31st December 2022 and 2021, assets by right of use are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022			2021		
		Quantia bruta Gross amount	Depreciações acumuladas Accumulated depreciation	Quantia escriturada Carrying amount	Quantia bruta Gross amount	Depreciações acumuladas Accumulated depreciation	Quantia escriturada Carrying amount
Imóveis de serviço próprio	Property for own use	1 525 523	(766 008)	759 515	1 347 853	(538 127)	809 726

O movimento das quantias escrituradas dos activos sob direito de uso e dos passivos da locação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 é apresentado de seguida.

The movement in the carrying amounts of assets under right of use and lease liabilities in the years ending on 31st December 2022 and 2021 is presented below.

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022						
		Saldo inicial Opening balance	Reconhec. inicial Initial recognition	Juro efectivo Effective interest	Pagamentos Payment	Depreciações do período Depreciation of period	Remens. e outros ajustamentos Re-meas and other adjustments	Saldo final Final balance
Direito de usar:	**Right of use:**							
Quantia bruta	Gross amount	1 347 852	160 202				17 469	1 525 523
Depreciações acumuladas	Accumulated depreciations	(538 126)				(209 020)	(18 862)	(766 008)
		809 726	**160 202**	**-**	**-**	**(209 020)**	**(1 393)**	**759 515**
Passivo das locações	Lease liabilities	896 819	160 202	129 108	(349 231)		48 332	885 230

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2021						
		Saldo inicial Opening balance	Reconhec. inicial Initial recognition	Juro efectivo Effective interest	Pagamentos Payment	Depreciações do período Depreciation of period	Remens. e outros ajustamentos Re-meas and other adjustments	Saldo final Final balance
Direito de usar:	**Right of use:**							
Quantia bruta	Gross amount	791 361	293 372				263 119	1 347 852
Depreciações acumuladas	Accumulated depreciations	(308 091)				(203 361)	(26 674)	(538 126)
		483 270	**293 372**	**-**	**-**	**(203 361)**	**236 445**	**809 726**
Passivo das locações	Lease liabilities	556 813	223 254	120 367	(294 872)		291 257	896 819

Os fluxos de caixa relacionados com pagamentos de locações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados de seguida:

Cash flows related to leases payment in the financial year ending on 31st December 2022 and 2021 are detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022	2021	Rubrica da demonstração dos fluxos de caixa	Cash flow statements
Juros de locação	Leases interests	129 108	114 530	Pagamentos de juros, comissões e outros gastos equiparados	Interest payments, commissions and other similar expenses
Pagamentos de locação (capital)	Leases payments (capital)	349 231	206 742	Outras operações de financiamento	Other funding operations
		478 339	**321 272**		

A análise da maturidade dos pagamentos das locações, considerando as opções de extensão do prazo cujo exercício foi considerado razoavelmente certo, é a seguinte:

Maturity of lease payments analysis, considering the term extension options whose exercise was considered reasonably certain, is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022	2021
< 1 ano	< 1 year	407 065	323 131
1 a 5 anos	1 to 5 years	713 319	795 587
> 5 anos	> 5 years	174 312	321 341
Pagamentos não descontados	Undiscounted payments	1 294 696	1 440 059
Juros a reconhecer na margem financeira	Interests to be recognized in net interest income	(409 465)	(543 240)
Quantia escriturada do passivo da locação	Carrying amount of lease liability	885 230	896 819

Nota 32 – Gestão de riscos

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre os seus capitais próprios e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/retorno por linha de negócio.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos – crédito, mercado, liquidez e operacional – a que se encontra sujeita a actividade do Banco. São de seguida explicados os principais riscos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o principal risco da banca comercial. O Comité de Supervisão Bancária de Basileia – CSBB, define o risco de crédito como a possibilidade que o mutuário do Banco ou a contraparte não cumprir com as suas obrigações em conformidade com os termos acordados (CSBB, 2000:1). De acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o risco de crédito é o risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir com as suas obrigações contratuais, provocando, deste modo, uma perda financeira a o outro participante. O risco de crédito incorpora as seguintes componentes:

- Risco de incumprimento (*default*): é o risco de o mutuário não cumprir com o serviço da dívida de um empréstimo em resultado de um acontecimento de *default* num determinado momento no tempo. Exemplos de acontecimento de *default* são o atraso no pagamento, a reestruturação de uma operação e a falência ou liquidação do devedor, o que pode provocar uma perda total ou parcial do valor emprestado à contraparte;

- Risco de concentração: é a possibilidade de perdas em função da concentração de empréstimos elevados num pequeno número de mutuários e/ou grupos de risco, ou em poucos sectores de actividade;

- Risco de degradação da garantia (colateral): é a probabilidade de ocorrer um acontecimento de *default* originado pela queda da qualidade da garantia oferecida, ocasionada por uma desvalorização do colateral no mercado, ou pelo desaparecimento do património pelo mutuário.

O risco de crédito encontra-se, essencialmente, presente no crédito a Clientes, em títulos de dívida e em outros saldos a receber.

Note 32 – Risk management

The Bank is subject to risks of different types within the scope of the development of its activity. Risk management is carried out in a centralized approach in relation to the specific risks of each business.

The Bank's risk management policy is aimed at maintaining, at all times, an adequate relationship between its own capital and the activity carried out, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by line of business.

In this context, the monitoring and control of the main types of risk – credit, market, liquidity and operational – to which the Bank's activity is subject is of paramount importance. Thus the main risks are explained below:

Credit risk

Credit risk is the main risk of commercial banking. The Basel Committee on Banking Supervision – CSBB, defines credit risk as the possibility for the bank's borrower or the counterparty not being able to fulfil its obligations in accordance with the agreed terms (CSBB, 2000:1). According to IFRS 9 – Financial Instruments, credit risk is the risk of a participant in a financial instrument not complying with its contractual obligations, thus causing a financial loss to the other participant. Credit risk incorporates the following components:

- Default risk: is the risk that the borrower will not meet the debt service of a loan as a result of a default event at a given point in time. Examples of default events are delay in payment, the restructuring of an operation and bankruptcy or liquidation of the debtor, which may cause a total or partial loss of the amount loaned to the counterparty;

- Concentration risk: is the possibility of losses due to the concentration of high loans in a small number of borrowers and/or risk groups, or in few sectors of activity;

- Risk of degradation of the guarantee (collateral): is the probability of a default event occurring caused by the decline in the quality of the collateral offered, caused by a devaluation of the collateral in the market, or by the disappearance of the assets by the borrower.

Credit risk is essentially present in Customer loans, debt securities and other receivable balances.

Risco de mercado

No desenvolvimento da sua actividade, o Banco está sujeito aos riscos de mercado, quer em relação a posições constantes da demonstração da posição financeira, quer em relação a posições extrapatrimoniais. O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrerem perdas derivadas de alterações adversas nos preços de mercado, podendo contemplar os seguintes sub-tipos de risco:

- Risco cambial: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de câmbio;
- Risco de taxa de juro: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de juro no mercado;
- Outros riscos de preços: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado (que não associados a riscos de taxa de juro ou riscos cambiais), quer essas alterações sejam causadas por factores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por factores que afectem todos os instrumentos similares negociados do mercado (podemos associar ao risco das *commodities*, das cotações de títulos e do sector imobiliário).

Risco de liquidez

Um dos aspectos críticos no negócio bancário é precisamente o processo de transformar os fundos de curto prazo e colocá-los a médio e a longo prazo. Uma adequada gestão de liquidez representa a capacidade de as instituições continuarem a financiar a sua actividade creditícia e fazer frente ao vencimento das suas responsabilidades.

O risco de liquidez é o risco de o Banco não ter recursos suficientes para cumprir com as suas obrigações nos prazos devidos com um custo razoável. Este risco resulta do desajustamento entre os padrões de maturidade dos activos e dos passivos do Banco. Isto é, o risco de liquidez resulta da descompensação da dimensão e maturidade entre activos e passivos, sendo inerente à actividade bancária e dependendo de diversos factores internos e de mercado.

O conceito de liquidez pode ser usado em diferentes contextos. Pode, por um lado, ser usado para descrever instrumentos financeiros e os seus mercados. Um mercado líquido é composto por activos líquidos, onde transacções normais podem ser facilmente executadas. Pode, por outro lado, ser usado no sentido da solvência do Banco.

Market risk

In carrying out its activity, the Bank is subject to market risks, both in relation to positions included in the statement of financial position and in relation to off-balance sheet positions. Market risk consists of the possibility of losses arising from adverse changes in market prices, and may include the following sub-types of risk:

- Currency risk: the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument will fluctuate due to changes in exchange rates;
- Interest rate risk: the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument will fluctuate due to changes in interest rates in the market;
- Other price risk: the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument will fluctuate due to changes in market prices (other than interest rate risk or currency risk), whether these changes are caused by factors specific to the individual instrument or its issuer, or by factors that affect all similar instruments traded on the market (we can associate it with the risk of commodities, securities prices and the real estate sector).

Liquidity risk

One of the critical aspects of the banking business is precisely the process of transforming short-term funds into medium and long-term funds. Adequate liquidity management represents the ability of institutions to continue to finance their lending activity and meet the maturity of their liabilities.

Liquidity risk is the risk that the Bank does not have sufficient resources to meet its obligations in due time at a reasonable cost. This risk results from the mismatch between the maturity standards of the Bank's assets and liabilities. That means, liquidity risk results from the mismatch in the size and maturity of assets and liabilities, being inherent to banking activity and depending on various internal and market factors.

The concept of liquidity can be used in different contexts. It can, on the one hand, be used to describe financial instruments and their markets. A liquid market is made up of liquid assets where normal transactions can be easily executed. It can, on the other hand, be used in the sense of the Bank's solvency.

Risco operacional

O risco operacional consubstancia-se em perdas potenciais resultantes de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda em perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização interna

O Banco YETU encara a gestão dos riscos como elemento central da visão e estratégia da Instituição. Assim, o modelo de gestão do risco é independente das áreas geradoras do risco e apresenta mecanismos de decisão e controlo directamente dependentes do Conselho de Administração.

A gestão dos riscos é da competência do Conselho de Administração e dos seus comités. O Conselho de Administração é o órgão responsável pela estratégia do risco na instituição apoiando-se em Comités que têm como principais funções o aconselhamento do Órgão de Administração no que respeita à estratégia de Gestão do Risco e à supervisão da actuação da Função de Gestão do Risco conforme prevista pelo BNA.

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a gestão corrente dos riscos.

A Função de Gestão do Risco é exercida de forma autónoma e independente pela Direcção de Risco destinada a identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Instituição.

Para o Banco YETU, a gestão do risco é também uma forma de optimizar o uso do capital e a selecção das melhores oportunidades de negócio, ponderando a relação entre o risco e o retorno para melhor responder às necessidades dos Clientes e maximizar a criação de valor para os nossos Accionistas.

Assim, e seguindo as melhores práticas internacionais o modelo de gestão do risco obedece ao princípio das "Três Linhas de Defesa", tendo subjacente a atribuição de responsabilidades aos diversos intervenientes na gestão do risco, e define de forma clara a delegação de poderes e os canais de comunicação que estão formalizados nas políticas do Banco.

A responsabilidade pela gestão do risco dentro de cada linha de actuação encontra-se no nível funcional e dos comités do Conselho de Administração. Estas linhas de defesa garantem a segregação de funções e independência do modelo. As três linhas de actuação são descritas de seguida:

Operational risk

Operational risk consists of potential losses resulting from failures or inadequacies in internal processes, people or systems, or even potential losses resulting from external events.

Internal organization

Banco YETU sees risk management as a crucial element of the Institution's vision and strategy. Thus, the risk management model is independent of the risk generating areas and has decision-making and control mechanisms directly dependent on the Board of Directors.

Risk management is the responsibility of the Board of Directors and its committees. The Board of Directors is the body responsible for the institution's risk strategy, relying on Committees whose main functions are to advise the Board of Directors with regard to the Risk Management Strategy and to supervise the performance of the Risk Management Function as provided by the BNA.

The Board of Directors delegates the day-to-day risk management to the Executive Commission.

The Risk Management Function is carried out autonomously and independently by the Risk Department, whose purpose is to identify, assess, monitor, control and provide information on all relevant risks of the activity carried out by the Institution.

For Banco YETU, risk management is also a way of optimizing the use of capital and selecting the best business opportunities, weighing the relationship between risk and return in order to better respond to the Customer needs and maximize value creation for our Shareholders.

Thus, and in line with the best international practices, the risk management model complies with the principle of the "Three Lines of Defence", based on the assignment of responsibilities to the various players involved in risk management, and clearly defines the delegation of powers and the communication channels that are formalized in the Bank's policies.

Responsibility for risk management within each line of action lies at the functional and committee level of the Board of Directors. These lines of defence ensure the model's segregation of functions and Independence. The three lines of action are described below:

1. Unidades de Negócio e de Suporte

São o principal responsável pela gestão do risco do Banco. A apreciação, avaliação e mensuração de riscos é um processo contínuo que está integrado nas actividades quotidianas do negócio. Este processo inclui a implementação de estrutura de gestão do risco, identificação de problemas e tomada de medidas correctivas sempre que necessário.

2. Funções de Gestão do Risco

As Funções de Gestão do Risco do Banco são primariamente responsáveis pela definição da estrutura de gestão do risco e políticas, proporcionando a supervisão e informação independente para a gestão executiva através do Comité de Gestão de Risco de Crédito e do Comité de Gestão de Activos e Passivos.

As Funções de Gestão do Risco das unidades de negócios visam implementar o modelo de gestão do risco, aprovar os limites de aceitação de risco dentro de mandatos específicos e fornecer uma visão geral da eficácia da Gestão do Risco pela primeira linha de defesa.

3. Auditoria Interna

A auditoria interna fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do sistema de controlo interno do Banco, do quadro global de gestão do risco, através da aprovação de um plano de auditoria anual e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e seus comités.

Avaliação de riscos

Risco de crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes.

1. Business and Support Units

They are primarily responsible for managing the Bank's risk. Risk assessment, evaluation and measurement is an ongoing process that is imbedded into day-to-day business activities. This process includes the implementation of the risk management structure, identifying problems and taking corrective measures whenever necessary.

2. Risk Management Functions

The Bank's Risk Management Functions are primarily responsible for defining the risk management framework and policies, providing oversight and independent reporting to executive management through the Credit Risk Management Committee and the Asset and Liability Management Committee.

The Risk Management Functions of the business units aim to implement the risk management model, approve risk acceptance thresholds within specific mandates and provide an overview of the effectiveness of Risk Management by the first line of defence.

3. Internal Audit

Internal audit provides an independent assessment of the adequacy and effectiveness of the Bank's internal control system, of the global risk management framework, through approval of an annual audit plan and consequent issuance of reports to the Board of Directors and its committees.

Risk assessment

Credit risk

Credit risk models play an essential role in the credit decision making process.

Credit decisions depend on risk ratings and compliance with various rules on the applicants' financial capacity and behaviour.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

Information on the Bank's exposure to credit risk is presented below:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022		
		Valor contabilístico bruto Gross book value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
Patrimoniais	**On balance sheet**			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	31 647 928	-	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	7 786 161	-	7 786 161
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Application in central banks and other credit institutions (Note 6)	8 004 510	-	8 004 510
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	46 520 885	-	46 520 885
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)	152 571	-	152 571
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investment at amortized cost (Note 9)	8 930 683	(113 590)	8 817 093
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	19 148 432	(231 639)	18 916 793
		122 191 169	**(345 229)**	**121 845 941**
Extrapatrimoniais	**Off-balance sheet**			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 21)	Revocable commitments before third-parties (Note 21)	20 982 819	(29 249)	20 953 570
		20 982 819	**(29 249)**	**20 953 570**
		143 173 989	**(374 478)**	**142 799 511**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2021		
		Valor contabilístico bruto Gross book value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
Patrimoniais	**On balance sheet**			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	Cash and deposits in central banks	15 792 954	-	15 792 954
Disponibilidades em outras instituições de crédito	Deposits in other credit institutions	4 169 901	-	4 169 901
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Application in central banks and other credit institutions (Note 6)	10 573 861	-	10 573 861
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	12 008 530	-	12 008 530
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)	104 700	-	104 700
Investimentos ao custo amortizado	Investment at amortized cost	8 502 386	(116 569)	8 385 817
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	11 223 768	(169 506)	11 054 26
		62 376 101	**(286 249)**	**62 090 026**
Extrapatrimoniais	**Off-balance sheet**			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20)	Revocable commitments before third-parties (Note 20)	(6 960 648)	(29 249)	(6 989 897)
		55 415 453	**(315 324)**	**55 100 129**

Relativamente ao nível da qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

The level of credit risk quality of financial assets, as at 31st December 2022 and 2021 it is as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

	Origem do *rating* Origin of rating	Nível de *rating* Rating level	31.12.2022		
			Exposição bruta Gross exposure	Imparidade Impairment	Exposição líquida Net exposure
Patrimoniais **Balance Sheet**	***Rating* interno** **Internal rating**	A	-	-	-
		B	20 519 022 062	198 618 528	20 717 640 590
		C	5 321 850	1 598 011	6 919 861
		D	3 072 846	1 677 860	4 750 707
		E	94 679	43 741	138 420
		F	-	-	-
		G	241 132 456	122 428 115	363 560 571
			20 768 643 893	**324 366 256**	**21 093 010 149**

A repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito do crédito a clientes, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontra-se apresentada como segue:

The breakdown by activity sector of exposure to credit risk from loans to customers, as at 31st December 2022 and 2021, is presented as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022						
		Crédito a clientes Loans to customers					Imparidade Impairment	
		Vincendo Undue	Vencido Due	Garantias prestadas Security provided	Exposição total Total Exposure	Peso relativo Relative weight	Valor Value	Imparidade/ Exposição total Impairment/ Total exposure
Empresas	**Corporate**							
Comércio por grosso e a retalho	Wholesale and retail trade	17 538 568	1 720 495	-	19 259 062	92,90%	253 033	1%
Particulares	**Private**							
Consumo	Consumption	1 242 881	230 052	-	1 472 933	7,10%	71 333	5%
Total	**Total**	**18 781 449**	**1 950 546**	**-**	**20 731 995**	**100%**	**324 366**	**6%**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2021						
		Crédito a clientes Loans to customers					Imparidade Impairment	
		Vincendo Undue	Vencido Due	Garantias prestadas Security provided	Exposição total Total Exposure	Peso relativo Relative weight	Valor Value	Imparidade/ Exposição total Impairment/ Total exposure
Empresas	**Corporate**							
Comércio por grosso e a retalho	Wholesale and retail trade	10 285 548	12 478	-	10 298 026	89,00%	126 520	1%
Particulares	**Private**							
Consumo	Consumption	908 519	17 223	-	925 742	11,00%	42 986	5%
Total	**Total**	**11 194 067**	**29 701**	**-**	**11 223 768**	**100%**	**169 506**	**6%**

A concentração geográfica do risco de crédito em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é detalhada como se segue:

Credit risk geographical concentration as of 31st December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022		
		Área geográfica Geographic zone		
		Angola	Europa | Europe	Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	30 450 373	1 197 555	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	72 868	4 097 033	4 169 901
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	10 573 861	-	10 573 861
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	46 520 885	-	46 520 885
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	8 817 093	-	8 817 093
Derivados de cobertura	Hedging derivatives	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	18 916 793	-	18 916 793
Total	**Total**	**115 351 873**	**5 294 588**	**120 646 461**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2021		
		Área geográfica Geographic zone		
		Angola	Europa | Europe	Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	9 734 351	-	9 734 351
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	4 750	2 470 027	2 474 777
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	8 501 528	2 345 719	10 847 247
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	-	-	-
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	16 401 124	-	16 401 124
Derivados de cobertura	Hedging derivatives	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	4 480 944	-	4 480 944
Total	**Total**	**39 207 078**	**4 815 746**	**44 022 824**

Risco de taxa de juro

O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso N.º 08/2021 publicado em 18 de Junho e o Instrutivo N.º 22/2021 de 27 de Outubro. O referido aviso define uma periodicidade trimestral para os Bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

O Banco Nacional de Angola estabelece, através do Instrutivo N.º 22/2021, um choque instantâneo de 2% nas taxas de juro que resulta num movimento paralelo da curva de rendimentos na mesma magnitude estimando-se o impacto sobre o valor actual dos fluxos de caixa e sobre a margem de juros.

Com base nas características financeiras de cada contrato é feita a projecção dos fluxos de caixa esperados de acordo com as datas de refixação de taxa de juro ou maturidade contratual, observando eventuais pressupostos comportamentais considerados para a refixação de taxa de juro para os activos e passivos que, apesar de estarem sujeitos ao risco de taxa de juro, não tenham maturidade contratual definida e para os contratos de crédito de taxa fixa que disponham de uma cláusula que permite o Banco alterar a taxa de juro sempre que as condições do mercado justificarem.

De acordo com a nova regulamentação, os Bancos deverão avaliar o nível de exposição ao risco de taxa de juro numa base contínua e, no prazo de um dia útil, informar ao Banco Nacional de Angola sempre que de acordo com o choque realizado, exista uma redução potencial do seu valor económico igual ou superior a 20% dos seus fundos próprios regulamentares.

Uma análise separada é necessária sempre que os elementos expostos ao risco de taxa de juro denominados numa moeda estrangeira representem mais do que 5% da carteira bancária, de acordo com o Aviso. Nestes casos, os Bancos devem apresentar uma análise e prestação de informação específica para esta moeda. O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso N.º 08/2016 publicado em 16 de Maio de 2016. O referido Aviso define uma periodicidade semestral para os Bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

Interest rate risk

The Bank reports the interest rate risk on the banking book to the National Bank of Angola in accordance with Notice No. 08/2021 published on 18th June and Directive No. 22/2021 of 27th October. The above-mentioned Notice defines a quarterly frequency for Banks to report the interest rate risk in the banking book to the National Bank of Angola.

The National Bank of Angola establishes, through Directive No. 22/2021, an instant shock of 2% in interest rates that results in a parallel movement of the yield curve in the same magnitude, estimating the impact on the present value of cash flows and on the interest margin.

Based on the financial characteristics of each contract, the projection of expected cash flows is made according to the dates of interest rate resetting or contractual maturity, observing any behavioral assumptions considered for the resetting of interest rates for those assets and liabilities that, despite being subject to interest rate risk, do not have a defined contractual maturity and for fixed rate credit agreements that have a clause allowing the Bank to change the interest rate whenever market conditions so provides.

According to the new regulations, Banks must assess the level of exposure to interest rate risk on an ongoing basis and, within one business day, report to the National Bank of Angola whenever, according to the shock carried out, there is a potential reduction of its economic value equal to or greater than 20% of its regulatory capital.

A separate analysis is required whenever items exposed to interest rate risk denominated in a foreign currency represent more than 5% of the banking book, in accordance with the Notice. In these cases, Banks must submit an analysis and provide specific information for this currency. The Bank reports its interest rate risk in the banking book to the National Bank of Angola in accordance with Notice No. 08/2016 published on 16th May 2016. This Notice defines a half-yearly frequency for Banks to report interest rate risk on the banking book to the National Bank of Angola.

A exposição a activos e passivos sujeitos a taxa de juro em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresenta-se como se segue:

Exposure to assets and liabilities subject to interest rates on 31st December 2022 and 2021 is presented as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

2022					
		Exposição a Exposure to		Não sujeito a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
		Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate		
Activos	**Assets**				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	-	-	31 647 928	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	-	-	7 786 161	7 786 161
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	8 004 510	-	-	8 004 510
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	46 520 885	-	-	46 520 885
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	8 817 093	-	-	8 817 093
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	7 020 522	12 127 911	-	19 148 432
		70 363 010	**12 127 911**	**39 434 089**	**121 925 009**
Passivos	**Liabilities**				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customers funds and other loans (Note 15)	-	-	-	-
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 14)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 14)	14 287 606	-	-	14 287 606
		14 287 606	**-**	**-**	**14 287 606**
Total	**Total**	**56 075 404**	**12 127 911**	**39 434 089**	**107 637 403**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

2021					
		Exposição a Exposure to		Não sujeito a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
		Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate		
Activos	**Assets**				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	-	-	9 734 351	9 734 351
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	-	-	2 474 777	2 474 777
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	10 847 247	-	-	10 847 247
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	16 401 124		-	16 401 124
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	2 326 374	2 154 570	-	4 480 944
Passivos	**Liabilities**	**29 574 745**	**2 154 570**	**12 209 127**	**43 938 443**
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customers funds and other loans (Note 15)	4 293 396	-	23 370 232	27 663 628
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 14)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 14)	59 875	-	-	59 875
		4 353 271	**-**	**23 370 232**	**27 723 503**
Total	**Total**	**25 221 474**	**2 154 570**	**(11 161 105)**	**16 214 939**

Detalhe dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

The detail of financial instruments with exposure to interest rate risk according to the maturity or reset date as of 31st December 2022 and 2021 stands as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022						
		Datas de refixação/Datas de maturidade Resetting dates/Maturity dates						
		Até 3 meses Up to 3 months	Entre 3 a 6 meses Between 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Between 6 months to 1 year	Entre 1 a 5 anos 1 to 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Indefinite	Total
Activos	**Assets**							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	31 647 928	-	-	-	-	-	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	7 786 161	-	-	-	-	-	7 786 161
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	8 004 510	-	-	-	-	-	8 004 510
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 7)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 7)	-	-	-	-	-	46 520 885	46 520 885
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	-	-	-	8 817 093	-	-	8 817 093
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	6 926 655	2 421 413	16 218	1 361 699	328 277	-	11 054 262
		54 365 254	**2 421 413**	**16 218**	**10 178 792**	**328 277**	**46 520 885**	**113 830 839**
Passivos	**Liabilities**							
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customer funds and other loans (Note 15)	51 198 116	-	1 297 761	28 182 465	-	-	80 678 342
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	14 287 606	-	-	-	-	-	14 287 606
		65 485 721	**-**	**1 297 761**	**28 182 465**	**-**	**-**	**94 965 948**
Exposição líquida	**Net exposure**	**(11 120 468)**	**2 421 413**	**(1 281 543)**	**(18 003 673)**	**328 277**	**46 520 885**	**18 864 891**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2021						
		Datas de refixação/Datas de maturidade Resetting dates/Maturity dates						
		Até 3 meses Up to 3 months	Entre 3 a 6 meses Between 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Between 6 months to 1 year	Entre 1 a 5 anos 1 to 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Indefinite	Total
Activos	**Assets**							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	9 734 351	-	-	-	-	-	9 734 351
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	2 474 777	-	-	-	-	-	2 474 777
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	10 847 247	-	-	-	-	-	10 847 247
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 7)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 7)	-	-	-	-	-	84 382	84 382
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	-	-	2 687 168	13 713 956	-	-	16 401 124
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	208 850	627 859	775 889	2 452 668	415 678	-	4 480 944
		23 265 225	**627 859**	**3 463 057**	**16 166 624**	**415 678**	**84 382**	**44 022 825**
Passivos	**Liabilities**							
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customer funds and other loans (Note 15)	23 403 237	-	1 297 761	2 962 630	-	-	27 663 628
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	59 875	-	-	-	-		59 875
		23 463 112	**-**	**1 297 761**	**2 962 630**	**-**	**-**	**27 723 504**
Exposição líquida	**Net exposure**	**(197 887)**	**627 859**	**2 165 296**	**13 203 994**	**415 678**	**84 382**	**16 299 321**

No quadro seguinte, apresentam-se as taxas médias de juro verificadas para as grandes categorias de activos e passivos financeiros do Banco, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, bem como os respectivos saldos médios e rendimentos e gastos do exercício:

The following table shows the average interest rates verified for the Bank's major categories of financial assets and liabilities, for the years ending as of 31st December 2022 and 2021, as well as the respective average balances and income and expenses for the year:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		31.12.2022			31.12.2021		
		Saldo médio do exercício Average balance of the year	Juro do exercício Interests of the financial year	Taxa de juro média Average interest rate	Saldo médio do exercício Average balance of the year	Juro do exercício Interests of the financial year	Taxa de juro média Average interest rate
Aplicações	**Applications**						
Crédito a clientes	Loans to customers	14 985 528	3 259 664	21,75%	1 899 728	1 340 467	70,56%
Disponibilidades	Deposits	14 849 236	-	0,00%	5 896 649	-	0,00%
Carteira de títulos	Securities portfolio	31 914 248	5 687 922	17,82%	13 797 783	5 210 486	37,76%
Aplicações interbancárias	Inter-banking applications	9 289 185	798 121	16,64%	3 463 654	557 426	16,09%
Total aplicações	**Total applications**	**71 038 197**	**9 745 708**		**25 057 814**	**7 108 379**	
Recursos	**Funds**						
Depósitos de clientes	Customers deposits	18 331 884	2 478 693	13,52%	1 994 143	637 821	31,98%
Operações interbancárias	Inter-banking transactions	9 691 824	79 531	0,82%	409 066	25 421	6,21%
Passivos financeiros	**Financial liabilities**	**18 331 884**	**2 558 224**		**1 994 143**	**663 242**	
Margem financeira	**Net interest income**		**7 187 484**			**6 445 137**	

A repartição dos activos e passivos financeiros por moeda em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é detalhada como se segue:

The breakdown of financial assets and liabilities by currency as of 31st December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2022				
		Kwanzas	Dólares dos Estados Unidos da América United States Dollars	Euros	Outras moedas Other currencies	Total
Activos	**Assets**					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	30 450 027	251 658	945 515	728	31 647 928
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	3 689 128	3 788 529	308 504	-	7 786 161
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	8 004 510	-	-	-	8 004 510
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 7)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 7)	46 520 885	-	-	-	46 520 885
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	8 817 093	-	-	-	8 817 093
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	18 916 793	-	-	-	18 916 793
		116 398 436	**4 040 187**	**1 254 019**	**728**	**121 693 370**
Passivos	**Liabilities**					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customers funds and other loans (Note 15)	78 247 487	781 229	351 865	-	79 380 581
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	9 305 838	1 548	4 980 220		14 287 606
		87 553 325	**782 778**	**5 332 084**	**-**	**93 668 187**

(Milhares de Kwanzas | Thousands of Kwanzas)

		2021				
		Kwanzas	Dólares dos Estados Unidos da América United States Dollars	Euros	Outras moedas Other currencies	Total
Activos	**Assets**					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	Cash and deposits in central banks (Note 4)	14 204 878	293 064	1 294 150	862	15 792 954
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	Deposits in other credit institutions (Note 5)	1 887 483	36 484	2 245 934	-	4 169 901
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	Applications in central banks and other credit institutions (Note 6)	10 573 861	-	-	-	10 573 861
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 7)	Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 7)	104 700	-	-	-	104 700
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	Investments at amortized cost (Note 9)	8 385 817	-	-	-	8 385 817
Crédito a clientes (Nota 10)	Loans to customers (Note 10)	11 054 262	-	-	-	11 054 262
		46 211 002	**329 548**	**3 540 084**	**862**	**50 081 496**
Passivos	**Liabilities**					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15)	Customers funds and other loans (Note 15)	29 588 742	650 286	3 380 550	-	33 619 578
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16)	Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	5 096 041	-	-	-	5 096 041
		34 684 783	**650 286**	**3 380 550**	**-**	**38 715 619**

Risco de liquidez

O Banco reporta o risco de liquidez ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso N.º 08/2021 publicado em 18 de Junho e o Instrutivo N.º 14/2021 publicado em 27 de Setembro. De acordo ao referido instrutivo, as instituições financeiras devem remeter ao Banco Nacional de Angola informação individual sobre a distribuição das suas posições do balanço e extrapatrimoniais por bandas temporais através de mapas de liquidez devidamente preenchidos e com os cálculos do rácio de liquidez e de observação.

Deste modo, as instituições financeiras devem remeter, em base individual, os seguintes mapas de liquidez:

- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em todas as moedas;
- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em moeda nacional; e
- Mapa considerando os fluxos de caixa em moedas estrangeiras significativas para as instituições, de forma individual. Uma moeda estrangeira deve ser considerada significativa quando o passivo denominado nesta moeda exceder 5% do passivo total da instituição

De acordo com o referido instrutivo, as instituições financeiras devem manter um rácio de liquidez (razão entre o total dos activos líquidos e as saídas líquidas de caixa) em moeda nacional e para todas as moedas igual ou superior a 100% enquanto o rácio de liquidez em moeda estrangeira não deve ser inferior a 150%.

Os mapas de liquidez em moeda nacional e estrangeira devem ser submetidos ao Banco Nacional de Angola com uma periodicidade quinzenal enquanto o mapa de liquidez que considera os fluxos de caixa em todas as moedas deve ser submetido mensalmente a aquela instituição.

Liquidity risk

The Bank reports liquidity risk to the National Bank of Angola in accordance with Notice No. 08/2021, published on 18th June, and Directive No. 14/2021, published on 27th September. According to this directive, financial institutions are bound to submit to the National Bank of Angola individual information on the distribution of its balance sheet and off-balance sheet positions by time bands through duly completed liquidity maps and calculations of the liquidity ratio and observation.

In this regard, financial institutions must submit, on an individual basis, the following liquidity maps:

- Map considering only cash flows in all currencies;
- Map considering only cash flows in national currency; and
- Map considering significant cash flows in foreign currencies for institutions, individually. A foreign currency should be considered significant when liabilities denominated in that currency exceed 5% of the institution's total liabilities

According to the aforementioned directive, financial institutions must maintain a liquidity ratio (ratio between total liquid assets and net cash outflows) in national currency and for all currencies equal to or greater than 100% while the liquidity ratio in foreign currency must not be less than 150%.

Liquidity maps in national and foreign currency must be submitted to the National Bank of Angola every two weeks, while the liquidity map that considers cash flows in all currencies must be submitted monthly to that institution.

Gestão de capital e rácio de solvabilidade

Durante o ano de 2021 e 2022, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

O requisito mínimo dos Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (RFPR) antes Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) reduziu para 8%, sendo que, de acordo com o Instrutivo N.º 19/2021 de 27 de Outubro, os Fundos Próprios Regulamentares compreendem:

1. Fundos Próprios de Nível 1 (antes Fundos Próprios de Base) que é dada pela soma dos Fundos Próprios Principais de nível 1 e os Fundos Próprios Adicionais de Nível 1 – compreendem: (i) o Capital realizado; (ii) reserva e resultados transitados; (iii) resultados do último exercício e do exercício em curso; (iv) Outros elementos a deduzir aos FPP1 (Fundos Próprios Principais de Nível 1); (v) Instrumento de fundos próprios elegíveis como FPA 1 (Fundos Próprios Adicionais de Nível 1);

2. Fundos Próprios de Nível 2 (antes Fundos Próprios Complementares) – compreendem: (i) acções preferenciais remíveis; (ii) Dívida subordinada; (iii) Outros instrumentos de fundos próprios de nível 2 cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola.

O Instrutivo N.º 12/2022 de 19 de Outubro estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente constitui requisito para o cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares.

Capital management and solvency ratio

During 2021 and 2022, and considering the best international practices, the BNA established new risk categories considered in the calculation of the regulatory solvency ratio and redefined the characteristics of financial instruments considered in the calculation of regulatory own funds. New Notices and Instructions were published on this matter, which revoked the previous regulations.

The minimum requirement for Regulatory Equity Ratio (RFPR) before Regulatory Solvency Ratio (RSR) has been reduced to 8%, and in accordance with Directive No. 19/2021 of 27th October, Regulatory Equity comprises:

1. Tier 1 Equity (formerly Base Equity) which is given by the sum of Tier 1 Main Equity and Additional Tier 1 Equity – comprises: (i) Paid-in Capital; (ii) reserve and retained earnings; (iii) results for the last fiscal year and the current fiscal year; (iv) Other items to be deducted from FPP1 (Level 1 Core Equity); (v) Equity instrument eligible as FPA 1 (Additional Tier 1 Equity);

2. Tier 2 Equity (formerly Complementary Equity) – comprise: (i) redeemable preference shares; (ii) Subordinated debt; (iii) Other Tier 2 equity instruments whose issue conditions were previously approved by the National Bank of Angola.

Directive No. 12/2022 of 19th October establishes that for the purposes of calculating the Regulatory Equity Ratio, the excess verified in the risk exposure limit per Customer is a requirement for calculating the Regulatory Equity Ratio.

Nota 33 – Eventos subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2022 que justifiquem ajustamentos ou divulgação adicional nas Notas às demonstrações financeiras.

O ataque militar da Rússia à Ucrânia teve como consequência pesadas sanções económicas e financeiras por parte das economias ocidentais, particularmente da Europa e dos Estados Unidos de América. Estas sanções resultaram no agravamento dos preços da energia e das mercadorias em geral e já causou inúmeros prejuízos às economias ocidentais.

Em Março de 2023, o Tribunal Penal Internacional emitiu um mandado de captura internacional ao presidente russo, no sentido de ser julgado neste tribunal por crimes de genocídio e de guerra. Esta situação pode agravar a relação entre a Rússia os países membros da NATO, não sendo possível, neste momento, estimar os eventuais impactos negativos na economia mundial.

Ainda em Março de 2023, aumentaram os receios sobre o início de uma nova crise económica mundial com a falência declarada pelo banco Norte-americano Silicon Valley, como consequência da incapacidade de suportar a ausência de negócios devido à subida dos juros, assim como a queda em mais de 30% só num dia das ações do Credit Suisse Bank, devido ao anúncio do accionista principal deste banco sobre a indisponibilidade de aumentar o capital social do mesmo. As respostas dadas pelo governo americano e pelo Banco Central Suíço, permitiram acalmar os mercados, mas não eliminaram completamente os receios de uma nova crise mundial.

Neste contexto, tendo presente não apenas a actividade desenvolvida pelo Banco YETU, mas também a informação disponível à presente data, o Conselho de Administração não estima efeitos materiais ao nível das demonstrações financeiras do exercício de 2022 decorrentes dos eventos apresentados acima.

Contudo, dada a incerteza desses eventuais efeitos, o Conselho de Administração não consegue estimar e quantificar, à presente data, os impactos futuros do referido surto ao nível da economia angolana e, em particular, ao nível do próprio negócio do Banco, pelo que será avaliada esta situação de forma cuidada ao longo do próximo exercício.

Note 33 – Subsequent events

We are not aware of any facts or events after 31st December 2022 that justify adjustments or additional disclosure in the Notes to the financial statements.

Russia's military attack on Ukraine has already resulted in heavy economic and financial sanctions by Western economies, particularly Europe and the United States of America. These sanctions have resulted in the worsening of energy and commodity prices in general and have already caused countless losses to Western economies.

In March 2023, the International Criminal Court issued an international arrest warrant for the Russian President to be tried in that court for genocide and war crimes. This situation could worsen the relationship between Russia and NATO member countries, and it is not possible, at this moment, to estimate the possible negative impacts on the world economy.

Still in March 2023, fears increased about the onset of a new global economic crisis with the bankruptcy declared by the US bank Silicon Valley as a result of its inability to support the absence of business due to the rise in interest rates, as well as the fall in more of 30% in just one day of the shares of Credit Suisse Bank due to the pronouncement of the main shareholder of this bank on the unavailability of increasing its share capital. The answers given by the American Government and the Swiss Central Bank, allowed to calm down the markets but did not completely eliminate the fears of a new world crisis.

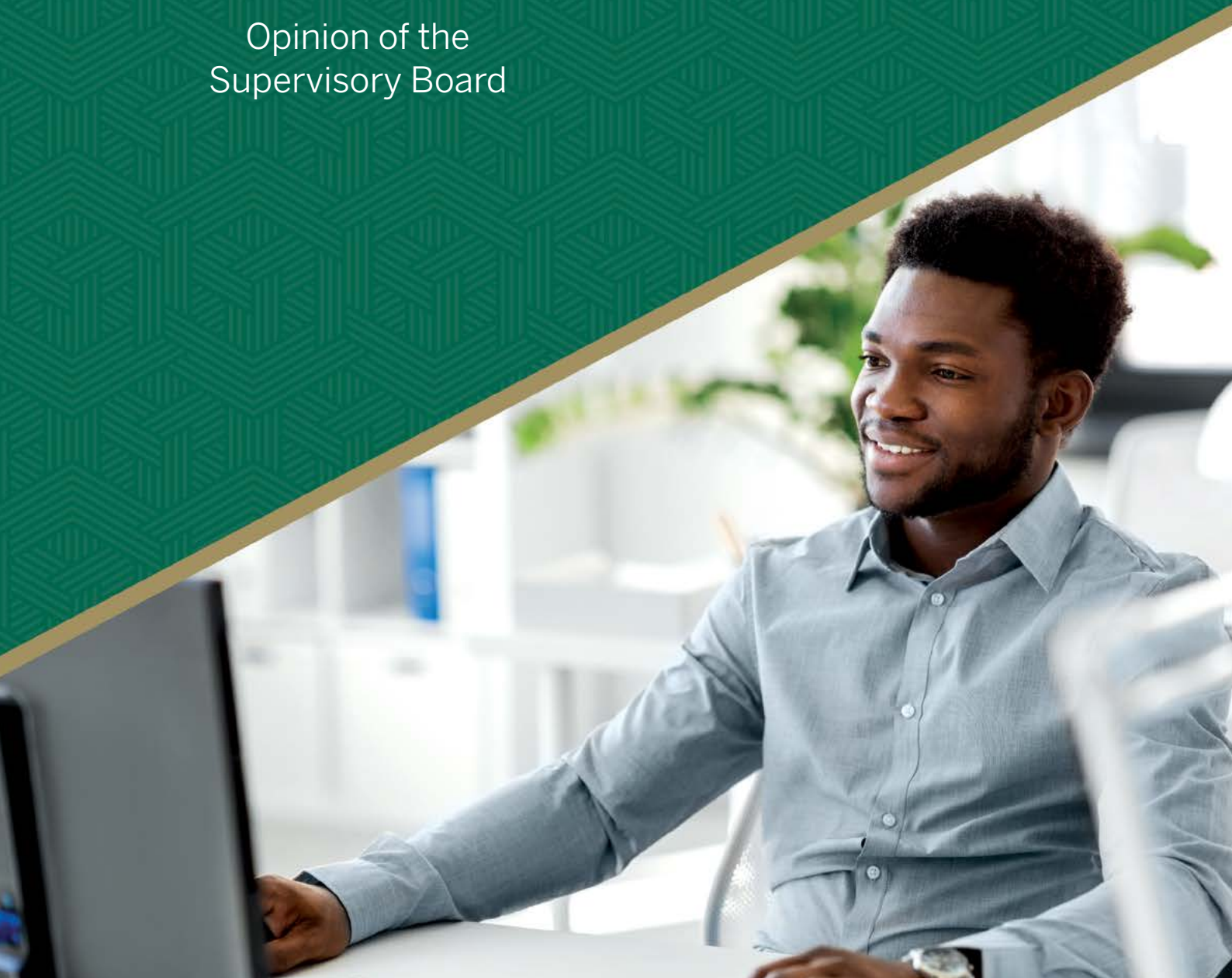
In this context, having based not only on the activity carried out by the Bank but also on the information available at the present date, the Board of Directors does not estimate material effects on the financial statements for the year 2022 resulting from the events presented above.

However, given the uncertainty of these possible effects, the Board of Directors is unable to estimate and quantify at the present date, the future impacts of the said outbreak on the Angolan economy and, in particular, on the level of the Bank's own business, for which reason this situation will be assessed carefully over the next financial year.

11

Parecer do Conselho Fiscal

Opinion of the Supervisory Board



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exªs. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do Banco YETU, S.A, submetemos à apreciação de V. Exªs o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço que evidencia um total de Activo de mAOA 136 618 985, Passivo de mAOA 105 059 929, os Capitais Próprios no montante de mAOA 31 559 055, incluindo um resultado líquido de mAOA 14 485 975, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respectivas Notas Anexas.

3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2022, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes.

4. A actividade do Banco YETU, S.A, relativamente ao exercício económico de 2022, caracterizou-se, por uma estratégia de crescimento do banco, fazendo assim maiores investimentos.

5. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2022 foram reportadas de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS nos termos do Aviso n.º 5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. As IFRS incluem as normas contabilísticas, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), e em vigor desde 1 de Janeiro de 2022.

6. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

7. O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do auditor externo às contas de 2022 do Banco YETU, S.A, no qual é emitido um parecer sem reservas e ênfases com o qual concorda.

PARECER

8. Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do Banco YETU, S.A. e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 30 de Março de 2023.

CONSELHO FISCAL

Audiconta Lda	**Maria Imaculada V. Domingos**	**Osvaldo da Silva Domingos**
Representada:	*Vogal*	*Vogal*
Victor Fabrísio		
Presidente		

OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD ON THE REPORT AND FINANCIAL STATEMENTS OF THE FINANCIAL YEAR OF 2022

1. In compliance with the mandate that Your Excellencies have given us and in accordance with the legal provisions in force in the country, namely Law No. 1/04, of 13th February 2004, the Law on Commercial Companies, as well as the Statutes of Banco YETU, S.A., we hereby submit to you, for your consideration, the opinion of the Supervisory Board on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the year ended on 31st December 2022.

2. Financial Statements entail the balance sheet showing a total asset of AOA 136,618,985,000, an equity amounting to AOA 31,559,055,000, including the net earnings of AOA 14,485,975,000, the Income Statement, Changes in Own Capital and the cash flow reported as of that day, and the respective Notes hereto appended.

3. The Supervisory Board has monitored the activities undertaken by the Bank during the financial year ending on 31st December 2022, and has reviewed the financial statements gathered information and sought clarification deemed pertinent.

4. Banco YETU, S.A.'s activity inherent to the 2022 financial year was characterized by the Bank's growth strategy construed in making more investments.

5. The Bank's Financial Statements for the financial year of 2022 were reported in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), under the terms of Notice No. 5/2019, of 30th August, of the National Bank of Angola. IFRS include the accounting norms issued by the International Accounting Standard Board ("IASB") and interpretations made by the International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") in force as from 1st January 2022.

6. We have not noted any other situation or deliberation against the standards in force that may jeopardize the reasonability of the Financial Statements presented.

7. The Supervisory Board took note of the External Auditor's Report on the 2022 accounts of Banco YETU, S.A., in which they have given an unqualified and clean opinion, with which the Supervisory Board agrees.

OPINION

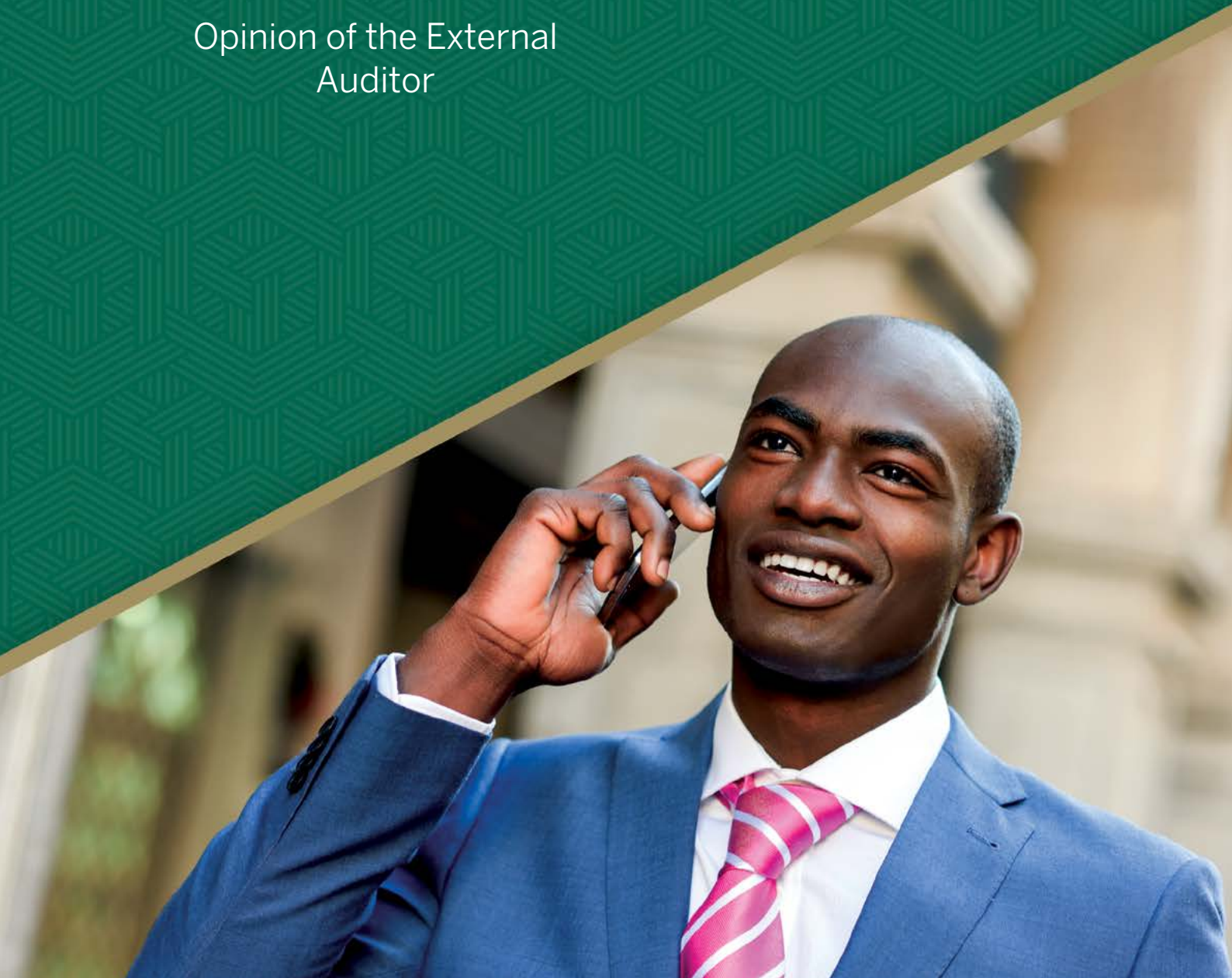
8. In light of the foregoing, it is our opinion that the Financial Statements regarding the financial year ended as 31st December 2022 truly reflects, in all aspects materially relevant, the financial and equity position of Banco YETU, S.A., and its financial performance, cash flows pertaining to the financial year ending on that date, and are in position to be submitted to Annual General Meeting for approval.

Luanda, on 30th March 2023.

12

Parecer do Auditor Externo

Opinion of the External Auditor



Crowe

Crowe

Edifício Torre Ambiente
Rua Major Kanhangulo | 1.º Andar
Luanda | Angola

Telefone +244 940 059 963
www.crowe.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Valores expressos em milhares de Kwanzas "mAOA")

Aos Accionistas do:
Banco YETU, S.A.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Banco YETU, S.A. ("Banco") que incluí, o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de mAOA 136.618.985 e um total de fundos próprios de mAOA 31.559.055, incluindo um resultado líquido de mAOA 14.485.975), a demonstração dos resultados, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração do Banco é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação daquelas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração do Banco, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reserva.

Crowe Angola Auditores e Consultores, S.A. is a member of Crowe Global, a Swiss verein. Each member firm of Crowe Global is a separate and independent legal entity. Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A. and its affiliates are not responsible or liable for any acts or omissions of Crowe Global or any other member of Crowe Global. Crowe Global does not render any professional services and does not have an ownership or partnership interest in Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A.

Crowe

Opinião sem Reservas

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco YETU, S.A. em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Luanda, 28 de Março de 2023

Crowe
Representada por João Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140123

Crowe

Crowe

Edifício Torre Ambiente
Rua Major Kanhangulo | 1.º Andar
Luanda | Angola

Telefone +244 940 059 963
www.crowe.com

REPORT OF THE EXTERNAL AUDITOR

(Amounts expressed in thousands of Kwanzas "mAOA")

To the Shareholders of:
Banco YETU, S.A.

Introduction

1. We have examined the financial statements of Banco YETU, S.A. ("The Bank") which entail the balance sheet as of 31st December 2022 (showing a total of AOA 136,618,985,000 and a total equity of AOA 31,559,055,000, including the net earnings of AOA 14,485,975,000), the income statement, the comprehensive income statements, the statements of changes in equity and the cash flows statements regarding the financial year ended on that date, as well as the notes appended to the financial statements which include a summary of the significant accounting policies.

Responsibility of the Board for the Financial Statements

2. The Bank's Board of Directors is responsible for developing and presenting in an appropriate manner the financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards and the internal control that allows the preparation of financial statements free from material distortion due to fraud and error.

Responsibility of the Auditor

3. Our responsibility consists in expressing an independent opinion on the financial statements based on our audit, which was conducted in line with the Technical Standards of the Association of Accountants and Accounting Experts of Angola. Such standards demand that we meet the ethical requirements and we should plan and conduct the audit in order to get a reasonable assurance as to whether these financial statements are free from material distortion.

4. An audit entails the undertaking of procedures in order to obtain evidence of the audit about the amounts and statements contained in the financial statements. The procedures selected rely on the judgement of the auditor, including assessing the risk of material distortion of financial statements due fraud and error. On assessing the risks, the auditor takes into consideration the internal control relevant for the preparation and reporting of financial statements by the entity in order to provide audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not with the aim of expressing their opinion on the efficacy of the entity's internal control. An audit includes also assessing the adequacy of accounting policies used and the reasonability of the accounting estimates made by the Bank's Board, as well as assessing the overview of the financial statements.

5. We are convinced that the audit evidence we have obtained is enough and appropriate to provide a basis for our audit unqualified opinion.

Unqualified Opinion

6. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above depict in an appropriate manner, in all aspects materially relevant, the financial position of Banco YETU, S.A. as of 31st December 2022, its financial performance and its cash flows related to the financial ending on that date, in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Luanda, on 28th March 2023.

Crowe
Represented by João Martins Castro
Accounting Expert admitted at OCPCA under the No. 20140123.

RELATÓRIO E CONTAS 2022
2022 ANNUAL REPORT

Banco YETU, S.A.

Sede | Headquarters:
Rua Frederico Welwitsch, Torre Maculusso,
Piso 2, Luanda, Angola

T. +244 222 703 90

www.bancoyetu.ao

Produção gráfica | Graphic production:
Choice – Comunicação Global, Lda.
choice@choice.pt
www.choice.pt

Edição:
Junho de 2023

Published:
June 2023

BancoYETU